



DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Gilson Santana

DIRETORES

Samuel Crespi Almir Alves Junior Antonio Augusto de Miranda e Souza Délvio Joaquim Lopes de Brito Max Mauran Pantoja da Costa

CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES

André Nunes (presidente) Girlana Granja Peixoto David Pedroso Correa Celso Matos Ciro Cormack Junior Nilson Alexandre de Moura Junior

SUPLENTES

Vilson Willemann Jairo Dantas Maria de Jesus Demétrio Gaia

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Isidoro Perez Ramos (presidente) Juliana Grigol Fonsechi Bruna Carneiro Tavares Groba Heitor Menegale

SUPLENTES

Ana Cristina Gomes dos Santos Valter San Martin Ribeiro

COORDENAÇÃO E PRODUÇÃO EDITORIAL

Comunicação Social da FUNCEF

PROJETO GRÁFICO, INFOGRAFIA **E DIAGRAMAÇÃO**

CT Comunicação

FOTOS

iStock



















SCN Qd. 2, Bloco A, Edifício Corporate Financial Center Brasília-DF, CEP 70712-900

www.funcef.com.br



Sobre a FUNCEF

Terceiro maior fundo de pensão do país, com R\$ 85 bilhões em ativos e 139 mil participates, a Fundação dos Economiários Federais (FUNCEF) é uma entidade fechada de previdência e seus participantes são empregados da CAIXA. Tem como valores o comprometimento, equidade, gestão participativa, inovação, integridade, profissionalismo, sustentabilidade e transparência.

O foco de sua atuação está em garantir a seus participantes e assistidos o pagamento de seus benefícios. Para isso, investe de maneira criteriosa seus recursos, em áreas diversas que se dividem em: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes. Esses investimentos garantem o pagamento dos benefícios de seus participantes e ocorrem sempre de acordo com a sua Política de Investimentos.

Criada em 1977, a FUNCEF tem a CAIXA como única patrocinadora. A Fundação é regida pela legislação específica do setor, por seu Estatuto, pelos regulamentos dos planos de benefícios e por normas internas.

A FUNCEF foi o primeiro fundo de pensão do país a aderir ao Código Stewardship. O código reúne um conjunto de princípios e recomendações de governança para investidores institucionais – os stewards, no jargão de mercado –, responsáveis por administrar recursos deterceiros. Ainda sem tradução em português, Stewardship resume o conceito de dever fiduciário: a obrigação assumida por esses investidores em atuar no melhor interesse de seus clientes/investidores.







Missão

Gerir planos de benefícios de forma sustentável, eficiente e justa, contribuindo para a qualidade de vida dos participantes e assistidos



Visão

Ser reconhecida pela excelência na administração de planos de benefícios e na satisfação das expectativas dos participantes e assistidos

Valores



COMPROMETIMENTO

Desenvolvemos nosso trabalho com compromisso e lealdade



EQUIDADE

Respeitamos as diferenças entre indivíduos e a diversidade



GESTÃO PARTICIPATIVA

Trabalhamos pautados pela gestão compartilhada e participativa



INOVAÇÃO

Incentivamos a exploração de novas ideias, novos processos e novas tecnologias



PROFISSIONALISMO

Somos comprometidos com os objetivos da Fundação e a integração entre as equipe



INTEGRIDADE

Agimos sempre pautados pela ética



SUSTENTABILIDADE

Observamos e respeitamos questões ambientais, sociais e de governanca



TRANSPARÊNCIA

Trabalhamos com transparência em todas nossas atividades



Sumário

SOBRE A FUNCEF	03	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	150
		Relatório dos Auditores Independentes	151
▶ INTRODUÇÃO	06	Parecer do Conselho Deliberativo	156
Reforços de Governança de 2021	13	Parecer do Conselho Fiscal	157
Grandes Números de 2021	14		
▶ Rentabilidade por Segmento	17	Consolidado	158
		▶ Balanço patrimonial	159
MEDIDAS DE GESTÃO	18	Demonstração do Plano de Gestão	160
Governança Corporativa	19	Administrativa (Consolidada)	
Gestão Administrativa	29	Demonstração da mutação do patrimônio	161
▶ Relacionamento com os Participantes	41	social	
INVESTIMENTOS	45	Novo Plano	162
Gestão de Investimentos	59	Demonstração das Provisões Técnicas	163
Política de Investimentos	60	do Plano de Benefícios	rendentes 151 tivo 156 157 158 159 restão 160 restão 161 162 Técnicas 163 164 recnicas 163 166 Técnicas do 167 LIDADO 168 recnicas do 167 recnicas do 168 recnicas do 167 recnicas do 169 recnicas 171 recnicas 171 recnicas 171 recnicas 171 recnicas 171
		Demonstração do Ativo Líquido por	164
PLANOS	66	Plano de Benefícios	
		▶ Demonstração da Mutação do Ativo Líquido	165
Consolidado	67		
▶ Demonstrações dos Investimentos	72	REG/REPLAN	166
		Demonstração das Provisões Técnicas do	167
▶ REG/Replan	80	Plano de Benefícios – CONSOLIDADO	
Demonstrações dos Investimentos	89	Demonstração do Ativo Líquido por Plano	168
Parecer Atuarial	Demonstração da do Plano de Benero Demonstração da do Plano de Benero Demonstração do Demonstração do Demonstração do Demonstração do Demonstração do Plano Demonstração do Plano Demonstração do Plano Demonstração do Plano Demonstração do Demonstração do Plano Demonstração do Demonstração do Plano Demonstração Demonstração do Plano Demonstração	de Benefícios – CONSOLIDADO	
		Demonstrativo da Mutação do Ativo	169
Novo Plano	114	Líquido – CONSOLIDADO	
Demonstrações dos Investimentos	118		
Parecer Atuarial	123	REB	170
		Demonstração das Provisões Técnicas	171
▶ REB	130	do Plano de Benefícios	
Demonstrações dos Investimentos	134	Demonstração do Ativo Líquido por	172
Parecer Atuarial	139	Plano de Benefícios	
		Demonstração da Mutação do Ativo Líquido	173
▶ PGA	145		
Demonstrações dos Investimentos	148	NOTAS EXPLICATIVAS ÀS	174
		DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	





FUNCEF alcança rentabilidade de 9,28% em 2021

Com medidas adotadas na gestão de ativos e passivos, a FUNCEF conseguiu atenuar os efeitos da queda da renda variável e da alta da inflação em 2021. A carteira consolidada de investimentos rendeu 9,28% e gerou um resultado de R\$ 7,40 bilhões no ano, contra uma meta atuarial de 15,12%, puxada pelo INPC de 10,16%.

A Fundação implementou uma estratégia de proteção que migrou uma parcela significativa dos recursos de renda variável para ativos de renda fixa na esteira do atual ciclo de alta das taxas de juros. Isso incluiu os dividendos e parte dos recursos obtidos com a venda de ações da Vale em 2021.

Esse movimento foi fundamental para sustentar a rentabilidade e manter o resultado dos planos num nível de deficit totalmente livre do risco de novos equacionamentos e reversível em 2022. Incremento
em renda fixa,
resultados na
renda variável e
gestão de passivos
permitiram gerar
resultado 110%
superior ao CDI,
apesar da reversão
da Bolsa

RENTABILIDADE NOS ÚLTIMOS 10 ANOS





EVOLUÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES (R\$ BI)



A FUNCEF ainda aproveitou a janela de oportunidade para acrescentar títulos públicos de longo prazo com boas taxas, sem abrir mão de uma posição relevante em ações na carteira, que já apresenta recuperação.

"Sem a reestruturação de Invepar, a operação de venda de ações da Vale e a migração da renda variável, teríamos cerca de R\$ 2 bilhões a mais de deficit", explicou o presidente da Fundação, Gilson Santana.

A estratégia, que elevou o volume de recursos alocados em renda fixa de 56% para 61% do total, preservou R\$ 1,4 bilhão em capital, que teria sido perdido com a expressiva queda da Bolsa, e trará mais efeitos positivos nos próximos anos.

"No primeiro trimestre de 2022, seguimos adicionando títulos públicos de longo prazo à carteira, que estão pagando taxas significativamente maiores do que a meta. São ativos que oscilam menos e, por consequência, trazem mais previsibilidade aos resultados", afirmou o diretor de Investimentos Samuel Crespi.



Resultado dos planos

Plano mais maduro da Fundação, o REG/Replan foi o mais beneficiado pela migração de ativos, mantendo-se distante do limite legal que exigiria a implementação de novos equacionamentos. Suas modalidades alcançaram rentabilidade de 11,08% (Saldado) e 8,72% (Não Saldado).

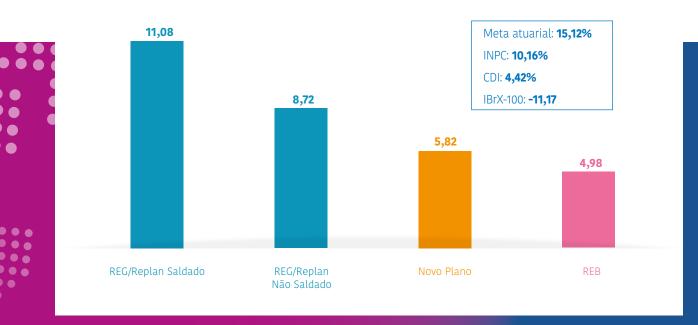
O Novo Plano e REB, os planos mais jovens e com maior apetite ao risco, foram mais impactados pelas oscilações ao longo do ano. Nos planos CD, que concentram os recursos dos participantes ativos, houve um deságio no valor de títulos públicos marcados a mercado, o que sempre ocorre quando há aumento na taxa básica de juros (Selic).

Apesar da marcação a mercado, que obedece à legislação, e do ano negativo da Bolsa, o Novo Plano e o REB renderam 5,82% e 4,98%, acima do CDI (4,42%).

"É importante ressaltar que tanto o Novo Plano BD quanto o REB BD, dos participantes assistidos, alcançaram a meta em 2021. São planos sem deficit técnico acumulado e que, portanto, não precisam necessariamente de ativos de risco na sua carteira", disse Crespi.

INVESTIMENTOS

Rentabilidade por plano (%)





EVOLUÇÃO DA DESPESA ADMINISTRATIVA

Variação da despesa x INPC ano anterior (%)



Trajetória de custos

Em 2021, a FUNCEF mais uma vez entregou resultados de uma gestão administrativa e financeira rigorosa, guiada pela busca de maior eficiência operacional, digitalização de processos e controle de gastos.

Pelo quinto ano seguido, os gastos da Fundação caíram em termos reais, ou seja, evoluíram em ritmo inferior (3,29%) ou ajustado à inflação medida pelo INPC no ano anterior (5,45%), que é o indexador de reajuste de salários e serviços.

Além disso, o gasto anual da Fundação manteve-se estável no patamar médio dos R\$ 185 milhões nos últimos seis anos. Se neste período os gastos tivessem acompanhado o INPC acumulado, o montante seria quase R\$ 47,5 milhões maior.



A cultura de eficiência permitiu que a FUNCEF cortasse, em janeiro de 2022, as taxas de carregamento, que incidem sobre as contribuições e benefícios para cobrir as despesas decorrentes da administração dos planos, pela sexta vez em sete anos.

A redução acumulada desde 2015 é de 32,2% para os ativos e de 45% para aposentados e pensionistas. O benefício direto estimado ao bolso dos participantes é superior aos R\$ 100 milhões, uma vez que os valores não descontados foram mantidos em suas reservas matemáticas.

Medidas de gestão e desafios à frente

Durante 2021, a Fundação implementou uma série de medidas relevantes de gestão corporativa. Entre elas estão o novo Estatuto, a política de integridade e a introdução de indicadores de desempenho e a regularização recorde de apontamentos de auditoria da CAIXA, que zerou todas as pendências.

"A Diretoria Executiva fez um esforço concentrado para regularizar esses apontamentos, alguns pendentes havia oito anos. Esse é um ponto muito relevante, porque representa um aprimoramento de processos que tende a trazer um melhor resultado", afirmou o presidente Gilson Santana.

Outro destaque foi a execução do projeto de readequação do quadro de pessoal aprovado pelo Conselho Deliberativo, que deve ser concluído em 2022. Com foco na automação de processos e terceirização de áreas, esse projeto deve gerar uma economia anual permanente de R\$ 15,3 milhões anuais a partir do próximo ano, o que significa uma redução em 15% em encargos e salários.

A readequação do quadro de pessoal deve gerar uma economia permanente de R\$ 15,3 milhões anuais a partir de 2023





Redução dos equacionamentos

Na gestão previdenciária, a Fundação adequou o regulamento do REG/Replan Não Saldado à Resolução CGPAR 25/2018, aprovada pela Previc, órgão fiscalizador dos fundos de pensão, em 14 de janeiro deste ano.

A nova avaliação atuarial provocada pelas alterações permitiu o corte médio permanente nas taxas dos equacionamentos de 2015 e 2016 de 76% para ativos e de 70% para aposentados e pensionistas a partir da folha de pagamento de abril de 2022, com efeito retroativo a fevereiro deste ano.

Outro assunto estratégico é a incorporação do REB ao Novo Plano. O projeto inicial já foi discutido com a CAIXA e a Previc e apresentado a entidades representativas. A expectativa é que o processo seja aprovado até o primeiro semestre deste ano.

Na gestão de investimentos, um destaque importante foi a <u>reestruturação da Invepar</u>, holding de infraestrutura de transporte na qual a FUNCEF é acionista e credora, que equalizou dívidas, afastou o risco de recuperação judicial imediata abriu perspectiva de recuperação no médio e longo prazos.

APRESENTAÇÃO DO RESULTADOS FUNCEF 2021



A apresentação gravada pela Diretoria Executiva, liderada pelo presidente Gilson Santana, oferece contexto e profundidade para os principais números e inicativas do ano, além de responder às dúvidas mais recorrentes dos participantes. Clique e assista no YouTube

REFORÇOS DE GOVERNANÇA



Novo estatuto

Reduz diretorias, institui comitês de risco e elegibilidade, um novo processo eleitoral e expande regras de elegibilidade



Política de Alçadas e Competências

Amplia a transparência e fixa limites nas deliberações que envolvam movimentação financeira



Regularização recorde de apontamentos de auditoria da CAIXA

81 planos de ação implementados entre maio e dezembro



Política de acordos judiciais e extraiudiciais

Reduz o passivo ao promover e acelerar acordos administrativos e judiciais em litígios que envolvam a Fundação, participantes ativos e assistidos e a patrocinadora



Programa de Integridade

Reúne medidas e os controles adotados para mitigar o risco de empregados ou terceiros incorrerem em ato de corrupção



Canal de Denúncias independente

Interação sem a necessidade de identificação do denunciante, com segurança e confiança garantidas por empresa especializada



Novo Código de Conduta e Ética e Comitê de Ética Independente

Abrange participantes, fornecedores e parceiros no grupo de abrangência. Inclui Política de conflito de interesses

GRANDES NÚMEROS DE 2021

A FUNCEF é o

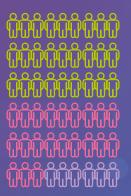
3º MAIOR

fundo de pensão do país, com

8,6%

dos ativos totais do setor, segundo a Previc*

* Dados referentes a set/21



85.827 ATIVOS

45.273

8.186

139.286

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES (R\$ BI)



RESULTADO CONSOLIDADOS DOS INVESTIMENTOS (R\$ BILHÕES)



RENTABILIDADE NOS ÚLTIMOS 10 ANOS







4,75 bilhões de reais

RECEBIDOS em contribuições



5,01 bilhões de reais

PAGOS em benefícios



CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Trajetória de queda das taxas de carregamento (%)





RENTABILIDADE POR SEGMENTO



Renda fixa

Regras de remuneração definidas

14,99%

(16,25%*)



Operações com participantes

Empréstimos

17,86%



Renda variável

Investimento em ações

-1,64%



Investimentos estruturados

Investir em empresas com potencial de crescimento e vender a participação anos depois

29,39%



Investimentos imobiliários

Negociar e alugar imóveis comerciais, galpões e shoppings

1,90%



Outros investimentos

16,76%

Abaixo da meta atuarial

Acima da meta atuarial

Meta atuarial

Taxa de juros + INPC

15,12%





GOVERNANÇA CORPORATIVA

O caminho para garantir que a tendência de bons resultados se mantenha no longo prazo passa pela incorporação das melhores práticas de governança corporativa.

Ela é a estrutura formada por um conjunto de regras que regerá as decisões e assegurará que os esforços de todos sejam canalizados para cumprir o objetivo fundamental da Fundação: gerir com excelência com os recursos confiados e garantir pagamento de benefícios de milhares de participantes.

A boa governança almejada pela FUNCEF preconiza uma estrutura organizacional enxuta, coerente e ágil, comprometimento coletivo com resultados, linhas sólidas e uma cultura de gestão pautada não pelo corte de gastos em si, mas pela eficiência e produtividade.

A FUNCEF busca uma estrutura organizacional enxuta, coerente e ágil, comprometimento coletivo com resultados, linhas sólidas e uma cultura de gestão pautada pela eficiência e produtividade





Em 2021, a gestão da FUNCEF promoveu uma extensa revisão de seus objetivos estratégicos, que incluiu a adoção de novos projetos, com o objetivo de avançar com mais clareza e velocidade rumo a um futuro sustentável.

Também trabalhou em diversas frentes ao mesmo tempo, destacadas a seguir, e adotou uma política de portas abertas para discutir periodicamente, com entidades representativas, as principais pautas de interesse dos participantes.

Além disso, encaminhou novas iniciativas que devem ser desenvolvidas em 2022, como a conclusão de 20 apurações realizadas pelas Comissões Técnicas (CTAs) e a incorporação do REB ao Novo Plano, cujo projeto inicial já foi discutido com a CAIXA e a Previc e apresentado a entidades representativas.

AS TRÊS LINHAS NA FUNCEF



Fonte: Declaração de Posicionamento do Instituto de Auditores Internos do Brasil (IIA): as Três Linhas de Defesa no gerenciamento eficaz de riscos e controles



REFORÇOS NA PRIMEIRA LINHA

Novo Estatuto

O novo Estatuto da FUNCEF entrou em vigor em agosto de 2021, com a publicação do ato de aprovação da Previc, órgão fiscalizador dos fundos de pensão, no *Diário Oficial da União*.

Esta última etapa foi precedida por apreciações do Conselho Deliberativo, órgão máximo de governança da Fundação, e pela CAIXA, além de um amplo debate, iniciado em 2018, que incluiu associações representativas e participantes.

As alterações no Estatuto da FUNCEF elevaram os seus níveis de governança, trazem agilidade na tomada de decisão, enxugaram a estrutura organizacional e ampliaram a transparência dos órgãos colegiados.

Em linhas gerais, a nova redação Aperfeiçoou o Estatuto ao introduzir dispositivos de gestão de controle e risco e de desempenho a fim de proteger o patrimônio dos participantes.

A maioria das mudanças aprovadas foi elaborada por um Grupo de Trabalho que reuniu representantes da Fundação, dos participantes e da patrocinadora.

O objetivo foi adequar a versão anterior do Estatuto FUNCEF, que vigorava desde agosto de 2007, a elevados patamares da governança corporativa e aos novos arcabouços legais e normativos do segmento de previdência complementar fechada.

O processo incluiu consultas a especialistas, diálogo com associações representativas e a avaliação de 2.750 sugestões de participantes.

PRINCIPAIS PONTOS



Redução de seis para quatro diretorias, atendendo a uma recomendação da consultoria Accenture do Brasil, contratada pela FUNCEF em 2017 com base nas melhores práticas do mercado



Adoção de uma nova sistemática nas eleições para os órgãos colegiados. A chapa eleitoral fechada foi substituída pelas candidaturas avulsas e os mandatos também deixaram de ser sincronizados



Decisão por maioria simples no Conselho Deliberativo para questões que envolvam regulamentos dos planos de benefícios e alterações estatutárias



Ajustes realizados

A Previc solicitou que ajustes no texto do novo Estatuto fossem realizados até 26 de fevereiro de 2022, observando-se as determinações dispostas na Nota 799/2021/CAF/CGAF/DILIC, de 4 de agosto de 2021.

Esses ajustes no texto foram aprovados pelo Conselho Deliberativo em janeiro de 2022. As adequações estão em fase final de análise na CAIXA e na Sest (Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais) para depois serem encaminhadas à Previc. A redação final Estatuto ainda depende da finalização deste processo.

Conheça as alterações na íntegra

 \equiv

- Comparativo das alterações
- Versão consolidada novo estatuto
- Comparativo das alterações após exigências da Previc
- Versão consolidada novo estatuto após exigências da Previc

Regularização de apontamentos de auditoria da CAIXA

A FUNCEF alcançou uma marca recorde de regularização de apontamentos de auditoria da CAIXA em 2021. Entre maio e dezembro, a Fundação zerou todas as pendências ao implementar 81 planos de ação.

A situação dos apontamentos de auditoria vem sendo acompanhada pelo Conselho Diretor da CAIXA por se tratar de uma antiga pendência da Fundação com a patrocinadora.

Os planos de ação foram criados para implementar recomendações de melhoria de controles e mitigação de risco. Por isso, a sua conclusão confirma os avanços de governança e conformidade da FUNCEF sob a ótica da patrocinadora.

Além disso, o processo de auditoria gera um ciclo de melhoria contínua capaz de manter os objetivos da Fundação alinhados aos interesses dos participantes.



 \equiv

Política de acordos judiciais e extrajudiciais

A FUNCEF aprovou, em dezembro de 2021, a Política de Conciliação para orientar e promover a negociação de acordos administrativos e judiciais em litígios que envolvam a Fundação, participantes ativos e assistidos e a patrocinadora.

A iniciativa alinha a atuação jurídica da FUNCEF às melhores práticas do mercado para acelerar a resolução de processos em que participantes contam com decisões favoráveis definitivas – que não podem mais ser objeto de recurso.

Além disso, reduz custos judiciais, o que contribui diretamente para garantir a solvência dos planos, a sua capacidade de cumprir com as obrigações futuras, uma vez que haverá menos incertezas sobre o passivo.

Os parâmetros para a negociação, não se limitam a casos pontuais, mas englobam todas as demandas judiciais estratégicas e relevantes. Isso inclui ações relacionadas a temas sem entendimento jurisprudencial consolidado, que representem alta repercussão financeira para a FUNCEF ou consideradas sensíveis, como ações coletivas ou processos de instâncias especiais.

Em abril de 2022, a Fundação começou efetivamente a receber propostas de participantes ativos e assistidos e ex-participantes interessados em firmar acordos em duas frentes.

INICIATIVAS EM ANDAMENTO



OUERO CONCILIAR

PÚBLICO-ALVO

Participantes ativos e assistidos e ex-participantes com decisões favoráveis definitivas (em que não há mais possibilidade de recurso), em ações movidas contra a FUNCEF e/ou CAIXA em fase de execução



QUERO PAGAR

PÚBLICO-ALVO

Participantes ativos e
assistidos e ex-participantes
inadimplentes em
empréstimos com ação
proposta pela FUNCEF há
mais de três anos e/ou de
financiamento habitacional,
sem prazo mínimo



Indicadores de desempenho

Com o objetivo de trazer mais clareza e eficiência aos resultados, a FUNCEF desenvolveu, no segundo semestre de 2021, um modelo de indicadores de desempenho.

A iniciativa foi implantada em 2022, nas áreas vinculadas à Presidência e se estenderá para as demais diretorias. Os indicadores são vinculados aos objetivos estratégicos da Fundação, definidos no Planejamento Estratégico 2021-2023.

Esta é a primeira vez que a FUNCEF implementa indicadores de desempenho como ferramenta de gestão. A aplicação do modelo segue as melhores práticas de governança de grandes empresas e multinacionais.

A medição de desempenho será trimestral e baseada em uma metodologia de análise e coleta periódica dos dados, o que trará a agilidade necessária para a correção de rumos de estratégias e ações, caso necessário.





REFORÇOS NA SEGUNDA LINHA

Programa de Integridade

O <u>Programa de Integridade</u> é o mais recente marco de uma série de avanços da FUNCEF para promover uma cultura organizacional que estimule uma governança corporativa íntegra, transparente e ética.

Criada em setembro, a iniciativa foi estruturada com base na Lei nº 12.846/13, que se aplica às sociedades empresariais, fundações, associações de entidades ou pessoas de um modo geral, o que inclui as entidades fechadas de previdência complementar.

O programa reúne as principais diretrizes e regras para evidenciar as medidas e os controles adotados pela Fundação para mitigar o risco de empregados ou terceiros incorrerem em eventual ato de corrupção. E, em caso de eventual desvio ou quebra de integridade, ele atuará de maneira a identificar, responsabilizar e corrigir tal falha.

PILARES DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE

Iniciativa da Fundação foi estruturada sobre estes cinco pilares, conforme orientação da Controladoria Geral da União (CGU)



Comprometimento e apoio da alta direção







3º Análise de perfil e risco







5º Estratégia de monitoramento contínuo



PRINCIPAIS AÇÕES DA FUNCEF

Iniciativas para prevenir ilícitos e aprimorar os controles internos institucionais



Criação do Grupo de Trabalho ABNT NBR – ISO 37001:2017 e ISO 19600, que apresentou relatório global com adequação dos processos internos às normas relacionadas aos sistemas de gestão antissuborno e de compliance, considerando as especificidades da Fundação



Reestruturação das áreas ligadas a processos realizados na segunda linha



Revisão dos principais normativos internos



Implementação do Canal de Denúncias, plataforma externa e aberta a toda a comunidade, com garantia de anonimato



Institucionalização da categoria de risco à integridade



Lançamento dos portais da Transparência e do Fornecedor



Criação do Comitê de Conduta e Ética



Revisão do Código de Conduta e Ética

Canal de denúncia independente

A FUNCEF implantou novo modelo de canal de denúncia terceirizado em fevereiro de 2021. O sistema é totalmente baseado nas recomendações das maiores referências na área, como Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e LEC (Legal, Ethics & Compliance), e representa um avanço na política de integridade, prevenindo a Fundação contra práticas ou condutas irregulares.

Embora esteja sob gestão da Ouvidoria da FUNCEF, o canal de denúncia funciona em ambiente externo à Fundação, o que garante sigilo e confidencialidade. O relato é inicialmente recebido e analisado por empresa especializada em *compliance* e enviado à FUNCEF para que seja conduzida a apuração.

Denúncias sobre fraude, corrupção, assédio moral ou sexual, discriminação, nepotismo e decisão temerária, entre outros assuntos, podem ser <u>registradas diretamente na ferramenta</u>, pela internet, ou por telefone, com ligação gratuita, 24 horas por dia.

O sistema assegura o anonimato também para as denúncias realizadas pelo telefone e dispensa o denunciante de qualquer identificação para o acompanhamento dos protocolos.



PRINCIPAIS AVANÇOS

Venda de participação indireta na Eldorado Celulose

Implantação de novo modelo de ouvidoria

Revisão do processo de contratação e padronização dos contratos de serviços jurídicos

Economia de R\$ 26,5 mi

Aprimoramento de 12 normas para reforçar a governança de investimentos e risco

Padronização dos pareceres de conformidade, risco e jurídico

Reestruturação do Grupo de Trabalho de Investimentos

Apresentações de resultados passam a ser transmitidas diretamente on-line, com alcance médio de 15 mil pessoas

Ressarcimento de R\$ 37 milhões referentes ao FIP Enseada

Acordo de leniência com o grupo J&F

> R\$ 1,75 bi em 25 anos

Redução da taxa de juros da meta atuarial Criação do Grupo Técnico ALM

Substituição de todos os cargos estratégicos e da equipe técnica responsável pela gestão e controle de participações societárias e imobiliárias

Assistente de acusação MPF

Criação da Coordenação Sancionadora (COSAN), interface da Fundação com órgãos de investigação e fiscalização

Criação e implementação das Comissões Técnicas de Apuração (CTAs)

Implementação de canal de denúncia

Redução nominal de despesas administrativas em relação ao ano anterior

Corte de 31% nas taxas pagas a administradoras de imóveis corporativos na carteira da FUNCEF em relação a 2016

Lançamento do Portal da transparência

Entre set/16 e ago/19, desinvestimentos em sete FIPs e 35 empresas nas quais aplicou recursos por meio deste tipo de fundo. Venda de participação direta em seis companhias

> Total de saídas R\$ 2,3 bi

2018

Adesão

- Sistema ABNT NBR ISO 37001:2017 (Sistema de gestão antissuborno)
- Código de Autoregulação da Abrapp
- Código Amec de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais – Stewardship

Criação de Comitê de Auditoria





Assessoramento para plano estratégico na carteira imobiliária

2019

Conclusão do trabalho das CTAs

Trabalho realizado

Número de investimentos

48 relatórios encaminhados ao MPF

Análise de **R\$ 8,04 bilhões** em investimentos

Efeito

- Seis denúncias do MPF referentes aos atos delituosos praticados por ex-dirigentes, administradoras e gestoras dos investimentos
- Cinco ações de improbidade administrativa do MPF com pedido de reparação civil

Restruturação da Gerência de Controle de Risco

Atualização da política de Proteção de Dados e indicação de encarregado de dados (DPO)

Implementação de Política de Alçadas

Divulgação de extratos de contratos com fornecedores de produtos e serviços no Portal da Transparência

Processo de seleção para conselheiros em empresas investidas

Aprovação do plano de investimentos e desinvestimentos dos ativos imobiliários

Aprovação da estratégia de investimentos no exterior

2020

Aprovação do regimento interno da Auditoria da FUNCEF

Aprovação de aterações no Estatuto pelo Conselho Deliberativo

Novo Código de Conduta e Ética e Comitê de Ética

Implementação de gestão de risco atuarial

Mudanças na política de investimentos para acelerar a resposta às variações do cenário macroeconômico

> Criação de um modelo de indicadores de desempenho

> > Criação do Programa de Integridade

Implantação de canal de denúncia independente

Implementação do plano de desinvestimentos dos ativos imobiliários

Validação da estratégia de investimentos no exterior

2021

Novo Estatuto entra em vigor

Regularização recorde de apontamentos de auditoria da Caixa. Pendências zeradas com 81 planos de ação

Aprovação da política de acordos judiciais e extrajudiciais

Linhas de defesa
Transparência
Resultado



GESTÃO ADMINISTRATIVA

Nada resume melhor o esforço contínuo da FUNCEF em aprimorar ano a ano a sua gestão administrativa e financeira do que a trajetória de queda das taxas de carregamento, que incidem sobre as contribuições e benefícios para cobrir as despesas decorrentes da administração dos planos

A combinação entre maior eficiência operacional, digitalização de processos e controle de gastos permitiu que, em janeiro 2022, a Fundação realizasse o sexto corte em sete anos nessas taxas.

A taxa do Novo Plano, que chegou a ser de 15% no passado, caiu a 2,95%. Para assistidos, essa alíquota diminuiu para 1,10% sobre os benefícios do REB e para 0,55% no Novo Plano e REG/Replan Saldado, em que metade do custo é pago pela patrocinadora – não há cobrança no REG/Replan Não Saldado.

Em português claro, a redução acumulada de 32,2% para os ativos e de 45% para aposentados e pensionistas desde 2015 significa que mais de R\$ 120 milhões deixaram de ser descontados das contribuições e foram mantidos em suas reservas matemáticas.

CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Trajetória de queda das taxas de carregamento (%)



*Taxa cobrada sobre os benefícios do REB. No caso de Novo Plano e REG/REPLAN Saldado. é paga de forma paritária pela CAIXA.



 \equiv

EVOLUÇÃO DA DESPESA ADMINISTRATIVA

Variação da despesa x INPC ano anterior (%)



Despesas administrativas

Por ser um fundo de pensão maduro, com número declinante de participantes ativos, a Fundação não conta com a vantagem de ganhos de escala para diluir custos. O caminho viável é o controle rigoroso das despesas administrativas, que inclui pessoal e encargos, viagens, treinamento e serviços de terceiros

Neste quesito, a FUNCEF tem feito a lição de casa. O seu gasto anual manteve-se estável no patamar médio dos R\$ 185 milhões nos últimos seis anos. Se neste período os gastos tivessem acompanhado o INPC acumulado no período, o montante seria quase R\$ 47,5 milhões maior

Apesar da pressão inflacionária, a variação das despesas administrativas foi de 3,39% em 2021. Ou seja, pelo quinto ano seguido, os gastos da FUNCEF caíram em termos reais, ou seja, evoluíram em ritmo inferior ou ajustado à inflação medida pelo INPC no ano anterior, que é o indexador de reajuste de salários e serviços.



Menor custo por participante

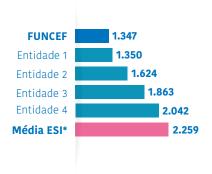
Diante de tantos números, é natural se perguntar como a FUNCEF se compara aos maiores fundos de pensão do país. Desde 2019, a Previc, órgão fiscalizador do segmento, divulga um estudo em que aponta a despesa per capita das entidades fechadas de previdência.

Nas três edições, a FUNCEF apresentou o menor custo por participante. No estudo de 2021, que considera os dados do ano anterior, a Fundação registrou uma despesa per capita de R\$ 1.347, em torno de 40% inferior à média (R\$ 2.259) dos 17 fundos de pensão considerados sistemicamente importantes pela Previc.

Outro indicador que ajuda a contextualizar o resultado da FUNCEF é a taxa de administração, que mede o volume das despesas administrativas em relação aos recursos garantidores sob gestão do fundo. Entre 2017 e 2021, a taxa de administração da FUNCEF manteve uma trajetória de queda e passou de 0,31% a 0,22%, o seu menor patamar histórico.

DESPESA PER CAPITA (R\$)

Melhor desempenho entre os maiores fundos de pensão do pais

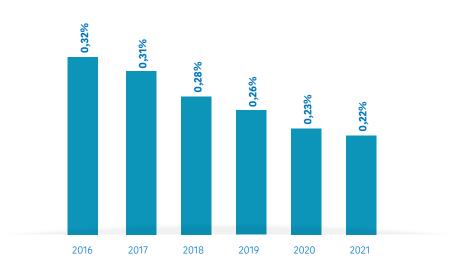


*Entidades consideradas como sistemicamente importantes pela Previc

Fonte: Relatório das Despesas Administrativas das EFPC da Previc ano-base 2020, publicado em ago/21

DESPESA ADMINISTRATIVA/RECURSOS GARANTIDORES (RGPB)*

Queda consistente desde 2016



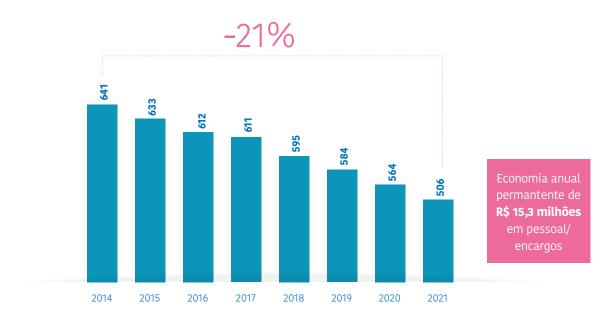
*Corresponde ao ativo de investimento adicionado do disponível, menos passivo operacional e contigencial de investimento





 \equiv

QUADRO FUNCIONAL*



Fonte: RIC FUNCEF

*Exclui estagiários e temporários

Redução de gastos com pessoal

A Fundação atua permanentemente na renegociação de contratos e substituição de prestadores de serviço, especialmente nos últimos dois anos, em ajustes de processos e no controle de despesas com pessoal.

A Fundação já havia obtido uma economia estimada em R\$ 6,5 milhões anuais com a redução de 13,5% no número de empregados entre 2014 e 2020.

Em 2021, a Diretoria Executiva conduziu a implementação do projeto de readequação do tamanho da estrutura da FUNCEF, aprovado pelo Conselho Deliberativo, que busca oportunidades de ganhos de produtividade no quadro de pessoas e em processos.

O projeto deve ser concluído este ano e gerar uma economia anual permanente de R\$ 15,3 milhões a partir de 2023. Esse montante representa uma redução em 15% em encargos e salários, que será obtida com a terceirização de áreas, automação de processos e consequente enxugamento do quadro de pessoal.



Transparência na informação

Transparência é uma agenda prioritária na FUNCEF, que resultou em ações como o Portal da Transparência e do Painel de Informações.

Em 2021, a FUNCEF realizou ajustes para se adequar à Resolução n°32/2019 do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), que definiu as informações mínimas a que os participantes devem ter direito de acesso sobre os seus planos de benefícios.

A política de transparência da FUNCEF, no entanto, é mais ampla do que o novo regramento, já que a Fundação divulga voluntariamente perto de 90% de seus dados administrativos e gerenciais no Portal da Transparência, que pode ser acessado pelo site ou app FUNCEF, mediante login e senha.

A plataforma passou a divulgar todos os extratos de contratos com fornecedores de produtos e serviços, incluindo escritórios advocatícios em 2021. É possível visualizar dados gerais dos fornecedores, objeto do contrato, área demandante e vigência, entre outras informações.

Além do Portal da Transparência, os participantes contam com o Painel de Informações, disponível no site e no aplicativo da FUNCEF.

O painel emprega uma ferramenta de análise e visualização de dados para facilitar a pesquisa de 30 indicadores e suas séries históricas desde 2010, bastando apenas alguns cliques.

Um grande diferencial é que ele permite comparar nove indicadores da FUNCEF com os das outras 16 entidades de previdência complementar mais relevantes do país, segundo classificação da Previc, órgão fiscalizador do segmento, iniciativa inédita e exclusiva





Proteção de Dados

Desde a aprovação da Lei Geral de Proteção de Dados de Pessoas, em agosto de 2018, a Fundação tem se posicionado como uma referência entre os fundos de pensão brasileiros na adequação à nova legislação.

A LGPD obriga toda organização, pública ou privada, que utilize bases de dados pessoais em suas atividades, a proteger o direito à privacidade de clientes e empregados, em conformidade com o Marco Civil da Internet e os princípios da Constituição Federal.

Desde então, a FUNCEF tem buscado aprimoramento tecnológico, reforçado a transparência e criado regras claras de governança. Também mantém uma página especial dedicada ao tema no seu site. O objetivo é assegurar tanto a completa proteção dos dados pessoais dos participantes ativos e assistidos quanto o pleno exercício do direito que os titulares passaram a possuir de reivindicar o acesso às informações dos seus dados pessoais administrados pela Fundação.

Para saber mais, participantes podem acessar a <u>Política de Privacidade e Proteção de Dados da FUNCEF</u>, que descreve como é feita a coleta e o tratamento das informações pessoais dos participantes e demais públicos quando eles trafegam pelos canais eletrônicos da Fundação o que inclui site, Autoatendimento e canais de comunicação disponíveis.







TABELA DE SALÁRIOS DA FUNCEF

Diretoria Executiva*							
	2017	2018	2019	2020	2021		
Diretor-Presidente	R\$ 50.240,22						
Diretor	R\$ 42.704,19						

Conselhos Deliberativo e Fiscal*						
	2017	2018	2019	2020	2021	
Titular	R\$ 4.901,45					
Suplente	-	-	-	-	_	

A remuneração dos membros da Diretoria e Conselhos mantém-se sem reajuste desde 2015, e obedece regras estabelecidas da patrocinadora

REMUNERAÇÃO MENSAL PAGA AOS EMPREGADOS							
	2017	2018	2019	2020	2021		
Menor salário	R\$ 961,00	R\$ 1.025,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.136,00	R\$ 1.198,00		
Maior salário	28.006,00	29.849,00	R\$ 32.023,00	R\$ 33.064,00	R\$ 34.866,00		
Salário médio	R\$ 6.870,16	R\$ 7.306,60	R\$ 8.506,97	R\$ 9.053,61	R\$ 9.916,99		

INDICADORES DAS DESPESAS ADMINISTRATIVA

Indicadores da Despesas Administrativa	2017	2018	2019	2020	2021
Despesa administrativa por participante e assistido	R\$ 1.367,22	R\$ 1.359,30	R\$ 1.384,77	R\$ 1.347,09	R\$ 1.356,94
II) Despesa administrativa por recursos garantidores	0,31%	0,28%	0,26%	0,23%	0,22%
III) Índice de execução orçamentária	95,71%	93,72%	101,37%	93,42%	93,67%
IV) Índice de cobertura das despesas administrativas	114,89%	111,78%	106,56%	111,53%	115,17%
V) Despesa com serviço de terceiros realizadas sobre as despesas administrativas realizadas	14,11%	13,21%	12,03%	12,15%	16,49%
VI) Comprometimento das despesas realizadas com pessoal e encargos	64,13%	63,69%	66,62%	68,01%	68,33%
VII) Despesas gerais realizadas sobre as despesas administrativas realizadas	9,36%	9,97%	8,69%	9,34%	3,90%
VIII) Evolução da Despesa Administrativa	2,59%	-1,00%	2,91%	-3,03%	3,39%

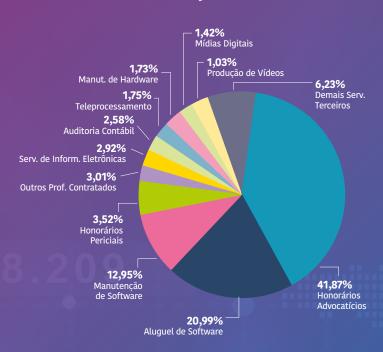
DESPESAS EM 2021

DESPESAS POR GRUPO

 \equiv

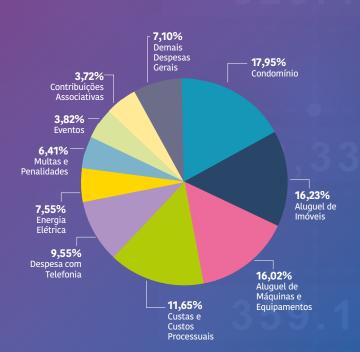
1,07% Depreciações e Amortizações 3,90% Despesas Gerais 16,49% Serviços de Terceiros 0,12% Viagens e Estadias 0,21% Treinamento, Congresso e Seminários 68,33% Pessoal e Encargos

SERVIÇOS DE TERCEIROS

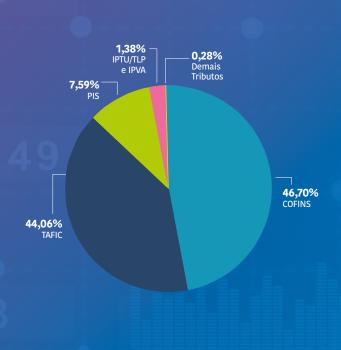


DESPESAS GERAIS

•



DESPESAS COM TRIBUTOS





=

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

PESSOAL E ENCARGOS	189.002.630
PESSUAL E ENCARGUS	120 151 004
CONSELHEIROS	129.151.006
	711.043
DIRIGENTES PESSOAL PROPRIO	6.925.356
	119.177.259
PESSOAL CEDIDO	1.837.181
ESTAGIARIOS COMITÉ DE AUDITORIA	199.676
COMITÊ DE AUDITORIA	300.490
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINARIOS	404.861
VIAGENS E ESTADIAS	229.429
SERVICO DE TERCEIROS	31.164.933
SERVIÇOS JURÍDICOS	14.147.135
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	11.744.901
OUTROS PROFISSIONAIS CONTRATADOS	937.855
SERVICOS DE INFORMACOES ELETRONICAS	910.407
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO	862.170
SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO	847.487
AUDITORIA CONTÁBIL	804.667
RECURSOS HUMANOS	662.878
CONSULTORIA EMPRESARIAL	129.705
DEMAIS SERVIÇOS DE TERCEIROS	117.728
DESPESAS GERAIS	7.371.843
ALUGUEIS	2.411.315
CONDOMINIO	1.323.151
CUSTA E CUSTOS PROCESSUAIS	859.040
DESPESA COM TELEFONIA	704.119
ENERGIA ELETRICA	556.275
MULTAS E PENALIDADES	472.397
EVENTOS	281.806
CONTRIBUICOES ASSOCIATIVAS	273.877
BENS DE PEQUENO VALOR	159.893
DEMAIS DESPESAS GERAIS	329.970
DEPRECIACOES E AMORTIZACOES	2.017.447
DEPRECIACOES	1.391.995
AMORTIZACOES	625.451
TRIBUTOS	18.646.066
COFINS	8.707.137
TAFIC	8.215.000
PIS	1.414.910
IPTU/TLP E IPVA	257.678
DEMAIS TRIBUTOS	51.341
OUTRAS DESPESAS	17.046



RECEITAS ADMINISTRATIVAS

Receitas administrativas	Realizado
Gestão Previdencial	125.537
Investimentos	82.735
- Custeio Investimento	80.113
- Taxa Adm Empréstimos	2.623
Outras Receitas	7
Total	208.279

LIMITE DE TRANSFERÊNCIA DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS PARA O PGA

Limite de transferência dos	Reg Replan		REB		Novo Plano			
planos de benefícios para o PGA	Não Saldado	Saldado	Ativo	Assistido	Ativo	Assistido	Total	
(A) Contribuições Correntes	143.489.622	1.134.029.175	128.892.869	610.518	2.056.034.526	2.465.877	3.465.522.587	
(B) Benefícios	408.046.939	4.345.514.770	147.998	47.712.888	7.220.714	205.319.819	5.013.963.127	
(C) Custeio Administrativo Previdencial	914.500	52.270.818	4.322.118	566.848	65.028.838	2.433.639	125.536.762	
(D)Custeio Administrativo de Investimentos	6.028.402	49.903.783	2.274.399	562.358	19.200.596	2.143.135	80.112.674	
(E)Taxa Administrativa de Empréstimos	79.103	1.057.627	135.402	14.458	1.321.096	15.001	2.622.686	
% transferido ((C+D+E)/ (A+B)) ¹	1,27%	1,88%	5,22%	2,37%	4,15%	2,21%	2,46%	

¹A CGPC 29/2029 estabelece o limite da taxa de carregamento em até 9%. A FUNCEF aprovou para o exercicio de 2021 o limite de 4,50% incidente sobre a soma das contribuições e dos benefícios do exercício de 2021, e ao final foi realizado a transferência de 2,46%.



FUNDO ADMINISTRATIVO

	2021	2020	2019	2018	2017
A) Fundo Administrativo - Saldo Anterior	249.339	227.813	219.821	202.206	174.790
1. Custeio da Gestão Administrativa	217.678	203.880	202.264	206.748	212.695
1.1. Receitas	217.678	203.880	202.264	206.748	212.695
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	125.537	123.657	117.766	123.324	137.689
Receitas Diretas	3	0	1.371	1.977	101
Resultado Positivo dos Investimentos	9.396	5.105	9.990	9.799	12.313
Custeio Administrativo de Investimento	80.113	71.314	65.631	60.085	56.055
Taxa Administrativa de Empréstimos	2.623	3.798	7.497	11.554	6.527
Doações e Outras Receitas	7	7	9	10	10
2. Despesas Administrativas	189.003	182.799	188.517	183.188	185.034
2.1 - Administração Previdencial	189.003	95.889	102.970	101.182	104.619
Pessoal e encargos	129.151	62.287	65.432	61.445	64.518
Treinamentos/congressos e seminários	405	161	379	456	393
Viagens e estadias	229	214	1.081	1.115	1.433
Serviços de terceiros	31.165	10.895	12.079	13.185	13.837
Despesas gerais	7.372	8.232	8.689	9.579	9.456
Depreciações e amortizações	2.017	897	1.739	1.964	1.707
Tributos	18.646	13.202	13.506	13.439	13.275
Outras Despesas	17	0	65	0	0
2.2 - Administração dos Investimentos	0	86.910	85.547	82.005	80.416
Pessoal e encargos	0	62.044	60.165	55.231	54.141
Treinamentos/congressos e seminários	0	185	454	406	332
Viagens e estadias	0	287	1.717	1.744	2.080
Serviços de terceiros	0	11.314	10.606	11.014	12.264
Despesas gerais	0	8.843	7.693	8.685	7.869
Depreciações e amortizações	0	887	1.462	1.672	1.192
Tributos	0	3.350	3.395	3.253	2.539
Outras Despesas	0	0	54	0	0
3. Contencioso	1.897	(445)	5.756	5.945	244
4. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	0	0	0
5. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	26.779	21.527	7.992	17.615	27.416
6. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	26.779	21.527	7.992	17.615	27.416
B) Fundo Administrativo - Saldo Atual (A+6)	276.118	249.339	227.813	219.821	202.206



RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA

	NOVO PL Consolid		Nove Plano		Novo Plano B	
	2021		2021		2021	
Segmentos	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida
Renda Fixa	13,64%	13,53%	12,98%	12,86%	16,86%	16,76%
Renda Variável	-14,14%	-14,24%	-14,14%	-14,24%	0,00%	0,00%
Investimentos Imobiliários	0,48%	-3,26%	0,48%	-3,26%	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	16,37%	16,27%	16,37%	16,27%	0,00%	0,00%
Operações com Participantes	16,64%	16,47%	16,62%	16,45%	17,82%	17,70%
Outros	14,77%	14,65%	14,77%	14,65%	0,00%	0,00%
Total	5,83%	5,70%	4,46%	4,33%	16,86%	16,77%

	REG/REP Consolid		REG/REF SALDA		REG/REPI NÃO SALD	
	2021		2021		2021	
Segmentos	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida
Renda Fixa	15,82%	15,71%	15,89%	15,78%	15,26%	15,15%
Renda Variável	3,48%	3,33%	4,18%	4,02%	-1,66%	-1,81%
Investimentos Imobiliários	1,98%	-4,20%	1,93%	-4,24%	2,46%	-3,82%
Investimentos Estruturados	33,72%	33,61%	33,17%	33,05%	38,28%	38,17%
Operações com Participantes	18,79%	17,86%	18,74%	17,85%	19,68%	18,14%
Outros	16,80%	16,69%	16,80%	16,69%	16,84%	16,73%
Total	10,83%	10,08%	11,09%	10,33%	8,72%	8,04%

	REB Consolidado		REB CD		REB BD	
	2021		2021		2021	
Segmentos	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida
Renda Fixa	13,00%	12,89%	11,35%	11,23%	16,16%	16,05%
Renda Variável	-10,74%	-10,86%	-10,74%	-10,86%	0,00%	0,00%
Investimentos Imobiliários	0,89%	-4,82%	0,89%	-4,82%	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	17,91%	17,80%	17,91%	17,80%	0,00%	0,00%
Operações com Participantes	17,71%	17,38%	18,14%	17,77%	14,88%	14,77%
Outros	16,34%	16,22%	16,34%	16,22%	0,00%	0,00%
Total	4,99%	4,73%	2,12%	1,82%	16,13%	16,02%



=

RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES

A pandemia da Covid-19 levou a FUNCEF a adotar um modelo totalmente digital de relacionamento com seus milhares de participantes ativos e assistidos, sem abrir mão de dois princípios importantes: atendimento de excelência e interação humana.

As 12 representações regionais foram fechadas e a Fundação implementou melhorias no fluxo de atendimento e na automatização de rotinas.

A FUNCEF recebeu 251,8 mil solicitações pelo 0800 706 9000, o chat do app e o e-mail do Fale Conosco em 2021, média 21 mil mensais, um volume 26,4% superior ao registrado no ano anterior.

Uma boa medida do nível de capacitação e qualificação dos profissionais de atendimento é o índice de resolubilidade, que encerrou o ano em 95,33% na FUNCEF. Isso significa que 240 mil solicitações foram resolvidas no

primeiro contato, sem a necessidade de auxílio ou análise das demais áreas da Fundação.

Além destas interações humanas, a plataforma de Autoatendimento, acessível pelo site ou app, alcançou o recorde de 12,2 milhões de visualizações de páginas, alta de 37,7% em relação ao ano anterior, o que mostra como as restrições da pandemia tiveram impacto no comportamento digital dos participantes.

Outro destaque foi o chat do app. Implantado no final de 2020, o canal ganhou tração e somou 8,6 mil atendimentos. Um ponto importante é que as interações pelo chat são totalmente humanas, a Fundação não usa *chatbots*, softwares capazes de manter uma conversa com usuários.

Já as demandas encaminhadas por e-mail pelo Fale Conosco foram atendidas no prazo médio 6,9 dias, 4 vezes mais rápido do que o prazo de 30 dias estabelecido pela Legislação.

ATENDIMENTO POR CANAL - PROTOCOLOS



DESTAQUES DE ANTENDIMENTO



Prova de vida

Realizada pelo celular, na segurança de casa, com solução de biometria facial desenvolvida na própria FUNCEF



Suspensão de empréstimos

Duas janelas, em 2021, para solicitar a suspensão de pagamentos de prestações de empréstimos por três meses



Novo convênio com o INSS

Aposentadoria e pensão por morte da Previdência Social creditadas no dia 20, juntamente com o pagamento do benefício FUNCEF



Novo simulador

Ferramenta para participantes do Novo Plano e REB ganhou novos recursos



Atendimento 100% digital

Reforço dos canais digitais e atendimento totalmente humano



Pesquisa de Satisfação

 \equiv

Termômetro para mensurar a qualidade dos serviços prestados aos participantes, a pesquisa de satisfação da Coordenação de Relacionamento e Atendimento alcançou um índice de 98%.

Já Consultoria Previdenciária manteve os 100% de satisfação em seus atendimentos. Gratuita e personalizada, essa consultoria apresenta os benefícios dos planos de previdência e simula os cenários possíveis para participantes que estão decidindo o melhor momento para solicitar a sua aposentadoria. A conversa dura em média 30 minutos.

Avaliação 5 estrelas

Para facilitar a avaliação dos atendimentos prestados pelo 0800, os participantes passaram a contar com a possibilidade de conferir de uma a cinco estrelas à interação de acordo com o seu grau de satisfação. Essa opção foi implementada em março de 2021 e pode ser feita logo após o término da ligação ou por e-mail e notificações do app FUNCEF se participante não quiser aguardar a gravação na Central de Atendimento.

Retorno das ligações

Outra importante ação foi o retorno das tentativas de contato no 0800, serviço chamado de *Call Back*. Adotada em janeiro de 2021, a rotina foi implementada em decorrência do crescimento da fila de espera em determinados períodos do mês em que o fluxo de ligações é normalmente maior, como quando há liberação da folha de pagamento ou se aproxima o prazo final de entrega da declaração de Imposto de Renda e da prova de vida.

Suspensão de empréstimos

Pelo segundo ano seguido, a Fundação ofereceu aos participantes com empréstimos FUNCEF a possibilidade de suspender temporariamente o pagamento das parcelas dos contratos nas modalidades CredPlan (Fixo, Variável, Fixo 120 e Variável 240), Novo Credinâmico (Fixo e Variável) e Crédito ao Participante para Integralização de Reserva Previdenciária.

A decisão envolveu várias áreas e teve o cuidado para que a suspensão não significasse aumento no valor das prestações, sendo alongado o prazo de amortização remanescente do contrato. A opção foi oferecida em duas oportunidades para o período entre junho e junho e agosto de 2021.

98%

Índice de satisfação do atendimento FUNCEF em 2021

Prova de Vida

Em 2021, milhares de aposentados e pensionistas a FUNCEF puderam realizar a prova de vida pelo celular ao longo do ano, na segurança de casa, graças à solução de biometria facial desenvolvida na própria FUNCEF.

 \equiv

A área de atendimento atuou de maneira proativa e realizou 2.327 ligações a participantes assistidos que esqueceram de realizar o procedimento no mês de seu aniversário. Isso evitou possíveis bloqueios de pagamentos por falta da comprovação de vida.

Novo simulador de benefícios

A FUNCEF ampliou as funcionalidades do simulador do Novo Plano e do REB. A ferramenta foi publicada em agosto, no Autoatendimento, como parte da comemoração dos 44 anos da Fundação.

Além de atender às exigências da resolução CNPC nº 32/2019, que trata da divulgação de informações pelos fundos de pensão, a ferramenta oferece uma maior interação com o usuário e a possibilidade de projetar um benefício mais condizente com a sua necessidade e realidade.

Campanha de adesão ao Novo Plano

A FUNCEF participou de todas as ambientações dos mais de 4 mil empregados CAIXA contratados em 2021. Foram mais de 60 horas de treinamento com foco em apresentar as vantagens da previdência complementar fechada em geral e do Novo Plano em particular e tirar dúvidas sobre o assunto.



AS NOVIDADES DO SIMULADOR FUNCEF



Opção de escolha por percentuais em diferentes datas durante todo o período contributivo



Aportes em diferentes datas no período contribuitivo



Simulação de alteração dos dependentes



Projeção do benefício com diferentes salários ao logo do período contribuitivo



Cálculo do saque de até 10% e projeção do valor do benefício após a retirada de acordo com o regulamento do plano



Previsão de inclusão de valor do benefício INSS e, quando for o caso, do benefício saldado e daquele decorrente do Fundo de Acumulação de Benefício para visualização da renda total de aposentadoria





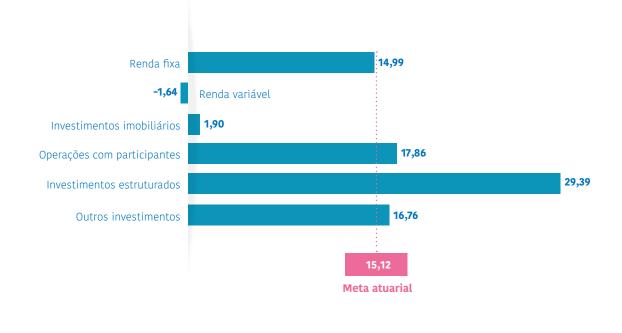
As expectativas de recuperação da economia pós-pandemia tiveram uma rápida reversão no segundo semestre de 2021. A resposta da FUNCEF foi decisiva para suavizar os efeitos da queda da renda variável e da alta da inflação em 2021.

Os três movimentos mais importantes ao longo do ano foram a venda de ações da Vale entre abril e julho; a migração de uma parcela significativa dos recursos de renda variável, incluindo os dividendos e parte dos recursos obtidos com os papéis da mineradora, para ativos de renda fixa; e a reestruturação da Invepar.

Esse conjunto de ações evitou cerca de R\$ 2 bilhões adicionais de deficit no ano, mantendo os planos em um patamar totalmente livre do risco de novos equacionamentos e com resultado reversível em 2022.

Os aportes em renda fixa se concentraram em títulos públicos de longo prazo. Como efeito do atual ciclo de alta da taxa Selic, estes ativos estão pagando taxas maiores do que a meta atuarial (4,5% ao ano + INPC), o que contribuirá para retornos positivos nos próximos anos.

RENTABILIDADE POR SEGMENTO (%)







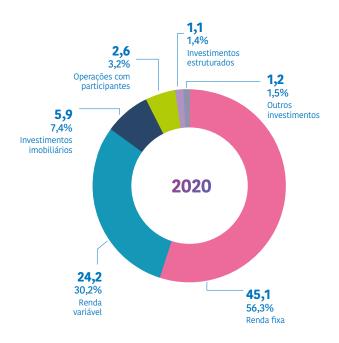
Além disso, os títulos de renda fixa oscilam menos e, por consequência, trazem mais previsibilidade aos resultados. Isso é especialmente importante para o REG/Replan, um plano maduro, em que o volume de participantes aposentados supera o de ativos.

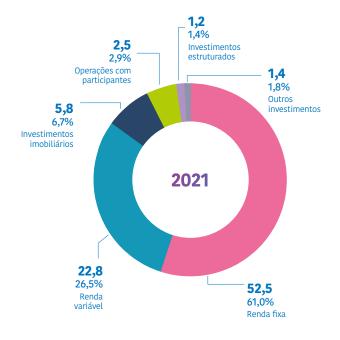
A Fundação também buscou otimizar as carteiras de liquidez dos planos, destinadas a honrar os pagamentos de curto prazo, despesas administrativas e, principalmente, benefícios aos participantes, e migrou recursos para ativos mais rentáveis.

A carteira consolidada de investimentos rendeu 9,28% e gerou um resultado de R\$ 7,40 bilhões no ano, contra uma meta atuarial de 15,12%, puxada pelo INPC de 10,16%.

Nos últimos quatro anos, a gestão técnica da Fundação fez o volume total de recursos investidos crescer 53%, o que equivale a R\$ 30 bilhões, e ultrapassar a marca de R\$ 85 bilhões em 2021.

CARTEIRA CONSOLIDADA DA FUNCEF (R\$ BILHÕES)





MOVIMENTOS RELEVANTES EM INVESTIMENTOS



Otimização das carteiras de liquidez

Novo modelo de alocação permite capturar oportunidades de mercado e evita o excesso de recursos em liquidez



Mais cenários nas políticas de investimentos

Inclusão dos cenários pessimista e otimista, além do cenário-base. Maior aderência da política ao resultado dos planos



Aprimoramento do modelo de ALM

Reduçao do risco estimado para o horizonte das políticas de investimentos. Manutenção do retorno esperado e maior probabilidade de alcançar a meta atuarial



Investimento de longo prazo

Aumento da carteira
de títulos públicos de
longo prazo com taxas de
juros superiores à meta
atuarial. Traz estabilidade
à expectativa de retorno
dos planos, melhora no
equilíbrio do fluxo de ativos e
passivos e ganho do ajuste de
precificação



Top 5 do Banco Central

FUNCEF figurou em
14 rankings mensais
da pesquisa Focus, que
lista as instituições
com maior grau de
precisão nas projeções
macroeconômicas em
2021. Destaque em
câmbio e inflação

MOVIMENTOS RELEVANTES EM INVESTIMENTOS



Mudança de estratégia

Adoção das Metas de Alocação, em que cada gestor busca a melhor distribuição da sua carteira com certa flexibilidade para reduzir ou ampliar a fatia de cada ativo



Reestruturação da Invepar

Possibilidade menor de perdas diante de um eventual não pagamento das debêntures, afastamento do risco imediato de recuperação judicial e perspectiva de longo prazo



Reposicionamento da carteira imobiliária

- Venda do Edifício FUNCEF Center, na Avenida Paulista, pelo valor de R\$ 81,7 milhões
- Recuperação de 4 terrenos comerciais, em Brasília (2),
 Santo André (SP) e Rio de Janeiro, avaliados em R\$ 295 milhões



Investimentos em FIIs

Após 11 anos, a FUNCEF voltou a investir em fundos imobiliários, com aplicação de R\$ 120 milhões



RENDA FIXA

A maior contribuição para o resultado de 2021 veio da carteira de renda fixa, que rendeu 14,99%, desempenho 239% superior ao CDI, seu índice de referência.

Excluindo-se a provisão de R\$ 502 milhões para um eventual não pagamento de debêntures (títulos de dívida) da Invepar, realizada em setembro, o retorno seria de 16,25%, ou seja, 1,05 ponto percentual acima da meta.

O volume de títulos públicos de longo prazo cresceu 22% em 2021 e chegou aos R\$ 40,7 bilhões, com destaque para NTN-Bs longas (títulos atrelados ao IPCA), que oferecem proteção contra a inflação, cupons semestrais e baixíssimo risco.

A Fundação também adicionou à sua carteira R\$ 2,4 bilhões títulos de crédito privado, que reúne ativos de empresas, principalmente bancos, com nota de crédito alta e bem ranqueadas no mercado. O total investido nesta classe chegou a R\$ 7,1 bilhões (+52%).

Segmentos	Valor aplicado (R\$ mil)	Alocação (%)	Resultado (R\$ mil)	Rentabilidade (%)
RENDA FIXA	52.499	61,0	6.737	14,99
Títulos públicos	40.706	47,3	5.682	17,7
Títulos bancários	6.115	7,1	738	15,5
Fundos de private equity - FI BEM	2.372	0,0	121	4,4
Ativos líquidos	4.645	5,4	271	4,1
Títulos corporativos	1.029	1,2	122	17,0
Debêntures de participações societárias	-	-	-76	-

RENDA VARIÁVEL

Os investimentos em renda variável da FUNCEF estão divididos nas carteiras de renda variável a mercado, Fundo Carteira Ativa II, que concentra as ações da Vale, e de participações diretas.



Carteira de Renda Variável a Mercado

Pelo segundo ano seguido, a carteira de renda variável da FUNCEF foi afetada pela pandemia, diante das incertezas quanto à retomada de diversos setores da economia local e o fim dos fortes estímulos fiscais injetados pelos governos como resposta à crise da Covid-19.

O ano ruim da Bolsa de Valores (B3), que entrou em trajetória acentuada de queda depois da máxima histórica registrada em junho, foi amenizado pela estratégia de proteção e a venda de papéis que acumulavam grandes valorizações no primeiro semestre.

Enquanto o IBrX-100, índice de referência do portfólio de ações, registrou desempenho negativo expressivo (11,17%) em 2021, o retorno da carteira de renda variável da Fundação, graças aos movimentos realizados, recuou 1,64%.

Em uma análise em uma janela de tempo maior aponta que a carteira de ações da Fundação quadruplicou nos últimos cinco anos, passando de R\$ 4,07 bilhões, em 2016, para R\$ 17,44 bilhões ao final de 2021.





A FUNCEF adota a estratégia conhecida como Smart Beta, que busca combinar os benefícios da gestão passiva com as vantagens de estratégias ativas de investimento.

Em 2021, a gestão de cerca de 80% dos recursos foi feita por meio de um fundo de gestão própria referenciado, ou seja, que replica o IBrX-100 e traz ganhos adicionais com o empréstimo de ações, operação sem riscos para a Fundação. Isso evita outros riscos, como os de concentração ou liquidez, ou seja, o dinheiro aplicado na carteira está exposto apenas à volatilidade da Bolsa.

Com a gestão da parcela dos 20% restantes, via oito fundos de gestão terceirizada e dois próprios, a FUNCEF buscou trazer ganhos adicionais ao diversificar as estratégias.

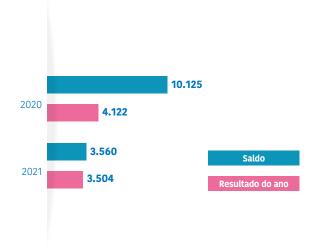
Com base em análise fundamentalista, estes fundos buscam selecionam ações de empresas com potencial de retorno no médio e longo prazos ou que distribuam uma participação relevante do lucro líquido aos seus acionistas na forma de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Negociação de ações da Vale

A venda de R\$ 6,2 bilhões em ações da Vale, realizada entre abril e julho, reduziu a concentração excessiva do ativo do REG/Replan, que caiu de 21% para algo em torno de 4,5%, enquadrando-o dentro do limite de 10% previsto pela Resolução CMN 4.661/18, que traz regras de investimentos aos fundos de pensão.

A estratégia de proteção que migrou uma parcela significativa dos recursos de renda variável para ativos de renda fixa, incluindo dividendos e parte dos recursos obtidos com a venda de ações da Vale, permitiu que a Fundação preservasse R\$ 1,4 bilhão em capital, que teria sido perdido com a expressiva queda da Bolsa.

FUNDO CARTEIRA ATIVA II (R\$ MILHÕES)





Participações

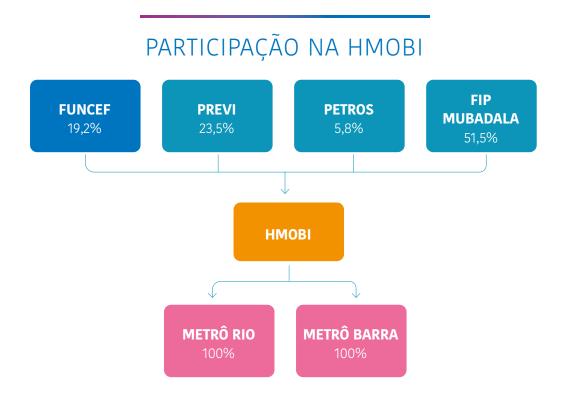
O destaque nesta classe de investimentos foi a reestruturação da Invepar, holding de infraestrutura de transporte na qual a FUNCEF é acionista e credora. A empresa entrou em 2022 em melhores condições, a partir da sua reestruturação, para manter as atuais concessões em operação e buscar, no médio e longo prazos, a recuperação do valor dos ativos em carteira.

Isso foi possível graças a um plano traçado para reduzir o risco de perda total dos acionistas em uma eventual recuperação judicial da companhia, por meio da equalização de um endividamento caro e muito elevado em meio a um contexto de pandemia.

Deliberada em setembro de 2020 e em setembro de 2021 (aditivo), a reestruturação começou a ser implementada em novembro de 2021, depois da aprovação unânime por todas as partes interessadas (acionistas e detentores de títulos de dívida) e da anuência dos credores dos ativos envolvidos na proposta.

Na Fundação, a medida foi aprovada pelos órgãos colegiados depois de amplamente discutida pelas áreas técnicas, conforme determinam os normativos de governança da Fundação.

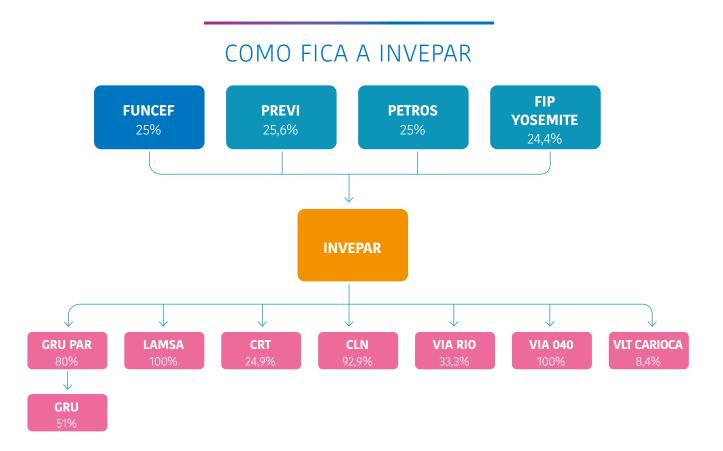
Com a reestruturação, o Metrô Rio e o Metrô Barra foram transferidos para uma nova empresa, a HMobi, para saldar R\$ 1,80 bilhão dos R\$ 2,54 bilhões devidos aos debenturistas, o que inclui a própria FUNCEF. A participação dos acionistas na HMobi é proporcional à fatia dos títulos de dívida (debêntures) detidos por cada um.





Na Invepar, o desenho acionário permanece o mesmo. A Fundação manteve a sua participação de 25% na holding, cujo portfólio atual é composto por sete concessões, incluindo cinco rodovias, o VLT Carioca e o Aeroporto Internacional de Guarulhos.

A partir desse novo cenário, a gestão da Invepar poderá se concentrar em maximizar o potencial dos ativos remanescentes, com destaque especial para o Aeroporto de Guarulhos, o maior da América do Sul e importante hub de cargas do país.



	Avaliação a laudo da participação da FUNCEF (R\$ milhões)				
Empresas	2020	2021	Variação %		
Invepar	699,9	220,6	-68,5%		
Norte Energia	684,1	716,4	4,7%		
Statkraft	411,2	408,6	-20,2%		
HMobi	-	327,5	-		



IMÓVEIS

O segmento de investimentos imobiliários mostrou uma reação discreta em 2021. A carteira encerrou o ano com ganhos de 1,90%, levemente superiores aos registrados no ano anterior, mas acima do Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX), principal indicador nacional do setor, que caiu 2,28%.

A renda dos aluguéis cresceu 4,55% e somou R\$ 232,5 milhões, ainda bem abaixo da receita registrada em 2019 (R\$ 412,7 milhões), antes do início da pandemia. Um destaque foi a reavaliação positiva dos imóveis, com alta de 2,30%, o que representa R\$ 119 milhões, contra uma queda de 0,98% (R\$ 49 milhões) em 2020.

Desinvestimento imobiliário

Aprovado em janeiro, o plano de reestruturação da carteira imobiliária da FUNCEF, prevê a venda de 94 ativos até 2025, principalmente, terrenos, edifícios comerciais e hotéis, que representam pouco mais de 50% da carteira, avaliada em R\$ 5,3 bilhões em 2021. São imóveis que hoje não se encaixam na estratégia de investimentos da Fundação.





O primeiro negócio fechado foi a venda do Edifício FUNCEF Center por R\$ 81,7 milhões, ou R\$ 11 mil por metro quadrado, em dezembro. Localizado na Avenida Paulista, o edifício corporativo fazia parte do portfólio da Fundação desde agosto de 1979.

Além disso, a FUNCEF realizou o distrato de quatro terrenos, em Brasília (2), Santo André (SP) e Rio de Janeiro, avaliados em R\$ 295 milhões. Até o fim do primeiro trimestre de 2022, a Fundação já havia recebido 65 propostas. Onze propostas de venda foram aceitas e cinco negociações, concluídas, no valor total de R\$ 350 milhões.

Outras 21 propostas estão passando pelo processo normativo, que inclui emissões de laudos e avaliação técnica, jurídica, de conformidade e risco e financeira. Se evoluírem, as vendas podem somar R\$ 2,3 bilhões.

Entre os fatores fundamentais para a decisão de venda estão a rentabilidade acumulada do ativo, oportunidades mais atrativas em outros classes de investimentos, além da redução dos riscos e a melhoria na solvência de planos maduros como o REG/Replan.

O movimento também alinha a FUNCEF às regras de investimentos para os fundos de pensão. Em 2018, a resolução 4.661, do Conselho Monetário Nacional (CMN), vedou a compra direta de imóveis pelas entidades de previdência fechada e ampliou o limite para investimentos no segmento imobiliário de 8% para 20% do patrimônio de cada plano de benefícios.

Além dos FIIs, o investimento nesta classe de ativos pode ser feito apenas por meio de fundos de investimento em cotas de FII (FICs), cédulas de crédito imobiliário (CCIs) e certificados de recebíveis imobiliários (CRIs).

ONDE A FUNCEF ESTÁ REINVESTINDO OS RECURSOS



Todos os recursos foram aplicados em títulos públicos de longo prazo atrelados ao IPCA, as chamadas NTN-B longas, que oferecem proteção contra a inflação, cupons semestrais e baixíssimo risco.



Esses títulos são carregados até o vencimento nas carteiras do REG/ Replan, plano mais maduro da Fundação, e marcados a mercado para o Novo Plano CD e REB CD, o que permitirá negociação diária e liquidez.



Fundos imobiliários

 \equiv

Em agosto, após 11 anos, a FUNCEF voltou a realizar investimentos em fundos imobiliários (FIIs), com alocação total de R\$ 120 milhões.

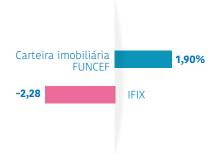
Internamente, o processo envolveu estudos, revisões e adequações de procedimentos e a criação de área técnica dedicada.

Além disso, a Fundação interagiu com agentes do mercado financeiro e imobiliário com a finalidade de encontrar investimentos que atendessem a melhor relação de risco e retorno para os planos administrados pela FUNCEF.

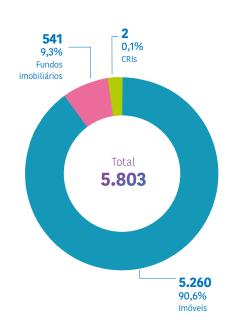
Os FIIs selecionados têm políticas de investimento de gestão ativa, que alocam os recursos em empreendimentos espalhados por várias regiões do país com inquilinos de diversos segmentos da economia.

A Fundação avalia a possibilidade de parceria com a CAIXA para a constituição de um fundo imobiliário exclusivo, que incorporaria 30 imóveis atualmente utilizados como agências bancárias.

RENTABILIDADE EM 2021 (%)



CARTEIRA IMOBILIÁRIA DA FUNCEF (R\$ MILHÕES)





ESTRUTURADOS

Os investimentos estruturados obtiveram o resultado de R\$ 311 milhões em 2021, o que representa uma rentabilidade de 29,39%, a maior entre os cinco grandes segmentos de ativos na carteira da FUNCEF. O desempenho fez com que esta classe de ativos superasse a meta atuarial pelo quinto ano seguido.

Como a FUNCEF não realiza novos aportes desde 2014, e diversos desinvestimentos foram realizados nos últimos anos, sua fatia vem caindo gradualmente no portfólio da Fundação. Em 2021, ela se manteve estável em 1,35% do total, o que equivale a R\$ 1,2 bilhão.

A FUNCEF encerrou o ano com 27 Fundos de Investimentos em Participações (FIPs) na carteira, contra 53 em 2016. Essa redução envolveu desinvestimentos por meio de ofertas públicas de ações (IPOs) e outros mecanismos de saída.

Em 2021, cinco fundos alcançaram uma rentabilidade superior aos 50%, com destaque para os FIPs 2B Capital (+85%), Capital Tech II (+71%) e Logística Brasil (+68%).

EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE (%)





GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O aprimoramento contínuo do processo de tomada de decisão de investimentos em bases técnicas, seguindo as melhores práticas de mercado, está entre as premissas básicas da FUNCEF para atuar como alocador de recursos de excelência.

Isso envolve o reforço da governança, uma gestão prudente de riscos e um processo transparente. Em 2021, a Fundação realizou uma alteração importante na gestão de investimentos.

A política de investimento para o período 2022-2026 trouxe mudanças importantes na estratégia de aplicação de recursos dos planos de benefícios da FUNCEF.

Os gestores das carteiras da Fundação ganharam maior agilidade para responder às variações do cenário macroeconômico, o que é crucial em um momento em que há muita volatilidade.

A estratégia adotada é de metas de alocação, em que cada gestor buscará a melhor distribuição na sua carteira com certa flexibilidade para reduzir ou ampliar a fatia de cada ativo.

Também houve ganho de velocidade de resposta porque a política de investimentos será revisada sempre que certos gatilhos forem acionados e resultarem em mudanças macroeconômicas relevantes (inflação, taxa de juros, entre outros).

A Fundação ainda tornou mais robusta a análise da Política de Investimento, que passou a incluir cenários otimista e pessimista além do cenário-base, utilizado na elaboração do modelo de ALM (gestão integrada de passivos e ativos).

A política de investimentos será revisada sempre que certos gatilhos forem acionados e resultaram em mudanças de cenário



POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O maior objetivo das políticas de investimentos é auxiliar a FUNCEF cumprir a sua missão de garantir o pagamento de benefícios aos participantes de forma sustentável, eficiente e justa, contribuindo para sua qualidade de vida.

Pautado pela visão de fazer da FUNCEF uma entidade reconhecida pela excelência na administração de seus planos de benefício, o seu processo de elaboração é conduzido por analistas dedicados à projeção de indicadores macroeconômicos, atendendo aos requisitos legais determinados na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.994/2021 e na Instrução PREVIC nº 35, de 11 de novembro de 2020. A equipe técnica também avalia, periodicamente, a necessidade de revisão da macroalocação estimada.

As políticas são compostas por três grandes blocos. O bloco de cenário econômico apresenta a visão da fundação acerca dos principais índices da economia brasileira e mundial para os próximos cinco anos. O segundo, de macroalocação, contém os limites de alocação dos investimen-

tos. O último bloco traz informações adicionais sobre os planos de benefícios.

Isso é feito de acordo com a Resolução CMN nº 4.994/2022, que determina em quais segmentos de investimentos e ativos os fundos de pensão podem aplicar recursos: renda fixa, renda variável, investimentos imobiliários, operações com participantes, investimentos estruturados e investimentos no exterior.

A Fundação avalia os limites regulatórios e gerenciais, a necessidade de liquidez dos planos e a conjuntura econômica de longo prazo durante o processo de elaboração das políticas de investimentos.

O objetivo final é garantir o pagamento de benefícios aos participantes. Por isso, a macroalocação não se resume apenas a rentabilizar os recursos recebidos. Ela também olha o nível de risco dos investimentos e a necessidade de recursos em caixa.

 A política busca a melhor composição possível da carteira de investimentos sob a ótica da relação risco e retorno, para cumprir o objetivo do plano





Todos os anos, a FUNCEF simula milhares de cenários econômicos possíveis para avaliar o comportamento das carteiras de investimentos e das obrigações dos planos diante de oscilações econômicas, tanto no curto quanto no longo prazo.

É importante destacar que as políticas determinam a melhor alocação por classe de investimentos, mas não definem ativos específicos. Essa decisão cabe aos gestores, que selecionam as operações de investimento e desinvestimento baseados em critérios técnicos e estudos específicos, seguindo todos os normativos internos da Fundação.

O documento da política está disponível na <u>seção Investimentos</u> <u>do site</u> e no Portal da Transparência dentro do Autoatendimento. A política é revista anualmente conforme preconizado pela legislação. Mas dado o dinamismo do mercado, ela pode ser revista a critério da governança da Fundação.

Objetivo e Índice de Referência dos Planos FUNCEF					
Planos	Objetivo	Meta atuarial	Benchmark		
Novo Plano CD REB CD	Maximizar a relação entre risco e retorno (índice de Sharpe)	4,5% a.a.	INPC + 4,5% a.a.		
Novo Plano BD REB BD	Minimizar o risco com retorno que supere a meta atuarial acumulada no horizonte da política de Investimentos	4,5% a.a.	INPC + 4,5% a.a.		
REG/Replan Saldado	Minimizar o risco com retorno superior à meta atuarial acumulada. Adicional de 0,66 p.p no horizonte da política de Investimentos	4,5% a.a.	INPC + 5,0% a.a.		
REG/Replan Não Saldado	Minimizar o risco com retorno superior à meta atuarial acumulada. Adicional de 0,5 p.p no horizonte da política de Investimentos	4,5% a.a.	INPC + 5,0% a.a.		



CONTEXTO ECONÔMICO

 \equiv

Os efeitos da pandemia da Covid-19, que provocaram a maior retração econômica mundial registrada em quase um século em 2020, ainda devem ser sentidos em 2022.

O Brasil, a exemplo de muitos outros países, busca combater a crise sanitária ao mesmo tempo em que tenta fortalecer o ritmo de recuperação. Medidas para aliviar os efeitos da crise estão sendo gradualmente retiradas devido às fortes pressões inflacionárias.

Parte dessas pressões podem ser atribuídas ao descompasso entre oferta e demanda. Enquanto os estímulos monetários contribuem para o fortalecimento do consumo, as cadeias produtivas ainda não voltaram às suas capacidades totais, segurando a oferta.

A escassez de insumos levou à disparada dos preços das commodities, que segue em alta. A expectativa é que a redução dos estímulos e a normalização nas cadeias produtivas resulte no controle da inflação mundial, efeito que deve começar a ser visto em meados de 2022.

No cenário global, o Brasil figurou entre as menores quedas de Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro ano da pandemia e, em 2021, apresentou crescimento superior ao recuo de 2020. Em 2022, os cenários de inflação mundial e de desabastecimento de algumas cadeias produtivas continuarão a ser desafiadores para o crescimento econômico.

Um fator importante é a elevação do preço do petróleo e de outras commodities, que devem continuar a pressionar significativamente os índices e preço ao consumidor. Para 2022, as projeções indicam a desaceleração da inflação, que ainda deve fechar em patamar acima do teto da meta do Banco Central.

Para conseguir ancorar as expectativas de inflação e levar a taxa de juros para cima do nível neutro, reduzindo a pressão sobre o câmbio, o BC deve encerrar o atual ciclo de alta da Selic em um patamar superior aos 13% ao ano em 2022.

Atual ciclo de alta da Selic deve se encerrar, em 2022, em patamar superior aos 13% ao ano



PRINCIPAIS DIRETRIZES DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2022-2026

NOVO PLANO

A carteira dos participantes ativos (Novo Plano CD) deve apresentar um aumento nos segmentos de renda fixa e estruturados (fundos multimercado). Este balanceamento será realizado pela migração de uma parcela da renda variável para ativos como títulos públicos de longo prazo, letras financeiras e debêntures.

O objetivo é capturar os ganhos do atual ciclo de alta das taxas de juros no país, o que torna os ativos de renda fixa muito atrativos em relação às demais classes, especialmente em relação risco/retorno (índice de sharpe).

A FUNCEF está estudando a adoção de perfis de risco no Novo Plano. Assim, cada participante ativo poderá escolher aquele mais aderente às suas necessidades e momentos de vida.

Já o Novo Plano BD (assistidos) possui apenas recursos investidos nos segmentos de renda fixa e operações com participantes, com alocação que deve ser mantida.

	Mínimo	Média	Máximo	CMN 4.661/18
Renda fixa	51,42%	68,02%	100%	100%
Renda variável	14,14%	19,80%	25,46%	70%
Estruturados	0,00%	0,68%	1,36%	15%
Exterior	3,91%	5,25%	6,59%	10%
Imobiliários	0,00%	0,93%	1,86%	20%
Operações participantes	3,91	5,31%	6,71%	15%



REG/REPLAN

Para as duas modalidades do REG/Replan, plano considerado maduro, a meta é reduzir riscos e entregar um resultado acima da meta atuarial a fim de recuperar uma parcela do que está sendo equacionado.

O objetivo é ampliar o volume de títulos públicos longos (NTN-Bs), bancários e corporativos, que apresentaram retornos superiores à meta atuarial, com recursos provenientes da realização de lucros de renda variável e dos desinvestimentos imobiliários quando houver janelas de oportunidades.

	Mínimo	Média	Máximo	CMN 4.661/18
Renda fixa	50,63%	61,24%	88,93%	100%
Renda variável	20,07%	26,41%	34,13%	70%
Estruturados	0,00%	0,98%	1,96%	15%
Exterior	0,00%	0,43%	0,85%	10%
Imobiliários	6,10%	8,35%	10,60%	20%
Operações participantes	1,11	2,59%	4,07%	15%

REB

A carteira dos participantes ativos (REB CD) deve apresentar um aumento nos segmentos de renda fixa e estruturados (fundos multimercado) por conta da janela de oportunidades. O balanceamento será realizado pela migração de uma parcela da renda variável para ativos como títulos públicos de longo prazo, letras financeiras e debêntures.

O objetivo é capturar os ganhos do atual ciclo de alta das taxas de juros no país, o que torna os ativos de renda fixa muito atrativos em relação às demais classes, especialmente em relação risco/retorno (índice de sharpe).



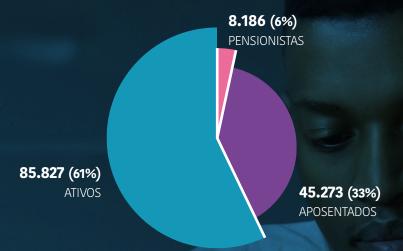
A FUNCEF está estudando a adoção de perfis de risco no REB. Assim, cada participante poderá escolher aquele mais aderente às suas necessidades e momentos de vida.

Já o REB BD (assistidos) possui apenas recursos investidos apenas nos segmentos de renda fixa e operações com participantes. A carteira não deve sofrer grandes mudanças na sua composição.

	Mínimo	Média	Máximo	CMN 4.661/18
Renda fixa	49,42%	63,31%	93,83%	100%
Renda variável	20,63%	25,60%	33,55%	70%
Estruturados	0,00%	0,87%	1,73%	15%
Exterior	2,94%	4,13%	5,32%	10%
Imobiliários	0,00%	1,99%	3,97%	20%
Operações participantes	2,53	4,11%	5,69%	15%



Consolidado



139.286PARTICIPANTES

RECURSOS GARANTIDORES (R\$ bi)

2020 80,32 2021 85,91



R\$ 5.886
Benefício médio



5,01 bilhões

de reais em **benefícios pagos**



4,75 bilhões

de reais em contribuições recebidas

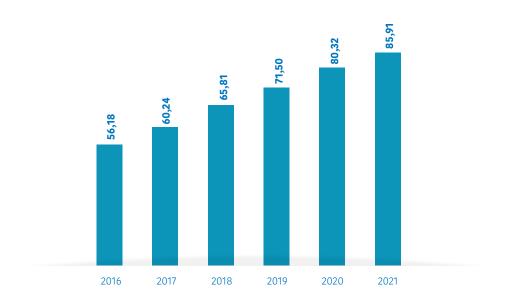
A FUNCEF acelerou, em 2021, uma série de medidas que, além de minimizar os efeitos da pandemia da Covid-19, ajudaram a consolidar uma visão sustentável de longo prazo. A Fundação obteve avanços importantes na gestão de ativos e passivos e no atendimento aos seus milhares de participantes.

Em 2021, a FUNCEF adotou uma nova estratégia de investimentos para fazer frente ao desafio de alcançar metas de rentabilidade em cenário com inflação em alta e forte oscilação da Bolsa e se adaptar às mudanças do segmento de previdência fechada.

A reestruturação da Invepar, a operação de venda de ações da Vale e a migração da renda variável (*veja mais no capítulo Investimentos*) foram fundamentais para proteger a rentabilidade no segundo semestre e evitar R\$ 2 bilhões a mais de deficit, mantendo o resultado dos planos num nível totalmente livre do risco de novos equacionamentos e reversível em 2022.

O volume de recursos garantidores dos planos cresceu 53% desde 2016 e ultrapassou os R\$ 85 bilhões.

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES (RGPB) DA FUNCEF - R\$ BILHÕES



Gestão previdenciária

 \equiv

Na gestão previdenciária, a Fundação atuou em três frentes. A primeira foi a condução de uma consulta sobre a aplicação da Resolução CNPC 30, que permitiria alongar o prazo e consequentemente reduzir as contribuições extraordinárias referentes aos equacionamentos 2014 e 2015 do REG/RePlan Saldado. Mais de 20 mil participantes se manifestaram sobre o tema, optando por manter os prazos e taxas atuais.

A segunda frente foi a adequação do regulamento do REG/Replan Não Saldado à resolução CGPAR 25. Iniciado em 2021 e aprovado em janeiro de 2022, o processo acelerou o reequilíbrio do plano. Com as novas regras e a consequente reavaliação atuarial, os valores totais dos equacionamentos da modalidade Não Saldada caíram 61,68%.

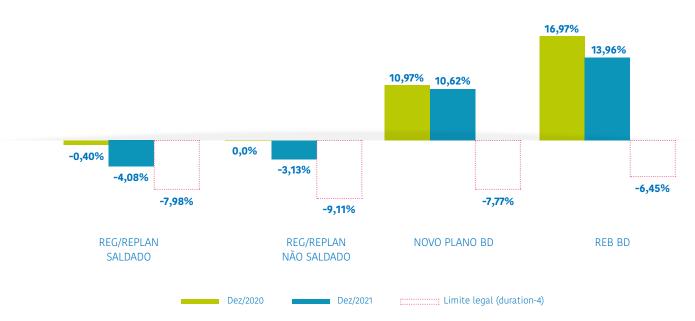
O corte médio nas taxas das contribuições extraordinárias, aplicado a partir de fevereiro de 2022, foi de 76% para ativos e de 70% para aposentados e pensionistas.

Outro assunto estratégico é a incorporação do REB ao Novo Plano. O projeto inicial já foi discutido com a CAIXA e a Previc e apresentado a entidades representativas. A expectativa é que o processo seja aprovado até o primeiro semestre de 2022.

EQUILÍBRIO TÉCNICO

DESCRIÇÃO	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	NOVO PLANO CONSOLIDADO	REB CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
Equilíbrio Técnico Acumulado (2020)	-3.549.152	-367.913	-205.026	12.502	-4.109.589
Superávit/(Deficit) no ano	-2.630.515	-259.810	16.247	2.799	-2.871.279
Equilíbrio Técnico Acumulado (2021)	-6.179.668	-627.723	-188.778	15.301	-6.980.868
Ajuste de Precificação	3.609.952	398.834	514.465	74.625	
Equilíbrio Técnico Ajustado	-2.569.716	-228.889	325.687	89.926	
Equacionamento Vigente	20.224.123	1.754.393			21.978.526

Limite Resolução CNPC 30



Cuidado com os participantes

A FUNCEF se empenhou em aprimorar o atendimento aos participantes, com foco especial nos aposentados e pensionistas, muitos deles dentro do grupo de risco da Covid-19.

Pelo segundo ano seguido, a Fundação ofereceu aos participantes com empréstimos FUNCEF a possibilidade de suspender temporariamente o pagamento das parcelas dos contratos nas modalidades CredPlan (Fixo, Variável, Fixo 120 e Variável 240), Novo Credinâmico (Fixo e Variável) e Crédito ao Participante para Integralização de Reserva Previdenciária.

A tecnologia se provou um aliado importante da FUNCEF para reduzir os impactos da pandemia sobre as famílias. Milhares de participantes puderam realizar a prova de vida pelo celular ao longo do ano, na segurança de casa, graças à solução de biometria facial desenvolvida na própria FUNCEF.

Além disso, em 2021, o atendimento da Fundação passou a ser 100% digital. O volume de solicitações pelos canais de relacionamento cresceu 26,4% e chegou a mais de 20 mil mensais. Todas as demandas contaram com interação humana, incluindo o chat pelo aplicativo FUNCEF.

Em dezembro, a Fundação também aprovou a sua Política de Conciliação, que promove e acelera a negociação de litígios em casos específicos. A FUNCEF começou a receber, em abril de 2022, propostas de participantes ativos e assistidos e ex-participantes interessados em firmar acordos relativos a processos judiciais envolvendo a Fundação e a CAIXA.

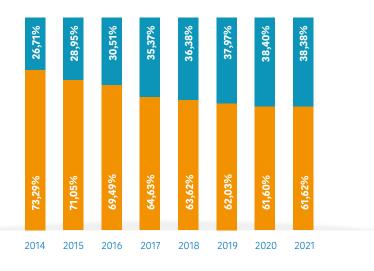
Novo plano família

A Fundação ainda avançou no projeto de criar um plano família, flexível e bastante acessível, destinado aos participantes e seus parentes.

Em janeiro de 2022, com apoio de uma empresa especializada, a FUN-CEF lançou uma pesquisa por telefone que ouviu participantes de todos os planos e em todo o país para avaliar o seu interesse no produto.

O resultado da pesquisa irá subsidiar os estudos que irão determinar a viabilidade econômica e financeira do projeto, condição imprescindível para a sua implementação.

DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES ATIVOS E ASSISTIDOS



DEMONSTRAÇÕES DOS INVESTIMENTOS

FUNCEF CONSOLIDADO

Segmentos de Aplicação	Valor/Percentual Alocado em Dez/2021			
(Res. CMN 4.661/18)	R\$	%		
Renda Fixa	52.498.624.659,70	61,10576%		
Títulos Públicos	2.015.097.706,17	2,34547%		
Créditos Privados e Depósitos	723.461,01	0,00084%		
Fundos de Investimentos	50.482.803.492,52	58,75944%		
Derivativos	<u> </u>	0,00000%		
Renda Variável	22.768.589.551,39	26,50149%		
Ações	2.673.580.933,13	3,11191%		
Fundos de Investimentos	20.095.008.618,26	23,38958%		
Estruturado	1.170.925.346,72	1,36290%		
Fundos de Investimentos	1.170.925.346,72	1,36290%		
Imobiliário	5.802.695.506,63	6,75405%		
Créditos Privados e Depósitos	1.762.200,21	0,00205%		
Fundos de Investimentos	541.094.112,47	0,62981%		
Imóveis	5.259.839.193,95	6,12219%		
Operações com Participantes	2.750.026.214,82	3,20089%		
Disponível	1.505.562,69	0,00175%		
Outros	1.372.196.261,63	1,59717%		
Contencioso de Investimentos	-450.197.825,54	-0,52401%		
Total RGPB Consolidado FUNCEF	85.914.365.278,04	100,00000%		

Fonte: GECOP – Balancete

RELAÇÃO DE GRUPOS DE INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIO

	NOVO PLANO	NOVO PLANO ASSISTIDO	PGA	REB	REB Assistido	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REG/REPLAN SALDADO
GESTÃO PRÓPRIA (I)	18.295.394.149,94	2.868.809.946,31	225.327.000,76	2.145.030.478,79	675.333.491,33	5.731.920.407,36	49.461.581.066,18
ATIVOS MOBILIÁRIOS	17.106.873.927,90	2.852.676.139,47	225.327.001,63	1.962.029.187,10	661.069.741,42	5.030.278.267,68	42.121.965.621,54
AÇÕES	3.194.558.571,67	0,00	0,00	552.783.762,13	0,00	1.343.655.530,95	11.123.262.721,82
AÇÕES - ALUGUEL	1.053.311.691,98	0,00	0,00	160.645.432,61	0,00	324.500.882,89	2.527.144.525,03
CARDENETA DE POUPANÇA	3.982,53	0,00	0,00	9.095,58	0,00	60.407,01	649.975,89
CÉDULA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO (CCI)	560.958,37	0,00	0,00	10.526,14	0,00	150.568,60	892.825,42
CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS (CRI)	35.981.146,36	0,00	0,00	2.393.482,32	0,00	7.369.943,29	15.155.716,37
DEBÊNTURES	427.022.398,18	0,00	0,00	31.250.057,97	0,00	96.168.524,71	291.550.707,71
LETRA FINANCEIRA	2.802.552.479,99	0,00	0,00	216.422.129,70	0,00	494.017.747,99	2.601.023.808,00
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS - LFT-O	519.242.049,69	43.767.347,97	127.934.267,22	41.845.337,90	14.809.552,69	48.548.898,26	274.292.491,52
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS - LTN-O	2.166.879,85	50.293,48	0,00	167.587,46	27.448,85	567.960,62	3.621.723,54
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS - NTN-O	12.323.816,27	0,00	0,00	1.938.243,94	0,00	3.584.871,11	33.032.512,36
TÍTULOS PÚBLICOS - LFT	363.009.309,02	33.321.537,36	97.400.611,69	26.137.481,33	11.275.004,91	25.070.172,28	127.259.244,21
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-B	8.691.308.373,78	2.773.933.755,14	0,00	931.608.624,05	608.143.373,20	2.507.158.320,01	23.222.042.678,25
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-C	10.170.057,09	1.640.879,26	0,00	0,00	26.829.659,82	178.466.734,29	1.920.465.526,48
CONTAS A PAGAR E RECEBER FUNDOS INVESTIMENTOS	-5.347.737,97	-38.775,74	-8.175,46	-3.185.423,87	-16.332,56	954.023,04	-18.440.916,81
TESOURARIA FUNDOS INVESTIMENTOS	9.951,09	1.102,00	298,18	2.849,84	1.034,51	3.682,63	12.081,75
ATIVOS IMOBILIÁRIOS	74.598.959,13	0,00	0,00	65.248.232,47	0,00	501.900.225,07	4.679.206.760,81
HOTEL	8.950.918,61	0,00	0,00	10.167.547,94	0,00	82.209.405,46	767.693.328,00
PATROCINADORA (ALUGUEL)	4.820.114,15	0,00	0,00	5.475.272,77	0,00	44.270.159,00	413.406.536,00
RENDA (ALUGUEL À TERCEIROS)	14.124.661,45	0,00	0,00	16.066.568,10	0,00	129.888.973,20	1.213.130.681,81
SHOPPING CENTER	33.737.577,36	0,00	0,00	28.426.302,40	0,00	203.263.461,71	1.898.128.354,50
TERRENO	12.665.947,63	0,00	0,00	4.752.296,33	0,00	39.430.907,47	360.325.078,58
USO PRÓPRIO	96.738,73	0,00	0,00	109.887,53	0,00	888.492,62	8.296.981,11
RECEBÍVEIS DE ALIENAÇÃO (II)	203.001,20	0,00	0,00	250.357,40	0,00	1.948.825,61	18.225.800,81
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1.090.950.690,30	16.135.033,49	0,00	97.377.438,24	14.264.666,08	85.049.442,15	1.446.248.944,56
OUTROS	22.970.572,61	-1.226,65	-0,87	20.375.620,98	-916,17	114.692.472,46	1.214.159.739,27

Clique sobre o ícone > para acessar informações detalhadas da posição do fundo em 31/12/2021

	NOVO PLANO	NOVO PLANO ASSISTIDO	PGA	REB	REB ASSISTIDO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REG/REPLAN SALDADO
GESTÃO TERCEIRIZADA	2.693.083.457,58	0,00	0,00	241.893.903,75	0,00	762.020.682,07	5.423.785.083,65
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2.693.083.457,58	0,00	0,00	241.893.903,75	0,00	762.020.682,07	5.423.785.083,65
FUNDOS DE INVESTIMENTOS MULTIMERCADO, RENDA FIXA E REFERENCIADO	1.327.803.612,08	0,00	0,00	31.544.178,75	0,00	268.467.378,52	1.545.836.791,39
FI BEM RENDA FIXA SIMPLES TPF	35.832,80	0,00	0,00	36.781,74	0,00	202.170,66	2.096.820,02
FI CAIXA HABITACIONAL RENDA FIXA	41.502.038,45	0,00	0,00	2.933.951,55	0,00	10.762.038,69	103.451.276,09
FI MULTIMERCADO BÁLTICO CRÉDITO PRIVADO	4.667.939,03	0,00	0,00	376.279,29	0,00	3.038.639,39	13.526.751,66
FI MULTIMERCADO BÁLTICO II CRÉDITO PRIVADO	14.602.560,06	0,00	0,00	3.488.158,37	0,00	1.490.235,78	2.302.097,00
FI MULTIMERCADO COLISEU	421.265.874,08	0,00	0,00	6.964.165,66	0,00	74.519.615,20	403.370.754,94
FI MULTIMERCADO COLUMBIA CRÉDITO PRIVADO	354.389,51	0,00	0,00	49.569,85	0,00	109.602,00	530.066,48
FI MULTIMERCADO GANGES CRÉDITO PRIVADO	1.366.416,75	0,00	0,00	574.338,30	0,00	886.195,75	2.904.930,95
FI MULTIMERCADO ONE	268.569.996,76	0,00	0,00	4.439.903,66	0,00	47.509.534,56	257.168.893,01
FI MULTIMERCADO SENIOR IV	160.454.236,77	0,00	0,00	2.652.552,58	0,00	28.387.988,37	153.673.498,07
FI MULTIMERCADO WINNER	289.094.309,08	0,00	0,00	4.779.168,66	0,00	51.137.776,78	276.802.705,09
FI RENDA FIXA PLATINA III CRÉDITO PRIVADO	124.223.918,66	0,00	0,00	1.468.087,11	0,00	25.252.010,74	59.144.090,10
FIC FI MULTIMERCADO CONTA DE DEPÓSITO	1.666.100,13	0,00	0,00	3.781.221,98	0,00	25.171.570,60	270.864.907,98
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	970.253.856,24	0,00	0,00	123.982.382,17	0,00	180.682.617,06	908.115.290,09
FIA BARRA	123.377.041,77	0,00	0,00	15.160.760,12	0,00	21.108.246,27	101.452.435,59
FIA FAROL	153.361.650,60	0,00	0,00	16.468.959,78	0,00	24.733.752,91	124.548.798,93
FIA FEBE VALOR	117.121.744,73	0,00	0,00	19.965.175,88	0,00	23.192.056,15	102.333.692,36
FIA GENIPABU	91.613.176,78	0,00	0,00	9.845.141,94	0,00	19.829.575,60	111.665.650,66
FIA IPANEMA	136.138.369,00	0,00	0,00	17.435.603,33	0,00	19.741.771,12	78.804.057,24
FIA PARATY	108.016.066,56	0,00	0,00	15.583.240,69	0,00	21.682.814,14	94.435.493,95
FIA PITUBA	137.267.366,01	0,00	0,00	13.836.790,44	0,00	27.357.937,22	165.228.493,06
FIA VINHEDO	103.358.440,79	0,00	0,00	15.686.709,99	0,00	23.036.463,65	129.646.668,30
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS	3.137.580,86	0,00	0,00	165.646,55	0,00	2.567.665,18	1.819.976,10
FIDC VINCI CREDITO E DESENVOLVIMENTO (COTA SUBORDINADA)	3.137.580,86	0,00	0,00	165.646,55	0,00	2.567.665,18	1.819.976,10

	NOVO PLANO	NOVO PLANO ASSISTIDO	PGA	REB	REB Assistido	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REG/REPLAN SALDADO
FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS (IV)	119.635.042,39	0,00	0,00	15.195.857,84	0,00	35.025.662,34	371.237.549,90
FII ALIANZA TRUST RENDA IMOBILIARIA - ALZR11	44.714.359,11	0,00	0,00	3.852.007,20	0,00	0,00	0,00
FII CAIXA CEDAE	4.152.058,82	0,00	0,00	761.703,67	0,00	1.415.856,26	13.154.618,75
FII GEO GUARARAPES	1.334,53	0,00	0,00	2.830,56	0,00	20.347,55	216.785,26
FII CSHG LOGISTICA - HGLG11	68.564.267,20	0,00	0,00	5.906.663,36	0,00	0,00	0,00
FII MEMORIAL OFFICE	37.760,86	0,00	0,00	80.091,49	0,00	575.739,26	6.133.995,59
FII TORRE NORTE	2.165.261,87	0,00	0,00	4.592.561,56	0,00	33.013.719,27	351.732.150,30
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	252.224.376,68	0,00	0,00	68.756.012,84	0,00	238.554.106,66	2.507.495.213,22
FIP 2B CAPITAL - BRASIL CAPITAL DE CRESCIMENTO I	32.886.956,70	0,00	0,00	4.111.317,97	0,00	8.378.157,52	79.999.055,69
FIP AG ANGRA INFRA ESTRUTURA	21.112.433,98	0,00	0,00	3.147.985,91	0,00	14.217.183,89	100.365.307,53
FIP BHG MODAL	751.193,20	0,00	0,00	118.079,04	0,00	331.473,22	2.900.763,94
FIP BRASIL DE INTERNACIONALIZACAO DE EMPRESAS II	40.422.107,29	0,00	0,00	3.099.800,19	0,00	2.387.202,43	43.165.608,70
FIP BRASIL EQUITY PROPERTIES (Antigo Global)	-992.081,98	0,00	0,00	-160.018,21	0,00	-641.506,03	-6.275.785,35
FIP BRASIL ÓLEO E GÁS	-3.135,49	0,00	0,00	-391,97	0,00	-798,77	-7.627,20
FIP BRASIL PETROLEO I	2.284.585,77	0,00	0,00	205.287,84	0,00	820.082,38	1.631.541,98
FIP BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGISTICOS	11.151.581,98	0,00	0,00	1.387.945,76	0,00	2.792.845,60	21.700.582,68
FIP CAPITAL TECH II	24.285.047,77	0,00	0,00	4.752.990,20	0,00	4.675.322,39	35.632.863,99
FIP CRP VII	1.545,31	0,00	0,00	469,00	0,00	2.413,83	22.731,81
FIP DGF FIPAC 2	290.963,23	0,00	0,00	890.956,05	0,00	907.120,70	7.419.562,58
FIP ENERGIA PCH	12.873.479,41	0,00	0,00	2.889.806,96	0,00	14.382.918,66	174.611.808,42
FIP INDUSTRIAL PARKS (RIVIERA)	5.106.525,04	0,00	0,00	1.188.858,05	0,00	787.103,28	8.121.604,42
FIP INFRABRASIL (COTA SÊNIOR)	11,50	0,00	0,00	26,08	0,00	173,71	1.869,53
FIP INFRABRASIL (COTA SUBORDINADA)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,04
FIP INVESTIDORES INSTITUCIONAIS	8.371,35	0,00	0,00	18.999,06	0,00	126.476,18	1.360.974,71
FIP INVESTIDORES INSTITUCIONAIS II	-5.385,95	0,00	0,00	-15.593,43	0,00	-78.961,28	-752.535,85
FIP INVESTIDORES	1.884.400,62	0,00	0,00	3.059.250,28	0,00	848.304,38	4.386.387,38
FIP KINEA PRIVATE EQUITY II	15.657.019,64	0,00	0,00	1.957.335,10	0,00	3.988.696,34	38.086.392,31
FIP LOGÍSTICA BRASIL	120.661,80	0,00	0,00	273.842,52	0,00	1.822.967,94	19.616.497,15



	NOVO PLANO	NOVO PLANO ASSISTIDO	PGA	REB	REB Assistido	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REG/REPLAN SALDADO
FIP MULTINER	-7.339,84	0,00	0,00	-1.509,31	0,00	-5.397,81	-54.774,71
FIP OAS EMPREENDIMENTOS	-13.687,68	0,00	0,00	-4.470,04	0,00	-13.936,02	-113.986,11
FIP ÓLEO E GÁS	-129.920,51	0,00	0,00	-45.454,19	0,00	-234.597,07	-2.166.976,36
FIP ÓRIA TECH 1	19.478.337,96	0,00	0,00	4.089.559,51	0,00	2.368.016,26	26.841.471,02
FIP RG ESTALEIROS	-101.585,25	0,00	0,00	0,00	0,00	-51.328,36	-377.416,37
FIP TERRA VIVA	485,95	0,00	0,00	321,55	0,00	4.242,06	12.312,08
FIQ FIP PÁTRIA INFRAESTRUTURA III (+100)	24.245.060,39	0,00	0,00	7.557.837,38	0,00	5.829.095,51	105.238.105,91
(-) PROVISÃO PARA PERDAS - PDD (III) / (+) A RECEBER DE FIP	40.916.744,49	0,00	0,00	30.232.781,54	0,00	174.910.835,72	1.846.128.873,30
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM EMPRESAS EMERGENTES	20.028.989,33	0,00	0,00	2.249.825,60	0,00	36.723.252,31	89.280.262,95
FMIEE BBI FINANCIAL I	19.962.371,45	0,00	0,00	2.088.673,70	0,00	35.724.264,70	78.584.324,34
FMIEE CAPITAL TECH	1.385,65	0,00	0,00	2.041,18	0,00	11.675,56	125.044,13
FMIEE JARDIM BOTÂNICO VC I	66.716,98	0,00	0,00	162.732,36	0,00	1.009.772,22	10.811.372,07
FMIEE RB NORDESTE II	-1.484,75	0,00	0,00	-3.621,64	0,00	-22.460,17	-240.477,59
TOTAL GERAL	20.988.477.607,52	2.868.809.946,31	225.327.000,76	2.386.924.382,54	675.333.491,33	6.493.941.089,43	54.885.366.149,83

Fonte: GECOR/ COCIN

OBSERVAÇÕES - EXERCÍCIO 2021

- (I) Consideramos como ativos de gestão própria a carteira administrada própria e os fundos de investimentos exclusivos em que a FUNCEF figure como gestora .
- (II) Os Recebíveis de Alienação compreendem todos os contratos da carteira, inclusive aos da modalidade de Valor Geral de Vendas VGV, os quais correspondem aos seguintes empreendimentos: Projeções B, F e I do Setor Noroeste (Brasília-DF); e Terreno de Cabo do Santo Agostinho, Praia do Suape, Cabo de Santo Agostinho/PE
- (III) Provisões para perdas referentes aos teste de imparidade (impairment) de alguns Fundos de Investimentos em Participações em 2021 (FIP Brasil Petróleo, FIP Brasil Portos e Ativos Logísticos, FIP Energia PCH e FIP Logística Brasil.
- (IV) A metodologia de precificação dos Fundos Imobiliários FII Caixa Cedae, FII Memorial Office e FII Torre Norte foi alterada de Cota Patrimonial para Valor de Mercado na B3 a partir de 31/12/2020, conforme deliberação da Diretoria Executiva (Resolução/Ata nº 043/1563) e do Conselho Deliberativo (Resolução/Ata nº 009/563).

INFORMAÇÕES DAS DESPESAS EXTERNAS - CONSOLIDADO POR DESPESA

DESCRIÇÃO DA DESPESA	NOVO PLANO	NOVO PLANO ASSISTIDO	PGA	REB	REB ASSISTIDO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REG/REPLAN SALDADO	TOTAL
Auditoria	163.830,46	8.065,18	877,87	31.218,66	6.527,59	54.447,59	306.353,23	571.320,57
Cartório	1.288,12	64,07	7,03	253,15	63,72	362,37	2.022,64	4.061,10
Consultoria	350.873,68	-	-	82.622,37	-	76.912,32	709.565,01	1.219.973,38
Correios	1,48	-	-	2,81	-	18,17	194,52	216,98
Corretagem/ Emolumentos	10.732.920,71	-	-	1.475.915,70	-	3.008.289,58	22.111.286,16	37.328.412,16
Despesas Jurídicas	132.081,17	-	-	28.942,04	-	16.874,84	166.760,67	344.658,71
Honorários Advocatícios	119.471,47	-	-	16.008,67	-	94.762,33	432.684,68	662.927,15
Taxa Administração	1.194.949,61	100.347,13	10.537,35	173.973,00	23.189,47	488.184,25	3.225.764,04	5.216.944,85
Taxa ANBIMA	60.248,40	6.747,49	607,65	12.500,68	5.941,74	18.273,52	75.723,44	180.042,93
Taxa CBLC	104.511,17	-	-	18.426,84	-	50.829,29	440.085,94	613.853,25
Taxa CETIP	1.338.459,33	161.480,57	29.135,88	183.580,84	77.968,97	380.151,48	1.798.106,71	3.968.883,77
Taxa Custódia	176.600,92	9.772,22	874,35	35.812,41	9.692,21	77.089,59	498.294,51	808.136,22
Taxa CVM	537.619,19	69.292,16	5.862,14	107.058,87	49.374,02	172.798,10	711.007,06	1.653.011,54
Taxa de Escrituração	3.808,84	-	-	693,65	-	2.094,61	12.340,52	18.937,61
Taxa de Gestão	12.720.584,13	-	-	1.747.548,98	-	2.607.256,51	14.951.466,76	32.026.856,39
Taxa de Performance	800.299,35	-	-	121.461,43	-	178.370,21	1.003.847,81	2.103.978,80
Taxa SELIC	281.120,36	87.090,13	8.544,72	28.959,14	21.051,30	95.725,77	555.371,22	1.077.862,63
Demais Despesas	92.481,64	1.563,78	140,07	19.820,55	1.550,94	49.314,14	340.033,13	504.904,26
Total de Despesas	28.811.150,02	444.422,74	56.587,07	4.084.799,80	195.359,97	7.371.754,67	47.340.908,05	88.304.982,31

Fonte: GECOR/COCIN

Despesas relativas ao período de 01/01/2021 a 31/12/2021. OBS.: No 1S2021 12 administradores não informaram as despesas de 18 fundos. No 2S2021 10 administradores não informaram as despesas de 23 fundos.

 $^{{}^\}star$ Custos considerados para efeito de determinação do valor das cotas dos fundos de investimento.

RENTABILIDADE

SEGMENTO	NOVO PLANO	NOVO PLANO ASSISTIDO	PGA	REB	REB ASSISTIDO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REG/REPLAN SALDADO
RENDA FIXA	12,98%	16,86%	4,43%	11,35%	16,16%	15,26%	15,89%
RENDA VARIÁVEL	-14,14%	0,00%	0,00%	-10,75%	0,00%	-1,70%	4,12%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	16,39%	0,00%	0,00%	17,92%	0,00%	38,29%	33,17%
INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS	0,48%	0,00%	0,00%	0,89%	0,00%	2,46%	1,93%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	16,62%	17,82%	0,00%	18,14%	14,88%	19,68%	18,74%
OUTROS INVESTIMENTOS	14,77%	0,00%	0,00%	16,34%	0,00%	16,84%	16,80%
VARIAÇÃO ACUMULADA	4,46%	16,86%	4,41%	2,12%	16,13%	8,72%	11,08%
TAXA MÍNIMA ATUARIAL	15,12%	15,12%	N/A	15,12%	15,12%	15,12%	15,12%

Fonte: GECOP/COPEF.

JUSTIFICATIVAS DOS EVENTUAIS DESENQUADRAMENTOS OU INOBSERVÂNCIA À RESOLUÇÃO CMN Nº 4.661/2018 - DEZEMBRO/2021

Referência	Ativo	Emissor	Máximo/Mínimo Permitido	Percentual (%)	Plano
Res. CMN 4661/2018	FIP	INFRABRASIL SÊNIOR	25% Max.	26,66%	CONSOLIDADO
Res. CMN 4661/2018	FIP	BHG MODAL	25% Max.	25,05%	CONSOLIDADO
Res. CMN 4661/2018	AÇÕES	SERRA AZUL	25% Max.	56,93%	CONSOLIDADO
Res. CMN 4661/2018	FIDC	ARTEMUS FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL (FIRF PLATINA III)	25% Max.	27,35%	CONSOLIDADO
Res. CMN 4661/2018	AÇÕES DE CIAS DE CAPITAL ABERTOS E SEM LISTAGEM NA B3	NORTE ENERGIA	NÃO PERMITIDO RES. 4661	NA	CONSOLIDADO

FIP INFRABRASIL

Conforme disposto no artigo 28 item II, alínea "b" da Resolução CMN 4661/2018, no que se refere ao limite de concentração por emissor, a FUN-CEF deve observar em relação à soma dos recursos por ela administrados, o limite de 25% do patrimônio líquido de um mesmo fundo de investimento, classificado no segmento de investimento estruturado. Trata-se de desenquadramento passivo, devido à valorização da ação "Renova", negociada em bolsa, e que faz parte dos ativos investidos pelo fundo. A FUNCEF possui cotas sêniores e subordinadas, na proporção de 77% e 23% respectivamente. Quando qualquer ativo do fundo se valoriza, implica na variação não linear para cada tipo de cota, gerando assim o desenquadramento.

=

FIP BHG MODAL

Conforme disposto no artigo 28 item II, alínea "b" da Resolução CMN 4661/2018, no que se refere ao limite de concentração por emissor, a FUNCEF deve observar em relação à soma dos recursos por ela administrados, o limite de 25% do patrimônio líquido de um mesmo fundo de investimento, classificado no segmento de investimento estruturado. Trata-se de desenquadramento passivo devido à inadimplência de um dos cotistas do Fundo ocorrida em dezembro/2020.

AÇÕES SERRA AZUL

De acordo com o disposto no artigo 28 inciso I da Resolução CMN 4.661/2018, a Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) deve observar até 25% (vinte e cinco por cento) do capital total e do capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores. A participação da FUNCEF na companhia ocorreu por meio de aquisição de 60% das debêntures emitidas pela Serra Azul em 1996. Em outubro de 2009 a Companhia passou por um processo de reestruturação financeira, onde a FUNCEF deixou de ser debenturista e assumiu a posição de acionista majoritária da companhia. O referido ativo consta no Plano de Enquadramento da Fundação, onde a tratativa para resolução do desenquadramento consiste em sua alienação.

FIDC ARTEMUS (FI RF PLATINA III)

Conforme Art. 28, item II, letra "d" da Resolução CMN 4.661/2018, a Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) deve observar até 25% (vinte e cinco por cento) do Patrimônio Líquido de um mesmo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios e devido a migração de um cotista da classe sênior para a classe de cota mezanino, houve um desequilíbrio na participação de cada cotista no FIDC ARTEMUS SR7, investido pelo FIRF PLATINA III. Com isso, a participação da FUNCEF no referido FIDC atingiu o percentual de 27,36% (vinte e sete, trinta e seis por cento) no mês de dezembro/2021.

AÇÕES DE CIAS DE CAPITAL FECHADO - NORTE ENERGIA

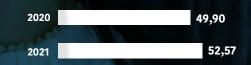
De acordo com a Resolução CMN 4661/2018, empresas de capital fechado e com propósitos específicos não é permitido. Com a entrada em vigor da referida resolução, as ações das empresas Norte Energia passaram para o "status" de desenquadradas, porém, pelo Art. 37 da referida resolução, a EFPC que verificar, na data de entrada em vigor desta Resolução, o desenquadramento de cada plano em relação aos requisitos ou limites ora estabelecidos, pode manter os respectivos investimentos até a data do seu vencimento ou de sua alienação. § 1º A EFPC fica impedida de efetuar novas aplicações que agravem os excessos mencionados no caput até que se observe o enquadramento ao disposto nesta Resolução.

REG/Replan Saldado



54.842
PARTICIPANTES

RECURSOS GARANTIDORES (R\$ bi)





R\$ 7.745,01

Benefício médio



4,35 bilhões

de reais em **benefícios pagos**



2,32 bilhões

de reais em contribuições recebidas

Maior plano da FUNCEF em volume de ativos, o REG/Replan Saldado obteve uma rentabilidade de 11,08% em 2021. O desempenho 151% superior ao CDI foi insuficiente para superar a meta atuarial (15,12%), puxada por um INPC que alcançou 10,16%, o seu maior nível desde 2015.

A estratégia de proteção de carteira implementada ao longo do ano migrou uma parcela significativa dos recursos de renda variável para ativos de renda fixa, incluindo os dividendos e parte dos recursos obtidos com a venda de ações da Vale em 2021.

Esse movimento foi fundamental para sustentar a rentabilidade e manter o resultado do Saldado num nível de deficit totalmente livre do risco de novos equacionamentos e passível de ser revertido em 2022.

O perfil maduro do REG/Replan Saldado, que respondeu por 87% dos benefícios pagos em 2021, exigiu ajustes na carteira de investimentos para suavizar o impacto negativo provocado pela forte oscilação (volatilidade) nos preços nos mercados financeiros.

Ao longo do primeiro semestre, a Fundação negociou R\$ 6,2 bilhões em ações da Vale. Isso reduziu a concentração excessiva dos papéis da mineradora na carteira do REG/Replan, que caiu de 21% para 4,37%, enquadrando o ativo dentro do limite de 10% previsto pela Resolução CMN 4.661/18, que traz regras de investimentos aos fundos de pensão.

Uma parcela desta realização de lucros foi reinvestida em renda variável e o restante em renda fixa, especialmente títulos públicos de longo prazo atrelados ao INPC (as NTN-Bs longas), que oferecem proteção contra a inflação, cupons semestrais e baixíssimo risco.

Criado em 1977 juntamente com a FUNCEF, o REG/Replan foi o primeiro plano de previdência complementar dos empregados da CAIXA. Recebeu participantes até agosto de 1988. Trata-se de um plano de Benefício Definido (BD), com custeio atuarial programado para garantir a concessão e manutenção até o fim da vida do participante.

O REG/REPLAN foi saldado em 2006, passando a ter duas modalidades. A saldada, para os participantes que fizeram esta opção durante as três aberturas do processo (2006, 2008 e 2010), e a não saldada.

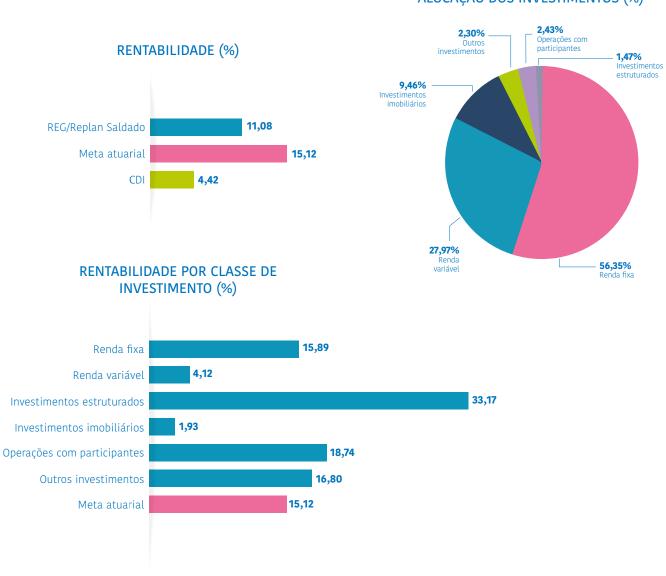
EVOLUÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES (RGPB) - R\$ BI



RESULTADO DOS INVESTIMENTOS EM 2021 (%)

ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS (%)

82





A modalidade Não Saldada do REG/Replan alcançou uma rentabilidade de 8,72% em 2021. O resultado 97% superior ao CDI foi insuficiente para superar a meta atuarial (15,12%), puxada por um INPC que alcançou 10,16%, o seu maior nível desde 2015.

Menor plano da FUNCEF em número de participantes, o perfil do Não Saldado é maduro, sendo que 82% de seus participantes são assistidos.

Por isso, a estratégia de proteção de carteira implementada ao longo do ano migrou uma parcela significativa dos recursos de renda variável para ativos de renda fixa, incluindo os dividendos e parte dos recursos obtidos com a venda de ações da Vale em 2021.

A Fundação reduziu a concentração excessiva dos papéis da mineradora na carteira consolidada do REG/Replan, que caiu de 21% para 4,37%, enquadrando o ativo dentro do limite de 10% previsto pela Resolução CMN 4.661/18, que traz regras de investimentos aos fundos de pensão.

Em seu lugar, a Fundação adicionou principalmente títulos públicos de longo prazo à carteira, com taxas de juros significativamente maiores do que a meta. São ativos que oscilam menos e, por consequência, trazem mais previsibilidade aos resultados.

O movimento foi fundamental para sustentar a rentabilidade e manter o deficit registrado em 2021 em um nível passível de ser revertido em 2022.

Corte nas taxas de equacionamento

Pelo segundo ano seguido, a FUNCEF anunciou cortes significativos nas taxas de equacionamento do Não Saldado.

As novas alíquotas entraram em vigor na folha de pagamento de abril de 2022, com efeito retroativo a fevereiro deste ano.

O corte médio nas alíquotas dos equacionamentos de 2015 e 2016 foi de 76% para ativos e de 70% para aposentados e pensionistas, considerando os prazos remanescentes de 190 meses e 195 meses.

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES (RGPB) - R\$ BI





PLANO DE EQUACIONAMENTO DO DEFICIT DE 2015 Prazo remanescente: 190 meses*

Remuneração	Participantes ativos	Aponsentados e pensionistas
Até 1/2 Teto INSS	De 2,07% para 0,41%	De 4,35% para 1,09%
De 1/2 até 1 Teto INSS	De 3,46% para 0,68%	De 7,25% para 1,82%
A partir de 1 Teto INSS	De 9,63% para 1,89%	De 20,19% para 5,06%

85

PLANO DE EQUACIONAMENTO DO DEFICIT DE 2016 Prazo remanescente: 195 meses*

Remuneração	Participantes ativos	Aponsentados e pensionistas
Até 1/2 Teto INSS	De 1,53% para 0,30%	De 3,20% para 0,81%
De 1/2 até 1 Teto INSS	De 2,55% para 0,50%	De 5,33% para 1,34%
A partir de 1 Teto INSS	De 7,09% para 1,39%	De 14,83% para 3,73%

Início de vigência: 1º/2/2022

Essa redução, calculada em nova avaliação atuarial, é resultado da adequação do regulamento do plano à Resolução CGPAR 25/2018, processo conduzido ao longo de 2021 e aprovado pela Previc, órgão fiscalizador dos fundos de pensão, em 14 de janeiro de 2022.

A alteração do regulamento decorrente da CGPAR 25 é mais um exemplo de melhorias adotadas na gestão de ativos e passivos para acelerar o equilíbrio do REG/Replan.

Com as novas regras, os valores totais dos equacionamentos do REG/Replan Não Saldado caíram 61,68%. Na parte que cabe aos participantes ativos e assistidos, a redução foi ainda maior e chegou a 79,74%.



Acesse aqui a página especial sobre Resolução CGPAR 25/2018 e veja mais exemplos

^{*} A contar de Jan/2022

REVISÃO DO EQUACIONAMENTO NO REG/REPLAN NÃO SALDADO

Impacto das alterações de regulamento decorrentes da Resolução CGPAR 25/2018







Equacionamento 2015





Equacionamento 2016





REVISÃO DO EQUACIONAMENTO NO REG/REPLAN NÃO SALDADO

Exemplo de redução das taxas de equacionamento

PARTICIPANTES ATIVOS

FUNCE		40NSTRATIVO	DE PRO	VENT	OS PREVIDEN	20 Nº Bene	mento / Mês 22/03 fício INSS
Nome						Matricula	a
Tipo Bene	fício					CPF	
Tipo Bene	fício INSS					Dep IR	
Agência B	ancária			Or	peração	Nº da Co	nta
Tipo / Rubrica	Referência		Discrimir	nação		Prazo	Valor
		CONTRIBUIÇÃ	O NORMA	٩L			410,55
		CONTRIBUIÇÃ	O EXTRA	ORDII	NARIA		493,16
	la Base 00,00	Bruto		ı	Descontos		quido 96,30
Margem C	-	IR Compensado 0,00	IR Informa	ativo	Excesso de Dé	Base I	Deficit

Diferença mensal: R\$ 462,34 +6,51%

FUNCE	FUNCEF						Ano Pagamento / Mês 2022/04 Nº Benefício INSS	
	DE	MONSTRATIVO	DE PRO	VENTO	OS PREVIDEN			
Nome						Matricu	la	
Tipo Bene	fício					CPF		
Tipo Bene	fício INSS					Dep IR		
Agência B	ancária			Ор	eração	Nº da Co	onta	
Tipo / Rubrica	Referência		Discrimi	nação		Prazo	Valor	
		CONTRIBUIÇÃ	O NORM	AL			344,74	
		CONTRIBUIÇÃ	O EXTRA	ORDIN	IARIA		96,91	
	1a Base 00,00	Bruto		D	escontos		quido 58,34	
Margem C	onsignável	IR Compensado	IR Inform	ativo	Excesso de Dé	bito Base	Deficit	

APOSENTADOS E PENSIONISTAS



Diferença mensal: R\$ 695 +11,03%



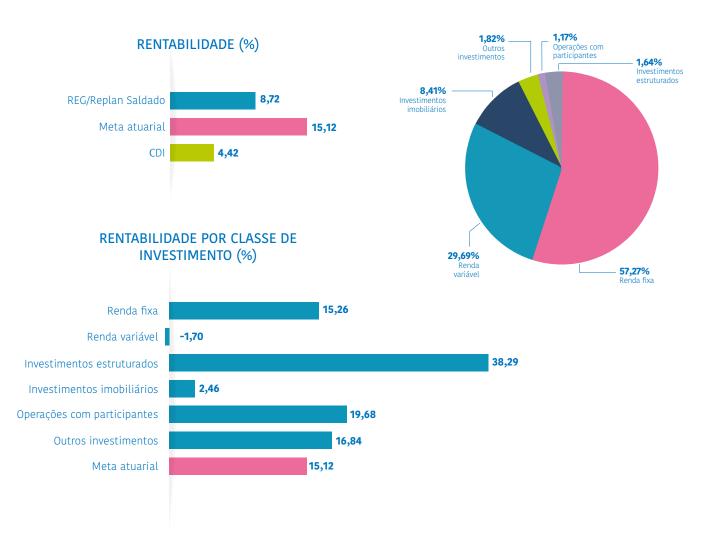
Sobre o plano

Criado em 1977 juntamente com a FUNCEF, o REG/Replan foi o primeiro plano de previdência complementar dos empregados da CAIXA. Recebeu participantes até agosto de 1988. Trata-se de um plano de Benefício Definido (BD), com custeio atuarial programado para garantir a concessão e manutenção até o fim da vida do participante.

A modalidade não saldada reúne os participantes que optaram por não aderir ao saldamento nas três oportunidades aberturas pela patrocinadora (2006, 2008 e 2010).

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS EM 2021 (%)

ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS (%)



DEMONSTRAÇÕES DOS INVESTIMENTOS

PLANO DE BENEFÍCIO: REG/REPLAN NÃO SALDADO

Segmentos de Aplicação	Valor/Percentual Alocad	o em Dez/2021
(Res. CMN 4.661/18)	R\$	%
Renda Fixa	3.618.883.798,49	57,55649%
Títulos Públicos	-	0,00000%
Créditos Privados e Depósitos	60.407,01	0,00096%
Fundos de Investimentos	3.618.823.391,48	57,55553%
Derivativos	<u>-</u>	0,00000%
Renda Variável	1.874.931.357,97	29,81982%
Ações	243.782.584,08	3,87724%
Fundos de Investimentos	1.631.148.773,89	25,94258%
Estruturado	104.979.012,73	1,66964%
Fundos de Investimentos	104.979.012,73	1,66964%
Imobiliário	531.332.228,95	8,45057%
Créditos Privados e Depósitos	184.846,18	0,00294%
Fundos de Investimentos	35.025.662,34	0,55707%
Imóveis	496.121.720,43	7,89056%
Operações com Participantes	85.049.442,15	1,35267%
Disponível	182.179,01	0,00290%
Outros	114.692.472,46	1,82412%
Contencioso de Investimentos	-42.516.784,24	-0,67621%
Total RGPB REG/Replan Não Saldado	6.287.533.707,52	100,00000%

Fonte: GECOP - Balancete

PLANO DE BENEFÍCIO: REG/REPLAN SALDADO

Segmentos de Aplicação	Valor/Percentual Alocado	o em Dez/2021
(Res. CMN 4.661/18)	R\$	%
Renda Fixa	29.757.103.468,17	56,60577%
Títulos Públicos	-	0,00000%
Créditos Privados e Depósitos	649.975,89	0,00124%
Fundos de Investimentos	29.756.453.492,28	56,60454%
Derivativos	-	0,00000%
Renda Variável	14.765.174.290,61	28,08721%
Ações	2.116.541.463,41	4,02621%
Fundos de Investimentos	12.648.632.827,20	24,06100%
Estruturado	784.876.183,11	1,49304%
Fundos de Investimentos	784.876.183,11	1,49304%
Imobiliário	4.997.222.416,04	9,50602%
Créditos Privados e Depósitos	739.384,70	0,00141%
Fundos de Investimentos	371.237.549,90	0,70619%
Imóveis	4.625.245.481,44	8,79842%
Operações com Participantes	1.446.248.944,56	2,75114%
Disponível	1.265.986,36	0,00241%
Outros	1.214.159.739,27	2,30965%
Contencioso de Investimentos	-397.024.623,20	-0,75524%
Total RGPB REG/Replan Saldado	52.569.026.404,92	100,00000%

Fonte: GECOP - Balancete

PLANO DE BENEFÍCIO: REG/REPLAN CONSOLIDADO

Segmentos de Aplicação	Valor/Percentual Alocad	o em Dez/2021
(Res. CMN 4.661/18)	R\$	%
Renda Fixa	33.375.987.266,66	56,70734%
Títulos Públicos		0,00000%
Créditos Privados e Depósitos	710.382,90	0,00121%
Fundos de Investimentos	33.375.276.883,76	56,70613%
Derivativos	<u> </u>	0,00000%
Renda Variável	16.640.105.648,58	28,27230%
Ações	2.360.324.047,49	4,01030%
Fundos de Investimentos	14.279.781.601,09	24,26201%
Estruturado	889.855.195,84	1,51190%
Fundos de Investimentos	889.855.195,84	1,51190%
Imobiliário	5.528.554.644,99	9,39327%
Créditos Privados e Depósitos	924.230,88	0,00157%
Fundos de Investimentos	406.263.212,24	0,69026%
Imóveis	5.121.367.201,87	8,70144%
Operações com Participantes	1.531.298.386,71	2,60175%
Disponível	1.448.165,37	0,00246%
Outros	1.328.852.211,73	2,25778%
Contencioso de Investimentos	-439.541.407,44	-0,74680%
Total RGPB Consolidado REG/Replan	58.856.560.112,44	100,00000%

Fonte: GECOP - Balancete

RELAÇÃO DE GESTORES TERCEIRIZADOS

		PLANO DE BENEFÍCI	O: REG/REPLAN SAL	DADO	
Total	Recursos Garantidores				52.569.026.404,92
Nº	GESTOR	C.N.P.J	TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS TERCEIRIZADOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES
1	2B CAPITAL S.A	07.063.675/0001-29	79.999.055,69	2,2361%	0,1522%
2	ANGRA PARTNERS GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.597.435/0002-60	5.747.362,09	0,1606%	0,0109%
3	BANCO SCHAIN S.A	50.585.090/0001-06	216.785,26	0,0061%	0,0004%
4	BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT BRASIL LTDA	02.562.663/0001-25	257.168.893,01	7,1882%	0,4892%
5	BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT DTVM	62.375.134/0001-44	2.096.820,02	0,0586%	0,0040%
6	BRZ INVESTIMENTOS LTDA	02.888.152/0001-06	57.145.928,49	1,5973%	0,1087%
7	BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A DTVM	59.281.253/0001-23	351.732.150,30	9,8314%	0,6691%
8	CAIXA DTVM S.A.	42.040.639/0001-40	256.902.304,79	7,1807%	0,4887%
9	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	12.663.216,27	0,3540%	0,0241%
10	CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA	03.987.891/0001-00	403.370.754,94	11,2747%	0,7673%
11	COIN DTVM LTDA	61.384.004/0001-05	6.133.995,59	0,1715%	0,0117%
12	CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	87.977.245/0001-51	22.731,81	0,0006%	0,0000%
13	DGF INVESTIMENTOS GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	04.557.602/0001-03	7.431.874,66	0,2077%	0,0141%
14	EQUITAS ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS LTDA	08.204.817/0001-93	111.665.650,66	3,1212%	0,2124%
15	FAMA INVESTIMENTOS LTDA	00.156.956/0001-87	102.333.692,36	2,8604%	0,1947%
16	FINHEALTH GESTÃO DE RECURSOS S.A	11.081.121/0001-21	78.584.324,34	2,1965%	0,1495%
17	FRANKLIN TEMPLETON INVESTIMENTOS BRASIL LTDA	04.205.311/0001-48	124.548.798,93	3,4813%	0,2369%
18	GENIAL GESTÃO LTDA.	22.119.959/0001-83	-8.442.761,71	-0,2360%	-0,0161%
19	ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS LTDA	68.622.174/0001-20	78.804.057,24	2,2027%	0,1499%
20	INDIE CAPITAL INVESTIMENTOS LTDA	14.359.791/0001-55	129.646.668,30	3,6238%	0,2466%
21	INVEST TECH PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A	07.189.550/0001-40	35.757.908,12	0,9995%	0,0680%
22	ITAÚ UNIBANCO S.A	60.701.190/0001-04	270.864.907,98	7,5710%	0,5153%
23	JARDIM BOTÂNICO PARTNERS INVESTIMENTOS LTDA	05.686.923/0001-62	10.811.372,07	0,3022%	0,0206%

 \equiv

		PLANO DE BENEFÍCI	O: REG/REPLAN SAL	DADO	
Total	Recursos Garantidores				52.569.026.404,92
24	KINEA INVESTIMENTOS LTDA	08.604.187/0001-44	8.121.604,42	0,2270%	0,0154%
25	KINEA PRIVATE EQUITY INVESTIMENTOS S.A	04.661.817/0001-61	38.086.392,31	1,0646%	0,0725%
26	LEBLON EQUITIES GESTÃO DE RECURSOS LTDA	10.240.925/0001-63	101.452.435,59	2,8357%	0,1930%
27	MANTIQ INVESTIMENTOS LTDA	13.183.720/0001-81	1.869,57	0,0001%	0,0000%
28	MARE INVESTIMENTOS LTDA	11.025.241/0001-01	1.631.541,98	0,0456%	0,0031%
29	MATTERHORN INFRAESTRUTURA GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA	07.396.813/0001-91	100.365.307,53	2,8053%	0,1909%
30	OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	27.916.161/0001-86	165.228.493,06	4,6183%	0,3143%
31	ÓRIA GESTÃO DE RECURSOS LTDA	22.067.585/0001-08	26.841.471,02	0,7503%	0,0511%
32	PÁTRIA INVESTIMENTOS LTDA.	12.461.756/0001-17	105.238.105,91	2,9415%	0,2002%
33	POLO CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.451.668/0001-79	2.845.989,23	0,0795%	0,0054%
34	SOLIS INVESTIMENTOS LTDA	17.254.708/0001-71	59.144.090,10	1,6532%	0,1125%
35	SPX PRIVATE EQUITY GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	10.632.282/0001-01	43.165.608,70	1,2065%	0,0821%
36	TREK INVESTIMENTOS LTDA	09.240.891/0001-28	2.904.930,95	0,0812%	0,0055%
37	VALORA GESTÃO DE INVESTIMENTO LTDA	07.559.989/0001-17	-7.627,20	-0,0002%	0,0000%
38	VINCI CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	11.079.478/0001-75	1.819.976,10	0,0509%	0,0035%
39	VINCI GGN GESTÃO DE RECURSOS LTDA	20.052.540/0001-26	-240.477,59	-0,0067%	-0,0005%
40	VINCI INFRAESTRUTURA GESTORA DE RECURSOS LTDA	20.859.417/0001-11	174.611.808,42	4,8806%	0,3322%
41	WESTER ASSET MANAGEMENT COMPANY DTVM LIMITADA	07.437.241/0001-41	276.802.705,09	7,7370%	0,5266%
42	XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	07.625.200/0001-89	94.435.493,95	2,6396%	0,1796%
TOTAL	DE INVESTIMENTOS		3.577.656.210,35	100,0000%	6,8056%

Fonte: GECOR/COCIN

OBS: A relação de gestores considera os dados constantes nos regulamentos registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

 \equiv

	PL	ANO DE BENEFÍCIO:	REG/REPLAN NÃO S	ALDADO	
Tota	l Recursos Garantidores				6.287.533.707,52
Nº	GESTOR	C.N.P.J	TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS TERCEIRIZADOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES
1	2B CAPITAL S.A	07.063.675/0001-29	8.378.157,52	1,4270%	0,1333%
2	ANGRA PARTNERS GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.597.435/0002-60	974.780,56	0,1660%	0,0155%
3	BANCO SCHAIN S.A	50.585.090/0001-06	20.347,55	0,0035%	0,0003%
4	BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT BRASIL LTDA	02.562.663/0001-25	47.509.534,56	8,0921%	0,7556%
5	BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT DTVM	62.375.134/0001-44	202.170,66	0,0344%	0,0032%
6	BRZ INVESTIMENTOS LTDA	02.888.152/0001-06	9.144.688,71	1,5576%	0,1454%
7	BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A DTVM	59.281.253/0001-23	33.013.719,27	5,6231%	0,5251%
8	CAIXA DTVM S.A.	42.040.639/0001-40	39.180.667,78	6,6735%	0,6231%
9	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	1.350.591,88	0,2300%	0,0215%
10	CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA	03.987.891/0001-00	74.519.615,20	12,6926%	1,1852%
11	COIN DTVM LTDA	61.384.004/0001-05	575.739,26	0,0981%	0,0092%
12	CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	87.977.245/0001-51	2.413,83	0,0004%	0,0000%
13	DGF INVESTIMENTOS GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	04.557.602/0001-03	911.362,76	0,1552%	0,0145%
14	EQUITAS ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS LTDA	08.204.817/0001-93	19.829.575,60	3,3775%	0,3154%
15	FAMA INVESTIMENTOS LTDA	00.156.956/0001-87	23.192.056,15	3,9502%	0,3689%
16	FINHEALTH GESTÃO DE RECURSOS S.A	11.081.121/0001-21	35.724.264,70	6,0848%	0,5682%
17	FRANKLIN TEMPLETON INVESTIMENTOS BRASIL LTDA	04.205.311/0001-48	24.733.752,91	4,2128%	0,3934%
18	GENIAL GESTÃO LTDA.	22.119.959/0001-83	-876.103,10	-0,1492%	-0,0139%
19	ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS LTDA	68.622.174/0001-20	19.741.771,12	3,3625%	0,3140%
20	INDIE CAPITAL INVESTIMENTOS LTDA	14.359.791/0001-55	23.036.463,65	3,9237%	0,3664%
21	INVEST TECH PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A	07.189.550/0001-40	4.686.997,95	0,7983%	0,0745%
22	ITAÚ UNIBANCO S.A	60.701.190/0001-04	25.171.570,60	4,2874%	0,4003%
23	JARDIM BOTÂNICO PARTNERS INVESTIMENTOS LTDA	05.686.923/0001-62	1.009.772,22	0,1720%	0,0161%
24	KINEA INVESTIMENTOS LTDA	08.604.187/0001-44	787.103,28	0,1341%	0,0125%
25	KINEA PRIVATE EQUITY INVESTIMENTOS S.A	04.661.817/0001-61	3.988.696,34	0,6794%	0,0634%
26	LEBLON EQUITIES GESTÃO DE RECURSOS LTDA	10.240.925/0001-63	21.108.246,27	3,5953%	0,3357%
27	MANTIQ INVESTIMENTOS LTDA	13.183.720/0001-81	173,71	0,0000%	0,0000%
28	MARE INVESTIMENTOS LTDA	11.025.241/0001-01	820.082,38	0,1397%	0,0130%

Toto		ANO DE BENEFÍCIO:	REG/REPLAN NAO S	ALDADO	(207 F22 707 F2
Nº	l Recursos Garantidores GESTOR	C.N.P.J	TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS TERCEIRIZADOS	6.287.533.707,52 % SOBRE RECURSOS GARANTIDORES
29	MATTERHORN INFRAESTRUTURA GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA	07.396.813/0001-91	14.217.183,89	2,4216%	0,2261%
30	OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	27.916.161/0001-86	27.357.937,22	4,6598%	0,4351%
31	ÓRIA GESTÃO DE RECURSOS LTDA	22.067.585/0001-08	2.368.016,26	0,4033%	0,0377%
32	PÁTRIA INVESTIMENTOS LTDA.	12.461.756/0001-17	5.829.095,51	0,9928%	0,0927%
33	POLO CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.451.668/0001-79	326.075,41	0,0555%	0,0052%
34	SOLIS INVESTIMENTOS LTDA	17.254.708/0001-71	25.252.010,74	4,3011%	0,4016%
35	SPX PRIVATE EQUITY GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	10.632.282/0001-01	2.387.202,43	0,4066%	0,0380%
36	TREK INVESTIMENTOS LTDA	09.240.891/0001-28	886.195,75	0,1509%	0,0141%
37	VALORA GESTÃO DE INVESTIMENTO LTDA	07.559.989/0001-17	-798,77	-0,0001%	0,0000%
38	VINCI CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	11.079.478/0001-75	2.567.665,18	0,4373%	0,0408%
39	VINCI GGN GESTÃO DE RECURSOS LTDA	20.052.540/0001-26	-22.460,17	-0,0038%	-0,0004%
40	VINCI INFRAESTRUTURA GESTORA DE RECURSOS LTDA	20.859.417/0001-11	14.382.918,66	2,4498%	0,2288%
41	WESTER ASSET MANAGEMENT COMPANY DTVM LIMITADA	07.437.241/0001-41	51.137.776,78	8,7101%	0,8133%
42	XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	07.625.200/0001-89	21.682.814,14	3,6931%	0,3449%
	TOTAL DE INVESTIMEN	ITOS	587.109.846,35	100,0000%	9,3377%

Fonte: GECOR/COCIN

OBS: A relação de gestores considera os dados constantes nos regulamentos registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

ENQUADRAMENTO - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DEZEMBRO/2021 REG/REPLAN CONSOLIDADO

INVESTIMENTO	REALIZADO R\$	PARTICIPAÇÃO (%)	MÍNIMO	MÁXIMO	META	SITUAÇÃO
RENDA FIXA	33.660.597.180,88	57,19%	37,40%	62,40%	54,30%	NORMAL
RENDA VARIÁVEL	16.402.303.957,39	27,87%	21,50%	40,20%	31,00%	NORMAL
IMÓVEIS	5.207.156.559,04	8,85%	5,80%	13,90%	9,80%	NORMAL
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.516.634.479,23	2,58%	1,10%	5,30%	3,20%	NORMAL
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	2.217.649.240,34	3,77%	0,00%	1,40%	0,70%	ALERTA
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00%	7,90%	1,00%	NORMAL
ITENS SEM CLASSIFICAÇÃO NA RESOLUÇÃO CMN N.4.661/18	-147.781.304,44	-0,25%	0,00%	0,00%	0,00%	N/A
RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO DE BENEFÍCIO - RGPB	58.856.560.112,44					

Fonte: GECOR/COCIN

PARECER ATUARIAL

Em decorrência da existência de submassas de participantes e do disposto em legislação específica sobre as avaliações atuariais anuais, este parecer tratará primeiramente do grupo de custeio relativo à modalidade saldada do Plano, e posteriormente à não saldada.

GRUPO DE CUSTEIO: SALDADO

1. OBJETIVO

Atendendo às disposições da Lei Complementar nº 109 de 29 de maio de 2001 e Resolução CNPC nº 30 de 10 de outubro de 2018, apresentamos o Parecer Técnico-Atuarial, posicionado em 31 de dezembro de 2021, do **Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade saldada**, patrocinado pela Caixa Econômica Federal – CAIXA e administrado pela Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2021.

2. BASE CADASTRAL

Os dados utilizados na avaliação estão posicionados na data-base de 31/12/2021. As informações cadastrais foram submetidas a testes e críticas de consistência e, após sofrerem os ajustes necessários, foram consideradas satisfatórias.

3. MODALIDADE DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade saldada, está estruturado na modalidade de Benefício Definido – BD, conforme disposto no art. 2º da Resolução CNPC nº 41, de 9 de junho de 2021.

4. HIPÓTESES E PARÂMETROS

As hipóteses e premissas atuariais são utilizadas nas avaliações atuariais como forma de se estimar efeitos de natureza demográfica, biométrica, econômica e financeira, no longo prazo.

A aderência das hipóteses e premissas é monitorada anualmente por meio de estudos que verificam se as ocorrências efetivamente observadas em cada evento, sejam elas decorrentes de morte, invalidez, rotatividade ou taxa de juros, estão de acordo com as esperadas, visando identificar aquelas que melhor se adéquem às características da população do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais foram aprovadas pela Diretoria Executiva - DE e Conselho Deliberativo - CD, com parecer favorável do Conselho Fiscal - CF, embasadas nos estudos técnicos realizados pelo Atuário do Plano e por consultoria atuarial externa. Dentre as hipóteses e demais parâmetros utilizados, destacam-se aquelas que sofreram alterações: Entrada em Aposentadoria (para fins de projeção de fluxo atuarial para fins de estudos de investimentos), Composição familiar, Crescimento real de benefícios (Rubricas Judiciais), Fator de FAB e Fator de Pecúlio.

As hipóteses e premissas utilizadas para calcular o Passivo Atuarial do REG/REPLAN, modalidade Saldada, são as seguintes:



TABELA № 1 – HIPÓTESES E PREMISSAS

 \equiv

HIPÓTESE/PREMISSA	VALOR
Hipóteses Biométricas	
Tábua de mortalidade geral	RP 2000 M&F (Suavizada em 20%) segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-58
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca
Tábua de mortalidade RGPS	Não aplicável
Hipóteses Econômicas e Financeiras	
Taxa real anual de juros	4,50% a.a.
Indexador do plano	INPC/IBGE
Projeção de crescimento real anual dos benefícios do plano	a) Benefícios Saldados: Não Aplicável b) Rubricas judiciais com reajuste por Acordo Coletivo CAIXA + FUNCEF/ INSS: 1,57% a.a. Rubricas judiciais com reajuste por Acordo Coletivo CAIXA: 0,39% a.a. c) Rubricas judiciais com reajuste por INPC: Nula.
Projeção do crescimento real de benefícios do INSS	Não aplicável
Projeção de crescimento real anual dos salários	Não aplicável
Fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo	Não aplicável
Fator de determinação do valor real dos benefícios da entidade ao longo do tempo	98%
Fator de determinação do valor real dos benefícios do RGPS ao longo do tempo	98%
Hipóteses Demográficas	
Idade de aposentadoria programada	 Para Projeção das Provisões Matemáticas: Maior idade entre a atual e 53 anos, se do sexo masculino, ou 48 anos, se feminino. Para Projeção de Fluxo para ALM: Experiência Entrada em Aposentadoria REG/REPLAN Saldado 2021, segregada por sexo
Composição familiar	 Participantes e aposentados com informação cadastral de casado e sem informação de cônjuge: Tábua Experiência Composição Familiar FUNCEF 2021, segregada por
	sexo; • Assistidos: • Utilizam-se as informações dos dependentes constantes no cadastro.
Rotatividade	• Assistidos:
Rotatividade Novos Entrados	 Assistidos: Utilizam-se as informações dos dependentes constantes no cadastro.
	 Assistidos: Utilizam-se as informações dos dependentes constantes no cadastro. Não aplicável
Novos Entrados	 Assistidos: Utilizam-se as informações dos dependentes constantes no cadastro. Não aplicável
Novos Entrados Outros Parâmetros utilizados no Cálculo Atuarial	 Assistidos: Utilizam-se as informações dos dependentes constantes no cadastro. Não aplicável
Novos Entrados Outros Parâmetros utilizados no Cálculo Atuarial Fator de Pecúlio	 Assistidos: Utilizam-se as informações dos dependentes constantes no cadastro. Não aplicável Não aplicável
Novos Entrados Outros Parâmetros utilizados no Cálculo Atuarial Fator de Pecúlio Fator de FAB	 Assistidos: Utilizam-se as informações dos dependentes constantes no cadastro. Não aplicável 3,84 4,75%
Novos Entrados Outros Parâmetros utilizados no Cálculo Atuarial Fator de Pecúlio Fator de FAB Teto do INSS para contribuição	 Assistidos: Utilizam-se as informações dos dependentes constantes no cadastro. Não aplicável Não aplicável 3,84 4,75% Não aplicável
Novos Entrados Outros Parâmetros utilizados no Cálculo Atuarial Fator de Pecúlio Fator de FAB Teto do INSS para contribuição Teto do INSS para benefício	 Assistidos: Utilizam-se as informações dos dependentes constantes no cadastro. Não aplicável 3,84 4,75% Não aplicável Não aplicável Não aplicável

O regime financeiro utilizado no Plano para todos os benefícios é o de Capitalização, em que se prevê a acumulação de recursos durante um período específico para fazer face ao pagamento de benefícios futuros cobertos pelo plano de benefícios, sob o método atuarial Agregado.

5. PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

Apresentamos a seguir, com base no balancete do Plano posicionado em 31/12/2021, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, destinado à cobertura das Provisões Matemáticas:

TABELA N 2 – PATRIMÔNIO DE COBERTURA – 31/12/2021

	Em R\$
Ativo Bruto	62.794.671.164,31
Exigível Operacional (-)	663.806.531,22
Exigível Contingencial (-)	1.283.706.319,81
Fundos Previdenciais (-)	3.747.794.625,60
Fundo Administrativo (-)	136.697.008,59
Fundo de Investimento (-)	161.384.475,87
Patrimônio de Cobertura do Plano (=)	56.801.282.203,22

6. PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS **PREVIDENCIAIS**

Foi apurado o somatório das Provisões Matemáticas do Plano, posicionado em 31/12/2021, conforme tabela a seguir:

TABELA N 3- PROVISÕES MATEMÁTICAS- 31/12/2021

	Em R\$
Provisões Matemáticas (=)	62.980.949.706,14
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	64.357.149.527,24
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	10.145.029.154,62
Provisão Matemática a Constituir (PMaC)	(11.521.228.975,72)
Deficit 2014 - Equacionado	(1.339.459.730,76)
Deficit 2015 - Equacionado	(4.182.712.181,02)
Deficit 2016 - Equacionado	(5.999.057.063,94)

A provisão matemática a Constituir refere-se a parte dos valores correspondentes aos Planos de Equacionamento de *deficit* dos encerramentos dos exercícios de 2014, 2015 e 2016, devidamente aprovados pelas instâncias competentes da FUNCEF e da CAIXA, cujos valores de *deficit* acumulados superaram o limite tolerado pela Resolução MPS/CGPC nº 26/2008, norma vigente à época das implementações de referidos equacionamentos.

Os valores dos Planos de Equacionamento contabilizados no Ativo, referentes à contraparte da patrocinadora sobre os assistidos, em convergência com o estabelecido na Instrução PREVIC nº 31/2020, totalizaram R\$ 1.011.359.524,82, R\$ 3.159.259.392,76 e R\$ 4.532.285.076,12 para os equacionamentos de 2014, 2015 e 2016, respectivamente, cabendo a rerratificação dos Instrumentos Particulares de Equacionamento de deficit entre FUNCEF e CAIXA de forma a se promover o incremento dos valores ora reavaliados em face do incremento observado na data base dezembro de 2021, correspondente ao valor mantido em provisão matemática a Constituir – Patrocinadora Contraparte Assistidos.

O exigível atuarial também é constituído pelo Fundo de Acumulação de Benefícios – FAB, no montante de R\$ 3.747.794.625,60, correspondente à acumulação do valor individual dos benefícios devidos aos participantes elegíveis ao benefício programado pleno, enquanto não o requererem. A partir do requerimento do benefício, o montante do FAB atribuído ao participante gerará benefício adicional por meio de equivalência atuarial e será revertido para a cobertura da provisão matemática respectiva.

7. RESULTADO DO PLANO

Confrontando-se o Patrimônio de Cobertura do Plano com as Provisões Matemáticas, demonstra-se o valor do resultado do Plano no exercício de 2021:

TABELA Nº 4 - RESULTADO DO PLANO - 31/12/2021

	Em R\$
Patrimônio de Cobertura	56.801.282.203,22
Provisões Matemáticas (-)	62.980.949.706,14
Equilíbrio Técnico Acumulado (9,81% das Provisões) (=)	(6.179.667.502,92)
Resultado do Exercício Atual	(2.630.515.069,93)

Conforme se observa na tabela anterior, o Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade Saldada, apresenta Deficit Técnico Acumulado e resultado negativo no exercício de 2021, tendo o resultado do exercício sido influenciado pelos seguintes fatores:

- a) Performance negativa dos investimentos que se mostrou inferior à meta atuarial do Plano, uma vez que, ao compararmos a rentabilidade líquida efetiva de 11,03% com a meta atuarial de 15,12%, verificamos uma diferença a menor de 3,55%, ou o equivalente a 4,09 pontos percentuais;
- b) O fato de os ativos de investimentos, que têm o objetivo de atingir a meta atuarial, possuírem a mesma referência de crescimento das obrigações com os Participantes, qual seja, a meta atuarial, e considerando que os investimentos partem de um saldo menor que o valor do passivo previdenciário, ou seja, deficitário, mesmo que rendam em nível superior à meta atuarial, a depender do gap entre eles poderá diminuir ou anular o ganho patrimonial decorrente da performance positiva dos investimentos, ou até mesmo, gerar perda patrimonial;
- c) Acréscimo do valor do Exigível Contingencial do Plano na ordem de 17,38% acima do valor contabilizado em dezembro/2020 atualizado pela meta atuarial de 2021.

Em contrapartida, ao se analisar a evolução do passivo em relação ao Patrimônio de Cobertura do Plano acima descritos, há a redução das perdas acima em face de ter se observado que a evolução das Provisões Matemáticas do Plano no exercício de 2021 se mostrou 0,36%, ou o equivalente a 0,41 pontos percentuais, abaixo da meta atuarial de 15,12%, conforme explanado anteriormente.

Para fins de verificação da necessidade de equacionamento do Deficit Técnico Acumulado, referente a 2021, o resultado do Plano deve contemplar também o valor do ajuste de precificação, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, cujos valores foram mensurados pela Coordenação de Riscos Coorporativos – CORIC, utilizando sistema próprio da PREVIC (Venturo).

Dessa forma, o resultado deficitário do Plano passa a ser apurado considerando o valor dos Resultados a Realizar, conforme demonstrado a seguir:

TABELA Nº 5 - RESULTADO DO PLANO COM RESULTADOS A REALIZAR - 31/12/2021

 Em R\$

 Deficit de 2021
 (6.179.667.502,92)

 Resultados a Realizar (+)
 3.609.951.837,70

 Equilíbrio Técnico Ajustado (4,03% das Provisões) (=)
 (2.569.715.665,22)

Conforme demonstrado, considerando o valor do ajuste de precificação, o REG/REPLAN Saldado apresenta Equilíbrio Técnico Ajustado negativo.

De acordo com a Resolução CNPC nº 30/2018, o limite legal que possibilita o não equacionamento do *deficit* corresponde a 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática, cujo resultado é detalhado a seguir:

TABELA Nº 6 - RESULTADO DO PLANO A EQUACIONAR- 31/12/2021

FM RS

Equilíbrio Técnico Ajustado	(2.569.715.665,22)
Duration* (em anos)	11,98
Margem Legal (7,98% das Provisões Matemáticas)	(5.025.879.786,55)
Equilíbrio Técnico Ajustado Mínimo a Equacionar	0,00

^{*} A duration do passivo é calculada por meio de sistema disponibilizado pela PREVIC, e corresponde ao prazo médio dos pagamentos de benefícios, ponderado pela importância de cada fluxo anual, desconsiderando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo, e é indicativa da maturidade dos fluxos de pagamento do passivo atuarial.

Dessa forma, tendo em vista a margem legal permitida, não há obrigação legal em se estabelecer Plano de Equacionamento para o Equilíbrio Técnico Ajustado Negativo apurado para o Plano.

8. CUSTO E PLANO DE CUSTEIO

8.1 Custeio Normal

Em conformidade com o Regulamento do Plano de Benefícios REG/ REPLAN, modalidade Saldada, em que se prevê o encerramento do financiamento normal dos benefícios, o Plano de Custeio Normal encontra-se nulo.

8.2 Custeio Extraordinário

O plano possui, em 31/12/2021, três Planos de Equacionamento, referentes aos deficit a equacionar dos exercícios de 2014, 2015 e 2016, cujos saldos e prazos remanescentes a contar de Jan/2022 são

TABELA Nº 7 – SITUAÇÃO DOS PLANOS DE EQUACIONAMENTO

Plano de Equacionamento	Valor em Dezembro/2021 (R\$)	Prazo Remanescente
2014	2.350.819.255,58	140 meses
2015	7.341.971.573,78	159 meses
2016	10.531.342.140,06	176 meses

103

Anualmente é feita a reavaliação do Planos de Equacionamento vigentes, com base nos resultados da Avaliação Atuarial de fechamento de exercício, ocorrendo a revisão das taxas de custeio extraordinário.

Apresentamos a seguir as novas alíquotas de Contribuição Extraordinária, que terão vigência a partir do dia 1º de abril de 2022 (dia indicado em conformidade com normativo vigente – Instrução PREVIC nº 20/2019):

- a) Plano de Equacionamento 2014: percentual deve ser mantido em 2.49%:
- b) Plano de Equacionamento 2015: percentual deve ser alterado de 7,15% para 7,11%;
- c) Plano de Equacionamento 2016: percentual deve ser alterado de 9,61% para 9,56%.

Os percentuais de Contribuição Extraordinária são incidentes sobre os benefícios saldados, atualizados e projetados mensalmente, para os Participantes, e sobre os benefícios saldados e atualizados anualmente aos Assistidos, com a respectiva paridade patronal, incluindo a incidência sobre o abono anual.

8.3 Custeio Administrativo

Será constituído por meio de taxa de carregamento incidente sobre os benefícios, de responsabilidade paritária dos assistidos e da patrocinadora, e de taxa de administração sobre o Recurso Garantidor do Plano de Benefícios.

TABELA № 8 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

TAXA	2022
Taxa de Carregamento sobre os Benefícios - Total	1,10% a.m.
Responsabilidade da Patrocinadora	0,55% a.m.
Responsabilidade dos Assistidos	0,55% a.m.
Taxa de Administração	Até 0,10% a.a.

O plano de custeio administrativo do Plano tem vigência a partir 01/01/2022.

9. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Em conformidade com estudo de *Asset Liability Management – ALM* utilizado para elaboração da Política de Investimentos da FUNCEF, para o quinquênio 2022-2026, o REG/REPLAN Saldado possui capacidade financeira de liquidez para manter títulos de

valores mobiliários, classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento.

10. CONCLUSÃO

A situação econômico-atuarial do Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade Saldada, encontra-se em Deficit Técnico Acumulado, apurado a partir do confronto do Patrimônio de Cobertura do Plano com as Provisões Matemáticas, considerando os Planos de Equacionamento dos *deficits* de 2014, 2015 e 2016.

Considerando os Resultados a Realizar, decorrente do ajuste de precificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento, o Equilíbrio Técnico Ajustado do Plano é negativo em R\$ 2.569.715.665,22, inferior à margem legal permitida pela legislação vigente, não sendo necessário elaborar Plano de Equacionamento para o REG/REPLAN Saldado em relação ao exercício de 2021.

GRUPO DE CUSTEIO: NÃO SALDADO

1. OBJETIVO

Atendendo às disposições da Lei Complementar nº 109 de 29 de maio de 2001 e Resolução CNPC nº 30 de 10 de outubro de 2018, apresentamos o Parecer Técnico-Atuarial, posicionado em 31/12/2021, do **Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade não saldada**, patrocinado pela Caixa Econômica Federal – CAIXA e administrado pela Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF, em face da avaliação atuarial anual do exercício de 2021.

2. BASE CADASTRAL

Os dados utilizados na avaliação estão posicionados na data-base de 31/12/2021. As informações cadastrais foram submetidas a testes e críticas de consistência e, após sofrerem os ajustes necessários, foram consideradas satisfatórias

3. MODALIDADE DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade não saldada, está estruturado na modalidade de Benefício Definido – BD, conforme disposto no art. 2º da Resolução CNPC nº 41, de 9 de junho de 2021.

4. HIPÓTESES E PARÂMETROS

As hipóteses e premissas atuariais são utilizadas nas avaliações atuariais como forma de se estimar efeitos de natureza demográfica, biométrica, econômica e financeira, no longo prazo.

A aderência das hipóteses e premissas atuariais é monitorada por intermédio de estudos que verificam se as ocorrências efetivamente observadas em cada evento, sejam decorrentes de morte, invalidez, rotatividade ou taxa de juros, estão de acordo com as ocorrências esperadas, visando identificar aquelas que melhor se adéquem às características da população do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais foram aprovadas pela Diretoria Executiva - DE e Conselho Deliberativo - CD, com parecer favorável do Conselho Fiscal - CF, embasadas nos estudos técnicos realizados pelo Atuário do Plano e por consultoria atuarial externa. Dentre as hipóteses e demais parâmetros utilizados, destacam-se aquelas que sofreram alterações: Composição familiar e Crescimento real de benefícios (Benefícios do Plano e Rubricas Judiciais).

As hipóteses e premissas utilizadas para calcular o Passivo Atuarial do REG/REPLAN, modalidade Não Saldada, são as seguintes:

TABELA Nº 1 – HIPÓTESES E PREMISSAS

=

HIPÓTESE/PREMISSA	VALOR
Hipóteses Biométricas	
Tábua de mortalidade geral	RP 2000 M&F (Suavizada em 20%) segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-58
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca
Rotatividade	Nula
Tábua de mortalidade RGPS	Tábua vigente no RGPS/INSS
Hipóteses Econômicas e Financeiras	
Taxa real anual de juros	4,50% a.a.
Indexador do plano	INPC/IBGE
Projeção de crescimento real anual dos benefícios do plano	 a) Benefícios: 1,57% a.a. b) Rubricas judiciais com reajuste por Acordo Coletivo CAIXA + FUNCEF/INSS: 1,57% a.a. c) Rubricas judiciais com reajuste por Acordo Coletivo CAIXA: 0,39% a.a.
Projeção do crescimento real de benefícios do INSS	Não Aplicável
Projeção de crescimento real anual dos salários	2,26% a.a.
Fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo	98%
Fator de determinação do valor real dos benefícios da entidade ao longo do tempo	98%
Fator de determinação do valor real dos benefícios do RGPS ao longo do tempo	98%
Hipóteses Demográficas	
Idade de aposentadoria programada	Experiência Entrada em Aposentadoria REG/REPLAN Não Saldado 2020, segregada por sexo;
Composição familiar para o cálculo das pensões	Participantes e Para os aposentados com informação cadastral de casado sem informação de cônjuge: Tábua Experiência Composição Familiar FUNCEF 2021 M&F. Assistidos: Utilizam-se as informações dos dependentes constantes no cadastro.
Novos Entrados	Não aplicável
Outros Parâmetros utilizados no Cálculo Atuarial	
Fator de Reversão em Pensão aos Aposentados com Dependente Temporário (FRPT)	1,56
Proporção de Aposentadorias por Invalidez decorrentes de Acidente de Trabalho, Doenças Profissionais ou Doenças do Trabalho (PropAcT)	20%
Teto do INSS para Contribuição e para Benefício Previdenciário	R\$ 7.087,22
Média dos Tetos de Contribuição do INSS	R\$ 6.368,88
Média dos 80% maiores Tetos de Contribuição do INSS	R\$ 6.648,47
Salário-Mínimo	R\$ 1.212,00
Maioridade dos pensionistas e dependentes temporários	21 anos
Idade de entrada em serviço no INSS	18 anos

O regime financeiro utilizado no Plano para todos os benefícios é o de Capitalização, em que se prevê a acumulação de recursos durante um período específico para fazer face ao pagamento de benefícios futuros cobertos pelo plano de benefícios, sob o método atuarial Agregado.

5. APURAÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA **DO PLANO**

Apresentamos a seguir, com base no balancete do Plano posicionado em 31/12/2021, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, destinado à cobertura das Provisões Matemáticas:

TABELA № 2 – PATRIMÔNIO DE COBERTURA- 31/12/2021

Em R\$

Ativo Bruto	7.097.794.046,21
Exigível Operacional (-)	122.942.421,99
Exigível Contingencial (-)	264.840.538,15
Fundos Previdenciais (-)	0,00
Fundo Administrativo (-)	8.755.030,25
Fundo de Investimento (-)	11.177.975,75
Patrimônio de Cobertura do Plano (=)	6.690.078.080,07

6. PROVISÕES MATEMÁTICAS

Foi apurado o somatório das Provisões Matemáticas do Plano, em 31/12/2021, conforme apresentado a seguir:

TABELA Nº 3 - PROVISÕES MATEMÁTICAS - 31/12/2021

Em R\$

Provisões Matemáticas (=)	7.317.801.328,68
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	6.923.203.355,18
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	1.546.089.317,03
Provisão Matemática a Constituir (PMaC)	(1.151.491.343,53)
Deficit 2015 – Equacionado	(663.795.082,17)
Deficit 2016 – Equacionado	(487.696.261,36)

A Provisão Matemática a Constituir se refere a parte dos valores correspondentes aos Planos de Equacionamento de deficit dos exercícios de 2015 e 2016, aprovados pelas instâncias competentes da FUNCEF e da CAIXA, cujos valores de deficit acumulados superaram o limite tolerado pela Resolução MPS/CGPC nº 26/2008, norma

108

vigente à época das implementações de referidos equacionamentos.

Os valores dos Planos de Equacionamento contabilizados no Ativo, referentes à contraparte da patrocinadora sobre os assistidos, em convergência com o estabelecido na Instrução PREVIC nº 31/2020, totalizaram R\$ 365.700.657,06 e R\$ 237.200.884,06 para os equacionamentos dos déficits de 2015 e 2016, respectivamente, cabendo a rerratificação dos Instrumentos Particulares de Equacionamento de deficit entre FUNCEF e CAIXA de forma a se promover o incremento dos valores ora reavaliados em face do incremento observado na data base dezembro de 2021, correspondente ao valor mantido em Provisão Matemática a Constituir – Patrocinadora Contraparte Assistidos.

7. RESULTADO DO PLANO

Confrontando-se o Patrimônio de Cobertura do Plano com as Provisões Matemáticas sensibilizadas, demonstra-se o valor do resulta-do do Plano no exercício de 2021:

TABELA Nº 4 - RESULTADO DO PLANO- 31/12/2021

	Em R\$
Patrimônio de Cobertura	6.690.078.080,07
Provisões Matemáticas (-)	7.317.801.328,68
Equilíbrio Técnico Acumulado (8,58% das Provisões) (=)	(627.723.248,61)
Resultado do Exercício Atual	(259.810.444,63)

Conforme se observa na tabela anterior, o Plano de Benefícios REG/ REPLAN, modalidade Não Saldada, apresenta Deficit Técnico Acumulado e resultado negativo no exercício 2021, influenciado pelos fatores abaixo elencados:

- a) Performance negativa dos investimentos, que se mostrou inferior à Meta Atuarial do Plano, uma vez que, ao compararmos a rentabilidade líquida efetiva de 8,65% com a meta atuarial de 15,12%, verificamos uma diferença a menor de 5,62%, ou o equivalente a 6,47 pontos percentuais;
- b) O fato de os ativos de investimentos, que têm o objetivo de atingir a Meta Atuarial, possuírem a mesma referência de crescimento das obrigações com os Participantes, e considerando que os investimentos partem de um saldo menor que o valor do passivo previdenciário, ou seja, deficitário, mesmo que ambos rendam ou sejam evoluídos pela Meta Atuarial, o valor desse gap aumentará no mesmo percentual; e

 c) Acréscimo do Exigível Contingencial comparativamente ao valor contabilizado em dezembro/2020 atualizado pela Meta Atuarial de 2021.

Em contrapartida, ao se analisar a evolução do passivo em relação ao Patrimônio de Cobertura do Plano acima descritos, há a redução das perdas acima em face de ter se observado que a evolução das Provisões Matemáticas do Plano no exercício de 2021 se mostrou 2,93%, ou o equivalente a 3,37 pontos percentuais, abaixo da Meta Atuarial de 15,12%, conforme explanado anteriormente.

Para fins de verificação da necessidade de equacionamento do deficit técnico acumulado, referente a 2021, o resultado do Plano deve contemplar também o valor do ajuste de precificação, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, cujos valores foram mensurados pela Coordenação de Riscos Coorporativos – CORIC, utilizando sistema próprio da PREVIC (Venturo).

Dessa forma, o resultado do Plano passa a ser apurado considerando o valor dos Resultados a Realizar, conforme demonstrado a seguir.

TABELA Nº 5 – RESULTADO DO PLANO COM RESULTADOS A REALIZAR-31/12/2021

Equilíbrio Técnico Ajustado (3,13% das Provisões Matemáticas) (=)	(228.889.477,56)
Resultados a Realizar (+)	398.833.771,05
Deficit de 2021	(627.723.248,61)
	Em R\$

Conforme demonstrado, considerando o valor do ajuste de precificação, o REG/REPLAN Não Saldado apresenta Equilíbrio Técnico Ajustado negativo.

De acordo com a Resolução CNPC nº 30/2018, o limite legal que possibilita o não equacionamento imediato do deficit, corresponde a 1% x (duration do passivo – 4) x Provisão Matemática, conforme detalhado na tabela a seguir:



TABELA Nº 6 - RESULTADO DO PLANO A EQUACIONAR - 31/12/2021

Е	n	_	- 1	7

110

Equilíbrio Técnico Ajustado	(228.889.477,56)
Duration* (em anos)	13,11
Margem Legal (9,11% das Provisões Matemáticas)	(666.651.701,04)
Equilíbrio Técnico Ajustado Mínimo a Equacionar	0,00

^{*} A duration do passivo é calculada por meio de sistema disponibilizado pela PREVIC, e corresponde ao prazo médio dos pagamentos de benefícios, ponderado pela importância de cada fluxo anual, desconsiderando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo, e é indicativa da maturidade dos fluxos de pagamento do passivo atuarial.

Dessa forma, tendo em vista a margem legal permitida, não há obrigação em se estabelecer Plano de Equacionamento para o Equilíbrio Técnico Ajustado Negativo apontado em 2021.

8. CUSTO E PLANO DE CUSTEIO

8.1 Custeio Normal

O Custeio Normal definido, recomendado para o exercício de 2022 é aquele já vigente para o Plano, conforme apresentado a seguir, onde constam as taxas de contribuição a serem praticadas para os participantes, patrocinadora e assistidos:

TABELA Nº 7 - PLANO DE CUSTEIO INDICADO

Remuneração	Alíquota
Até 1/2 Teto INSS	3,00%
De 1/2 Teto INSS até 1 Teto INSS	5,00%
A partir de 1 Teto INSS	13,92%

A arrecadação total prevista é a seguinte:

- 7,77% dos Participantes sobre a folha salarial;
- 7,77% da Patrocinadora sobre a folha salarial; e
- 5,83% dos Assistidos sobre a folha de benefícios, que representa 16,32% sobre a folha salarial.

As contribuições da patrocinadora CAIXA serão idênticas ao somatório das contribuições dos participantes, podendo esse percentual variar, de acordo com o comportamento da massa salarial dos participantes ativos.

8.2 Custeio Extraordinário

O plano possui, em 31/12/2021, dois planos de equacionamento, referentes aos deficit a equacionar dos exercícios de 2015 e 2016, cujos saldos e prazos remanescentes a contar de Jan/2022 são de:

TABELA Nº 8 - SITUAÇÃO DOS PLANOS DE EQUACIONAMENTO

Plano de Equacionamento	Valor em Dezembro/2021 (R\$)	Prazo Remanescente
2015	1.029.495.739,23	191 meses
2016	724.897.145,42	196 meses

Anualmente é feita a reavaliação dos planos de equacionamento vigentes, com base nos resultados da Avaliação Atuarial de fechamento de exercício, ocorrendo a revisão das taxas de custeio extraordinário.

Seguem as novas alíquotas de contribuição extraordinária, que terão início de vigência a partir de 1º de abril de 2022 (dia indicado em conformidade com normativo vigente – Instrução PREVIC nº 20/2019):

a) Plano de Equacionamento do deficit de 2015:

TABELA Nº 9 – CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS REVISADAS (DEFICIT 2015)

	PARTICIPANTE	ASSISTIDO	PATROCINADORA (contrapartida Participante)	PATROCINADORA (contrapartida Assistido)
Faixa	Alíquota	Alíquota	Alíquota	Alíquota
Até 1/2 Teto INSS	2,03%	4,46%	1,63%	3,58%
De 1/2 até 1 Teto INSS	3,38%	7,43%	2,72%	5,97%
A partir de 1 Teto INSS	9,42%	20,68%	7,57%	16,63%

b) Plano de Equacionamento do *deficit* de 2016:

TABELA Nº 10 – CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS REVISADAS (DEFICIT 2016)

	PARTICIPANTE	ASSISTIDO	PATROCINADORA (contrapartida Participante)	PATROCINADORA (contrapartida Assistido)
Faixa	Alíquota	Alíquota	Alíquota	Alíquota
Até 1/2 Teto INSS	1,49%	3,27%	1,04%	2,28%
De 1/2 até 1 Teto INSS	2,49%	5,46%	1,73%	3,80%
A partir de 1 Teto INSS	6,93%	15,19%	4,83%	10,58%

As alíquotas de Contribuições Extraordinárias são aplicáveis sobre o salário de participação ao participante, e do benefício FUNCEF em percepção, aos Assistidos, inclusive sobre o 13º/Abono.

8.3 Custeio administrativo

Constituído por meio de taxa de carregamento incidente sobre as contribuições, de responsabilidade dos Participantes e da Patrocinadora, e de taxa de administração sobre o Recurso Garantidor do Plano de Benefícios.

TABELA № 11 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Таха	Valor
Taxa de Carregamento sobre as Contribuições Normais (Participantes e Patrocinadora)	2,95% a.m.
Taxa de Administração sobre RGPB (Recurso Garantidor)	Até 0,10% a.a.

O plano de custeio administrativo do Plano tem vigência a partir 01/01/2022.

9. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Em conformidade com estudo de *Asset Liability Management – ALM* utilizado para elaboração da Política de Investimentos da FUNCEF, para o quinquênio 2022-2026, o REG/REPLAN Não Saldado possui capacidade financeira de liquidez para manter títulos de valores mobiliários, classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento.

 \equiv

10. OUTROS FATOS RELEVANTES (REG/REPLAN)

Em 14 de janeiro de 2022 foi aprovada por meio da Portaria PREVIC nº 26/2022, a alteração proposta ao regulamento visando à implementação dos dispositivos descritos no artigo 4º da Resolução CGPAR nº 25/2018, de efeitos específicos ao subgrupo Não Saldado, que contemplou, em especial: i) a desvinculação do benefício no INSS daquele efetivamente concedido para fins de determinação do valor do benefício no Plano e a criação de valor de INSS hipotético; ii) a desvinculação do reajuste dos benefícios dos Assistidos daquele concedido pela patrocinadora aos funcionários ativos e vinculando ao INPC; e iii) a apuração da suplementação por Tempo de Contribuição com adoção da média dos 36 salários de participação, e não mais 12.

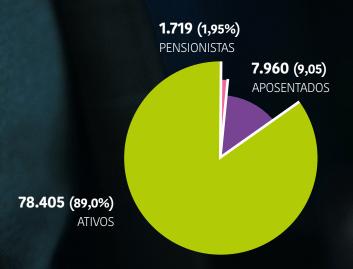
Dessa forma, foi promovida Avaliação Atuarial especial por fato relevante, posicionada em 31/01/2022, em conformidade com as Instruções Normativas PREVIC nº 20/2019 e 33/2020, a qual sobrescreverá a Avaliação Atuarial anual, com o redimensionamento do Plano de Custeio Previdenciário, com vigência a partir 1º de fevereiro de 2022.

11.CONCLUSÃO

A situação econômico-atuarial do plano de benefícios REG/REPLAN, modalidade não saldada, encontra-se em *Deficit* Técnico Acumulado, apurado a partir do confronto do Patrimônio de Cobertura do Plano com as Provisões Matemáticas, considerando os Planos de Equacionamento dos *deficits* de 2015 e 2016.

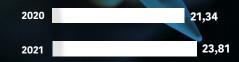
Considerando os Resultados a Realizar, decorrente do ajuste de precificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento, o Equilíbrio Técnico Ajustado do Plano é negativo em R\$ 228.889.477,56, o qual é inferior à margem legal permitida pela legislação vigente, não sendo necessário elaborar Plano de Equacionamento para o REG/REPLAN Não Saldado em relação ao exercício de 2021.

Novo Plano



88.084
PARTICIPANTES

RECURSOS GARANTIDORES (R\$ bi)





R\$ 1.630,38Benefício médio



213 milhões

de reais em **benefícios pagos**



2,06 bilhões

de reais em contribuições recebidas

O Novo Plano é o maior plano de benefícios da FUNCEF em número de participantes, tendo ultrapassado a marca de 88 mil em 2021, 89% deles empregados na ativa.

O fluxo anual de contribuições chegou aos R\$ 2,06 bilhões, alta de 7% em relação a 2020, enquanto o volume de benefícios pagos somou R\$ 213 milhões.

Por estar em fase de acumulação de recursos, o Novo Plano tem um horizonte de investimentos que permite uma gestão mais flexível e com maior apetite a risco se houver janelas de oportunidade.

O cenário econômico de 2021 trouxe oscilações (volatilidade) à carteira do Novo Plano por conta do desempenho negativo da Bolsa e o deságio no valor de títulos públicos marcados a mercado, como determina a legislação, o que sempre ocorre quando há aumento na taxa básica de juros (Selic).

A estratégia de proteção de investimentos implementada ao longo do ano migrou uma parcela significativa dos recursos de renda variável, cuja exposição caiu de 32% para 25%. A Fundação adicionou principalmente títulos públicos de longo prazo com boas taxas de juros à carteira do Novo Plano. Como consequência, a fatia de ativos de renda fixa passou de 60% para 68% do total.

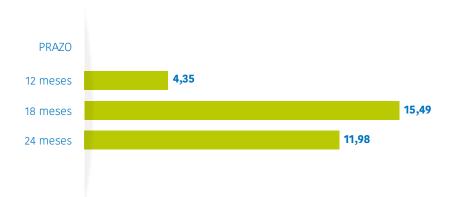
Desde 2019 a gestão de investimentos está segmentada entre ativos (CD) e assistidos (BD). A reversão do cenário econômico no segundo semestre fez com que as cotas do Novo Plano CD encerrassem o ano com valorização de 4,35%.

Num horizonte mais amplo de investimento, que considera os 18 meses, a rentabilidade das cotas sobe significativamente para 15,49% Novo Plano por conta do forte resultado do final de 2020.

O Novo Plano é o maior plano de benefícios da FUNCEF em número de participantes

DESEMPENHO DAS COTAS (%)

NOVO PLANO CD



Já a carteira com recursos dos assistidos (Novo Plano BD) é formada basicamente por ativos de renda fixa, tendo atravessado 2021 com menos sobressaltos. Para este grupo, o retorno foi de 16,86%, o maior entre os planos da Fundação.

Segundo maior plano de contribuição variável do país em ativos, o Novo Plano foi criado em 2006, sendo a única opção para os novos empregados da CAIXA, que podem aderir a qualquer momento. O plano recebe ainda ex-empregados da CAIXA que estejam na FUNCEF como autopatrocinados nos planos REG/Replan ou REB.

Os participantes do Novo Plano podem ter aposentadoria programada ou antecipada e, a exemplo do REB, estão em um plano de contribuição variável que lhe garantirá um benefício vitalício.

O valor do benefício programado do participante é calculado com base no saldo de conta acumulado até a aposentadoria, formado por contribuições individuais, de no mínimo 5%, aplicado sobre o salário de participação, somado às contribuições da CAIXA. A Patrocinadora investe até 12% em paridade para este plano.



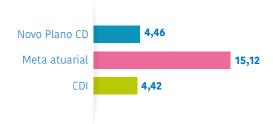


NOVO PLANO CD

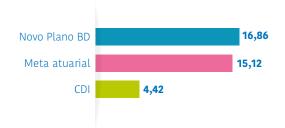
NOVO PLANO BD

117

RENTABILIDADE CONSOLIDADA (%)



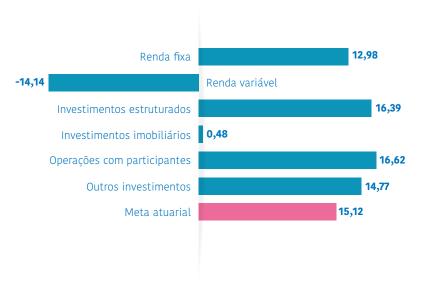
RENTABILIDADE CONSOLIDADA (%)

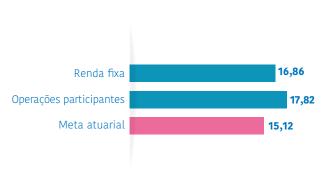


RENTABILIDADE POR CLASSE DE INVESTIMENTO (%)



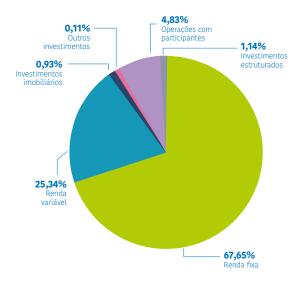


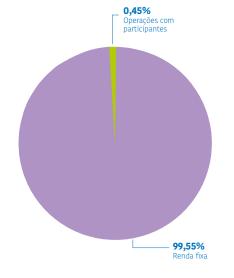




ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS (%)

ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS (%)





DEMONSTRAÇÕES DOS INVESTIMENTOS

NOVO PLANO CD

Segmentos de Aplicação	Valor/Percentual Alocado em Dez/202	
(Res. CMN 4.661/18)	R\$	%
Renda Fixa	14.101.814.206,19	67,39255%
Títulos Públicos	1.603.178.918,35	7,66159%
Créditos Privados e Depósitos	3.982,53	0,00002%
Fundos de Investimentos	12.498.631.305,31	59,73094%
Derivativos	-	0,00000%
Renda Variável	5.279.632.300,86	25,23135%
Ações	249.176.974,66	1,19082%
Fundos de Investimentos	5.030.455.326,20	24,04054%
Estruturado	240.278.186,05	1,14829%
Fundos de Investimentos	240.278.186,05	1,14829%
Imobiliário	194.325.188,85	0,92868%
Créditos Privados e Depósitos	751.707,78	0,00359%
Fundos de Investimentos	119.635.042,39	0,57174%
Imóveis	73.938.438,68	0,35335%
Operações com Participantes	1.090.950.690,30	5,21365%
Disponível	47.482,81	0,00023%
Outros	22.970.572,61	0,10978%
Contencioso de Investimentos	-5.132.207,27	-0,02453%
Total RGPB Novo Plano	20.924.886.420,40	100,00000%

Fonte: GECOP - Balancete

NOVO PLANO BD

Segmentos de Aplicação	Valor/Percentual Alocado em Dez/2021		
(Res. CMN 4.661/18)	R\$	%	
Renda Fixa	2.865.481.895,64	99,44012%	
Títulos Públicos	-	0,00000%	
Créditos Privados e Depósitos	-	0,00000%	
Fundos de Investimentos	2.865.481.895,64	99,44012%	
Derivativos	-	0,00000%	
Renda Variável	-	0,00000%	
Ações	_	0,00000%	
Fundos de Investimentos	-	0,00000%	
Estruturado	-	0,00000%	
Fundos de Investimentos	-	0,00000%	
Imobiliário	-	0,00000%	
Créditos Privados e Depósitos	_	0,00000%	
Fundos de Investimentos	_	0,00000%	
Imóveis	-	0,00000%	
Operações com Participantes	16.135.033,49	0,55993%	
Disponível	1,46	0,00000%	
Outros	-1.226,65	-0,00004%	
Contencioso de Investimentos	-226,01	-0,00001%	
Total RGPB Novo Plano Assistido	2.881.615.477,93	100,00000%	

Fonte: GECOP – Balancete

NOVO PLANO CONSOLIDADO

Segmentos de Aplicação	Valor/Percentual Alocac	Valor/Percentual Alocado em Dez/2021		
(Res. CMN 4.661/18)	R\$	%		
Renda Fixa	16.967.296.101,83	71,27169%		
Títulos Públicos	1.603.178.918,35	6,73421%		
Créditos Privados e Depósitos	3.982,53	0,00002%		
Fundos de Investimentos	15.364.113.200,95	64,53747%		
Derivativos	-	0,00000%		
Renda Variável	5.279.632.300,86	22,17727%		
Ações	249.176.974,66	1,04668%		
Fundos de Investimentos	5.030.455.326,20	21,13059%		
Estruturado	240.278.186,05	1,00930%		
Fundos de Investimentos	240.278.186,05	1,00930%		
Imobiliário	194.325.188,85	0,81627%		
Créditos Privados e Depósitos	751.707,78	0,00316%		
Fundos de Investimentos	119.635.042,39	0,50253%		
Imóveis	73.938.438,68	0,31058%		
Operações com Participantes	1.107.085.723,79	4,65035%		
Disponível	47.484,27	0,00020%		
Outros	22.969.345,96	0,09648%		
Contencioso de Investimentos	-5.132.433,28	-0,02156%		
Total RGPB Consolidado Novo Plano	23.806.501.898,33	100,00000%		

Fonte: GECOP – Balancete

RELAÇÃO DE GESTORES TERCEIRIZADOS

	PLANO DE BENEFÍCIO: NOVO PLANO CD						
То	tal Recursos Garantidores				20.924.886.420,40		
Nº	GESTOR	C.N.P.J	TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS TERCEIRIZADOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES		
1	2B CAPITAL S.A	07.063.675/0001-29	32.886.956,70	1,2400%	0,1572%		
2	ALIANZA GETÃO DE RECURSOS LTDA	21.950.366/0001-00	44.714.359,11	1,6860%	0,2137%		
3	ANGRA PARTNERS GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.597.435/0002-60	1.892.771,97	0,0714%	0,0090%		
4	BANCO SCHAIN S.A	50.585.090/0001-06	1.334,53	0,0001%	0,0000%		
5	BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT BRASIL LTDA	02.562.663/0001-25	268.569.996,76	10,1264%	1,2835%		
6	BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT DTVM	62.375.134/0001-44	35.832,80	0,0014%	0,0002%		
7	BRZ INVESTIMENTOS LTDA	02.888.152/0001-06	30.542.742,87	1,1516%	0,1460%		
8	BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A DTVM	59.281.253/0001-23	2.165.261,87	0,0816%	0,0103%		
9	CAIXA DTVM S.A.	42.040.639/0001-40	202.305.278,78	7,6279%	0,9668%		
10	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	4.036.785,89	0,1522%	0,0193%		
11	CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA	03.987.891/0001-00	421.265.874,08	15,8838%	2,0132%		
12	COIN DTVM LTDA	61.384.004/0001-05	37.760,86	0,0014%	0,0002%		
13	CREDIT SUISSE HEDGING ASSET MANAGEMENT S.A	68.328.632/0001-12	68.564.267,20	2,5852%	0,3277%		
14	CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	87.977.245/0001-51	1.545,31	0,0001%	0,0000%		
15	DGF INVESTIMENTOS GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	04.557.602/0001-03	291.449,18	0,0110%	0,0014%		
16	EQUITAS ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS LTDA	08.204.817/0001-93	91.613.176,78	3,4543%	0,4378%		
17	FAMA INVESTIMENTOS LTDA	00.156.956/0001-87	117.121.744,73	4,4161%	0,5597%		
18	FINHEALTH GESTÃO DE RECURSOS S.A	11.081.121/0001-21	19.962.371,45	0,7527%	0,0954%		
19	FRANKLIN TEMPLETON INVESTIMENTOS BRASIL LTDA	04.205.311/0001-48	153.361.650,60	5,7825%	0,7329%		
20	GENIAL GESTÃO LTDA.	22.119.959/0001-83	-1.122.002,49	-0,0423%	-0,0054%		
21	ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS LTDA	68.622.174/0001-20	136.138.369,00	5,1331%	0,6506%		
22	INDIE CAPITAL INVESTIMENTOS LTDA	14.359.791/0001-55	103.358.440,79	3,8971%	0,4939%		
23	INVEST TECH PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A	07.189.550/0001-40	24.286.433,42	0,9157%	0,1161%		
24	ITAÚ UNIBANCO S.A	60.701.190/0001-04	1.666.100,13	0,0628%	0,0080%		

	PLANO DE BENEFÍCIO: NOVO PLANO CD								
То	Total Recursos Garantidores								
Nº	GESTOR	C.N.P.J	TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS TERCEIRIZADOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES				
25	JARDIM BOTÂNICO PARTNERS INVESTIMENTOS LTDA	05.686.923/0001-62	66.716,98	0,0025%	0,0003%				
26	KINEA INVESTIMENTOS LTDA	08.604.187/0001-44	5.106.525,04	0,1925%	0,0244%				
27	KINEA PRIVATE EQUITY INVESTIMENTOS S.A	04.661.817/0001-61	15.657.019,64	0,5903%	0,0748%				
28	LEBLON EQUITIES GESTÃO DE RECURSOS LTDA	10.240.925/0001-63	123.377.041,77	4,6519%	0,5896%				
29	MANTIQ INVESTIMENTOS LTDA	13.183.720/0001-81	11,50	0,0000%	0,0000%				
30	MARE INVESTIMENTOS LTDA	11.025.241/0001-01	2.284.585,77	0,0861%	0,0109%				
31	MATTERHORN INFRAESTRUTURA GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA	07.396.813/0001-91	21.112.433,98	0,7960%	0,1009%				
32	OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	27.916.161/0001-86	137.267.366,01	5,1757%	0,6560%				
33	ÓRIA GESTÃO DE RECURSOS LTDA	22.067.585/0001-08	19.478.337,96	0,7344%	0,0931%				
34	PÁTRIA INVESTIMENTOS LTDA.	12.461.756/0001-17	24.245.060,39	0,9142%	0,1159%				
35	POLO CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.451.668/0001-79	743.853,36	0,0280%	0,0036%				
36	SOLIS INVESTIMENTOS LTDA	17.254.708/0001-71	124.223.918,66	4,6839%	0,5937%				
37	SPX PRIVATE EQUITY GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	10.632.282/0001-01	40.422.107,29	1,5241%	0,1932%				
38	TREK INVESTIMENTOS LTDA	09.240.891/0001-28	1.366.416,75	0,0515%	0,0065%				
39	VALORA GESTÃO DE INVESTIMENTO LTDA	07.559.989/0001-17	-3.135,49	-0,0001%	0,0000%				
40	VINCI CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	11.079.478/0001-75	3.137.580,86	0,1183%	0,0150%				
41	VINCI GGN GESTÃO DE RECURSOS LTDA	20.052.540/0001-26	-1.484,75	-0,0001%	0,0000%				
42	VINCI INFRAESTRUTURA GESTORA DE RECURSOS LTDA	20.859.417/0001-11	12.873.479,41	0,4854%	0,0615%				
43	WESTER ASSET MANAGEMENT COMPANY DTVM LIMITADA	07.437.241/0001-41	289.094.309,08	10,9003%	1,3816%				
44	XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	7,6252E+12	108.016.066,56	4,0727%	0,5162%				
TOTA	AL DE INVESTIMENTOS		2.652.166.713,09	100,0000%	12,6747%				

Fonte: GECOR/COCIN

OBS: A relação de gestores considera os dados constantes nos regulamentos registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

PLANO DE BENEFÍCIO: NOVO PLANO BD						
Total Recursos	Garantidores				2.881.615.447,94	
Nº	GESTOR	C.N.P.J		% SOBRE RECURSOS TERCEIRIZADOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES	
1	NÃO HÁ F	UNDOS DE INVES	TIMENTOS DE GESTÃ	o terceirizada para es	TE PLANO DE BENEFÍCIO.	

Fonte: GECOR/COCIN

ENQUADRAMENTO - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DEZEMBRO/2021 NOVO PLANO CONSOLIDADO

INVESTIMENTO	REALIZADO R\$	PARTICIPAÇÃO (%)	MÍNIMO	MÁXIMO	МЕТА	SITUAÇÃO
RENDA FIXA	17.022.531.721,88	71,50%	39,10%	65,40%	53,30%	ALERTA
RENDA VARIÁVEL	5.193.437.038,67	21,82%	25,00%	35,40%	30,70%	ALERTA
IMÓVEIS	238.672.791,65	1,00%	3,00%	8,10%	5,50%	ALERTA
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.106.593.261,97	4,65%	3,40%	7,90%	5,60%	NORMAL
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	263.415.810,42	1,11%	0,00%	2,10%	1,00%	NORMAL
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	2,90%	7,40%	3,90%	ALERTA
ITENS SEM CLASSIFICAÇÃO NA RESOLUÇÃO CMN N.4.661/18	-18.148.726,25	-0,08%	0,00%	0,00%	0,00%	N/A
RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO DE BENEFÍCIO - RGPB	23.806.501.898,33					

Fonte: GECOR/COCIN

PARECER ATUARIAL

1. OBJETIVO

Atendendo às disposições da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001 e Resolução CNPC nº 30 de 10 de outubro de 2018, apresentamos o Parecer Técnico-Atuarial, posicionado em 31/12/2021, do Plano de Benefícios **NOVO PLANO**, patrocinado pela Caixa Econômica Federal – CAIXA e administrado pela Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF, em face da avaliação atuarial anual, pertinente ao exercício de 2021.

2. BASE CADASTRAL

Os dados utilizados na avaliação estão posicionados na data-base de 31/12/2021. As informações cadastrais foram submetidas a testes e críticas de consistência e, após realizados os ajustes necessários, foram consideradas satisfatórias.

3. MODALIDADE DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O Plano de Benefícios NOVO PLANO está estruturado na modalidade de Contribuição Variável – CV, conforme disposto no art. 4º da Resolução CNPC nº 41, de 9 de junho de 2021.

4. HIPÓTESES E PARÂMETROS

As hipóteses e premissas atuariais são utilizadas nas avaliações como forma de estimar efeitos de natureza demográfica, biométrica, econômica e financeira, no longo prazo.

A aderência das hipóteses e premissas é monitorada anualmente por intermédio de estudos que verificam se as ocorrências efetivamente observadas em cada evento, sejam decorrentes de morte, invalidez, rotatividade ou taxa de juros, estão de acordo com as ocorrências esperadas, visando identificar aquelas que melhor se adéquem às características da população do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais foram aprovadas pela Diretoria Executiva - DE e Conselho Deliberativo - CD, com parecer favorável do Conselho Fiscal - CF, embasadas nos estudos técnicos realizados pelo Atuário do Plano e por consultoria atuarial externa. Dentre as

hipóteses e demais parâmetros utilizados, destacam-se aquelas que sofreram alterações: Taxa de crescimento real dos salários; Rotatividade, Idade de entrada em Aposentadoria, Composição familiar, Taxa de Crescimento Real de Benefício (Rubricas Judiciais com Acordo Coletivo Caixa + INSS/FUNCEF) e Fator de Pecúlio.

As hipóteses utilizadas para calcular o Passivo Atuarial do NOVO PLANO, são:

TABELA Nº 1-HIPÓTESES E PREMISSAS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

HIPÓTESE/PREMISSA	VALOR
Hipóteses Biométricas	
Tábua de mortalidade geral	RP 2000 M&F (Suavizada em 20%) segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-58
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca
Tábua de mortalidade RGPS	Tábua vigente no RGPS/INSS
Hipóteses Econômicas e Financeiras	
Taxa real anual de juros	4,50% a.a.
Indexador do plano	INPC/IBGE
Taxa de crescimento real anual dos benefícios do plano	 a) Benefícios: Não Aplicável b) Rubricas judiciais com reajuste por Acordo Coletivo CAIXA+ FUNCEF/INSS: 1,57% a.a. Rubricas judiciais com reajuste por Acordo Coletivo CAIXA: 0,39% a.a. c) Rubricas judiciais com reajuste por INPC: Nula.
Projeção do crescimento real de benefícios do INSS	Não aplicável
Projeção de crescimento real anual dos salários	3,25%
Fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo	98%
Fator de determinação do valor real dos benefícios da entidade ao longo do tempo	98%
Fator de determinação do valor real dos benefícios do RGPS ao longo do tempo	98%
Hipóteses Demográficas	
Idade de aposentadoria programada	Experiência Entrada em Aposentadoria Novo Plano CAIXA 2021 M&F
Rotatividade	Experiência FUNCEF NOVO PLANO 2020
Composição familiar para o cálculo das pensões	 Participantes aposentados com informação cadastral de casado e sem informação de cônjuge: Tábua Experiência Composição Familiar FUNCEF 2021 M&i Assistidos: Utilizam-se as informações dos dependentes constantes no cadastro.



HIPÓTESE/PREMISSA	VALOR
Novos Entrados	Não aplicável
Outros Parâmetros utilizados no Cálculo Atuarial	
Fator de Pecúlio	9,51
Teto do INSS para Contribuição e para Benefício Previdenciário	R\$ 7.087,22
Média dos Tetos de Contribuição do INSS	R\$ 6.368,88
Salário-Mínimo	R\$ 1.212,00
Maioridade dos pensionistas e dependentes temporários	24 anos
Idade de entrada em serviço no INSS	18 anos

5. APURAÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

Apresentamos a seguir, com base no balancete posicionado em 31/12/2021, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios NOVO PLANO, destinado a cobertura das Provisões Matemáticas:

TABELA Nº 2 – PATRIMÔNIO DE COBERTURA- 31/12/2021

	Em R\$
Ativo Bruto	24.102.285.479,76
Exigível Operacional (-)	209.465.429,67
Exigível Contingencial (-)	8.626.116,77
Fundos Previdenciais (-)	61.009.514,02
Fundo Administrativo (-)	120.252.025,47
Fundo de Investimento (-)	87.825.910,71
Patrimônio de Cobertura do Plano (=)	23.615.106.483,12



6. PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS PREVIDENCIAIS

Foi apurado o somatório das Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios NOVO PLANO, em 31/12/2021, conforme apresentado a sequir:

TABELA Nº 3 - PROVISÕES MATEMÁTICAS- 31/12/2021

	Em R\$
Provisões Matemáticas (=)	23.803.884.946,02
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	3.064.915.071,63
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	20.738.969.874,39

O exigível atuarial também é constituído pelo Fundo para Garantia dos Benefícios de Risco, no montante de R\$ 61.009.514,02, destinado à complementação das reservas matemáticas dos eventos de pensão por morte, de invalidez e do pecúlio por morte, quando o saldo de conta individual for insuficiente para a cobertura do benefício previsto em regulamento.

7. RESULTADO DO PLANO

Confrontando-se o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano com as Provisões Matemáticas, demonstra-se a seguir o valor do resultado do Plano no exercício de 2021:

TABELA Nº 4 - RESULTADO DO PLANO - 31/12/2021

Patrimônio de Cobertura	23.615.106.483,12
Provisões Matemáticas	23.803.884.946,02
(Deficit)/Superavit (6,16% das Provisões Matemáticas BD)	(188.778.462,90)
Resultado do Exercício Atual	16.247.047,89

Conforme se observa na tabela anterior, o Plano de Benefícios NOVO PLANO gerou *superavit* técnico no exercício de 2021, tendo sido o resultado influenciado pelos fatores abaixo elencados:

a) Performance positiva dos investimentos atreladas à parte BD do plano, que se mostrou superior à Meta Atuarial do Plano (rentabilidade líquida efetiva de 16,76% com a meta atuarial de 15,12%, com uma diferença a maior de 1,43%, ou o equivalente a 1,64 pontos percentuais); e

b) Evolução das Provisões Matemáticas do Plano no exercício de 2021 se mostrou 0,40%, ou o equivalente a 0,46 pontos percentuais abaixo da meta atuarial de 15,12%, conforme explanado anteriormente.

Em contrapartida, ao se analisar a evolução do passivo em relação ao Patrimônio de Cobertura do Plano acima descritos, há a redução dos ganhos em face de dois fatores:

- a) Dado o fato de os investimentos partirem de um saldo menor que o valor do passivo previdenciário, ou seja, deficitário, mesmo que ambos rendam ou sejam evoluídos pela meta atuarial, o valor desse *gap* aumentará no mesmo percentual, diminuindo ou anulando o ganho patrimonial, ou até mesmo, não remanescendo tal ganho; e
- b) Acréscimo do Exigível Contingencial, comparativamente ao valor contabilizado em dezembro/2020 atualizado pela meta atuarial de 2021.

Para apurar o deficit acumulado no ano de 2021 visando a aplicação das regras de solvência, o resultado do Plano deve contemplar também o valor do Resultado a Realizar positivo, decorrente do ajuste de precificação, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento:

TABELA Nº 5 - RESULTADO DO PLANO COM RESULTADOS A REALIZAR-31/12/2021

Resultado a Realizar (+/-)	514.465.410,71
Deficit/Superavit (=)	(188.778.462,90)

Portanto, considerando o valor do ajuste de precificação do NOVO PLANO, o resultado do equilíbrio técnico ajustado, posicionado em 31/12/2021, é positivo, sem necessidade de quaisquer medidas imediatas.

8. CUSTO E PLANO DE CUSTEIO

8.1 Custeio Normal

O plano de custeio recomendado para o exercício de 2022 deverá entrar em vigor a partir do dia 01/04/2022 e está apresentado nas tabelas a seguir, onde constam as taxas médias de contribuição de participantes e patrocinadora:

TABELA Nº 6- PLANO DE CUSTEIO INDICADO

Contribuição do Participante	
Benefícios Não Programados¹	0,00%
Despesas Administrativas	0,27%
Contribuição Normal	9,03%
Total da Contribuição do Participante ²	9,30%
Contribuição da Patrocinadora	
Benefícios Não Programados¹	1,22%
Despesas Administrativas	0,27%
Contribuição Normal	7,81%
Total da Contribuição da Patrocinadora ²³	9,30%

⁽¹⁾ O custeio dos benefícios não programados é de responsabilidade única da patrocinadora.

As contribuições da patrocinadora CAIXA serão idênticas ao somatório das contribuições dos participantes, respeitando-se o princípio da paridade contributiva, cuja alíquota média apresentada pode variar, de acordo com o comportamento da massa salarial dos participantes, bem como da escolha dos percentuais a serem praticados pelos participantes.

Importante destacar que deverá ser observado o limite regulamentar de que a contribuição da patrocinadora será de, no máximo, 12% do total da folha de salários de participação, não podendo, em hipótese alguma, exceder ao total das contribuições dos participantes.

8.2 Custeio administrativo

Conforme definição regulamentar, o custeio das despesas administrativas será de responsabilidade paritária entre patrocinador e participantes, inclusive assistidos.

TABELA Nº 7 - CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Таха	Valor
Taxa de Carregamento sobre contribuições	2,95% a.m.
Taxa de Carregamento sobre benefícios - Total	1,10% a.m.
Responsabilidade da Patrocinadora	0,55% a.m.
Responsabilidade dos Assistidos	0,55% a.m.
Taxa de Administração	Até 0,10% a.a.

⁽²⁾ A contribuição normal é de escolha do participante, não podendo ser inferior a 5% do salário de participação, sendo as regras constantes do Regulamento do Plano. A alíquota média apresentada é meramente representativa dos percentuais individuais escolhidos pelos participantes.

⁽³⁾ A contribuição da Patrocinadora neste Plano será de, no máximo, 12% do total da folha de salários de participação, não podendo, em hipótese alguma, exceder ao total das contribuições dos participantes, conforme disposto no §1º do Art. 6º, da Lei complementar 108/01.

129

O plano de custeio administrativo do Plano tem vigência a partir 01/01/2022.

9. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

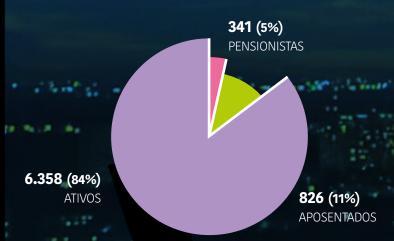
Em conformidade com estudo de ALM utilizado para elaboração da Política de Investimentos 2022-2026, o NOVO PLANO possui capacidade financeira para manter títulos de valores mobiliários, classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento.

10. CONCLUSÃO

Ante o exposto, conclui-se que a situação econômico-atuarial do NOVO PLANO, em 31/12/2021, encontra-se em *Deficit* Técnico Acumulado, apurado a partir do confronto do Patrimônio de Cobertura do Plano com as Provisões Matemáticas.

Contudo, considerando os Resultados a Realizar, decorrente do ajuste de precificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento, conforme os normativos vigentes, o Equilíbrio Técnico Ajustado do Plano é positivo em R\$ 325.686.947,81, sem necessidade de aplicação de quaisquer medidas imediatas.

REB



7.525PARTICIPANTES

RECURSOS GARANTIDORES (R\$ bi)

2020 2,84



R\$ 3.168,88

Benefício médio



48 milhões

de reais em **benefícios pagos**



131 milhões

de reais em **contribuições recebidas**

Aberto atualmente apenas a empregados da FUNCEF, o REB está em fase de acumulação de recursos. Em 2021, o volume de contribuições chegou a R\$ 131 milhões, alta de 4,2% em relação ao ano anterior, enquanto o pagamento de benefícios somou R\$ 48 milhões.

Desde 2019, a gestão de investimentos do REB está segmentada entre ativos (CD) e assistidos (BD), o que permite uma flexibilizacão maior na alocação dos recursos.

A carteira dos participantes ativos (REB CD) tem mais flexibilidade para buscar retornos maiores no longo prazo, por isso detém a maior parcela de ativos de renda variável entre os planos da FUN-CEF. Esta exposição eleva o retorno potencial, mas é menos previsível, tendo registrado forte oscilação (volatilidade) ao longo de 2021.

O resultado foi afetado especialmente pelo desempenho negativo da Bolsa somado ao deságio no valor de títulos públicos marcados a mercado, como determina a legislação, o que sempre ocorre quando há aumento na taxa básica de juros (Selic).

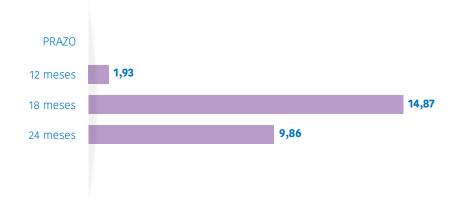
A estratégia de proteção implementada ao longo do ano migrou uma parcela significativa dos recursos de renda variável, que chegou a responder por 40% dos investimentos no primeiro semestre, para 36%.

A Fundação adicionou principalmente títulos públicos de longo prazo com boas taxas de juros à carteira do Novo Plano. Como consequência, a fatia de ativos de renda fixa passou de 48% para 54% do total.

O REB está aberto atualmente apenas aos empregados **FUNCEF**

DESEMPENHO DAS COTAS (%)

NOVO PLANO CD

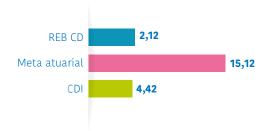




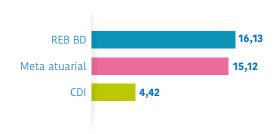
NOVO PLANO CD

NOVO PLANO BD

RENTABILIDADE CONSOLIDADA (%)



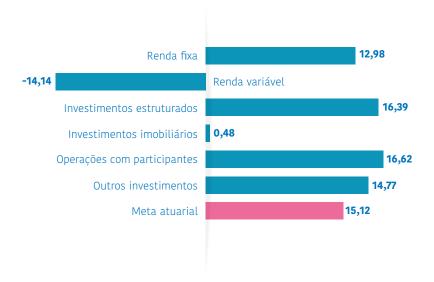
RENTABILIDADE CONSOLIDADA (%)



RENTABILIDADE POR CLASSE DE INVESTIMENTO (%)



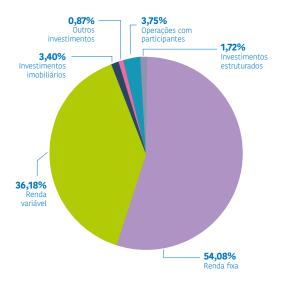
RENTABILIDADE POR CLASSE DE INVESTIMENTO (%)

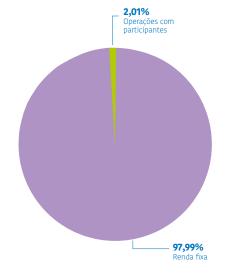




ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS (%)

ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS (%)





133

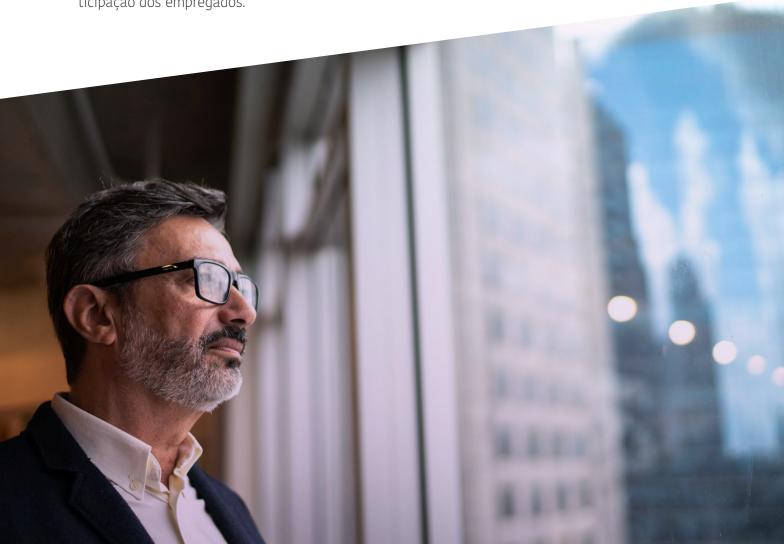
As cotas do REB CD alcançaram valorização de 1,93% em 2021. Num horizonte mais amplo de investimento, que considera os 18 meses, essa rentabilidade sobe significativamente para 14,87% por conta do forte resultado do final de 2020.

Já a carteira com recursos dos assistidos (REB BD) é formada apenas por ativos de renda fixa e uma fatia pequena de empréstimos aos participantes, tendo atravessado 2021 com menos sobressaltos. Para este grupo, a rentabilidade foi de 16,13%, a segunda melhor entre os planos da Fundação.

Criado em 1998, o REB recebeu inscrições de empregados CAIXA até 2006, quando surgiu o Novo Plano. É um plano de adesão voluntária com contribuição variável, sendo o valor mensal definido pelo participante na formação da reserva e com benefício vitalício.

O valor do benefício programado é calculado a partir do saldo de conta acumulado até a aposentadoria.

Esse montante será formado por contribuições individuais, a depender do percentual escolhido pelo trabalhador, de no mínimo 2% sobre o salário, além das contribuições das patrocinadoras CAIXA ou FUNCEF, que participam com, no máximo, 7% do salário de participação dos empregados.



DEMONSTRAÇÕES DOS INVESTIMENTOS

REB CD

Segmentos de Aplicação	Valor/Percentual Alocado em Dez/2021		
(Res. CMN 4.661/18)	R\$	%	
Renda Fixa	1.269.371.906,53	53,99125%	
Títulos Públicos	411.918.787,82	17,52048%	
Créditos Privados e Depósitos	9.095,58	0,00039%	
Fundos de Investimentos	857.444.023,13	36,47038%	
Derivativos	-	0,00000%	
Renda Variável	848.851.601,95	36,10491%	
Ações	64.079.910,98	2,72556%	
Fundos de Investimentos	784.771.690,97	33,37935%	
Estruturado	40.791.964,83	1,73504%	
Fundos de Investimentos	40.791.964,83	1,73504%	
Imobiliário	79.815.672,79	3,39487%	
Créditos Privados e Depósitos	86.261,55	0,00367%	
Fundos de Investimentos	15.195.857,84	0,64634%	
Imóveis	64.533.553,40	2,74486%	
Operações com Participantes	97.377.438,24	4,14184%	
Disponível	9.504,62	0,00040%	
Outros	20.375.620,98	0,86665%	
Contencioso de Investimentos	-5.523.984,82	-0,23496%	
Total RGPB REB	2.351.069.725,12	100,00000%	

Fonte: GECOP - Balancete



REB BD

Segmentos de Aplicação	Valor/Percentual Alocado em Dez/2021		
(Res. CMN 4.661/18)	R\$	%	
Renda Fixa	661.898.003,37	97,89048%	
Títulos Públicos	-	0,00000%	
Créditos Privados e Depósitos	-	0,00000%	
Fundos de Investimentos	661.898.003,37	97,89048%	
Derivativos	<u> </u>	0,00000%	
Renda Variável	-	0,00000%	
Ações	-	0,00000%	
Fundos de Investimentos	<u> </u>	0,00000%	
Estruturado	-	0,00000%	
Fundos de Investimentos	<u> </u>	0,00000%	
Imobiliário	-	0,00000%	
Créditos Privados e Depósitos	-	0,00000%	
Fundos de Investimentos	_	0,00000%	
_ Imóveis	<u> </u>	0,00000%	
Operações com Participantes	14.264.666,08	2,10965%	
Disponível	0,00	0,00000%	
Outros	-916,17	-0,00014%	
Contencioso de Investimentos	0,00	0,00000%	
Total RGPB REB ASSISTIDO	676.161.753,28	100,00000%	

Fonte: GECOP – Balancete

REB CONSOLIDADO

Segmentos de Aplicação	Valor/Percentual Alocado em Dez/2021	
(Res. CMN 4.661/18)		%
Renda Fixa	1.931.269.909,90	63,79657%
Títulos Públicos	411.918.787,82	13,60711%
Créditos Privados e Depósitos	9.095,58	0,00030%
Fundos de Investimentos	1.519.342.026,50	50,18916%
Derivativos	<u> </u>	0,00000%
Renda Variável	848.851.601,95	28,04053%
Ações	64.079.910,98	2,11678%
Fundos de Investimentos	784.771.690,97	25,92374%
Estruturado	40.791.964,83	1,34750%
Fundos de Investimentos	40.791.964,83	1,34750%
Imobiliário	79.815.672,79	2,63659%
Créditos Privados e Depósitos	86.261,55	0,00285%
Fundos de Investimentos	15.195.857,84	0,50197%
Imóveis	64.533.553,40	2,13177%
Operações com Participantes	111.642.104,32	3,68793%
Disponível	9.504,62	0,00031%
Outros	20.374.704,81	0,67305%
Contencioso de Investimentos	-5.523.984,82	-0,18248%
Total RGPB Consolidado REB	3.027.231.478,40	100,00000%

Fonte: GECOP - Balancete

FUNCEF RAI2021

RELAÇÃO DE GESTORES TERCEIRIZADOS

		R	EB CD		
Tot	tal Recursos Garantidores				2.351.069.725,12
Nº	GESTOR	C.N.P.J	TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS TERCEIRIZADOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES
1	2B CAPITAL S.A	07.063.675/0001-29	4.111.317,97	1,9424%	0,1749%
2	ALIANZA GETÃO DE RECURSOS LTDA	21.950.366/0001-00	3.852.007,20	1,8199%	0,1638%
3	ANGRA PARTNERS GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.597.435/0002-60	3.078.249,34	1,4543%	0,1309%
4	BANCO SCHAIN S.A	50.585.090/0001-06	2.830,56	0,0013%	0,0001%
5	BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT BRASIL LTDA	02.562.663/0001-25	4.439.903,66	2,0976%	0,1888%
6	BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT DTVM	62.375.134/0001-44	36.781,74	0,0174%	0,0016%
7	BRZ INVESTIMENTOS LTDA	02.888.152/0001-06	5.526.225,94	2,6109%	0,2351%
8	BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A DTVM	59.281.253/0001-23	4.592.561,56	2,1698%	0,1953%
9	CAIXA DTVM S.A.	42.040.639/0001-40	5.620.480,55	2,6554%	0,2391%
10	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	757.233,63	0,3578%	0,0322%
11	CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA	03.987.891/0001-00	6.964.165,66	3,2902%	0,2962%
12	COIN DTVM LTDA	61.384.004/0001-05	80.091,49	0,0378%	0,0034%
13	CREDIT SUISSE HEDGING ASSET MANAGEMENT S.A	68.328.632/0001-12	5.906.663,36	2,7906%	0,2512%
14	CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	87.977.245/0001-51	469,00	0,0002%	0,0000%
15	DGF INVESTIMENTOS GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	04.557.602/0001-03	891.277,60	0,4211%	0,0379%
16	EQUITAS ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS LTDA	08.204.817/0001-93	9.845.141,94	4,6514%	0,4188%
17	FAMA INVESTIMENTOS LTDA	00.156.956/0001-87	19.965.175,88	9,4326%	0,8492%
18	FINHEALTH GESTÃO DE RECURSOS S.A	11.081.121/0001-21	2.088.673,70	0,9868%	0,0888%
19	FRANKLIN TEMPLETON INVESTIMENTOS BRASIL LTDA	04.205.311/0001-48	16.468.959,78	7,7808%	0,7005%
20	GENIAL GESTÃO LTDA.	22.119.959/0001-83	-205.472,40	-0,0971%	-0,0087%
21	ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS LTDA	68.622.174/0001-20	17.435.603,33	8,2375%	0,7416%
22	INDIE CAPITAL INVESTIMENTOS LTDA	14.359.791/0001-55	15.686.709,99	7,4112%	0,6672%
23	INVEST TECH PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A	07.189.550/0001-40	4.755.031,38	2,2465%	0,2022%
24	ITAÚ UNIBANCO S.A	60.701.190/0001-04	3.781.221,98	1,7865%	0,1608%
25	JARDIM BOTÂNICO PARTNERS INVESTIMENTOS LTDA	05.686.923/0001-62	162.732,36	0,0769%	0,0069%



		RE	B CD		
Tot	tal Recursos Garantidores				2.351.069.725,12
26	KINEA INVESTIMENTOS LTDA	08.604.187/0001-44	1.188.858,05	0,5617%	0,0506%
27	KINEA PRIVATE EQUITY INVESTIMENTOS S.A	04.661.817/0001-61	1.957.335,10	0,9247%	0,0833%
28	LEBLON EQUITIES GESTÃO DE RECURSOS LTDA	10.240.925/0001-63	15.160.760,12	7,1628%	0,6448%
29	MANTIQ INVESTIMENTOS LTDA	13.183.720/0001-81	26,08	0,0000%	0,0000%
30	MARE INVESTIMENTOS LTDA	11.025.241/0001-01	205.287,84	0,0970%	0,0087%
31	MATTERHORN INFRAESTRUTURA GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA	07.396.813/0001-91	3.147.985,91	1,4873%	0,1339%
32	OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	27.916.161/0001-86	13.836.790,44	6,5372%	0,5885%
33	ÓRIA GESTÃO DE RECURSOS LTDA	22.067.585/0001-08	4.089.559,51	1,9321%	0,1739%
34	PÁTRIA INVESTIMENTOS LTDA.	12.461.756/0001-17	7.557.837,38	3,5707%	0,3215%
35	POLO CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.451.668/0001-79	116.569,73	0,0551%	0,0050%
36	SOLIS INVESTIMENTOS LTDA	17.254.708/0001-71	1.468.087,11	0,6936%	0,0624%
37	SPX PRIVATE EQUITY GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	10.632.282/0001-01	3.099.800,19	1,4645%	0,1318%
38	TREK INVESTIMENTOS LTDA	09.240.891/0001-28	574.338,30	0,2713%	0,0244%
39	VALORA GESTÃO DE INVESTIMENTO LTDA	07.559.989/0001-17	-391,97	-0,0002%	0,0000%
40	VINCI CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	11.079.478/0001-75	165.646,55	0,0783%	0,0070%
41	VINCI GGN GESTÃO DE RECURSOS LTDA	20.052.540/0001-26	-3.621,64	-0,0017%	-0,0002%
42	VINCI INFRAESTRUTURA GESTORA DE RECURSOS LTDA	20.859.417/0001-11	2.889.806,96	1,3653%	0,1229%
43	WESTER ASSET MANAGEMENT COMPANY DTVM LIMITADA	07.437.241/0001-41	4.779.168,66	2,2579%	0,2033%
44	XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	07.625.200/0001-89	15.583.240,69	7,3624%	0,6628%
TOTA	AL DE INVESTIMENTOS		211.661.122,21	100,0000%	9,0028%

Fonte: GECOR/COCIN

OBS: A relação de gestores considera os dados constantes nos regulamentos registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

REB BD					
Total Recurs	sos Garantidores				676.161.753,28
Nº	GESTOR	C.N.P.J	TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS TERCEIRIZADOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES

1 NÃO HÁ FUNDOS DE INVESTIMENTOS DE GESTÃO TERCEIRIZADA PARA ESTE PLANO DE BENEFÍCIO.

Fonte: GECOR/COCIN



ENQUADRAMENTO - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DEZEMBRO/2021 REB CONSOLIDADO

INVESTIMENTO	REALIZADO R\$	PARTICIPAÇÃO (%)	MÍNIMO	MÁXIMO	МЕТА	SITUAÇÃO
RENDA FIXA	1.944.938.811,47	64,25%	37,50%	53,30%	44,60%	ALERTA
RENDA VARIÁVEL	832.226.383,90	27,49%	26,80%	43,00%	35,70%	NORMAL
IMÓVEIS	80.441.798,38	2,66%	6,50%	14,00%	10,20%	ALERTA
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	111.334.887,85	3,68%	1,80%	5,90%	4,50%	NORMAL
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	61.167.309,78	2,02%	0,00%	2,50%	1,20%	NORMAL
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	1,60%	5,90%	3,80%	ALERTA
ITENS SEM CLASSIFICAÇÃO NA RESOLUÇÃO CMN N.4.661/18	-2.877.712,97	-0,10%	0,00%	0,00%	0,00%	N/A
RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO DE BENEFÍCIO - RGPB	3.027.231.478,40					

Fonte: GECOR/COCIN

PARECER ATUARIAL

1. OBJETIVO

Atendendo às disposições da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001 e Resolução CNPC nº 30 de 10 de outubro de 2018, apresentamos o Parecer Técnico-Atuarial, posicionado em 31/12/2021, do **Plano de Benefícios REB**, patrocinado pela Caixa Econômica Federal – CAIXA e pela Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF, e administrado pela FUNCEF, em face da avaliação atuarial anual do exercício de 2021.

2. BASE CADASTRAL

Os dados utilizados na avaliação estão posicionados na data-base de 31/12/2021. As informações cadastrais foram submetidas a testes e críticas de consistência e, após os ajustes necessários, foram consideradas satisfatórias.

3. MODALIDADE DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O Plano de Benefícios REB, está estruturado na modalidade de Contribuição Variável - CV, conforme disposto no art. 4º da Resolução CNPC nº 41, de 9 de junho de 2021.

4. HIPÓTESES E PARÂMETROS

As hipóteses e premissas atuariais são utilizadas nas avaliações atuariais como forma de se estimar efeitos de natureza demográfica, biométrica, econômica e financeira, no longo prazo.

A aderência das hipóteses e premissas é monitorada anualmente por intermédio de estudos que verificam se as ocorrências efetivamente observadas em cada evento, sejam decorrentes de morte, invalidez, rotatividade ou taxa de juros, estão de acordo com as ocorrências esperadas, visando identificar aquelas que melhor se adéquem às características da população do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais foram aprovadas pela Diretoria Executiva - DE e Conselho Deliberativo - CD, com parecer favorável do Conselho Fiscal - CF, embasadas nos estudos técnicos realizados pelo Atuário do Plano e por consultoria atuarial externa. Dentre as hipóteses e demais parâmetros utilizados, destacam-se aquelas



que sofreram alterações: Taxa de crescimento real dos salários, Idade de entrada em Aposentadoria, Composição familiar e Taxa de Crescimento Real de Benefício (Rubricas Judiciais com Acordo Coletivo Caixa + INSS/FUNCEF).

As hipóteses e premissas utilizadas para calcular o Passivo Atuarial do REB, são:

TABELA № 1 – HIPÓTESES E PREMISSAS

HIPÓTESE/PREMISSA	VALOR
Hipóteses Biométricas	
Tábua de mortalidade geral	RP 2000 M&F (Suavizada em 20%) segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-58
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca
Tábua de mortalidade RGPS	Tábua vigente no RGPS/INSS
Hipóteses Econômicas e Financeiras	
Taxa real anual de juros	4,50% a.a.
Indexador do plano	INPC/IBGE
Taxa de crescimento real anual dos benefícios do plano	a) Benefícios: Não Aplicável b) Rubricas judiciais com reajuste por Acordo Coletivo CAIXA + FUNCEF/ INSS: 1,57% a.a. Rubricas judiciais com reajuste por Acordo Coletivo CAIXA: 0,39% a.a. c) Rubricas judiciais com reajuste por INPC: Nula.
Taxa de crescimento real de benefícios do INSS	Não aplicável
Taxa de crescimento real anual dos salários	2,84%
Fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo	98%
Fator de determinação do valor real dos benefícios da entidade ao longo do tempo	98%
Fator de determinação do valor real dos benefícios do RGPS ao longo do tempo	98%
Hipóteses Demográficas	
Idade de aposentadoria programada	A maior idade entre a atual e 60 anos para homens e 57 anos para mulheres
Rotatividade	Experiência FUNCEF REB 2019



HIPÓTESE/PREMISSA	VALOR
Composição familiar	 Participantes e aposentados com informação cadastral de casado e sem informação de cônjuge: Tábua Experiência Composição Familiar FUNCEF 2021, segregada por sexo; Assistidos: Utilizam-se as informações dos dependentes constantes no cadastro.
Novos Entrados	Não aplicável
Outros Parâmetros utilizados no Cálculo	Atuarial
Teto do INSS para Contribuição e para Benefício Previdenciário	R\$ 7.087,22
Média dos Tetos de Contribuição do INSS	R\$ 6.368,88
Salário Mínimo	R\$ 1.212,00
Maioridade dos pensionistas e dependentes temporários	24 anos
Idade de entrada em serviço no INSS	18 anos

5. APURAÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

Apresentamos a seguir, com base no balancete do Plano, posicionado em 31/12/2021, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios REB, destinado a cobertura das Provisões Matemáticas:

TABELA № 2 – PATRIMÔNIO DE COBERTURA- 31/12/2021

	Em R\$
Ativo Bruto	3.103.624.481,13
Exigível Operacional (-)	39.476.963,67
Exigível Contingencial (-)	32.296.267,29
Fundos Previdenciais (-)	75.613.066,46
Fundo Administrativo (-)	10.414.106,14
Fundo de Investimento (-)	10.140.250,62
Patrimônio de Cobertura do Plano (=)	2.935.683.826,95

6. PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS PREVIDÊNCIAIS

Foi apurado o somatório das Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios REB em 31/12/2021, conforme segue:



TABELA Nº 3 – PROVISÕES MATEMÁTICAS- 31/12/2021

Em R\$

Provisões Matemáticas (=)	2.920.382.570,94
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	650.252.196,95
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	2.270.130.373,99

O exigível atuarial também é constituído pelos seguintes Fundos Previdenciais: Fundo Mútuo para Garantia da Reserva de Cobertura, no montante de R\$ 75.613.066,46, destinado a garantir as reservas matemáticas dos benefícios concedidos e Fundo para Garantia dos Benefícios de Risco, destinado à complementação das reservas matemáticas dos eventos de pensão por morte, de invalidez e do pecúlio por morte, inexistente na posição de 31/12/2021, haja vista ter sido apurado o valor negativo equivalente a R\$ 4.277.069,46 registrado em "Recursos a receber" no Ativo Patrimonial do Plano, a ser custeado pelas contribuições destinadas a tal finalidade.

7. RESULTADO DO PLANO

Confrontando-se o Patrimônio de Cobertura do Plano com as Provisões Matemáticas, demonstra-se o valor do resultado acumulado do Plano no exercício de 2021:

TABELA Nº 4 - RESULTADO DO PLANO- 31/12/2021

Em R\$

Resultado do Exercício	2.799.076,15
Deficit/Superavit (2,35% das Provisões Matemáticas BD)	15.301.256,01
Provisões Matemáticas (-)	2.920.382.570,94
Patrimônio de Cobertura	2.935.683.826,95
	LIII IQ

Conforme se observa na tabela anterior, o resultado do exercício foi positivo, tendo sido influenciado pela performance positiva dos investimentos atreladas à parte BD do plano que se mostrou superior à Meta Atuarial do Plano, uma vez que, ao compararmos a rentabilidade líquida efetiva de 16,02% com a meta atuarial de 15,12%, verifica-se uma diferença a maior de 0,78%, ou o equivalente a 0,90 pontos percentuais, representando assim um ganho patrimonial.

Em contrapartida, ao se analisar a evolução do passivo em relação ao Patrimônio de Cobertura do Plano acima descritos, há a redução dos ganhos em face de dois fatores:

 a) Evolução das Provisões Matemáticas do Plano no exercício de 2021 se mostrou 0,12%, ou o equivalente a 0,14 pontos percentuais, acima da meta atuarial de 15,12%, conforme explanado anteriormente; e



 b) Acréscimo do Exigível Contingencial, comparativamente ao valor contabilizado em dezembro/2020 atualizado pela meta atuarial de 2021.

Observa-se, com base nos resultados apresentados, que o Plano REB gerou *superavit* técnico acumulado no encerramento do exercício de 2021. Considerando a legislação vigente, o *superavit* será integralmente destinado à constituição de Reserva de Contingência, não havendo constituição de Reserva Especial para revisão do Plano.

Cumpre destacar que o Plano apresentou Resultado a Realizar positivo decorrente do ajuste de precificação, no valor de R\$ 74.624.967,18. Caso o resultado superavitário do Plano fosse registrado em Reserva Especial, com condições para destinação, o referido Resultado a Realizar positivo não poderia ser considerado, conforme legislação vigente.

8.CUSTO E PLANO DE CUSTEIO

8.1 Custeio Normal

O plano de custeio recomendado para o exercício de 2022 deverá entrar em vigor a partir do dia 01/04/2022 e está apresentado na Tabela 6, onde constam as taxas médias de contribuição a serem praticadas pelos participantes e patrocinadoras.

TABELA Nº 6- PLANO DE CUSTEIO INDICADO

Contribuição do Participante	
Benefícios Não Programados1	1,17%
Despesas Administrativas	0,23%
Contribuição Normal	6,53%
Total da Contribuição do Participante2	7,93%
Contribuição das Patrocinadoras	
Benefícios Não Programados1	1,17%
Despesas Administrativas	0,21%
Contribuição Normal	5,62%
Total da Contribuição das Patrocinadoras 2 3	7,00%

- (1) O custeio dos benefícios não programados (risco) é distribuído paritariamente entre participantes e patrocinadoras.
- (2) A Contribuição Normal é de escolha do participante, não podendo ser inferior a 2% do salário de participação, sendo as regras constantes do Regulamento do Plano. A alíquota média apresentada é meramente representativa dos percentuais individuais escolhidos pelos participantes.
- (3) A contribuição das patrocinadoras neste Plano será de, no máximo, 7% do total da folha de salários de participação, não podendo, em hipótese alguma, exceder ao total das contribuições dos participantes, conforme disposto no §1º do Art. 6º, da Lei complementar 108/01.



As contribuições das patrocinadoras são idênticas ao somatório das contribuições dos participantes ativos, respeitando-se o princípio da paridade contributiva, cuja alíquota apresentada na tabela refere-se ao limite regulamentar, podendo esse percentual ser inferior, de acordo com o comportamento da massa salarial dos participantes ativos, bem como da escolha dos percentuais pelos participantes.

8.2 Custeio Administrativo

É constituído por meio de taxa de carregamento, de responsabilidade dos participantes, assistidos e das patrocinadoras, e de taxa de administração, incidente sobre o Recurso Garantidor do Plano de Benefícios:

TABELA Nº 7- CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Таха	Valor
Taxa de Carregamento sobre contribuições	2,95% a.m.
Taxa de Carregamento sobre benefícios (Responsabilidade dos Assistidos)	1,10% a.m.
Taxa de Administração sobre RGPB (Recurso Garantidor)	Até 0,10% a.a.

O plano de custeio administrativo do Plano tem vigência a partir 01/01/2022.

9. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Em conformidade com estudo de *Asset Liability Management – ALM* utilizado para elaboração da Política de Investimentos da FUNCEF, para o quinquênio 2022-2026, o Plano REB possui capacidade financeira de liquidez para manter títulos de valores mobiliários, classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento.

10. CONCLUSÃO

Ante o exposto, conclui-se que a situação econômico-atuarial do Plano de Benefícios REB, em 31/12/2021, encontra-se em *Superávit* Técnico Acumulado, apurado a partir do confronto do Patrimônio de Cobertura do Plano com as Provisões Matemáticas, sendo o resultado superavitário de R\$ 15.301.256,01, integralmente destinado à constituição de Reserva de Contingência do Plano, em atendimento à legislação vigente.



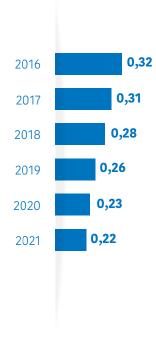
O Plano de Gestão Administrativa (PGA) existe para cobrir o gasto operacional ligado à gestão dos planos de benefícios da FUNCEF. Em 2021, as despesas administrativas somaram R\$ 189,0 milhões, o que equivale a 0,22% dos recursos garantidores, ou seja, os valores usados para o pagamento de benefícios.

Este indicador, que ajuda a avaliar a eficiência na gestão dos custos, vem caindo anualmente desde 2016 e alcançou o menor patamar histórico da Fundação em 2021.

Apesar da pressão inflacionária, a variação das despesas administrativas, que inclui pessoal e encargos, viagens, treinamento e serviços de terceiros, foi de 3,39% em 2021.

Isso significa que, pelo quinto ano seguido, os gastos da FUNCEF caíram em termos reais, ou seja, evoluíram em ritmo inferior ou ajustado à inflação medida pelo INPC no ano anterior, o indexador utilizado para reajustar salários e serviços.

DESPESA ADMINISTRATIVA/RGPB* (%)



^{*} Corresponde ao ativo de investimento adicionado do disponível, menos passivo operacional e contingencial de investimento



É importante notar que a Fundação é uma entidade madura, com número declinante de participantes nos últimos anos. Como os custos acompanham a inflação, isso significa que a economia não vem de ganhos de escala, mas do controle eficiente de gastos.

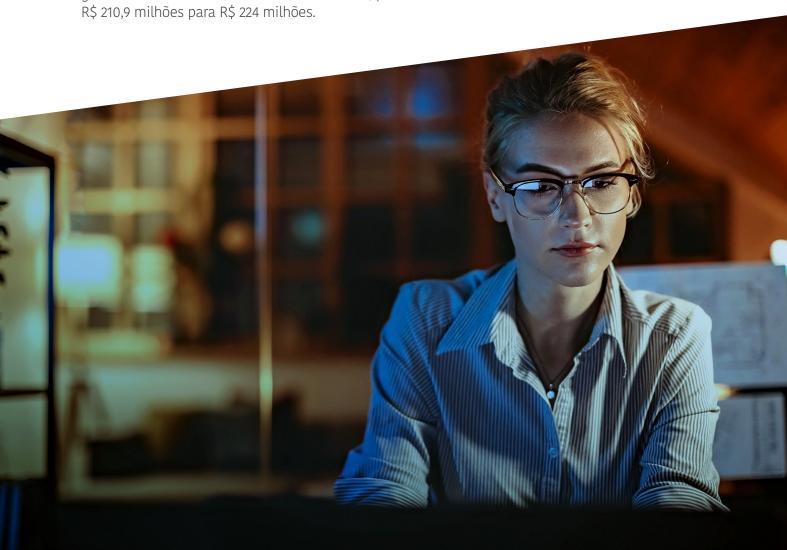
As despesas administrativas são cobertas, principalmente, pelas taxas de carregamento e de administração. A primeira é o percentual incidente sobre as contribuições da patrocinadora e dos participantes e sobre os benefícios. Já a taxa de administração é a que incide sobre os recursos garantidores dos planos.

Nos últimos sete anos, a FUNCEF cortou seis vezes as taxas de carregamento. A redução acumulada desde 2015 é de 32,2% para os ativos e de 45% para aposentados e pensionistas.

Se necessário, a Fundação pode utilizar recursos do Fundo Administrativo, formado pela sobra de recursos proveniente da rentabilidade dos investimentos próprios do PGA acrescida das contribuições das taxas de carregamento e de administração e deduzidos os gastos administrativos.

O Fundo administrativo líquido, disponível para o pagamento dos gastos administrativos, cresceu 6,21% em 2021, passando de

Em 2021, a relação entre despesas administrativas e RPGB foi a menor da história da Fundação



DEMONSTRAÇÕES DOS INVESTIMENTOS

PGA

Segmentos de Aplicação	Valor/Percentual Alocado	em Dez/2021	
(Res. CMN 4.661/18)	R\$	%	
Renda Fixa	224.071.381,31	99,99982%	
Títulos Públicos	-	0,00000%	
Créditos Privados e Depósitos	-	0,00000%	
Fundos de Investimentos	224.071.381,31	99,99982%	
Derivativos	-	0,00000%	
Renda Variável	-	0,00000%	
Ações	-	0,00000%	
Fundos de Investimentos	-	0,00000%	
Estruturado	-	0,00000%	
Fundos de Investimentos	-	0,00000%	
Imobiliário	-	0,00000%	
Créditos Privados e Depósitos	-	0,00000%	
Fundos de Investimentos	-	0,00000%	
Imóveis	-	0,00000%	
Operações com Participantes	-	0,00000%	
Disponível	408,43	0,00018%	
Outros	-0,87	0,00000%	
Contencioso de Investimentos	0,00	0,00000%	
Total RGPB PGA	224.071.788,87	100,00000%	

Fonte: GECOP - Balancete



RELAÇÃO DE GESTORES TERCEIRIZADOS

			PLANO DE GESTÃO A	ADMINISTRATIVA - PGA
Total Recurs	os Garantidores			224.071.788,87
Nº	GESTOR	C.N.P.J TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS TERCEIRIZADOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES
1		NÃO HÁ FUNDOS DE INVESTIMENTOS DE GEST	ÃO TERCEIRIZADA PARA ES	TE PLANO DE BENEFÍCIO.

Fonte: GECOR/COCIN

ENQUADRAMENTO - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DEZEMBRO/2021 - PGA

INVESTIMENTO	REALIZADO R\$	PARTICIPAÇÃO (%)	MÍNIMO	MÁXIMO	META	SITUAÇÃO
RENDA FIXA	225.334.906,01	100,56%	100,00%	100,00%	100,00%	NORMAL
RENDA VARIÁVEL	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	NORMAL
IMÓVEIS	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	NORMAL
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	NORMAL
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	NORMAL
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	NORMAL
ITENS SEM CLASSIFICAÇÃO NA RESOLUÇÃO CMN N.4.661/18*	-1.263.117,14	-0,56%	0,00%	0,00%	0,00%	N/A
RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO DE BENEFÍCIO - RGPB	224.071.788,87					

Fonte: GECOR/COCIN

(*) Transferências financeiras entre as massas de ativos e assistidos dos planos - novo plano e reb (ativo) - r\$ -1.263.117,14



Relatório do auditor independente sobre as demostrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes

 \equiv

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 - 12° andar Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil T +55 11 3886-5100

Aos Diretores e Participantes da **Fundação dos Economiários Federais – Funcef** Brasília-DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação dos Economiários Federais – Funcef ("Funcef" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Instrução Normativa no 31) em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Funcef e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2021 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).





Base para opinião

 \equiv

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Estimativas de avaliações econômicas - financeiras dos investimentos

Chamamos atenção à Nota Explicativa no 5.3, ao fato da Funcef possuir, em 31 de dezembro de 2021, o montante aproximado de R\$ 8.776.468 mil de investimentos imobiliários, em companhias e fundos de investimentos, avaliados a valor econômico-financeiro, cujos laudos técnicos foram elaborados por empresas especializadas externas, situação essa também existente por meio de outros fundos de investimentos estruturados. Em virtude das características desses investimentos e dos critérios e premissas adotados nas referidas avaliações, quando da efetiva realização dos investimentos, os valores poderão vir a ser diferentes daqueles registrados nas demonstrações contábeis da Entidade, principalmente, em consideração ao cenário econômico negativo nos ambientes doméstico e internacional no curto e no longo prazo. Nossa opinião não contém ressalva em razão desse assunto.

Fundos de Investimento sob investigação

Chamamos atenção às Notas Explicativas nos 5.3 (d.3) e 5.6 (c), ao fato da Funcef possuir, em 31 de dezembro de 2021, investimento em quatro Fundos de Investimento em Participações, os quais são objeto de Procedimento de Investigação Criminal (PIC) instaurada pelo Ministério Público Federal (MPF), figurando a Funcef como assistente de acusação, e tendo seus valores de investimento substancialmente provisionados nas demonstrações contábeis da Entidade. Adicionalmente outros cinco fundos também objeto de investigação por parte do MPF, tiveram desdobramento em ações judiciais sendo a Funcef polo ativo destas, onde pleiteia-se ressarcimento junto a ex-dirigentes responsáveis pela administração destes investimentos em virtude de condutas inapropriadas. Essas ações encontram-se em fase inicial de instrução penal e não são passiveis do reconhecimento de quaisquer efeitos





nas demonstrações contábeis da Entidade. Nossa opinião não contém ressalva em razão desse assunto.

Reestruturação da Invepar

 \equiv

Conforme descrito na Nota Explicativa no 5.3 (c), em 08 de novembro de 2021, a Funcef detinha debêntures da Invepar S.A. ("Invepar"), as quais foram aportadas como capital na Hmobi Participações S.A. (Hmobi) passando a Entidade a deter participação na Hmobi no percentual

equivalente a 19% daquela entidade. Ato contínuo ao referido aporte, foi efetivada a liquidação de parte das referidas debêntures, por meio de dação em pagamento dos empreendimentos MetrôRio e o MetrôBarra. Nossa opinião não contém ressalva em razão desse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Privada (CNPC) e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir



 \equiv

relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; e



=

 Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiêncis significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2022

Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer

CT CRC 1SP-260.164/O-4

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/0-1





Parecer do Conselho Deliberativo

PA CD 0001/2022 - FS Conselho Deliberativo Brasília, 24 de marco de 2022

1. O Conselho Deliberativo da Fundação dos Economiários Federais - FUNCEF, em cumprimento ao disposto no inciso XV do artigo 32 do Estatuto da FUNCEF e considerando: a manifestação da Auditoria Externa, conforme a Minuta do Relatório da Grant Thornton Auditores Independentes; os pareceres do atuário interno relativos aos planos de benefícios administrados pela Fundação; bem como o Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário 001, datado de 22/03/2022, e, uma vez que os dados refletem adequadamente a posição patrimonial da FUNCEF, aprovou, por unanimidade, as Demonstrações Contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, compostas por: Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS), consolidada; Demonstração do Ativo Líquido (DAL), por plano de benefícios; Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL), por plano de benefícios; Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT); Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA), consolidada; Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis; e Demonstrações Atuariais de cada plano de benefícios da FUNCEF.

Ciro Cormack Junior Conselheiro

GIRLANA GRANJA PEIXOTO:7513389

Girlana Granja Peixoto Conselheira

VILSON WILLEMANN:2530 VILSON WILLEMANN:25306030904 Dados: 2022.03.25 15:18:27-03'00' 6030904 Vilson Willemann Conselheiro

DAVID PEDROSO Assinado de forma digital por DAVID PEDROSO CORREA:91038960 CORREA:9103896091 Dados: 2022.03.25 11:53:17 -03'00'

David Pedroso Corrêa Conselheiro

NILSON ALEXANDRE Assinado de forma digital por NILSON ALEXANDRE DE MOURA

DE MOURA JUNIOR:01160649863 JUNIOR:01160649863 -03'00'

Nilson Alexandre de Moura Júnior Conselheiro

> ANDRE NUNES:5403116 NUNES:54031168934 8934

Assinado de forma digital por ANDRE Dados: 2022.03.25 17:49:49 -03'00

André Nunes Presidente

CIRO CORMACK JUNIOR:5150147370 CIRO CORMACK

Assinado de forma digital por IUNIOR:51501473700 Dados: 2022.03.29 19:07:02 -03'00'



Parecer do **Conselho Fiscal**

 \equiv

PA CF 0001/2022 - FS Conselho Fiscal Brasília, 29 de março de 2022

1. O Conselho Fiscal da FUNCEF, consoante o disposto no inciso II do artigo 44 do Estatuto da FUNCEF, examinou as Demonstrações Contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo, compostas por: Balanco Patrimonial Consolidado; **Demonstração da Mutação do Patrimônio** Social - DMPS, consolidada; Demonstração do Ativo Líquido - DAL, por plano de benefícios; Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL, por plano de benefícios; Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA, consolidada; Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis; além do Parecer dos Auditores Independentes, consubstanciado na minuta do "Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis" e o Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário 001/22-FS, datado de 22/03/2022.

E, com base nas análises dos balancetes mensais e eventuais esclarecimentos prestados por membros da Diretoria Executiva no decorrer do exercício de 2021; no relatório emitido pela Auditoria Independente, Grant Thornton, no Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário, e na análise efetuada pela empresa PFM Consultoria e Sistemas, o Conselho Fiscal entende que os documentos apresentados estão em conformidade com a regulamentação aplicável.

BRUNA CARNEIRO

Assinado de forma digital por BRUNA CARNEIRO TAVARES GROBA:01844682722 Dados: 2022.03.29 15:21:28 -03'00

Bruna Carneiro Tavares Groba Conselheira

JULIANA GRIGOL FONSECHI:3087893 Assinado de forma digital por JULIANA GRIGOL FONSECHI:30878935878 Pados: 2022.03.29 19:14:05 -03'00'

Juliana Grigol Fonsechi Conselheira

HEITOR 007818749

Assinado de forma digital por HEITOR MENEGALE:47 MENEGALE:47007818749 Dados: 2022.03.29 17:08:39 -03'00'

Heitor Menegale Conselheiro

ISIDORO PEREZ Assinado de forma digital RAMOS:3774176 RAMOS:37741764691 4691

Isidoro Perez Ramos **Presidente** •

•

•

....

...

•

....

•••



Balanço Patrimonial CONSOLIDADO

							KŞ MIL
ATIVO		2021	2020	PASSIVO		2021	2020
DISPONÍVEL		1.506	1.844	EXIGÍVEL OPERACIONAL	Nota 5.5	1.012.357	1.106.050
				GESTÃO PREVIDENCIAL		291.000	229.587
REALIZÁVEL		97.038.003	81.906.336	GESTÃO ADMINISTRATIVA		20.940	18.792
GESTÃO PREVIDENCIAL (i)	Nota 5.1	9.901.051	603.431	INVESTIMENTOS		700.417	857.671
GESTÃO ADMINISTRATIVA	Nota 5.2	37.454	22.324				
INVESTIMENTOS	Nota 5.3	87.099.498	81.280.581	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	Nota 5.6	1.607.832	1.195.850
TÍTULOS PÚBLICOS		2.015.098	158.532	GESTÃO PREVIDENCIAL		1.103.248	1.078.209
ATIVO FINANCEIRO DE CRÉDITO PRIVADO		2.486	429.198	GESTÃO ADMINISTRATIVA		18.362	16.550
RENDA VARIÁVEL		2.673.802	1.941.384	INVESTIMENTOS		486.221	101.091
FUNDOS DE INVESTIMENTO		72.981.557	69.482.623				
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS		5.261.897	5.219.273	PATRIMÔNIO SOCIAL	Nota 5.7 (a)	94.473.215	79.657.648
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		2.756.063	2.818.711	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO		90.042.151	75.447.551
DEPOSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS		36.023	34.804	PROVISÕES MATEMÁTICAS		97.023.019	79.557.139
OUTROS REALIZÁVEIS		1.372.572	1.196.057	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		74.995.520	66.841.000
				BENEFÍCIOS A CONCEDER		34.700.219	33.698.887
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	Nota 5.4	53.894	51.367	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR		(12.672.720)	(20.982.747)
IMOBILIZADO		53.761	51.193				
INTANGÍVEL		134	175	EQUILÍBRIO TÉCNICO	Nota 5.7 (c)	(6.980.868)	(4.109.589)
				RESULTADOS REALIZADOS		(6.980.868)	(4.109.589)
				(-) DEFICIT TÉCNICO ACUMULADO		(6.980.868)	(4.109.589)
				FUNDOS	Nota 5.8	4.431.064	4.210.097
				FUNDOS PREVIDENCIAIS		3.884.417	3.719.339
				FUNDOS ADMINISTRATIVOS		276.118	249.339
				FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		270.529	241.419
TOTAL DO ATIVO		97.093.403	81.959.548	TOTAL DO PASSIVO		97.093.403	81.959.548

⁽i) Variação decorre da reclassificação do valor do contrato de divida com a patrocinadora, relativo ao equacionamento do déficit, que passou a ser registrado no ativo e não mais nas reservas matemáticas a constituir.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)

2021 249.339 217.678 217.678 125.537 80.113	2020 227.813 203.880 203.880 123.657	Variação (9% 7%
217.678 217.678 125.537	203.880	7%
217.678 125.537	203.880	
125.537		7%
	123.657	
80.113		2%
	71.314	12%
2.623	3.798	-31%
3	-	100%
7	7	11%
9.396	5.105	84%
189.003	182.799	3%
188.986	182.799	3%
129.151	124.330	4%
405	347	17%
229	501	-54%
31.165	22.208	40%
7.372	17.076	-57%
2.017	1.785	13%
18.646	16.552	13%
17	-	100%
-	-	N/A
-	-	N/A
-	-	N/A
1.897	(445)	-526%
-	-	N/A
-	-	N/A
26.779	21.527	24%
26.779	21.527	24%
-	-	N/A
276.118	249.339	11%
	7 9.396 189.003 188.986 129.151 405 229 31.165 7.372 2.017 18.646 17 1.897 - 26.779 26.779	7 7 9.396 5.105 189.003 182.799 188.986 182.799 129.151 124.330 405 347 229 501 31.165 22.208 7.372 17.076 2.017 1.785 18.646 16.552 17 1.897 (445) 26.779 21.527 26.779 21.527

⁽i) A IN PREVIC nº 31/20, extinguiu a segregação entre depesas administrativas previdencial e de investimento.

Demonstrativo da Mutação do Patrimônio Social

R\$ Mil

				الما في
	DESCRIÇÃO	2021	2020	Variação (%)
	A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	79.657.648	70.956.028	12%
	1. ADIÇÕES	11.804.838	13.860.650	-15%
(+)	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIAIS (i)	4.620.277	3.962.131	17%
(+)	PORTABILIDADE	9.351	3.180	194%
(+)	ATUALIZAÇÃO DE DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS (ii)	1.731	-	100%
(+)	OUTRAS ADIÇÕES PREVIDENCIAIS	4.302	3.667	17%
(+)	resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	6.922.388	9.647.082	-28%
(+)	RECEITAS ADMINISTRATIVAS	208.283	198.775	5%
(+)	resultado positivo líquido dos investimentos - gestão administrativa	9.396	5.105	84%
(+)	REVERSÃO LÍQUIDA DE CONTINGÊNCIAS - GESTÃO ADMINISTRATIVA	-	445	-100%
(+)	CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	29.110	40.266	-28%
	2. DEDUÇÕES	(5.897.099)	(5.159.031)	14%
(-)	BENEFÍCIOS	(5.013.963)	(4.524.439)	11%
(-)	RESGATES	(586.799)	(315.112)	86%
(-)	PORTABILIDADES	(15.519)	(10.163)	53%
(-)	OUTRAS DEDUÇÕES	(549)	(2.460)	-78%
(-)	CONSTITUIÇÃO LÍQUIDA DE CONTINGÊNCIAS - GESTÃO PREVIDENCIAL	(89.368)	(124.057)	-28%
(-)	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(189.003)	(182.799)	3%
(-)	CONSTITUIÇÃO LÍQUIDA DE CONTINGÊNCIAS - GESTÃO ADMINISTRATIVA	(1.897)	-	100%
	3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	5.907.740	8.701.619	-32%
(+/-)	PROVISÕES MATEMÁTICAS	8.558.053	5.550.922	54%
(+/-)	SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(2.871.279)	2.565.476	-212%
(+/-)	FUNDOS PREVIDENCIAIS	165.078	523.429	-68%
(+/-)	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	26.779	21.527	24%
(+/-)	FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	29.110	40.266	-28%
	4. OUTRO EVENTOS DO PATRIMÔNIO SOCIAL (iii)	8.907.827	-	100%
	5. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	N/A
	B) PATRIMONIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	94.473.215	79.657.648	19%

⁽i) Contém valor da atualização do contrato de divida com a patrocinadora, relativo ao equacionamento do déficit, que passou a ser registrado no ativo e não mais nas reservas matemáticas.

Brasília, 31 de dezembro de 2021

GILSON COSTA DE SANTANA

DIRETOR PRESIDENTE CPF: 836.506.601-72

JOSÉ DA SILVA ESTEVEZ

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E CONTROLADORIA EM EXERCÍCIO CPF: 009.033.598-80

JOÃO MACENO ARAUJO GOMES

GERENTE DE CONTABILIDADE - GECON CRC: DF-3.655/T CPF: 169.611.373-34

SAMUEL CRESPI

DIRETOR DE INVESTIMENTOS CPF: 802.510.640-34

DELVIO JOAQUIM LOPES DE BRITO

DIRETOR DE BENEFÍCIOS CPF: 494.037.376-20

RODRIGO LEANDRO ANDRETTO

COORDENADOR DE CONTABILIDADE - DIPEC/GECON CRC: DF - 14.339/0-2 CPF: 804.005.151-72

ALMIR ALVES JUNIOR

DIRETOR DE PARTIC. SOCIETÁRIAS E IMOBILIÁRIAS CPF: 730.463.707-25

ANTONIO AUGUSTO DE MIRANDA E SOUZA

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

CPF: 641.734.106-20

MONIA ZUCCHETTI

ATUÁRIA MIBA: 1.462 CPF: 684.851.230-34

⁽ii) Refere-se ao reconhecimento da atualização dos depósitos judiciais/recursais quando do levantamento do alvará.

⁽iii) Refere-se ao valor do déficit equacionado, que passou a ser registrado no ativo.

••

.

....

••

••

••••

•••

•••

••

•

....

•••

• • • ••



Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios

			۱۱ ۲/۱
DESCRIÇÃO	2021	2020	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	23.982.033	21.609.046	11%
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	23.803.885	21.366.202	11%
1.1 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	3.064.915	2.343.605	31%
BENEFÍCIO DEFINIDO	3.064.915	2.343.605	31%
1.2 BENEFÍCIO A CONCEDER	20.738.970	19.022.596	9%
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	20.738.970	19.022.596	9%
SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR (ES) / INSTITUIDOR (ES)	10.141.566	9.329.895	9%
SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	10.597.404	9.692.701	9%
1.3 (-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	-	N/A
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	(188.778)	(205.026)	-8%
2.1 RESULTADOS REALIZADOS	(188.778)	(205.026)	-8%
(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	(188.778)	(205.026)	-8%
2.2 RESULTADOS A REALIZAR	-	-	N/A
3. FUNDOS	148.835	155.509	-4%
3.1 FUNDOS PREVIDENCIAIS	61.010	77.308	-21%
3.2 FUNDOS DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	87.826	78.202	12%
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	209.465	288.277	-27%
4.1 GESTÃO PREVIDENCIAL	45.833	30.604	50%
4.2 INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	163.632	257.673	-36%
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	8.626	4.084	111%
5.1 GESTÃO PREVIDENCIAL	3.126	2.525	24%
5.2 INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	5.500	1.559	253%

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

R\$ Mil

				KŞ IVI
DESCRIÇÃO		2021	2020	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS		24.102.285	21.717.520	11%
DISPONÍVEL		47	176	-73%
RECEBÍVEL		126.652	114.557	11%
INVESTIMENTO	Nota 5.3	23.975.586	21.602.787	11%
TÍTULOS PÚBLICOS		1.603.179	778	М%
ATIVO FINANCEIRO DE CRÉDITO PRIVADO		756	39.463	-98%
RENDA VARIÁVEL		249.206	250.621	-1%
FUNDOS DE INVESTIMENTO		20.917.560	20.047.901	4%
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS		73.960	76.556	-3%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		1.107.400	1.166.923	-5%
DEPOSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS		367	366	0%
OUTROS REALIZÁVEIS		23.159	20.179	15%
2. OBRIGAÇÕES		218.092	292.361	-25 %
OPERACIONAL	Nota 5.5	209.465	288.277	-27%
CONTINGENCIAL	Nota 5.6	8.626	4.084	111%
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS		208.078	186.675	11%
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	Nota 5.8 (b.1)	120.252	108.474	11%
FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	Nota 5.8 (c)	87.826	78.202	12%
4. RESULTADOS A REALIZAR		-	-	N/A
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)		23.676.116	21.238.484	11%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	Nota 5.7 (a)	23.803.885	21.366.202	11%
SUPERÁVIT/ DÉFICIT TÉCNICO	Nota 5.7 (c)	(188.778)	(205.026)	-8%
FUNDOS PREVIDENCIAIS	Nota 5.8 (a)	61.010	77.308	-21%
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO				
a) EQUILÍBRIO TÉCNICO	Nota 5.7 (c.1)	(188.778)	(205.026)	-8%
a.2) (-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO		(188.778)	(205.026)	-8%
b) AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO		514.465	462.253	11%
c) (+/-) EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO = (a + b)		325.688	257.228	27%

M% = Variação superior a 1.000%

Demonstrativo da Mutação do Ativo Líquido

k Mil

DESCRIÇÃO	2021	2020	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	21.238.484	18.292.293	16%
1. ADIÇÕES	3.294.181	3.474.654	-5%
(+) CONTRIBUIÇÕES (i)	2.058.661	1.931.208	7%
(+) PORTABILIDADE	9.337	3.046	207%
(+) RESULTADO POSITIVO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	1.225.599	1.539.852	-20%
(+) ATUALIZAÇÃO DE DEPÓSITOS JUDICIAIS (ii)	93	-	100%
(+) OUTRAS ADIÇÕES PREVIDENCIAIS	490	548	-10%
2. DEDUÇÕES	(856.548)	(528.463)	62 %
(-) BENEFÍCIOS	(212.541)	(152.488)	39%
(-) RESGATES	(571.908)	(305.405)	87%
(-) PORTABILIDADES	(4.015)	(4.983)	-19%
(-) CONSTITUIÇÃO LÍQUIDA DE CONTINGÊNCIAS - GESTÃO PREVIDENCIAL	(586)	(496)	18%
(-) CUSTEIO ADMINISTRATIVO	(67.462)	(64.731)	4%
(-) OUTRAS DEDUÇÕES	(36)	(360)	-90%
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	2.437.632	2.946.191	-17 %
(+/-) PROVISÕES MATEMÁTICAS	2.437.683	2.904.761	-16%
(+/-) FUNDOS PREVIDENCIAIS	(16.298)	53.592	-130%
(+/-) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	16.247	(12.161)	-234%
4. OUTROS EVENTOS DO ATIVO LÍQUIDO (iii)	-	-	N/A
5. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	N/A
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	23.676.116	21.238.484	11%
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	208.078	186.675	11%
(+/-) FUNDOS ADMINISTRATIVOS	120.252	108.474	11%
(+/-) FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	87.826	78.202	12%

⁽i) Contém valor da atualização do contrato de divida com a patrocinadora, relativo ao equacionamento do déficit, que passou a ser registrado no ativo e não mais nas reservas matemáticas.

Brasília, 31 de dezembro de 2021

GILSON COSTA DE SANTANA

DIRETOR PRESIDENTE CPF: 836.506.601-72

JOSÉ DA SILVA ESTEVEZ

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E CONTROLADORIA EM EXERCÍCIO CPF: 009.033.598-80

JOÃO MACENO ARAUJO GOMES

GERENTE DE CONTABILIDADE - GECON CRC: DF-3.655/T CPF: 169.611.373-34

SAMUEL CRESPI

DIRETOR DE INVESTIMENTOS CPF: 802.510.640-34

DELVIO JOAQUIM LOPES DE BRITO

DIRETOR DE BENEFÍCIOS CPF: 494.037.376-20

RODRIGO LEANDRO ANDRETTO

COORDENADOR DE CONTABILIDADE - DIPEC/GECON CRC: DF - 14.339/0-2 CPF: 804.005.151-72

ALMIR ALVES JUNIOR

DIRETOR DE PARTIC. SOCIETÁRIAS E IMOBILIÁRIAS CPF: 730.463.707-25

ANTONIO AUGUSTO DE MIRANDA E SOUZA

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO CPF: 641.734.106-20

MONIA ZUCCHETTI

ATUÁRIA MIBA: 1.462 CPF: 684.851.230-34

⁽ii) Refere-se ao reconhecimento da atualização dos depósitos judiciais/recursais quando do levantamento do alvará.

⁽iii) Refere-se ao valor do déficit equacionado, que passou a ser registrado no ativo.



Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	2021	2020	Variação (%)
			Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	69.747.013	57.187.347	22%
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	70.298.751	55.444.376	27%
1.1 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	71.280.353	63.953.902	11%
BENEFÍCIO DEFINIDO	71.280.353	63.953.902	11%
1.2 BENEFÍCIO A CONCEDER	11.691.118	12.473.221	-6%
BENEFÍCIO DEFINIDO	11.691.118	12.473.221	-6%
1.3 (-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(12.672.720)	(20.982.747)	-40%
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	(12.672.720)	(20.982.747)	-40%
(-) PATROCINADOR(ES)	(1.561.548)	(10.375.102)	-85%
(-) PARTICIPANTES	(1.365.104)	(1.519.631)	-10%
(-) ASSISTIDOS	(9.746.068)	(9.088.014)	7%
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	(6.807.391)	(3.917.065)	74%
2.1 RESULTADOS REALIZADOS	(6.807.391)	(3.917.065)	74%
(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	(6.807.391)	(3.917.065)	74%
2.2 RESULTADOS A REALIZAR	-	-	N/A
3. FUNDOS	3.920.357	3.729.541	5%
3.1 FUNDOS PREVIDENCIAIS	3.747.795	3.575.567	5%
3.2 FUNDOS DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	172.562	153.973	12%
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	786.749	779.269	1%
4.1 GESTÃO PREVIDENCIAL	241.085	196.112	23%
4.2 INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	545.664	583.157	-6%
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	1.548.547	1.151.227	35%
5.1 GESTÃO PREVIDENCIAL	1.073.847	1.053.151	2%
5.2 INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	474.700	98.076	384%

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - CONSOLIDADO

				KŞ
DESCRIÇÃO		2021	2020	VARIAÇÃO (%
1. ATIVOS		69.892.465	57.318.845	22%
DISPONÍVEL		1.448	1.668	-13%
RECEBÍVEL		10.015.541	705.427	M%
INVESTIMENTO	Nota 5.3	59.875.476	56.611.750	6%
TÍTULOS PÚBLICOS		-	155.250	-100%
ATIVO FINANCEIRO DE CRÉDITO PRIVADO		1.635	378.259	-100%
RENDA VARIÁVEL		2.360.510	1.634.138	44%
FUNDOS DE INVESTIMENTO		49.488.836	46.639.850	6%
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS		5.123.380	5.077.908	1%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		1.536.938	1.534.284	0%
DEPOSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS		35.159	33.956	4%
OUTROS REALIZÁVEIS		1.329.019	1.158.105	15%
2. OBRIGAÇÕES		2.335.296	1.930.496	21%
OPERACIONAL	Nota 5.5	786.749	779.269	1%
CONTINGENCIAL	Nota 5.6	1.548.547	1.151.227	35%
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS		318.014	285.472	11%
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	Nota 5.8 (b.1)	145.452	131.498	11%
FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	Nota 5.8 (c)	172.562	153.973	12%
4. RESULTADOS A REALIZAR		-	-	N/A
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)		67.239.155	55.102.878	22%
PROVISÕES MATEMÁTICAS (i)	Nota 5.7 (a)	70.298.751	55.444.376	27%
SUPERÁVIT/ DÉFICIT TÉCNICO	Nota 5.7 (c)	(6.807.391)	(3.917.065)	74%
FUNDOS PREVIDENCIAIS	Nota 5.8 (a)	3.747.795	3.575.567	5%
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO				
a) EQUILÍBRIO TÉCNICO	Nota 5.7 (c.1)	(6.807.391)	(3.917.065)	74%
a.2) (-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO		(6.807.391)	(3.917.065)	74%
b) AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO		4.008.786	3.720.252	8%
c) (+/-) EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO = (a + b)		(2.798.605)	(196.813)	M%

⁽i) Variação decorre da reclassificação do valor do contrato de divida com a patrocinadora, relativo ao equacionamento do déficit, que passou a ser registrado no ativo e não mais nas reservas matemáticas a constituir.

Demonstrativo da Mutação do Ativo Líquido – CONSOLIDADO

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	2021	2020	Variação (%)
	A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	55.102.878	49.698.110	11%
	1. ADIÇÕES	8.124.774	9.913.260	-18%
(+)	CONTRIBUIÇÕES (i)	2.555.993	2.029.086	26%
(+)	RESULTADO POSITIVO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	5.563.339	7.881.118	-29%
(+)	ATUALIZAÇÃO DE DEPÓSITOS JUDICIAIS (ii)	1.638	-	100%
(+)	OUTRAS ADIÇÕES PREVIDENCIAIS	3.804	3.056	24%
	2. DEDUÇÕES	(4.896.323)	(4.508.492)	9%
(-)	BENEFÍCIOS	(4.753.562)	(4.331.016)	10%
(-)	RESGATES	(4.091)	(2.400)	70%
(-)	PORTABILIDADES	(283)	(126)	125%
(-)	CONSTITUIÇÃO LÍQUIDA DE CONTINGÊNCIAS - GESTÃO PREVIDENCIAL	(84.689)	(118.677)	-29%
(-)	CUSTEIO ADMINISTRATIVO	(53.185)	(54.173)	-2%
(-)	OUTRAS DEDUÇÕES	(514)	(2.101)	-76%
	3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	3.228.450	5.404.768	-40%
(+/-)	PROVISÕES MATEMÁTICAS	5.946.549	2.366.999	151%
(+/-)	FUNDOS PREVIDENCIAIS	172.227	462.743	-63%
(+/-)	SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(2.890.326)	2.575.026	-212%
	4. OUTROS EVENTOS DO ATIVO LÍQUIDO (iii)	8.907.827	-	100%
	5. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	N/A
	B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	67.239.155	55.102.878	22%
	C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	318.014	285.472	11%
(+/-)	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	145.452	131.498	11%
(+/-)	FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	172.562	153.973	12%

⁽i) Contém valor da atualização do contrato de divida com a patrocinadora, relativo ao equacionamento do déficit, que passou a ser registrado no ativo e não mais nas reservas matemáticas.

Brasília, 31 de dezembro de 2021

GILSON COSTA DE SANTANA

DIRETOR PRESIDENTE CPF: 836.506.601-72

JOSÉ DA SILVA ESTEVEZ

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E CONTROLADORIA EM EXERCÍCIO CPF: 009.033.598-80

JOÃO MACENO ARAUJO GOMES

GERENTE DE CONTABILIDADE - GECON CRC: DF-3.655/T CPF: 169.611.373-34

SAMUEL CRESP

DIRETOR DE INVESTIMENTOS CPF: 802.510.640-34

DELVIO JOAQUIM LOPES DE BRITO

DIRETOR DE BENEFÍCIOS CPF: 494.037.376-20

RODRIGO LEANDRO ANDRETTO

COORDENADOR DE CONTABILIDADE - DIPEC/GECON CRC: DF - 14.339/0-2 CPF: 804.005.151-72

ALMIR ALVES JUNIOR

DIRETOR DE PARTIC. SOCIETÁRIAS E IMOBILIÁRIAS CPF: 730.463.707-25

ANTONIO AUGUSTO DE MIRANDA E SOUZA

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO CPF: 641.734.106-20

MONIA ZUCCHETTI

ATUÁRIA MIBA: 1.462 CPF: 684.851.230-34

⁽ii) Refere-se ao reconhecimento da atualização dos depósitos judiciais/recursais quando do levantamento do alvará.

⁽iii) Refere-se ao valor do déficit equacionado, que passou a ser registrado no ativo.





Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios

			R\$ №
DESCRIÇÃO	2021	2020	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	3.093.210	2.909.933	6%
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	2.920.383	2.746.562	6%
1.1 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	650.252	543.493	20%
BENEFÍCIO DEFINIDO	650.252	543.493	20%
1.2 BENEFÍCIO A CONCEDER	2.270.130	2.203.069	3%
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	2.270.130	2.203.069	3%
SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR (ES) / INSTITUIDOR (ES)	1.080.538	1.054.170	3%
SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	1.189.593	1.148.899	4%
1.3 (-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	-	N/A
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	15.301	12.502	22%
2.1 RESULTADOS REALIZADOS	15.301	12.502	22%
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	15.301	12.502	22%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	15.301	12.502	22%
2.2 RESULTADOS A REALIZAR	-	-	N/A
3. FUNDOS	85.753	75.708	13%
3.1 FUNDOS PREVIDENCIAIS	75.613	66.464	14%
3.2 FUNDOS DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	10.140	9.244	10%
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	39.477	51.171	-23%
4.1 GESTÃO PREVIDENCIAL	4.082	2.871	42%
4.2 INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	35.395	48.300	-27 %
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	32.296	23.990	35%
5.1 GESTÃO PREVIDENCIAL	26.275	22.532	17%
5.2 INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	6.021	1.457	313%



Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

				R\$ I
DESCRIÇÃO		2021	2020	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS		3.103.624	2.919.301	6%
DISPONÍVEL		10	-	100%
RECEBÍVEL		34.977	32.786	7%
INVESTIMENTO	Nota 5.3	3.068.638	2.886.514	6%
TÍTULOS PÚBLICOS		411.919	2.504	M%
ATIVO FINANCEIRO DE CRÉDITO PRIVADO		95	11.476	-99%
RENDA VARIÁVEL		64.086	56.625	13%
FUNDOS DE INVESTIMENTO		2.395.364	2.615.341	-8%
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS		64.558	64.810	0%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		111.725	117.504	-5%
DEPOSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS		497	482	3%
OUTROS REALIZÁVEIS		20.394	17.773	15%
2. OBRIGAÇÕES		71.773	75.161	-5%
OPERACIONAL	Nota 5.5	39.477	51.171	-23%
CONTINGENCIAL	Nota 5.6	32.296	23.990	35%
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS		20.554	18.611	10%
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	Nota 5.8 (b.1)	10.414	9.367	11%
FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	Nota 5.8 (c)	10.140	9.244	10%
4. RESULTADOS A REALIZAR		-	-	N/A
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)		3.011.297	2.825.528	7%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	Nota 5.7 (a)	2.920.383	2.746.562	6%
SUPERÁVIT/ DÉFICIT TÉCNICO	Nota 5.7 (c)	15.301	12.502	22%
FUNDOS PREVIDENCIAIS	Nota 5.8 (a)	75.613	66.464	14%
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO				
a) EQUILÍBRIO TÉCNICO	Nota 5.7 (c.1)	15.301	12.502	22%
a.1) SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO		15.301	12.502	22%
b) AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO		74.625	78.892	-5%
c) (+/-) EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO = (a + b)		89.926	91.394	-2%



Demonstrativo da Mutação do Ativo Líquido

R\$ Mil

2021	2020	Variação (%)
2.825.528	2.536.660	11%
264.633	351.802	-25%
131.161	125.494	5%
15	134	-89%
133.449	226.112	-41%
0	-	100%
8	63	-88%
(78.864)	(62.934)	25%
(47.861)	(40.935)	17%
(10.801)	(7.307)	48%
(11.220)	(5.054)	122%
(4.093)	(4.884)	-16%
(4.889)	(4.753)	3%
185.768	288.868	-36%
173.821	279.162	-38%
9.149	7.094	29%
2.799	2.612	7%
-	-	N/A
-	-	N/A
3.011.297	2.825.528	7%
20.554	18.611	10%
10.414	9.367	11%
10.140	9.244	10%
	264.633 131.161 15 133.449 0 8 (78.864) (47.861) (10.801) (11.220) (4.093) (4.889) 185.768 173.821 9.149 2.799 3.011.297 20.554 10.414	2.825.528 2.536.660 264.633 351.802 131.161 125.494 15 134 133.449 226.112 0 - 8 63 (78.864) (62.934) (47.861) (40.935) (10.801) (7.307) (11.220) (5.054) (4.093) (4.884) (4.753) 288.868 173.821 279.162 9.149 7.094 2.799 2.612 - - 3.011.297 2.825.528 20.554 18.611 10.414 9.367

⁽i) Contém valor da atualização do contrato de divida com a patrocinadora, relativo ao equacionamento do déficit, que passou a ser registrado no ativo e não mais nas reservas matemáticas.

Brasília, 31 de dezembro de 2021

GILSON COSTA DE SANTANA

DIRETOR PRESIDENTE CPF: 836.506.601-72

JOSÉ DA SILVA ESTEVEZ

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E CONTROLADORIA EM EXERCÍCIO CPF: 009.033.598-80

JOÃO MACENO ARAUJO GOMES

GERENTE DE CONTABILIDADE - GECON CRC: DF-3.655/T CPF: 169.611.373-34

SAMUEL CRESPI

DIRETOR DE INVESTIMENTOS CPF: 802.510.640-34

DELVIO JOAQUIM LOPES DE BRITO

DIRETOR DE BENEFÍCIOS CPF: 494.037.376-20

RODRIGO LEANDRO ANDRETTO

COORDENADOR DE CONTABILIDADE - DIPEC/GECON CRC: DF - 14.339/0-2 CPF: 804.005.151-72

ALMIR ALVES JUNIOR

DIRETOR DE PARTIC. SOCIETÁRIAS E IMOBILIÁRIAS CPF: 730.463.707-25

ANTONIO AUGUSTO DE MIRANDA E SOUZA

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO CPF: 641.734.106-20

MONIA ZUCCHETTI

ATUÁRIA MIBA: 1.462 CPF: 684.851.230-34

⁽ii) Refere-se ao reconhecimento da atualização dos depósitos judiciais/recursais quando do levantamento do alvará.

⁽iii) Refere-se ao valor do déficit equacionado, que passou a ser registrado no ativo.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2021 e 2020 em milhares de reais

Sumário

	1. Contexto Operacional	176
•	2. Base para apresentação elaboração das Demonstrações Contábeis	179
,,,,,,,,,,,,,,	3. Principais Práticas e Políticas Contábeis 3.1 Premissas e Estimativas Contábeis 3.2 Resultados das Operações 3.3 Realizável Gestão Previdencial 3.4 Realizável da Gestão Administrativa 3.5 Realizável de Investimento 3.5.1 Instrumentos Financeiros 3.5.1.1 Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos 3.5.1.2 Ações 3.5.1.3 Fundos de Investimentos 3.5.1.4 Operações com Participantes 3.5.1.5 Investimentos Imobiliários 3.6 Outros Realizáveis 3.7 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD 3.8 Ativo Imobilizado e Intangível 3.9 Exigível Operacional	179 182 182 183 183 184 184 185 186 187 187 188
****	3.10 Contingencial 3.10.1 Provisões e Passivos Contingentes 3.10.2 Depósitos Judiciais e Recursais 3.11 Provisões Matemáticas 3.12 Equilíbrio Técnico 3.13 Fundos 3.14 Custeio Administrativo 4. Gestão dos Riscos	188 188 189 190 190 191 192
,,,,,,,,,	5 Detalhamento dos Saldos Contábeis 5.1 Ativo Realizável da Gestão Previdencial 5.2 Ativo Realizável da Gestão Administrativa 5.3 Ativo Realizável de Investimentos (Planificação contábil) 5.4 Ativo Imobilizado e Intangível 5.5 Exigível Operacional 5.6 Exigível Contingencial 5.7 Patrimônio Social 5.8 Fundos 5.9 Rentabilidades e Meta Atuarial dos Planos de Benefícios 5.10 Recursos Coletados e Utilizados do Programa Previdencial	197 197 199 200 228 229 230 233 240 243 246
•	6 Partes Relacionadas	247
•	7 Outras Informações	250
	8 Fatos Relevantes	251
	9 Eventos Subsequentes	253

ContextoOperacional

A Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF, fundo de previdência dos empregados da CAIXA, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, constituída em 1º de agosto de 1977, sob a forma de sociedade civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado e com autonomia patrimonial, administrativa e financeira.

Tem por objetivo administrar planos de benefícios de natureza previdenciária, em conformidade com as normas emanadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, subordinados ao Ministério da Economia.

Os recursos administrados pela FUNCEF são provenientes de contribuições das patrocinadoras, CAIXA e FUNCEF, dos seus participantes, aposentados e pensionistas e dos rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN.

A FUNCEF goza de isenção tributária de Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, conforme artigo 5º da Lei nº 11.053/2004, artigo 5º da Lei 10.426/2002 e Instrução Normativa SRF nº 588/2005. Porém, está sujeita à incidência da Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar - TAFIC, conforme art. 12 da Lei nº 12.154/2009 e à tributação do PIS e da COFINS no regime cumulativo, nos termos da Lei nº 9.718/1998 e alterações.

Planos

A FUNCEF administra 03 (três) planos de benefícios inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB, sendo 02 (dois) planos na modalidade Contribuição Variável e 01 (um) plano na modalidade Benefício Definido. A atividade operacional da Entidade é registrada no Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Plano de Benefícios REG/REPLAN

Inscrito sob CNPB nº 19.770.002-74, estruturado na modalidade de Benefício Definido, instituído em 1977 e patrocinado pela CAIXA. Atualmente encontra-se fechado para novas adesões a partir da instituição do Plano REB, em 1998.

De acordo com o regulamento, desde 2006 está segregado nas modalidades saldada e não saldada, conforme opção realizada pelo participante, aposentado ou pensionista.

A composição populacional do plano está descrita a seguir:

	2021		2020	
REG/REPLAN	Quantidade	Idade Média	Quantidade	Idade Média
Participantes Ativos	10.029	57,21	11.625	56,45
Participantes Aposentados	43.866	65,21	42.977	64,83
Pensionistas	6.899	67,79	6.675	67,36
Total	60.794	-	61.277	-

Este plano possui planos de equacionamentos referente ao déficit acumulado de 2014, 2015 e 2016. Os planos de equacionamentos preveem contribuições extraordinárias em percentuais aplicáveis sobre os salários de participação ou benefícios dos participantes, aposentados e pensionistas. As regras de equacionamento estão dispostas nas Nota 3.12 e 5.7 (a).

Plano de Benefícios REB

Inscrito sob CNPB nº 19.980.044-65, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, instituído em 1998 e patrocinado pela CAIXA e pela FUNCEF.

Plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD) no período de acumulação e de Benefício Definido (BD) para benefícios não programados e para os programados, a partir da concessão de benefícios.

Devido a diferença entre as massas (CD e BD), seus registros contábeis, financeiros e atuariais são segregados em perfis, com política de investimentos individual e voltada para as características da massa.

Encontra-se fechado para novas adesões de empregados vinculados à CAIXA desde a instituição do Novo Plano em 2006, e aberto para os empregados da FUNCEF.

A composição populacional do plano está descrita a seguir:

	2021	2021 2020			
REB	Quantidade	Idade Média	Quantidade	Idade Média	
Participantes Ativos	11.623	47,33	12.006	46,59	
Participantes Aposentados	829	64,87	748	64,63	
Pensionistas	349	57,99	333	58,68	
Total	12.801	-	13.087	-	

Plano de Benefícios Novo Plano

Inscrito sob CNPB nº 20.060.036.74, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, instituído em 2006 e patrocinado pela CAIXA.

Plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD) no período de acumulação, e de Benefício Definido (BD) para benefícios não programados e para os programados, a partir da concessão de benefícios.

Devido a diferença entre as massas (CD e BD), seus registros contábeis, financeiros e atuariais são segregados em perfis, com política de investimentos individual e voltada para as características da massa.

Inclui os participantes ativos que saldaram seus benefícios no REG/RE-PLAN e aderiram a este plano de benefícios, bem como os assistidos e pensionistas advindos do extinto fundo Plano de Melhoria de Proventos e Pensões – PMPP.

A composição populacional do plano está descrita a seguir:

	2021		2020	
NOVO PLANO	Quantidade	Idade Média	Quantidade	Idade Média
Participantes Ativos	80.558	43,71	77.925	43,48
Participantes Aposentados	7.960	61,23	7.302	60,55
Pensionistas	1.744	50,64	1.550	52,72
Totais	90.262	-	86.777	-

Plano de Gestão Administrativa - PGA

Tem a finalidade de registrar e controlar as atividades inerentes à administração dos planos de benefícios, na forma do seu Regulamento.

2 Base para apresentação e elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC e pela PREVIC e, quando aplicável, aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Os registros contábeis são efetuados em duas gestões – Previdencial e Administrativa – e Investimentos, segundo a natureza e a finalidade das transações, e estão apresentados de forma comparativa com os números do exercício de 2020. Em virtude da Instrução PREVIC nº 31/2020, vigente a partir de janeiro de 2021, que dentre outros aspectos efetuou ajustes e adequações na planificação contábil e demonstrações financeiras das EFPC, as demonstrações de 2020 foram reclassificadas de acordo com o anexo III da Instrução PREVIC nº 44/2021 pra fins de comparação com os dados de 2021.

Gestão Previdencial: atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios, dos institutos e dos depósitos judiciais e recursais relativos às contingências da Gestão Previdencial, o resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária, bem como as provisões matemáticas e fundos previdenciários.

Gestão Administrativa: atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios (receitas e despesas administrativas).

Investimentos – registro e controle referente à aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios, bem como do PGA.

São apresentadas as seguintes demonstrações contábeis:

- Balanço Patrimonial BP: tem como finalidade evidenciar de forma consolidada os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos de benefícios previdenciários e PGA;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social DMPS: evidencia de forma consolidada as modificações ocorridas no patrimônio social do conjunto dos planos de benefícios e PGA no exercício;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa DPGA: tem como finalidade evidenciar de forma consolidada a atividade administrati-

va da entidade, demonstrando as alterações do fundo administrativo no exercício;

- Demonstração do Ativo Líquido DAL: demonstra de forma individualizada os componentes patrimoniais de cada plano de benefícios ao final de cada exercício:
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido DMAL: demonstra de forma individualizada as mutações sofridas pelo Ativo Líquido dos planos no exercício;
- Demonstração das Provisões Técnicas DPT: tem como objetivo demonstrar de forma individualizada o patrimônio de cobertura dos planos de benefícios ao final de cada exercício.

As Notas Explicativas às demonstrações contábeis são apresentadas separadamente por plano de benefícios e o PGA, sendo o plano REG/REPLAN segregado nas modalidades saldado e não saldado, em conformidade ao artigo 107 do regulamento do plano, que dispõe que os registros contábeis serão executados de forma segregada, possibilitando a apuração patrimonial e atuarial de cada modalidade.

Os procedimentos para consolidação das Demonstrações Contábeis da FUNCEF seguem as normas estabelecidas pela Instrução PREVIC nº 31/2020 e Instrução PREVIC nº 44/2021 e representa a soma dos saldos das contas dos Planos de Benefícios REG/REPLAN, REB, NOVO PLANO e do PGA.

As contas passíveis de ajustes e eliminações, para fins de consolidação das Demonstrações Contábeis, entre outras, são "Superávit Técnico", "Déficit Técnico", "Migrações entre Planos", "Compensações de Fluxos Previdenciais", "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e "Participação no Fundo Administrativo do PGA".

Em cumprimento à Instrução PREVIC nº 31/2020, seguem as eliminações de registros entre planos, para fins de consolidação de balanço, notadamente relacionadas aos valores a pagar e receber entre os planos de benefícios e a participação dos planos no PGA:

DESCRIÇÃO	REG/REPLAN Consolidado	REB	Novo Plano	PGA	Eliminações	Consolidado
1. Ativos	69.892.465	3.103.624	24.102.285	316.778	(321.749)	97.093.403
Disponível	1.448	10	47	-	-	1.506
Realizável	69.891.017	3.103.615	24.102.238	262.883	(321.749)	97.038.003
Previdencial	9.870.089	24.562	6.400	-		9.901.051
Administrativo	145.452	10.414	120.252	37.454	(276.118)	37.454
Investimento	59.875.476	3.068.638	23.975.586	225.428	(45.631)	87.099.498
Imobilizado e Intangível	-	_	-	53.894	-	53.894
2. Obrigações	2.335.296	71.773	218.092	40.659	(45.631)	2.620.189
Operacional	786.749	39.477	209.465	22.297	(45.631)	1.012.357
Contingencial	1.548.547	32.296	8.626	18.362	-	1.607.832
3. Fundos não Previdenciais	318.014	20.554	208.078	276.118	(276.118)	546.647
Fundo Administrativo	145.452	10.414	120.252	276.118	(276.118)	276.118
Fundos dos Investimentos	172.562	10.140	87.826	_	-	270.529
Total dos Ativos Líquidos (1-2-3)	67.239.155	3.011.297	23.676.116	-	-	93.926.568
Provisões Matemáticas	70.298.751	2.920.383	23.803.885		-	97.023.019
Superávit Técnico	-	15.301		-	(15.301)	
(-) Déficit Técnico	(6.807.391)	_	(188.778)		15.301	(6.980.868)
Fundos Previdenciais	3.747.795	75.613	61.010		_	3.884.417

A moeda funcional e de apresentação destas demonstrações contábeis é o Real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a FUNCEF opera.

Os valores apresentados nas demonstrações contábeis estão arredondados em milhares de reais.

A aprovação e autorização para a publicação destas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi deliberada pelo Conselho Deliberativo em 24 de março de 2022.

Principais Práticas e Políticas Contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e a escrituração contábil obedece à planificação de contas padrão em vigor para as entidades fechadas de previdência. As práticas adotadas seguem princípios, métodos e critérios uniformes em relação às Demonstrações Contábeis do exercício social anterior.

3.1 Premissas e Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis e atuariais são baseadas no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis, cuja metodologia adotada envolve normalmente fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens sujeitos a essas estimativas e premissas são: vida útil do ativo imobilizado, a avaliação de ativos da carteira de investimentos, sem cotação em mercado ativo, precificados ao valor justo por meio de laudo, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para demandas judiciais e as provisões matemáticas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá eventualmente resultar em valores diferentes daqueles estimados, requerendo um acompanhamento permanente dessas estimativas e, conforme o caso, revisão das metodologias e das premissas inerentes, pelo menos, anualmente.

3.2 Resultados das Operações

Os lançamentos contábeis são registrados pelo regime de competência. Na determinação do resultado são computadas as receitas, as adições e as variações positivas auferidas no mês, independentemente de sua efetiva realização, bem como as despesas, as deduções e as variações negativas, pagas ou incorridas no mês correspondente, exceto as contribuições de participantes e da patrocinadora vinculadas aos planos de contribuição variável, REB e Novo Plano, que são registradas no momento do efetivo recebimento financeiro.

Registra os recursos a receber provenientes de contribuições das patrocinadoras, participantes, assistidos e autopatrocinados, observando o plano de custeio, os instrumentos de dívidas do patrocinador relativos aos financiamentos de serviço passado e de déficit técnico equacionado, assim como o adiantamento do INSS e os depósitos judiciais e recursais relativos às contingências previdenciárias.

3.4 Realizável da Gestão Administrativa

Registra os recebíveis inerentes à gestão administrativa da Entidade, tais como os decorrentes da folha de pagamento de empregados, os depósitos judiciais/recursais relativos às contingências da gestão administrativa e a taxa de administração e carregamento.

3.5 Realizável de Investimento

Destina-se aos registros das aplicações de recursos dos planos, de acordo com os limites operacionais de aplicações determinados pela Resolução CMN nº 4.661/2018.

Para precificação dos títulos e valores mobiliários, gestão própria, conforme a Resolução CNPC nº 43/2021, a metodologia de apuração do valor de mercado é de responsabilidade da Administração e deve ser estabelecida em consonância com as normas baixadas pelo Banco Central e pela Comissão de Valores Mobiliários, e com base em critérios consistentes e passiveis de verificação, podendo ser utilizados como parâmetro:

- I o preço médio de negociação no dia da apuração, quando não disponível, o preço médio de negociação no dia útil anterior;
- II o valor liquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação;
- III o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e a moeda ou indexador.

3.5.1 Instrumentos Financeiros

3.5.1.1 Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos

São operações com rendas definidas, pré ou pós-fixadas, lastreadas em títulos públicos (federais, estaduais e municipais) e privados emitidos por instituições financeiras ou por empresas.

A entidade deve registrar os títulos públicos federais e os títulos privados na categoria "títulos para negociação", independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição e serão ajustados pelo valor de mercado.

Os títulos públicos federais classificados na categoria "títulos até o vencimento" devem ser registrados nos planos de benefícios na modalidade de benefício definido, quando o prazo entre a data de aquisição e a data de vencimento dos títulos for igual ou superior a cinco anos e desde que haja capacidade financeira e intenção em mantê-los na carteira até o vencimento.

Essas operações são registradas inicialmente pelo custo, inclusive corretagem e emolumentos, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro-rata* até o encerramento do balanço e deduzido, quando aplicável, das provisões para perdas.

3.5.1.2 Ações

São registradas em sua mensuração inicial pelo custo de aquisição, acrescido de despesas de corretagem e taxas. Nas mensurações subsequentes são precificadas ao valor de mercado pela cotação do preço médio na data mais próxima à de encerramento das Demonstrações Contábeis. Os rendimentos como bonificações, dividendos e juros sobre o capital próprio são registrados pelo regime de competência e são reconhecidos contabilmente a partir da data em que a ação ficou ex-dividendo.

As ações que não possuem mercado ativo são precificadas pelo valor econômico obtido mediante a utilização de modelos de precificação de Fluxo de Caixa do Acionista Descontado a Valor Presente (FCFE) ou pelo Método Equivalência Patrimonial - MEP, dependendo da relevância e do julgamento da Administração.

Os laudos de avaliação econômico-financeiro são preparados por empresas especializadas que utilizam metodologia de fluxo de caixa descontado, sendo que as projeções são baseadas preponderantemente nos aspectos operacionais dos planos de negócios das empresas e as premissas macroeconômicas são baseadas em informações públicas de mercado.

A avaliação pelo Método de Equivalência Patrimonial (MEP), consiste em atualizar o valor contábil do investimento ao valor equivalente à participação societária da sociedade investidora no Patrimônio Líquido da sociedade investida.

3.5.1.3 Fundos de Investimentos

São registrados inicialmente pelos valores efetivamente pagos e atualizados pelo valor da quota.

A precificação de ativos que compõem os fundos obedece às normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e as políticas contábeis são de responsabilidade do administrador, sem prejuízo da responsabilidade da EFPC.

Os Fundos de Investimentos são classificados em Fundos de Investimentos de Ações, Renda Fixa, Referenciado, Multimercado, de Direitos Creditórios, de Participações e Fundo de Investimento Imobiliário.

3.5.1.4 Operações com Participantes

Os empréstimos e financiamentos habitacionais concedidos aos participantes, aposentados e pensionistas estão demonstrados pelos seus valores originais, deduzidas as amortizações, acrescidos de atualização monetária e juros contratuais. Em caso de inadimplência são acrescidos multa e juros moratórios.

(i) Empréstimos a Participantes

As modalidades de empréstimo vigentes são:

2021			2020	
Modalidades de Empréstimos	Taxa Juros	Prazos (meses)	Taxa Juros	Prazos (meses)
CredPlan Variável	De 4,96% a.a. a 6,96% a.a.+ INPC	1 a 120	De 4,94% a.a. a 6,94% a.a. + INPC	1 a 120
CredPlan Fixo	De 9,59% a.a. a 11,13% a.a.	1 a 48	De 6,33% a.a. a 9,12% a.a.	1 a 48
CredPlan Fixo	De 11,21% a.a. a 11,73% a.a.	49 a 120	De 9,64% a.a. a 10,67% a.a.	49 a 120
CredPlan 13º Salário (Fevereiro e Novembro)	12,90% a.a.		8,10% a.a.	-

Incide na concessão do empréstimo a taxa de administração de 0,3% (0,3% em 2020). A taxa do Fundo Garantidor de Quitação de Crédito – FGQC, incide sobre a concessão e, mensalmente sobre o saldo devedor, que varia em função da idade do tomador.

A metodologia de cálculo do percentual destinado à sua constituição leva em consideração o risco de falecimento que, em função da idade, o participante representa para a Entidade, conforme tabela seguinte:

186

Faixa Etária	Taxa Mensal	Taxa Anual
0 a 34 anos	0,003%	0,036%
35 a 49 anos	0,010%	0,122%
50 a 59 anos	0,029%	0,341%
60 a 74 anos	0,135%	1,608%
75 a 84 anos	0,524%	6,115%
85 anos ou mais	1,424%	15,815%

(ii) Financiamento Habitacional

A carteira de financiamento habitacional está fechada a novas concessões desde novembro de 1996.

A Administração concede descontos para liquidação de contratos obedecendo aos seguintes critérios:

- Desconto de 60% sobre o saldo devedor para os contratos adimplentes;
- Desconto de 50% sobre o saldo devedor total (incluindo as parcelas vencidas) para os contratos inadimplentes; ou
- Desconto de 20% sobre o valor de avaliação do imóvel, para ambos os contratos, adimplentes ou inadimplentes.

3.5.1.5 Investimentos Imobiliários

Os investimentos imobiliários são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição ou construção, incluindo honorários, taxas, emolumentos e demais encargos incidentes sobre as operações.

O valor dos investimentos imobiliários, exceto imóveis em construção, é determinado anualmente por meio de laudos de avaliação elaborados por empresa ou profissional legalmente habilitado. Nesses casos, fica dispensado o registro da depreciação, conforme Instrução PREVIC nº 31/2020.

Para determinação dos valores dos imóveis são utilizados os métodos de capitalização da renda para os empreendimentos de shopping e hotéis, comparativo direto de dados de mercado e custo de reprodução para os demais imóveis, conforme Norma Brasileira para Avaliações de Bens – NBR nº 14.653, da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Os valores registrados como a receber a título de alugueis e de alienação são atualizados pelos índices contratados, acrescidos de multa e juros em caso de inadimplência.

3.6 Outros Realizáveis

Registram as aplicações efetuadas pelos planos de benefícios em outras modalidades de investimentos, os direitos da EFPC decorrentes de decisão judicial ou de processos administrativos e o Acordo de Leniência firmado entre o Ministério Público e o grupo J&F investimentos S/A.

3.7 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD

A provisão para perdas prováveis de realização dos ativos é constituída com base no valor vencido e vincendo, conforme os critérios estabelecidos no artigo 19 da Instrução PREVIC nº 31/2020 e alterações posteriores:

- provisão mínima de 1% para atraso entre 31 e 60 dias;
- provisão mínima de 5%, para atraso entre 61 e 90 dias;
- provisão mínima de 10%, para atraso entre 91 e 120 dias;
- provisão mínima de 25%, para atraso entre 121 e 180 dias;
- provisão mínima de 50%, para atraso entre 181 e 240 dias;
- provisão mínima de 75%, para atraso entre 241 e 360 dias; e
- provisão de 100% para atraso superior a 360 dias.

Os ativos não contabilizados ao valor justo, de créditos privados e depósitos classificados na categoria de mantidos até o vencimento, os fundos de investimentos em participações - FIP e os imóveis em construção, no caso de indícios de desvalorização, são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável.

3.8 Ativo Imobilizado e Intangível

Inclui os valores de bens tangíveis e intangíveis registrados no Plano de Gestão Administrativa e destinados à manutenção das atividades operacionais da FUNCEF.

A partir de 2021, com a emissão da Instrução PREVIC n.º 31/2020 e Resolução CNPC n.º 43/2021, o imóvel registrado no Imobilizado passou a ser apresentado ao custo menos qualquer depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas.

É registrado pelo custo de aquisição, sendo os valores residuais e a vida útil econômica estabelecida em conformidade com a NBC TG 27 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

188

As taxas de depreciação estão demonstradas a seguir:

	Taxa de Depreciação				
Descrição	2021	2020			
Máquinas e equipamentos	10%, 20% e 33,33% a.a.	10%, 20% e 33,33% a.a			
Computadores	10%, 20% e 50% a.a.	10%, 20% e 50% a.a.			
Móveis e utensílios	10%, 20% a.a.	10%, 20% a.a.			
Veículos	33,33% a.a.	33,33% a.a.			
Software – Imobilizado	de 10% a 50% a.a.	de 10% a 50% a.a.			
Imóveis¹	1,75% a.a.	_			

¹ A Resolução CNPC nº 43/2021 passou a exigir a depreciação do ativo imobilizado, dispensando a reavaliação anual. A vida útil foi estabelecida no laudo de avaliação do exercício de 2020.

A depreciação e a amortização são registradas pelo método linear.

3.9 Exigível Operacional

Inclui obrigações a pagar a empregados da Fundação, aposentados, pensionistas e fornecedores, bem como tributos a recolher.

Também estão registrados os valores referentes a cotas a integralizar de fundos de investimentos e obrigações contratuais relativas aos ativos imobiliários.

Estão demonstrados pelos valores contratados, acrescidos, quando aplicável, dos encargos correspondentes.

3.10 Contingencial

3.10.1 Provisões e Passivos Contingentes

A Fundação é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Com o suporte dos seus assessores jurídicos, na jurisprudência dos tribunais, na probabilidade de êxito da tese, no histórico de desembolso ocorrido das demandas judiciais encerradas e de solidariedade com a Patrocinadora, a Administração constitui a provisão para as ações em curso, em montante considerado suficiente para cobrir as eventuais perdas estimadas, incluindo os impactos financeiros e atuariais.

A metodologia para mensurar as estimativas do valor em risco, segue os seguintes critérios:

(i) nos processos de gestão previdenciária, cujos pedidos possuem correlação, a probabilidade de perda é atribuída estatisticamente por objeto, e gradua-se em provisão, o percentual de insucesso da lide, atribuído à perda provável. São incluídos na classificação de perda possível, a responsabilidade solidária do patrocinador. (ii) para as demais ações, a análise é feita individualmente, na qual se estima a probabilidade de perda ponderado de acordo com a situação do processo e a jurisprudência predominante em causas similares.

A FUNCEF e a CAIXA possuem consenso sobre a responsabilidade da Patrocinadora pela cobertura de alguns objetos específicos, os quais são, portanto, classificados com probabilidade de perda possível ou remota.

Nos processos em que o risco de perda é classificado como provável, é feito o reconhecimento, nos casos em que o risco de perda é classificado como possível, (passivo contingente) ocorre a evidenciação em Nota Explicativa. Os valores provisionados referentes às ações de natureza previdencial, investimento e administrativa são atualizados pela meta atuarial, e as de natureza fiscal, pela SELIC.

3.10.2 Depósitos Judiciais e Recursais

Os depósitos judiciais têm por finalidade garantir o valor da demanda em juízo, nas contingencias passivas. Já os depósitos recursais permitem que a Entidade recorra à instância judicial superior caso tenha sido sucumbente na ação e caiba discussão.

Os depósitos judiciais e recursais são registrados pelos valores depositados, sendo os judiciais atualizados por TR + 6% a.a. e os recursais por TR + 3% a.a. Os de natureza tributária são atualizados pela SELIC até dezembro de 2020.

A partir de janeiro de 2021, em função da Instrução PREVIC n.º 31/2020, os valores passam a ser atualizados por ocasião da emissão do alvará de levantamento expedido em favor da Fundação em contrapartida ao resultado.

Ativos Contingentes

Ativo contingente surge da possibilidade de entrada de benefícios econômicos para entidade, cuja existência ou confirmação depende de eventos futuros incertos, não totalmente sob o controle da entidade. Esses ativos não são reconhecidos nas demonstrações contábeis até que a realização do ganho seja praticamente certa, o que deixa de caracterizá-lo como contingente.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25 (R1) do CFC.

3.11 Provisões Matemáticas

São apuradas com base em cálculos atuariais realizados por atuários internos e validados por consultoria externa. Representa o valor presente dos compromissos acumulados no encerramento do exercício, relativo aos participantes, assistidos e patrocinador. Divide-se em benefícios concedidos, a conceder e provisões matemáticas a constituir.

Benefícios Concedidos

Representa o valor presente de recursos necessários à cobertura dos compromissos da Entidade com os benefícios de prestação continuada, concedidos a seus assistidos e beneficiários em gozo de tais benefícios.

Benefícios a Conceder

Contribuição definida – registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, referente às parcelas de contribuição dos participantes e patrocinadoras, deduzida a taxa de carregamento e a contribuição para cobertura de benefícios de risco (morte e invalidez), acrescidas da rentabilidade líquida do plano.

Benefício definido – registra a diferença entre o valor presente dos compromissos futuros e o valor atual das contribuições que as patrocinadoras e os participantes deverão recolher à Entidade.

Provisões Matemáticas a Constituir

São parcelas a serem integralizadas ao patrimônio de cobertura do plano, decorrente de "Serviço Passado" e "Déficit Equacionado", e representam o valor presente das contribuições extraordinárias futuras, na data da avaliação atuarial.

3.12 Equilíbrio Técnico

Registra o resultado superavitário ou deficitário dos planos de benefícios.

O resultado superavitário dos planos de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado da sequinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva da Contingência = [10% + (1%x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.

191

Déficit é a insuficiência patrimonial em relação aos compromissos do plano de benefícios com seus participantes.

Para fins de equacionamento de déficit, será utilizado o Equilíbrio Técnico Ajustado, compreendido pelo Déficit acumulado, acrescido ou deduzido, do valor do ajuste de precificação, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

Nos casos em que o Equilíbrio Técnico Ajustado negativo, superar o limite estabelecido pela fórmula a seguir, a EFPC deverá elaborar e aprovar o plano de equacionamento até o final do exercício subsequente, para o resultado deficitário excedente ao limite calculado pela seguinte fórmula:

Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1%x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática.

3.13 Fundos

São registrados recursos destinados a um propósito específico, conforme a sequir:

Fundos Previdenciais

São constituídos de acordo com o regulamento do plano de benefícios ou nota técnica atuarial. Na constituição de fundos previdenciais cabe ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e de sua finalidade, que deverá guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

Fundo Administrativo

É constituído pelo resultado líquido do custeio administrativo adicionado ao rendimento dos investimentos da gestão administrativa, que objetiva cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela Fundação na administração dos planos de benefícios previdenciais, considerando o limite mínimo relativo ao saldo do ativo imobilizado e intangível.

O saldo do fundo administrativo é segregado por plano de benefícios, de acordo com os critérios estabelecidos no regulamento do PGA.

192

Fundo de Investimentos

O Fundo Garantidor de Quitação de Crédito – FGQC tem por objetivo garantir a cobertura dos saldos dos empréstimos, nas modalidades Novo Credinâmico, Credinâmico, Integralização de Reserva e CredPlan, em caso de falecimento do mutuário.

3.14 Custeio Administrativo

Representa o valor líquido das importâncias transferidas ao plano de gestão administrativa para cobertura dos gastos com a gestão dos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

(i) Taxa de Carregamento: se mantiveram os mesmos percentuais de custeio administrativo previdencial definidos para 2021 e 2020:

		Benefícios				
	Contribuições	Aposentados/Pensionistas	Patrocinadora			
REG/Replan Saldado	-	0,60%	0,60%			
REG/Replan Não Saldado	3,15%	-	_			
Novo Plano	3,15%	0,60%	0,60%			
REB	3,15%	1,20%	-			

(ii) Taxa de Administração – corresponde ao percentual de até 0,10% (0,10% em 2020) sobre os recursos garantidores dos planos de benefícios do exercício anterior e 0,3% (0,3% em 2020) incidente sobre concessão de Empréstimos a Participantes.

As entidades submetidas à Lei Complementar nº 108/2009 estão sujeitas ao limite de transferência de recursos dos planos de benefícios ao PGA de 1% dos recursos garantidores ou 9% do somatório de benefícios e contribuições.

O Conselho Deliberativo da FUNCEF estabeleceu o limite de transferência de recursos proposto para o conjunto dos planos de benefícios para o PGA de até 4,50% (4,50% em 2020) incidente sobre a soma das contribuições e dos benefícios em 31 de dezembro de 2021.

Gestão dos Riscos

A gestão dos riscos corporativos da FUNCEF fundamenta-se em estrutura funcional aderente aos objetivos da Fundação, com atribuição de responsabilidades e segregação de funções formalmente estabelecidas, minimizando a possibilidade de potenciais conflitos de interesses.

Os modelos adotados para a gestão dos riscos corporativos estão sustentados por diretrizes, regras e procedimentos operacionais formalmente estabelecidos em normativos internos e deverão estar alinhados à estrutura de governança da FUNCEF. As metodologias utilizadas têm como base teorias e modelos consolidados, observadas as peculiaridades do segmento de previdência complementar.

O processo de gestão dos riscos corporativos observará, no mínimo, as seguintes categorias de risco, conforme definido no Guia de Melhores Práticas, publicado pela PREVIC: risco operacional, risco de mercado, risco de contraparte (entende-se como subcategoria do risco de contraparte o risco de crédito), risco atuarial e risco legal.

Em relação ao risco de governança, também citado no Guia de Melhores Práticas, entende-se que os mecanismos de mitigação estão dispostos no Estatuto da FUNCEF, quando da definição de estrutura dos órgãos estatutários e de assessoramento, e são estimulados, especialmente, pela gestão de risco operacional.

Gestão de Risco de Mercado

Entendido como a probabilidade de perdas relacionadas à variação do valor de um ativo ou de uma carteira de ativos em função de variáveis relacionadas ao mercado deste ativo.

O gerenciamento de risco de mercado dos ativos mobiliários da Fundação tem como modelo o Value at Risk – VaR paramétrico, sendo adotado para o cálculo da volatilidade o modelo EWMA – Média Móvel Ponderada Exponencialmente, intervalo de confiança de 95% (noventa e cinco por cento), fator de decaimento exponencial 0,97 (zero vírgula noventa e sete) e análise de situação extrema por meio de teste de estresse, utilizando-se os cenários divulgados pela B3.

Gestão de Risco de Contraparte

Na gestão de risco de contraparte está inserido o monitoramento da concentração de recursos em emissores e setores. É utilizada metodologia própria para análise de operações de crédito com base na avaliação de risco concedido por empresas especializadas e análise fundamentalista da empresa emissora de ativos anteriormente à aquisição, além da avaliação da exposição a risco de ativos em carteira, com base nas contrapartes e garantias. Nas operações de crédito com instituições financeiras é utilizado o Limite Operacional de Bancos. A metodologia adotada baseia-se em indicadores econômico-financeiros das instituições e em avaliação qualitativa da área de risco. Nas operações com participantes, observa-se a margem consignável e a restrição cadastral por consulta a serviços de registro de restrição ao crédito.

Gestão de Risco de Liquidez

É o risco que está relacionado ao casamento dos fluxos de ativos e passivos, de forma que os recursos estejam disponíveis na data do pagamento dos benefícios e demais obrigações do plano. À medida que os prazos de vencimentos das obrigações se aproximam, a alocação dos recursos deve privilegiar ativos mais líquidos. Além disso, o planejamento garante que as alienações dos ativos ocorram no prazo certo e no preço justo.

A gestão é realizada por meio dos indicadores de liquidez de cada Plano de Benefícios, considerando o horizonte de dois anos e a avaliação em cenários normal e de estresse. Os indicadores têm o objetivo de verificar a disponibilidade de ativos líquidos para fazer frente às obrigações dos Planos, garantindo que os ativos sejam alienados no tempo adequado e que a venda aconteça sem ou com o menor deságio possível.

Gestão de Riscos Operacionais

É o risco de perdas diretas ou indiretas resultantes das falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, de pessoas ou de sistemas informatizados, ou ainda da ocorrência de eventos externos.

O gerenciamento dos riscos operacionais dos processos da Fundação tem o objetivo de prevenir ameaças ou mitigar a materialização de evento de perda operacional que possa impactar na capacidade de alcançar seus objetivos, podendo ocasionar prejuízos financeiros e gerenciais. Constitui-se em modelos e melhores práticas de Gestão Baseada em Riscos (GBR) e de Sistemas de Controles Internos (SCI), observadas as legislações e especificidades do segmento de previdência complementar. Os riscos operacionais são continuamente identifi-

cados, avaliados, controlados e monitorados, sendo o nível de exposição mensurado sob a ótica da frequência e severidade e formalizado em matriz de riscos.

Gestão de Risco Legal

É o risco que surge quando os procedimentos e rotinas desrespeitam o ordenamento jurídico. A gestão do risco legal inclui a correta valorização e o adequado provisionamento das contingências judiciais.

Os riscos legais são mitigados por meio de análise de contratos por assessoria jurídica interna previamente à assinatura de contratos e aprovação de investimentos.

Gestão de Risco Atuarial

O gerenciamento do risco atuarial está estruturado em três linhas de defesa: a primeira linha, sob responsabilidade da área de gestão atuarial, contempla o dimensionamento das provisões matemáticas e dos fundos previdenciais de cada Plano de Benefícios, a credibilidade da ferramenta de cálculo atuarial às regras regulamentares e à metodologia atuarial, a consistência cadastral e a aderência das hipóteses atuariais; a segunda linha, sob responsabilidade da área de risco, tem o objetivo de promover medidas pertinentes ao gerenciamento dos riscos resultantes da Gestão Atuarial, realizando análises em cenários diferentes daqueles formalmente considerados pela Entidade, buscando quantificar o risco de materialização de premissas e cenários diferentes daqueles divulgados e a terceira linha, sob responsabilidade da Auditoria Interna, avalia a efetividade dos planos de ação implementados para mitigação dos riscos identificados

Risco de Crédito

A FUNCEF possui metodologia própria para análise de ativos anteriormente à aquisição, além da avaliação da exposição ao risco de ativos em carteira, com base nas contrapartes e garantias, fundamentada na legislação emitida pela SUSEP, CNSP 360, tendo em vista que as carteiras de investimentos das entidades regulamentadas pela SUSEP apresentam características semelhantes àquelas regulamentadas pela PREVIC.

Ademais, mensalmente é elaborado relatório, e levado ao conhecimento dos órgãos colegiados e que apresenta os valores em risco, por contraparte e setores da economia, além de análise de concentração. Os valores são calculados por meio de sistema. Para operações com instituições bancárias, em especial para investimentos em Crédito de Depósito Bancário (CDB) e Letras Financeiras (LF), é utilizado "Limite Operacional de Bancos", em consonância com a metodologia aprovada

pelo Conselho Deliberativo. A metodologia adotada baseia-se em indicadores econômico-financeiros das instituições e em avaliação qualitativa realizada pela GECOR. Como resultado, têm-se valores e prazos permitidos para a concessão do crédito a cada instituição aprovada.

5 Detalhamento dos Saldos Contábeis

5.1 Ativo Realizável da Gestão Previdencial

Descrição	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
RECURSOS A RECEBER (a)	9.344.198	8.739.476	604.722	719	11.149	9.356.066
Recursos a Receber	42.563	40.743	1.820	719	11.149	54.432
(-) Provisão para perda	(4.171)	(4.171)	-	-	-	(4.171)
Operações contratadas	9.305.806	8.702.904	602.902	-	-	9.305.806
ADIANTAMENTOS	350	322	28	66	122	538
Adiantamento a participantes	350	322	28	66	122	538
DEPOSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS (b)	397.058	317.388	79.670	2.239	10.910	410.207
OUTROS REALIZÁVEIS (c)	128.483	117.327	11.156	3.375	2.381	134.239
Outros Realizáveis	146.405	133.314	13.090	3.762	2.973	153.140
(-) Provisão para perda (d)	(17.922)	(15.987)	(1.935)	(387)	(592)	(18.901)
Total	9.870.089	9.174.513	695.576	6.400	24.562	9.901.051

	2020						
Descrição	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado	
RECURSOS A RECEBER (a)	38.372	36.574	1.798	600	9.999	48.971	
Recursos a Receber	42.562	40.758	1.804	605	9.999	53.167	
(-) Provisão para perda	(4.191)	(4.184)	(7)	(5)	-	(4.196)	
Operações contratadas	-	-	-	-	-	_	
ADIANTAMENTOS	196	131	65	186	156	538	
Adiantamento a participantes	196	131	65	186	156	538	
DEPOSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS (b)	411.036	325.998	85.037	2.036	10.893	423.965	
OUTROS REALIZÁVEIS (c)	124.325	113.150	11.175	3.262	2.371	129.957	
Outros Realizáveis	140.206	126.923	13.283	3.633	2.885	146.724	
(-) Provisão para perda (d)	(15.881)	(13.773)	(2.107)	(371)	(514)	(16.766)	
Total	573.928	475.853	98.075	6.084	23.419	603.431	

(a) Esse montante é composto pelos valores a receber da CAIXA e insuficiência do fundo de risco, descritos a seguir:

_	2021						
	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado	
Contribuições	36	-	36	719	628	1.384	
Déficit técnico contratado (i)	9.305.806	8.702.904	602.902	-	-	9.305.806	
IR – RET (ii)	38.356	36.572	1.784	-	6.244	44.600	
Fundo de risco (iii)	-	-	-	-	4.277	4.277	
Total	9.344.198	8.739.476	604.722	719	11.149	9.356.066	

		2020						
	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado		
Contribuições	16	2	14	600	1.127	1.743		
IR – RET (ii)	38.356	36.572	1.784	-	6.244	44.600		
Fundo de risco (iii)	-	-	-	-	2.628	2.628		
Total	38.372	36.574	1.798	600	9.999	48.971		

⁽i) Refere-se à dívida contratada com o patrocinador, relativo ao déficit técnico equacionado em paridade aos assistidos. Até 2020 estes valores eram registrados em conta redutora das provisões matemáticas, reservas a constituir. Com a vigência da Instrução PREVIC nº 31/2020 a partir de janeiro de 2021, foi reclassificada para o ativo realizável previdencial.

Em que pesé a diligência acima, a Fundação também ajuizou a ação de cobrança contra a CAIXA (processo nº 2008.34.00.022215-1), visando resguardar o retorno do IR que depositou em juízo para obter o efeito suspensivo para a inexigibilidade do tributo, até que seja solucionado o mérito.

Em razão de tratativas efetuadas entre a FUNCEF e a CAIXA, foi celebrado um acordo extrajudicial, protocolado e homologado nos autos acima, que consiste no compromisso da CAIXA em restituir o valor depositado judicialmente na hipótese de a Fundação não obter êxito na ação que moveu em desfavor da Receita Federal do Brasil, conforme previsão estabelecida no instrumento referenciado.

(iii) No plano REB, contém ainda o valor de R\$ 4.277 (2.628 em 2020) referente ao fundo de risco do plano, devido a insuficiência entre a arrecadação e a utilização. O valor é incorporado na formação da taxa do custeio de risco para o ano seguinte, portanto, contribuições a arrecadar.

⁽ii) Refere-se ao Mandado de Segurança (MS) nº 2005.34.00.0220074-0, ajuizado pela Fundação, pleiteando a não incidência de imposto de renda sobre o aporte de reserva matemática realizado pela Patrocinadora CAIXA à FUNCEF, em 2003, relativo à adesão ao REB dos assistidos advindos da Caixa Seguros, arguindo a ausência de edição da legislação conjunta entre os Ministérios da Fazenda e da Previdência para regulamentar o dispositivo que conferiu a isenção das contribuições extraordinárias, à época contemplada pelo Regime Especial de Tributação ("RET").

(b) Referem-se aos valores de depósitos judiciais e recursais relacionados às ações judiciais que pleiteiam, em geral, a revisão ou majoração do benefício oferecido pelos planos de benefícios, conforme a movimentação a seguir:

Consolidado	Saldo 2020	Entrada	Baixa (i)	Saldo 2021
Previdencial	423.965	61.572	(75.330)	410.207
Total	423.965	61.572	(75.330)	410.207

(i) A baixa dos valores de depósitos judiciais se justifica pelo encerramento de alguns processos, dos quais R\$ 6.661 foram levantados pela FUNCEF. Vide item 5.6, relativo às contingências.

Os depósitos judiciais e recursais são registrados pelos valores depositados, e atualizados quando da emissão do alvará de levantamento expedido em favor da Fundação em contrapartida ao resultado.

- (c) Registra o adiantamento, realizado no dia 20 de cada mês, de benefícios de responsabilidade do INSS, cujo ressarcimento aos planos de benefícios ocorre no quinto dia útil do mês subsequente e às dívidas oriundas de revisões de benefícios, descontados de forma parcelada, além de valores de reembolsos da Patrocinadora e devoluções de depósitos judiciais.
- **(d)** Provisão para perda relativa aos valores não ressarcidos ou glosados pelo INSS e aos valores das dívidas oriundas da revisão de benefícios.

5.2 Ativo Realizável da Gestão Administrativa

PGA - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA						
Descrição	2021	2020	%			
Contas a receber (i)	25.715	9.791	162,64%			
Despesas antecipadas (ii)	892	1.625	(45,10%)			
Depósitos judiciais/recursais (iii)	10.516	10.482	0,33%			
Custeio administrativo dos investimentos (iv)	330	426	(22,44%)			
Total	37.454	22.324	67,77%			

- (i) Referem-se aos recursos a receber dos planos de benefícios relativos à taxa de carregamento, liquidados em sua totalidade no mês subsequente, o valor de nov/21 foi liquidado juntamente com o dez/21 em jan/22. (ii) Inclui o valor referente ao adiantamento de férias concedido aos empregados FUNCEF.
- (iii) Inclui o valor do depósito de R\$ 7.010 de natureza tributária relativo ao auto de infração emitido pela Receita Federal do Brasil em 2004, que incluiu os ganhos de reavaliação imobiliária na base de cálculo do PIS, tendo a FUNCEF recorrido judicialmente.
- (iv) Refere-se a taxa de administração de empréstimos de 0,30%, incidente sobre concessão de Empréstimos a participantes, liquidada no mês seguinte.

5.3 Ativo Realizável de Investimentos (Planificação contábil)

	2021						
Investimentos	REG/REPLAN Consolidado		REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
Títulos Públicos	-	_	_	1.603.179	411.919	-	2.015.098
Títulos Públicos Federais		-	_	1.603.179	411.919	_	2.015.098
Créditos Privados e Depósitos	1.635	1.389	245	756	95	-	2.486
Títulos Emitidos por Instituição Financeira	710	650	60	4	9	-	723
Certificados de Recebíveis Imobiliários	924	739	185	752	86	-	1.762
Renda Variável	2.360.510	2.116.706	243.804	249.206	64.086	-	2.673.802
Ações	2.360.510	2.116.706	243.804	249.206	64.086	_	2.673.802
Fundos de Investimento	49.488.836	44.040.152	5.448.684	20.917.560	2.395.364	225.428	72.981.557
Fundo de Renda Fixa	31.723.769	28.362.023	3.361.746	14.174.692	1.487.368	225.327	47.611.156
Fundo de Inv. em Direitos Creditórios	4.388	1.820	2.568	3.138	166	-	7.691
Fundo de Ações	14.287.815	12.655.376	1.632.439	5.033.176	785.081	_	20.106.073
Fundo de Inv. em Participações	1.401.759	1.239.559	162.200	375.571	74.256	-	1.851.586
Fundo Multimercado	1.642.336	1.406.380	235.956	1.190.948	30.673	-	2.863.957
Fundo de Inv. Imobiliário	406.263	371.238	35.026	119.635	15.196	_	541.094
Outros ¹	22.505	3.756	18.749	20.401	2.624	101	-
Investimentos Imobiliários	5.123.380	4.627.063	496.316	73.960	64.558	-	5.261.897
Terrenos	332.781	299.829	32.953	11.961	3.951	_	348.693
Aluguéis e Renda	4.770.424	4.309.009	461.415	61.796	60.356	-	4.892.576
Direitos de Alienações	20.175	18.226	1.949	203	250	_	20.628
Empréstimos e Financiamentos	1.536.938	1.450.789	86.150	1.107.400	111.725	-	2.756.063
Empréstimos	1.532.798	1.447.008	85.790	1.107.400	111.680	-	2.751.878
Financiamento Imobiliário	4.140	3.780	360	0	46	-	4.186
Depósitos Judiciais / Recursais	35.159	31.784	3.374	367	497	-	36.023
Outros Realizáveis	1.329.019	1.214.312	114.708	23.159	20.394	-	1.372.572
Total	59.875.476	53.482.195	6.393.281	23.975.586	3.068.638	225.428	87.099.498

¹representam valores a pagar e receber entre planos, eliminados na consolidação conforme Nota 2. Os valores estão apresentados líquidos das perdas estimadas.



			20	020			
Investimentos	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
Títulos Públicos	155.250	139.002	16.249	778	2.504	-	158.532
Títulos Públicos Federais	155.250	139.002	16.249	778	2.504	-	158.532
Créditos Privados e Depósitos	378.259	344.663	33.596	39.463	11.476	-	429.198
Títulos Emitidos por Instituição Financeira	673	616	57	4	9	-	685
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.142	914	228	929	107	-	2.178
Debentures	376.444	343.133	33.311	38.530	11.361	-	426.335
Renda Variável	1.634.138	1.447.108	187.030	250.621	56.625	-	1.941.384
Ações	1.634.138	1.447.108	187.030	250.621	56.625	-	1.941.384
Fundos de Investimento	46.639.850	41.455.963	5.183.887	20.047.901	2.615.341	216.060	69.482.623
Fundo de Renda Fixa	27.227.693	24.333.946	2.893.747	11.929.282	1.407.586	216.058	40.780.619
Fundo de Inv. em Direitos Creditórios	4.911	2.037	2.874	3.512	185		8.608
Fundo de Ações	15.463.019	13.627.968	1.835.052	5.944.474	888.056		22.295.549
Fundo de Inv. em Participações	1.377.439	1.226.200	151.238	397.308	79.151		1.853.897
Fundo Multimercado	1.868.911	1.642.188	226.722	1.686.150	223.486		3.778.547
Fundo de Inv. Imobiliário	667.897	610.208	57.688	13.062	9.316		690.274
Outros ¹	29.981	13.415	16.566	74.113	7.561	2	75.128
Investimentos Imobiliários	5.077.908	4.585.972	491.935	76.556	64.810	-	5.219.273
Terrenos	38.542	34.024	4.518	9.158	430		48.130
Alugueis e Renda	4.766.070	4.305.085	460.985	64.528	61.102		4.891.700
Direitos de Alienações	273.296	246.863	26.433	2.869	3.279		279.443
Empréstimos e Financiamentos	1.534.284	1.447.879	86.405	1.166.923	117.504	-	2.818.711
Empréstimos	1.530.983	1.444.864	86.118	1.166.923	117.468	-	2.815.373
Financiamento Imobiliário	3.301	3.015	287	0	36	-	3.337
Depósitos Judiciais / Recursais	33.956	30.671	3.285	366	482	-	34.804
Outros Realizáveis	1.158.105	1.058.132	99.972	20.179	17.773	-	1.196.057
Total	56.611.750	50.509.390	6.102.360	21.602.787	2.886.514	216.060	81.280.581

¹representam valores a pagar e receber entre planos, eliminados na consolidação conforme Nota 2. Os valores estão apresentados líquidos das perdas estimadas.

Do montante total dos investimentos nos planos Novo Plano e REB, R\$ 2.881.908 (R\$ 2.143.524 em 2020) e R\$ 676.205 (R\$ 562.705 em 2020) referem-se a massa BD, respectivamente.

202

Destacamos que os ativos mobiliários e imobiliários que não têm cotação em mercado ativo, registrados em carteira própria ou em fundos e, consequentemente, precificados pelo valor de mercado por meio de metodologias que utilizam informações do nível III da hierarquia do valor justo, totalizam em R\$ 8.870.595 (R\$ 8.523.316 em 2020), com informações do nível III são os ativos de investimentos das carteiras de ações, fundos de investimentos de empresas emergentes, fundos de investimentos em participantes, fundos de investimentos imobiliários e imóveis.

Em fevereiro de 2021, houve a transferência da gestão do fundo Carteira Ativa II da Caixa para a FUNCEF, o qual era composto por ações diretas de VALE, ações de Litel Participações S.A (Litel) e de Litela Participações S.A (Litela), investimento indireto em VALE.

As ações de Litel e Litela foram incorporadas à carteira própria, sendo precificadas pelo valor de mercado de VALE, ajustado pelos ativos e passivos das empresas Litel/Litela.

A alienação das ações de VALE3 foi executada entre 06/04/2021 e 22/07/2021, totalizando uma venda de 55.593.851 ações, perfazendo um financeiro de R\$ 6.117.995.

Adicionalmente, entre os meses de setembro a dezembro, houve alienação de 3.646.200 ações, no valor de R\$ 302.682 com o objetivo de rebalancear a carteira do fundo de investimento com o seu referencial de rentabilidade.

Os saldos de Litel e Litela, no exercicio, correspondem a R\$ 752.632 e R\$ 143.981, respectivamente.

A FUNCEF detém o valor de R\$ 5.226.418 em VALE, sendo R\$ 63 na carteira própria, R\$ 2.539.685 no FIA Alvorada, R\$ 48.927 no FIA Dom Bosco e R\$ 2.637.743 no FIA Carteira Ativa II.

Os quadros a seguir incluem os ativos contabilizados em carteira própria e fundos de investimentos exclusivos:

(I.1) Categoria de Títulos para Negociação

		2021					
		LOS CLASSIFICADOS					
	C	arteira Própria e Fu	ndos Exclusiv	os			
TÍTULOS	PLANOS	Indeterminado	0 – 1 ANO	1 – 5 ANOS	5 – 10 ANOS	Acima de 10 anos	VALOR TOTAL
	REG/REPLAN Consolidado	9.926.979	-	-	-	-	9.926.979
	REPLAN Saldado	8.798.877	_	_	_	_	8.798.877
	REPLAN Não Saldado	1.128.102	_	_	_	_	1.128.102
	Novo Plano Consolidado	3.177.940	-	-	-	-	3.177.940
	Novo Plano CD	3.177.940	_	-	-	_	3.177.940
AÇÕES	Novo Plano BD	-	_	-	-	-	
	REB Consolidado	516.915	_	-	-	-	516.915
	REB CD	516.915	_	-	-	-	516.915
	REB BD	-	_	-	-	-	
	PGA	-	_	-	-	-	
	Consolidado	13.621.834					13.621.834
	REG/REPLAN Consolidado	-	2.851.645	-	-	-	2.851.645
	REPLAN Saldado	-	2.527.144	-	-	-	2.527.144
	REPLAN Não Saldado	-	324.501	-	-	-	324.501
	Novo Plano Consolidado	-	1.053.312	-	-	-	1.053.312
. ~ .	Novo Plano CD	-	1.053.312	-	_	_	1.053.312
AÇÕES – ALUGUEL	Novo Plano BD	_	_	_	_	_	
ALUGUEL	REB Consolidado	-	160.645	-	-	-	160.645
	REB CD	-	160.645	-	_	_	160.645
	REB BD	-	_	_	_	_	
	PGA	-	-	-	_	_	
	Consolidado		4.065.603				4.065.603
	REG/REPLAN Consolidado	-	-	-	117.121	-	117.121
	REPLAN Saldado	-	-	_	78.455	_	78.455
	REPLAN Não Saldado	-	-	-	38.666	_	38.666
	Novo Plano Consolidado	_	-	-	189.218	-	189.218
	Novo Plano CD	-	_	_	189.218	-	189.218
DEBÊNTURES	Novo Plano BD	_	-	_	_	_	-
	REB Consolidado	-	-	-	12.480	-	12.480
	REB CD	-	-		12.480		12.480
	REB BD	-	-				-
	Consolidado				318.819		318.819

		2021					
	TÍTU	LOS CLASSIFICADOS	PARA NEGOC	IACÃO			
		Carteira Própria e Fu					
TÍTULOS	PLANOS	Indeterminado	0 – 1 ANO	1-5 ANOS	5 – 10 ANOS	Acima de 10 anos	VALOR TOTAL
	REG/REPLAN Consolidado	_	_	200.008	377.975	106.066	684.048
	REPLAN Saldado	=	-	168.083	317.644	89.136	574.863
	REPLAN Não Saldado	=	-	31.924	60.331	16.930	109.185
	Novo Plano Consolidado	-	-	181.106	342.255	96.042	619.404
	Novo Plano CD	-	-	181.106	342.255	96.042	619.404
LETRA FINANCEIRA	Novo Plano BD	-	-	-	-	_	
FINANCEIRA	REB Consolidado	-	-	13.986	26.430	7.417	47.832
	REB CD	-	-	13.986	26.430	7.417	47.832
	REB BD	-	-	-	-	_	
	PGA	-	-	-	-	_	
	Consolidado			395.099	746.660	209.525	1.351.285
	REG/REPLAN Consolidado	-	138.682	_	-	-	138.682
	REPLAN Saldado	-	115.335	-	-	_	115.335
	REPLAN Não Saldado	-	23.347	-	-	_	23.347
LFT	Novo Plano Consolidado	-	381.706	-	-	-	381.706
	Novo Plano CD	-	348.384	-	-	_	348.384
	Novo Plano BD	-	33.322	-	-	_	33.322
	REB Consolidado	-	35.512	-	-	-	35.512
	REB CD	-	24.237	-	-	-	24.237
	REB BD	-	11.275	-	-	-	11.275
	PGA	-	97.401	-	-	-	97.401
	Consolidado		653.300				653.300
	REG/REPLAN Consolidado	-	1.215	_	-	_	1.215
	REPLAN Saldado	-	1.055	-	-	-	1.055
	REPLAN Não Saldado	-	160	-	-	-	160
	Novo Plano Consolidado	-	582	-	-	-	582
	Novo Plano CD	-	532	-	-	_	532
LTN- OVER	Novo Plano BD	-	50	-	-	_	50
	REB Consolidado	-	110	-	-	-	110
	REB CD	-	83	-	-	-	83
	REB BD	-	27	-	-	_	27
	PGA	-	-	-	-	-	-
	Consolidado		1.907				1.907
	REG/REPLAN Consolidado	-	26.716	96.346	-	-	123.062
	REPLAN Saldado	-	24.149	87.089	-	-	111.238
	REPLAN Não Saldado	-	2.567	9.257	-	-	11.823
	Novo Plano Consolidado	-	7.729	141.509	1.162.241	327.303	1.638.782
NTN-B	Novo Plano CD	-	7.729	141.509	1.162.241	327.303	1.638.782
IN I IN-D	Novo Plano BD	-	-	_	-	-	_
	REB Consolidado	-	1.472	23.448	307.109	86.671	418.699
	REB CD		1.472	23.448	307.109	86.671	418.699
	REB BD		-	_	-	-	_
	Consolidado		35.917	261.303	1.469.350	413.974	2.180.543
TOTAL		13.621.834	4.756.726	656.402	2.534.829	623.499	22.193.290

=

		2020					
	TÍTU	LOS CLASSIFICADOS	PARA NEGO	:IAÇÃO			
	C	arteira Própria e Fu	ndos Exclusi	vos			
Títulos	PLANOS	Indeterminado	0 – 1 ANO	1 – 5 ANOS	5 – 10 ANOS	Acima de 10 anos	VALOR TOTAL
	REG/REPLAN Consolidado	15.880.954					15.880.95
	REPLAN Saldado	14.042.548					14.042.548
	REPLAN Não Saldado	1.838.406					1.838.40
	Novo Plano Consolidado	5.287.997					5.287.997
	Novo Plano CD	5.287.997					5.287.99
AÇÕES	Novo Plano BD	-					
	REB Consolidado	824.337					824.33
	REB CD	824.337					824.33
	REB BD						
	PGA						
	Consolidado	21.993.288					21.993.288
	REG/REPLAN Consolidado		761.469				761.469
	REPLAN Saldado		621.795				621.795
	REPLAN Não Saldado		139.675				139.675
	Novo Plano Consolidado		881.095				881.095
	Novo Plano CD		881.095				881.095
AÇÕES –	Novo Plano BD		_				
ALUGUEL	REB Consolidado		112.700				112.700
	REB CD		112.700				112.700
	REB BD						
	PGA						
	Consolidado		1.755.265				1.755.265
	REG/REPLAN Consolidado			8.285			8.285
	REPLAN Saldado			7.089			7.089
	REPLAN Não Saldado			1.196			1.196
	Novo Plano Consolidado			4.454			4.454
	Novo Plano CD			4.454			4.454
CCI	Novo Plano BD						
	REB Consolidado			84			84
	REB CD			84			84
	REB BD						
	PGA						
	Consolidado			12.822			12.822
	REG/REPLAN Consolidado		117.096	12.022			117.096
	REPLAN Saldado		104.104				104.104
	REPLAN Não Saldado		12.992				12.992
	Novo Plano Consolidado		96.661				96.661
	Novo Plano CD						
CDB	Novo Plano BD		88.793				88.793
CDB	REB Consolidado		7.868				7.868
			15.995				15.995
	REB CD		10.820				10.820
	REB BD		5.176				5.176
	PGA		17.594				17.594

		2020					
	τίτυ	ILOS CLASSIFICADOS P	ARA NEGOC	IAÇÃO			
	(Carteira Própria e Fun	dos Exclusi	vos			
Títulos	PLANOS	Indeterminado	0 – 1 ANO	1 – 5 ANOS	5 – 10 ANOS	Acima de	VALOR TOTAL
Treatos	REG/REPLAN Consolidado	masterimaas	7,110	2.414	711100	To arros	2.414
	REPLAN Saldado			1.971			1.971
	REPLAN Não Saldado			443			443
	Novo Plano Consolidado			680			680
	Novo Plano CD			680			680
CRI	Novo Plano BD			_			
	REB Consolidado			55			55
	REB CD			55			55
	REB BD						
	Consolidado			3.149			3.149
	REG/REPLAN Consolidado			2.361			2.361
	REPLAN Saldado			2.139			2.139
DEBÊNTURES	REPLAN Não Saldado			223			223
	Novo Plano Consolidado			858			858
	Novo Plano CD			858			858
	Novo Plano BD			_			
	REB Consolidado			61			61
	REB CD			61			61
	REB BD						
	Consolidado			3.280			3.280
	REG/REPLAN Consolidado	(137.947)					(137.947)
	REPLAN Saldado	(120.586)					(120.586)
	REPLAN Não Saldado	(17.361)					(17.361)
	Novo Plano Consolidado	(146.642)					(146.642)
DERIVATIVOS	Novo Plano CD	(146.642)					(146.642)
- MERCADO FUTURO	Novo Plano BD	-					
TOTORO	REB Consolidado	(19.024)					(19.024)
	REB CD	(19.024)					(19.024)
	REB BD						
	Consolidado	(303.613)					(303.613)
	REG/REPLAN Consolidado		82				82
	REPLAN Saldado		72				72
	REPLAN Não Saldado		10				10
	Novo Plano Consolidado		88				88
	Novo Plano CD		88				88
DERIVATIVOS - OPÇÕES	Novo Plano BD		-				
UPÇUES	REB Consolidado		11				11
	REB CD		11				11
	REB BD						
	PGA						

		2020					
	TÍTU	LOS CLASSIFICADOS	PARA NEGO	CIAÇÃO			
	C	arteira Própria e Fu	ındos Exclus	ivos			
Títulos	PLANOS	Indeterminado	0 – 1 ANO	1 – 5 ANOS	5 – 10 ANOS	Acima de 10 anos	VALOR TOTAL
	REG/REPLAN Consolidado		206.109	306.667	24.545		537.320
	REPLAN Saldado		181.508	268.103	21.446		471.057
	REPLAN Não Saldado		24.600	38.564	3.099		66.263
	Novo Plano Consolidado		188.113	325.295	26.303		539.711
	Novo Plano CD		185.944	325.295	26.303		537.542
LFT	Novo Plano BD		2.169	_	-		2.169
	REB Consolidado		26.035	42.179	3.419		71.633
	REB CD		24.609	42.179	3.419		70.207
	REB BD		1.427	-	_		1.427
	PGA		4.850	-	-		4.850
	Consolidado		425.107	674.141	54.266		1.153.515
	REG/REPLAN Consolidado		29.190				29.190
	REPLAN Saldado		25.404				25.404
	REPLAN Não Saldado		3.785				3.785
	Novo Plano Consolidado		24.748				24.748
	Novo Plano CD		23.866				23.866
LTN - OVER	Novo Plano BD		882				882
	REB Consolidado		3.657				3.657
	REB CD		3.077				3.077
	REB BD		580				580
	PGA		1.936				1.936
	Consolidado		59.531				59.531
	REG/REPLAN Consolidado		35.050	266.160	-	4.087	305.297
	REPLAN Saldado		30.625	232.748	_	3.571	266.944
	REPLAN Não Saldado		4.425	33.412	_	516	38.353
	Novo Plano Consolidado		37.561	281.040	_	4.380	322.981
	Novo Plano CD		37.561	281.040	_	4.380	322.981
NTN-B	Novo Plano BD		_	_	-	_	
	REB Consolidado		4.882	36.402	-	569	41.853
	REB CD		4.882	36.402	_	569	41.853
	REB BD						
	Consolidado		77.493	583.601	_	9.037	670.131
TOTAL		21.689.675	2.564.926	1.276.994	54.266	9.037	25.594.898

(I.2) Categoria de Títulos Mantidos até o Vencimento

Os títulos classificados nesta categoria possuem estudos internos que demonstram a capacidade financeira para mantê-los até seu vencimento, conforme Resolução CNPC nº 43/2021.

TOTAL

 \equiv

1.543.549

7.553.156 8.903.514 26.041.809 44.042.029

45.642.483

N/A

			202	0				
		TÍTULOS N	ANTIDOS A	TÉ O VENCIM	ENTO			
		Carteira	Própria e F	undos Exclus	ivos			
								Valor a
Titules	DIANOC	0.4.000	4 5 41106	5 40 ANOC	ACIMA DE	Valor	Valor	Taxa do
Títulos	PLANOS	U-1 ANU	1–5 ANOS	5-10 ANOS	10 ANOS	Contábil	Mercado ¹	Passivo ²
	REG/REPLAN Consolidado		16.106	21.992		38.098	38.098	
	REPLAN Não Coldodo		12.492	14.181		26.672	26.672	
CRI	REPLAN Não Saldado		3.615	7.811		11.426	11.426	
	Novo Plano		16.145	39.118		55.264	55.264	
	REB		3.192	3.949		7.141	7.141	
	Consolidado		35.444	65.059		100.502	100.502	
	REG/REPLAN Consolidado	376.444	123.089	11.675		511.208	511.208	
	REPLAN Saldado	343.133	79.370	7.528		430.031	430.031	
DEBÊNTURES	REPLAN Não Saldado	33.311	43.719	4.147		81.176	81.176	
	Novo Plano	38.530	218.948	20.767		278.245	278.245	
	REB	11.361	22.100	2.096		35.558	35.558	
	Consolidado	426.335	364.138	34.538		825.011	825.011	
	REG/REPLAN Consolidado		1.942.952	93.400		2.036.352	2.036.352	
	REPLAN Saldado		1.598.558	76.844		1.675.402	1.675.402	
LETRA	REPLAN Não Saldado		344.395	16.555		360.950	360.950	
FINANCEIRA	Novo Plano		1.736.198	83.461		1.819.658	1.819.658	
	REB		169.743	8.160		177.902	177.902	
	Consolidado		3.848.893	185.020		4.033.913	4.033.913	
	REG/REPLAN Consolidado	515.701	1.917.506	3.775.667	13.428.953	19.637.828	25.659.453	23.098.690
	REPLAN Saldado	493.206	1.798.749	3.371.688	11.994.682	17.658.325	23.070.288	20.773.332
	REPLAN Não Saldado	22.495	118.757	403.979	1.434.271	1.979.503	2.589.165	2.325.359
	Novo Plano Consolidado	316.494	363.204	1.207.445	6.729.987	8.617.129	10.827.863	9.720.382
NITNI D	Novo Plano CD	287.032	99.386	964.979	5.316.553	6.667.950	8.137.118	7.307.045
NTN-B	Novo Plano BD	29.462	263.817	242.466	1.413.434	1.949.179	2.690.745	2.413.337
	REB Consolidado	22.412	43.880	153.399	736.001	955.693	1.219.668	1.094.127
	REB CD	2.855	3.257	49.751	472.723	528.586	651.922	585.269
	REB BD	19.557	40.623	103.649	263.278	427.107	567.746	508.858
	Consolidado	854.607	2.324.590	5.136.512	20.894.942	29.210.650	37.706.984	33.913.199
	REG/REPLAN Consolidado	2.257.821	-	-	1.817.751	4.075.571	4.453.078	4.334.960
	REPLAN Saldado	2.065.838	_	_	1.663.192	3.729.030	4.074.438	3.966.362
	REPLAN Não Saldado	191.983	_	_	154.559	346.542	378.640	368.598
	Novo Plano Consolidado	12.710	_	_	10.229	22.938	25.063	24.399
	Novo Plano CD	_	_	_	8.808	8.808	10.524	10.006
NTN-C	Novo Plano BD	12.710	_	_	1.421	14.131	14.539	14.393
	REB Consolidado	28.840	-	_	23.235	52.075	56.901	55.392
	REB CD	-	_	_	-		-	
	REB BD	28.840	_	_	23.235	52.075	56.901	55.392
	Consolidado	2.299.370	_	_	1.851.215	4.150.585	4.535.042	4.414.751
TOTAL		3.580.311	6.573.064	5.421.129	22.746.157	38.320.661	47.201.451	38.327.950

¹ Os valores de mercado são para fins comparativos com o valor contábil. ²Aplicável apenas para os títulos públicos atrelados à inflação.

≡

Apresentamos a seguir a composição das carteiras de investimento por tipo de aplicação:

(a) Títulos Públicos

		2021							
Descrição	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado			
NTN	-	-	-	1.603.179	411.919	2.015.098			
LFT-SC (i)	248.544	227.411	21.133	1.399	3.175	253.118			
Provisão p/ Perda	(248.544)	(227.411)	(21.133)	(1.399)	(3.175)	(253.118)			
Total	-	_	-	1.603.179	411.919	2.015.098			

		2020						
Descrição	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado		
NTN-C	155.250	139.002	16.249	778	2.504	158.532		
LFT-SC (i)	232.521	212.750	19.771	1.309	2.970	236.799		
Provisão p/ Perda	(232.521)	(212.750)	(19.771)	(1.309)	(2.970)	(236.799)		
Total	155.250	139.002	16.249	778	2.504	158.532		

(i) O processo judicial contra o estado de Santa Catarina transitou em julgado, com decisão favorável à Fundação; culminando na conversão em precatório da parcela incontroversa, enquanto discutem-se os valores remanescentes. No entanto, a provisão para perda, constituída em 2001, foi mantida devido a situação precária do Estado, que encontra-se em regime especial e goza de liminar concedida pelo STF, que limita pagamentos de precatórios, em montantes não excedentes à 0,85% da Receita Corrente Líquida, valores inferiores aos devidos à FUNCEF.

(b) Créditos Privados e Depósitos

	2021							
Descrição	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado		
Debêntures	-	-	-	-	-	-		
Valor Atualizado	172.989	157.820	15.169	13.710	4.501	191.200		
Provisão p/ Perda (i)	(172.989)	(157.820)	(15.169)	(13.710)	(4.501)	(191.200)		
Cédulas de Crédito Bancário	-	-	-	-	-	-		
A receber	3.295	2.852	442	341	222	3.858		
Provisão p/ Perda (ii)	(3.295)	(2.852)	(442)	(341)	(222)	(3.858)		
CRI (iii)	924	739	185	752	86	1.762		
Valor Atualizado	924	739	185	752	86	1.762		
Provisão p/ Perda	-	-						
Poupança (iv)	710	650	60	4	9	723		
Total	1.635	1.389	245	756	95	2.486		

			2020			
Descrição	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Debêntures	376.444	343.133	33.311	38.530	11.361	426.335
Valor Atualizado	422.473	385.249	37.225	38.790	11.949	473.212
Provisão p/ Perda (i)	(46.030)	(42.115)	(3.914)	(260)	(588)	(46.877)
Cédulas de Crédito Bancário	-	-	-	-	_	-
A receber	3.295	2.852	442	341	222	3.858
Provisão p/ Perda (ii)	(3.295)	(2.852)	(442)	(341)	(222)	(3.858)
CRI (iii)	1.142	914	228	929	107	2.178
Valor Atualizado	1.437	1.150	287	1.169	134	2.740
Provisão p/ Perda	(295)	(236)	(59)	(240)	(28)	(562)
Poupança (iv)	673	616	57	4	9	685
Total	378.259	344.663	33.596	39.463	11.476	429.198

(i) Contém as debêntures emitidas pela empresa Crefisul. Estavam provisionadas desde 1999. Em abril de 2020, a Fundação recebeu a quantia de R\$ 5.871 e o restante provisionado no montante R\$ 5.651 em dezembro de 2021, relativo ao pagamento dos honorários pela atuação de Síndica junto a Massa Falida. De forma que, novos bens que venham a ser arrecadados para a massa Falida, implicarão em novo rateio entre todos os credores incluindo à Síndica FUNCEF.

As debêntures emitidas pela Hopi Hari, na qual a provisão efetuada em 2003, no valor de R\$ 3.497 são decorrentes de redução ao valor recuperável em função da situação patrimonial negativa e as debêntures emitidas pela Contax (CTAP21), no valor de R\$ 2, provisionadas para perda desde janeiro de 2020, devido ao pedido de recuperação extrajudicial do emissor LIQ Participações.

As debêntures, emitidas pela INVEPAR, aplicadas em 11/04/2019. Conforme "FATO RELEVANTE" publicado pela Companhia, nos termos do Acordo de Reestruturação de Dívida e Outras Avenças concluído em 08/11/2021, houve a permuta à título de dação em pagamento de 23.375 debêntures da INVEPAR ao valor unitário de R\$ 14.989,65, totalizando R\$ 350.383, recebendo em troca ações da HMOBI Participações S.A, que representam 19,1% de participação na companhia.

O saldo remanescente de INVEPAR foi repactuado, sendo assim, as debêntures restantes terão seu vencimento em 31 de agosto de 2024, e remuneração correspondente à atualização monetária pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acrescida de juros de 6,5% a.a. até o 24º mês e 12,6% a.a entre o 25º mês e o 36º mês. Foi constituída a provisão para perda em função da instabilidade financeira da companhia.

Constam também na rubrica as debêntures emitidas pela empresa Casa Anglo, que se encontra em recuperação judicial. Provisionadas integralmente desde 1999, no valor de R\$ 38.506.

- **FUNCEF** RAI2021
- (ii) A Cédula de Crédito Bancário Muriel foi recebida como instrumento de dação em pagamento relativo à liquidação/extinção do Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado - MECA, no qual estava provisionada para perda, mantendo o registro na carteira própria.
- (iii) Certificados de Recebíveis Imobiliários CRI da empresa Alphaville Urbanismo S.A. emitidos em 2012, com vencimento em 2022. Pagamento de amortização e juros remuneratórios mensais precificados a IPCA + 8,75% a.a. Teve sua provisão para perda revertida no valor de R\$ 562, constituída em 2020, em virtude do ajuste na estutura financeira necessária para honrar as obrigações financeira do ativo.
- (iv) Os investimentos em Poupança decorrem de cumprimento de ordem judicial.

(c) Ações

	2021							
Emissor	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado		
Litel/Litela	880.412	805.552	74.860	4.955	11.245	896.613		
Norte Energia	508.960	445.136	63.824	179.408	28.036	716.404		
Statkraft	386.189	333.364	52.825	13.910	8.518	408.616		
Hmobi (a)	289.157	263.575	25.583	29.604	8.728	327.489		
Invepar	199.842	182.160	17.683	20.451	6.033	226.326		
Demais ações	106.809	96.856	9.953	940	1.665	109.414		
Provisão para Perda (i)	(10.860)	(9.936)	(923)	(62)	(139)	(11.060)		
Total	2.360.510	2.116.706	243.804	249.206	64.086	2.673.802		

			2020			
Emissor	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Invepar	623.081	567.949	55.132	63.764	18.809	705.655
Norte Energia	485.983	425.040	60.943	171.308	26.770	684.061
Statkraft	397.995	343.556	54.440	14.335	8.778	421.109
Demais ações	137.938	120.500	17.438	1.275	2.406	141.619
Provisão para Perda (i)	(10.860)	(9.936)	(923)	(62)	(139)	(11.060)
Total	1.634.138	1.447.108	187.030	250.621	56.625	1.941.384

Contém os dividendos a receber

(a) No âmbito do Acordo de Reestruturação de Dívida e Outras Avenças da Invepar, celebrado em setembro de 2021. Foi criada a empresa Hmobi, com capital subscrito e integralizado por (a) Mubadala - IAV FIP, (b) Funcef, (c) Petros, (d) PREVI, por meio do aporte de 93.568 Debêntures da 5º Emissão e de 21.428 Debêntures da 3º Emissão da Invepar, respeitada a proporção da totalidade das Debêntures detidas por cada subscritor, representando a participação de 19,1% da FUNCEF na Hmobi.

Em novembro de 2021, como etapa da operacionalização do Acordo de Reestruturação, a Invepar resgatou a totalidade das Debêntures detidas pela Hmobi, em contrapartida à entrega para a Hmobi, em dação em pagamento, da totalidade das ações ordinárias, representativas de 100% do capital social total, da (a) Metrô Rio, pelo valor total de R\$ 1.595.864, e (b) Metrô Barra, pelo valor total de R\$ 238.016, totalizando o total de R\$ R\$ 1.833.880.

(i) A provisão para perda refere-se ao bônus de subscrição da Ambev, provisionados para perda desde 2003. O processo judicial encontra--se no Centro de Conciliação e Mediação do STF, porém, a FUNCEF ajuizou Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) com o objetivo de discutir de forma mais profunda.

(I) Precificação de Ações sem Cotação em Mercado Ativo

Ações sem Cotação em Mercado Ativo							
	Consolidado						
Empresas	Tipo	Saldo 2020	Aporte	Resultado	Saldo 2021	Δ%	Modelo de Precificação
Invepar	ON/PN	699.945	-	(479.329)	220.616	(68,48%)	Fluxo de Caixa Descontado
Norte Energia	ON	684.061	_	32.343	716.404	4,73%	Fluxo de Caixa Descontado
Statkraft	ON	411.169	100.938	(103.491)	408.616	(20,21%)	Fluxo de Caixa Descontado
Hmobi Part	ON	-	350.383	(22.894)	327.489	(6,53%)	Fluxo de Caixa Descontado
Serra Azul	ON	30.091	-	(2.228)	27.863	(7,40%)	Equivalência Patrimonial
Sul 116 Participações	ON	1.286	_	(66)	1.220	(5,13%)	Equivalência Patrimonial
Total		1.826.552	451.321	(575.665)	1.702.208	(25,27%)	

Em função das características dos investimentos e do critério de valorização, quando da sua efetiva realização, os valores poderão vir a ser diferentes daqueles registrados.

A metodologia de precificação dos ativos foi realizada pelo Fluxo de Caixa Descontado a Valor Presente ao Acionista. As projeções foram realizadas respeitando o prazo de concessão de cada uma das empresas, a partir da data-base de 30/09/2021.

O custo de capital próprio (Ke) foi estimado através da metodologia do CAPM (*Capital Asset Pricing Model*), através da equação abaixo:

Ke=Rf+PRMxβ+Rp

Rf: Taxa livre de risco

PRM: Risco de mercado - Rf

β estimado: corresponde ao risco não diversificável de uma companhia e que é medido pela correlação entre seu retorno no

mercado e o retorno do mercado como um todo

Rp: Risco País

A taxa desconto foi recalculada a cada período considerando a estrutura de capital das empresas.

Os valores de INVEPAR, Hmobi e Statkraft foram obtidos por meio da soma do valor encontrado para cada uma das operações que as compõem.

(d) Fundos de Investimento

		2021					
Emissor	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
Renda Fixa	31.723.769	28.362.023	3.361.746	14.174.692	1.487.368	225.327	47.611.156
Direitos Creditórios	4.388	1.820	2.568	3.138	166	-	7.691
Ações	14.287.815	12.655.376	1.632.439	5.033.176	785.081	-	20.106.073
Participações	1.409.793	1.246.302	163.491	378.292	74.565	-	1.862.651
Empresas Emergentes	134.780	97.305	37.476	20.091	2.373	-	157.245
Multiestratégias	1.275.013	1.148.998	126.015	358.201	72.192	-	1.705.406
Multimercado	1.642.336	1.406.380	235.956	1.190.948	30.673	-	2.863.957
Imobiliário	406.263	371.238	35.026	119.635	15.196	-	541.094
Outros ¹	22.505	3.756	18.749	20.401	2.624	101	<u> </u>
(-) Perdas Estimadas (d.1)	(8.034)	(6.743)	(1.291)	(2.721)	(310)	-	(11.064)
Total	49.488.836	44.040.152	5.448.684	20.917.560	2.395.364	225.428	72.981.557

¹representam valores a pagar e receber entre planos, eliminados na consolidação conforme Nota 2.

				2020								
Emissor	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado					
Renda Fixa	27.227.693	24.333.946	2.893.747	11.929.282	1.407.586	216.058	40.780.619					
Direitos Creditórios	4.911	2.037	2.874	3.512	185	-	8.608					
Ações	15.463.020	13.627.968	1.835.052	5.944.474	888.056	-	22.295.549					
Participações	1.392.426	1.239.164	153.262	400.424	79.571		1.872.421					
Empresas Emergentes	90.579	65.824	24.755	13.206	1.589	_	105.375					
Multiestratégias	1.301.847	1.173.340	128.507	387.217	77.982	_	1.767.046					
Multimercado	1.868.910	1.642.188	226.722	1.686.150	223.486	_	3.778.547					
Imobiliário	667.897	610.208	57.688	13.062	9.316	_	690.274					
Outros ¹	29.981	13.415	16.566	74.113	7.561	2	75.128					
(-) Provisões para Perdas (d.1)	(14.988)	(12.964)	(2.024)	(3.116)	(421)	-	(18.524)					
Total	46.639.850	41.455.963	5.183.887	20.047.901	2.615.341	216.060	69.482.623					

¹representam valores a pagar e receber entre planos, eliminados na consolidação conforme Nota 2.

(d.1) Redução ao Valor Recuperável de Ativos em Fundos de Investimentos

A aplicação de procedimentos internos para assegurar que os ativos, registrados em fundos de investimentos, não estejam registrados contabilmente por valor que excedesse seus valores de recuperação, apuraram, para 2021, a redução ao valor recuperável para os seguintes ativos:



Fundos	Emissor	Provisão em 2020	Provisão em 2021	Saldo do Fundo 2021	Situação
FIP Energia PCH	Desa Térmicas	(2.829)	(2.772)	204.758	Manutenção
Fip Brasil Portos e Ativos	LOGZ	_	(205)	27.022.—	Inserção
Log.	Sati		(574)	37.033 —	Inserção
	Sati	_	<u> </u>	_	Retirada
FIP Logística Brasil	LOGZ	(8.260)	<u> </u>	21.834	Retirada
	Nityam	_	(1.350)		Manutenção
FIP Brasil Petróleo I	Dock Brasil	(6.216)	(4.945)	4.941	Manutenção
Total	·	(17.305)	(9.845)	268.566	

A provisão para perda também inclui a provisão de R\$ 1.219 relativa a debênture emitida pela Calamonti Participações S.A. que integrava o fundo FMIEE Mercatto Alimentos e foi incorporada a carteira, vencida e provisionada desde 2020.

(d.2) Fundos Provisionados pelo Administrador

Constam da carteira dos Fundos de Investimentos Exclusivos, os seguintes ativos, que foram reduzidos ao valor recuperável, de acordo com as regras aplicáveis e pela administração do fundo:

Fundos	Emissor	Provisão em 2020	Provisão em 2021	Saldo do Fundo 2021
FI CATEDRAL	DEB. UTE PERNAMBUCO III	(62.940)	(46.982)	756.732
FI MULTIMERCADO COLUMBIA	CRI BRAZIL S	(26.173)	(26.173)	1.044
FI MULTIMERCADO BÁLTICO	CRI HABITASE	(20.368)	(20.368)	21.610
FI MULTIMERCADO GANGES	CCI NOVO PRO	(8.678)	(8.678)	5.732
Total		(118.159)	(102.201)	785.118

(d.3) Fundos de Investimentos sob Investigação

A FUNCEF foi aceita pelo MPF como assistente de acusação nos processos relacionados a esses investimentos, podendo apresentar aos Procuradores da República documentos que ajudem a sustentar as acusações feitas contra os réus. Algumas destas investigações já foram convertidas em contingencias judiciais ativas. Vide Nota 5.6(c).

	Data -	Capital Co	omprometido		Rent.	Saldo	Saldo
Fundos de Investimentos	Constituição	Aporte ¹	A Integralizar	Recebimentos			2021
FIP OAS EMPREENDIMENTOS	fev/14	200.000	200.000	-	(94,68%)	(146)	(146)
FIP MULTINER	out/09	190.579	-	-	(100,00%)	(108)	(69)
FIP RG ESTALEIRO	out/10	141.100	-	-	(100,08%)	(528)	(530)
FIP ENERGIA PCH	fev/08	113.674	43	9.526	96,14%	143.138	204.758
FIP GLOBAL EQUITY PROPERTIES	dez/08	100.000	-	-	(123,67%)	(1.587)	(8.069)
FIP CAIXA MODAL ÓLEO E GÁS	mai/10	78.483	29.847	-	(99,86%)	(2.251)	(2.577)
FIP BRASIL PETRÓLEO I	fev/12	53.376	46.624	-	(100,00%)	6.208	4.941
FIP TERRA VIVA	jan/09	69.028	972	-	(100,00%)	12	17
FIP BRASIL OLEO E GAS	jul/12	34.400	65.600	476	(99,96%)	5	(12)
Total		980.640	343.086	10.002	_	144.743	198.313

(e) Investimentos Imobiliários

	2021							
Segmento	Valor Justo Imóveis	Valores a Receber	Perdas estimadas com inadimplência	Perdas Estimadas (i)	Valor Líquido			
Terrenos (a)	417.174	11.675	(5.015)	(75.142)	348.693			
Locados a Uso Próprio	9.392	100	-	-	9.492			
Locadas à Patrocinadora	467.972	3.369	-	-	471.341			
Locadas a Terceiros (b)	1.373.211	80.001	(77.192)	(218)	1.375.801			
Shopping Center	2.163.556	3.219	-	-	2.166.775			
Complexo Hoteleiro	869.021	297	(151)	-	869.167			
Direitos em alienações (c)	-	74.829	(54.201)	-	20.628			
Total	5.300.326	173.490	(136.560)	(75.360)	5.261.897			
REG/REPLAN Saldado Consolidado	5.160.932	169.706	(133.557)	(73.702)	5.123.380			
REG/REPLAN Saldado	4.660.981	153.293	(120.638)	(66.573)	4.627.063			
REG/REPLAN não Saldado	499.951	16.413	(12.919)	(7.129)	496.316			
NOVO PLANO	74.396	1.745	(1.405)	(776)	73.960			
REB	64.998	2.039	(1.598)	(882)	64.558			

		2020							
Segmento	Valor Justo Imóveis	Valores a Receber	Provisão para perda com inadimplência	Provisão para perda (i)	Valor Líquido				
Terrenos (a)	123.272	4.778	(4.778)	(75.142)	48.130				
Locados a Uso Próprio	11.393	100	-	-	11.492				
Locadas à Patrocinadora	529.942	4.028	-	-	533.970				
Locadas a Terceiros	1.399.770	65.540	(62.567)	(261)	1.402.481				
Shopping Center	2.085.486	2.639	-	-	2.088.125				
Complexo Hoteleiro	855.631	151	(151)	-	855.631				
Direitos em alienações (c)	-	320.850	(41.407)		279.443				
Total	5.005.492	398.086	(108.903)	(75.402)	5.219.273				
REG/REPLAN Consolidado	4.868.760	389.400	(106.508)	(73.743)	5.077.908				
REG/REPLAN Saldado	4.397.046	351.743	(96.206)	(66.610)	4.585.972				
REG/REPLAN não Saldado	471.714	37.657	(10.302)	(7.133)	491.935				
NOVO PLANO	74.432	4.021	(1.121)	(777)	76.556				
REB	62.300	4.666	(1.274)	(882)	64.810				

(i) A provisão para perda, no montante de R\$ 75.360 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 75.402 em 31 de dezembro de 2020), sendo que R\$ 75.142 se refere ao terreno do extinto parque aquático Wet'n Wild Salvador, adquirido em 1996, que possui gravame hipotecário e está provisionado para perda desde 2003 e o valor de R\$ 218 (R\$ 261 em 2020) refere-se a diferença entre o valor de promessa de compra/venda de R\$ 1.560 e o valor do laudo R\$ 1.778 das salas do Edifício OAB -DF, em função da incerteza da homologação ou cancelamento definitivo da venda destes imóveis discutida em do processo judicial.

(a) Em novembro de 2021, houve dissolução contratual de dois terrenos alienados na modalidade de Valor Geral de Venda - VGV referentes a contratos celebrados entre a FUNCEF e o Grupo Rossi Residencial S.A, sendo baixados os contratos de alienação relacionados aos terrenos de Santo André, situado em Santo André/SP, e Wild Rio de Janeiro, situado no Rio de Janeiro/RJ. Os imóveis retornaram à carteira da Fundação pelos valores respectivos de R\$ 110.254 e R\$ 125.858.

No mês de dezembro, retornaram à carteira de imóveis os Terrenos Projeção G e J da SQNW 310 do Setor Noroeste, situados em Brasília/ DF, decorrentes da referida dissolução. Os terrenos de Brasília retornaram à carteira pelos valores respectivos de R\$ 11.901 e R\$ 12.359.

A FUNCEF arcou com a despesa de R\$ 3.345 decorrente de encontro de contas realizado durante a negociação da dissolução contratual, que ocorreu por meio de pagamento de IPTU dos imóveis de Brasília. Houve também o pagamento de R\$ 2.379 relativo a IPTU do terreno do Rio de Janeiro, o qual será ressarcido à FUNCEF conforme termos e garantias constantes no distrato contratual.

- (b) Houve o registro de alienação à vista do imóvel Empreendimento Comercial Marcos Freire, Olinda/PE, pelo valor de R\$ 3.010 mil com prejuízo contábil de R\$ 6.368 mil e o registro de alienação à vista do imóvel Ed. FUNCEF Center, situado em São Paulo/SP, pelo valor de R\$ 81.696 mil com lucro contábil de R\$ 6.336 mil.
- (c) Em dezembro de 2020 foi atualizado o valor relativo ao contrato de alienação na modalidade de Valor Geral de Venda VGV do Terreno Cabo de Santo Agostinho para que corresponda ao valor recuperável dada a constatação de inviabilidade do negócio, em que considerou-se o valor da garantia, representada pelo terreno, deduzidos os custos estimados para recuperação, cujo valor corresponde a R\$ 18.766 em 2021 (18.553 em 2020).

Contrato	2021	2020	Ajuste
Terreno Cabo de Santo Agostinho	18.766	18.553	213
Terreno Estrada dos Bandeirantes Wet'n Wild RJ	-	125.858	_
Terreno Auto Shopping Global Santo André	-	110.254	_
Projeção G Setor Noroeste	-	11.289	_
Projeção J Setor Noroeste	-	11.674	_
Total	18.766	277.628	213

(e.1) Composição da Carteira Imobiliária por Plano de Benefícios

Plano	2021	2020
REG/REPLAN Consolidado	5.123.380	5.077.908
REG/REPLAN Saldado	4.627.063	4.585.972
REG/REPLAN não Saldado	496.316	491.935
Novo Plano	73.960	76.556
REB	64.558	64.810
Total	5.261.897	5.219.273

(e.2) Movimentação da Provisão para Perda dos Recebíveis

Segmento	Saldo 2020	Constituição	Atualização	Reversão	Mudança de Faixa	Saldo 2021
Terrenos	4.778	-	237	_	-	5.015
Locados a Uso Próprio	-	-	-	-	-	-
Locados à Patrocinadora	-	45	25	(261)	191	-
Locados a Terceiros	62.567	522	17.229	(3.935)	809	77.192
Shopping Center	-	-	-	-	-	-
Complexo Hoteleiro	151	-	-	-	-	151
Direitos em Alienação	41.407	-	13.111	(317)	-	54.201
Total	108.903	567	30.602	(4.513)	1.000	136.560

(e.3) Provisão para Perdas por Faixas de Inadimplência

_	2021									
PROVISÃO PARA PERDAS	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	TOTAL				
5% - atraso entre 61 e 90 dias	2	2	-		-	3				
10% - atraso entre 91 e 120 dias	1	1	-	-	-	1				
25% – atraso entre 121 e 180 dias	12	11	1	-	-	12				
75% – atraso entre 241 e 360 dias	254	229	25	3	3	259				
100% – atraso superior a 360 dias	133.285	120.393	12.892	1.404	1.595	136.284				
Total	133.556	120.637	12.919	1.407	1.598	136.560				

	2020								
PROVISÃO PARA PERDAS	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	CONSOLIDADO			
25% – atraso de 61 a 120 dias	117	106	11	1	1	119			
50% – atraso de 121 a 240 dias	20	18	2	-	-	20			
100% – acima de 360 dias	106.371	96.082	10.289	1.120	1.273	108.764			
Total	106.507	96.205	10.302	1.122	1.274	108.903			

De acordo com as regras citadas no item 3.7.

(e.4) Reavaliação Imobiliária (Valor Justo)

O resultado da reavaliação imobiliária foi positivo em R\$ 119.019 em 2021 (negativo em R\$ 49.431 em 2020) correspondendo à rentabilidade de 2,30% no mesmo período (negativa de -0,98% em 2020).





Empreendimentos		20	21		2020			
	Data	Valor	Ajuste	Avaliador	Data	Valor	Ajuste	Avaliador
Terreno		417.174	33.531			123.272	(2.029)	
Wet'n Wild - Rio de Janeiro - RJ ¹	04/ago	133.717	7.859	14	N/A	-	-	N/A
Terreno Auto Shopping Global - Santo André - SP¹	14/jul	122.450	12.196	10	N/A	-	-	N/A
Wet'n Wild - Salvador - BA ²	N/A	75.142	-	9	N/A	75.142	-	9
Terreno Complexo Imobiliários Araraquara - Araraquara - SP	03/nov	22.045	(385)	11	08/out	22.430	(691)	7
Terreno SQNW 310, Projeção J, Setor Noroeste - Brasília - DF ¹	30/ago	19.687	7.327	12	N/A	-	-	N/A
Terreno SQNW 310, Projeção G, Setor Noroeste - Brasília - DF ¹	30/ago	19.305	7.404	12	N/A	-	-	N/A
Terreno Avenida Maria Leal Ferreira, S/N, Bonoco - Salvador - BA¹	20/out	13.049	(401)	11	27/nov	13.450	(2.836)	9
Glebas 2, 4, 6, 9, 10B, 12, 2A, Subglebas 3 e 5 - Polo Industrial Camaçari - BA	03/nov	11.780	(470)	11	30/nov	12.250	1.498	9

¹ Imóvel reincorporados à carteira em função de distrato contratual com o Grupo Rossi S.A. ² Imóvel provisionado para perda

Edificações em Uso Próprio		9.392	(2.001)			11.393	815	
Ed. Corporate, Financial Center, Brasília - DF	20/set	9.392	(2.001)	3	23/nov	11.393	815	11

Edificações Locadas à Patrocinadora		467.972	(5.061)			529.942	8.548	
Centro Comercial Florianópolis, Servidão Nsa. de Lurdes, 111 - Florianópolis - SC	28/out	68.745	(1.755)	3	17/set	70.500	1.880	13
Ed. Goiânia Corporate Financial Center, Av.Anhaguera Rua 11 Centro - Goiânia - GO ³	10/ago	67.830	(501)	3	20/nov	68.332	151	11
Ed. Greenwich Tower, Rua Desembargador Homero Mafra, nº 89 - Vitoria - ES	31/out	32.945	516	12	30/out	32.429	373	12
Rua Rangel Pestana no 278/286 - São Paulo - SP	31/ago	15.700	(50)	10	21/ago	15.750	(209)	10
Rua Marcilio Dias no 170 Gonzaga - São Paulo - SP	31/ago	14.070	(745)	10	16/out	14.815	(905)	7
Rua Lauro Muller, no. 116 Botafogo Rio de Janeiro - RJ	06/set	13.309	(566)	12	21/ago	13.875	301	12
Rua Quatorze no. 184 - Vila Sta. Cecília - Rio de Janeiro - RJ	03/set	12.158	(210)	12	03/nov	12.369	169	12
Praça General Osório - Ag. Comendador - Curitiba - PR	31/ago	11.630	(60)	10	21/ago	11.690	350	10
Rua General Câmara no. 15/17 Centro - Santos - SP	31/ago	11.090	(57)	10	18/ago	11.147	(314)	10
Av. Santos Dumont no. 2772 - Fortaleza - CE	14/set	10.640	240	11	26/ago	10.400	(33)	9
Rua Joaquim Floriano no. 456 Itaim Bibi - São Paulo - SP	24/ago	10.165	80	10	24/ago	10.085	495	10
Rua Fradique Coutinho no. 1339 e 1339 A - São Paulo - SP	19/ago	9.970	270	10	18/ago	9.700	385	10
Ed. Cowan, Rua Timbiras, no. 1532 Centro - Belo Horizonte - MG	17/nov	9.152	(533)	12	10/nov	9.685	3.835	14
Av. Jabaquara no. 442 - São Paulo - SP	18/ago	9.000	(60)	10	18/ago	9.060	(232)	10





Empreendimentos		20	21			202	20	
	Data	Valor	Ajuste	Avaliador	Data	Valor	Ajuste	Avaliador
Av. Sete de Setembro no. 955 - Salvador - BA	14/set	8.667	17	11	28/ago	8.650	(202)	9
Rua Conde de Bonfim, no. 302 Tijuca Rio de Janeiro / RJ	08/set	8.232	(63)	12	19/ago	8.295	395	12
Rua Paulo Eiro no. 280 - São Paulo - SP	19/ago	7.680	292	10	19/ago	7.388	159	10
Av. das Américas no. 3959 Sala 101 - Rio de Janeiro - RJ	23/ago	7.618	(361)	12	19/ago	7.979	(521)	12
Rua Padre Carapuceiro Lojas PPC 115/116 - Recife - PE	09/set	7.514	(76)	11	02/set	7.590	(198)	9
Av. Brás de Pina no. 02 - Rio de Janeiro - RJ	28/ago	7.346	(354)	12	02/set	7.700	-	12
Rua Dr. Paterson no. 096 - Salvador - BA	09/set	7.322	122	11	11/ago	7.200	(37)	9
Ed. Martinelli - Conjunto 031 - São Paulo - SP	30/ago	7.120	52	10	19/ago	7.068	168	10
Av. Washington Luiz no. 6.971 - São Paulo - SP	24/ago	6.720	166	10	24/ago	6.554	314	10
Av. Francisco Matarazzo no. 342/348 e 350 Água Branca - São Paulo - SP	19/ago	6.642	177	10	19/ago	6.465	92	10
Av. Presidente Vargas no. 50, Barra - Ed. Atlântico - Salvador - BA	14/set	6.600	40	11	25/ago	6.560	9	9
Alameda São Boaventura - Rio de janeiro - RJ	16/ago	6.471	150	12	24/ago	6.322	242	12
Av. Manoel Dias da Silva no. 1499 Tituba - Salvador - BA	16/ago	6.470	70	11	28/ago	6.400	(64)	9
Rua Andrade Figueira no. 35 - Centro - Barra Mansa - Rio de Janeiro - RJ	03/set	6.293	24	12	05/nov	6.269	219	12
Av. Antonio Carlos Magalhaes no. 2487 - Loja E - Salvador - BA	14/set	6.120	(90)	11	11/ago	6.210	(135)	9
Av. Getúlio de Moura no. 60 - Rio de Janeiro - RJ	28/ago	6.045	6	12	02/set	6.038	3	12
Rua da Mooca no. 1973/1983 - São Paulo - SP	28/ago	6.030	30	10	28/ago	6.000	-	10
Av. Marechal Mascarenhas de Morais no. 5777 - Recife - PE	14/set	5.673	(167)	11	28/ago	5.840	220	9
Centro Emp. Washington Luiz, Rua Almirante Grenfeel no. 408 - Duque de Caxias - RJ	06/ago	5.173	149	12	03/set	5.024	(724)	12
Praça Rio Branco no. 318 - Piauí - Pl	14/set	5.156	51	11	31/ago	5.105	(18)	9
Rua do Riachuelo no. 61 Centro Rio de Janeiro / RJ	17/ago	5.106	30	12	28/ago	5.076	(149)	12
Av. Colares Moreira, 400 - Quadra Comercial 02 Bairro Renascença - São Luiz - MA	14/set	4.592	62	11	02/set	4.530	(38)	9
Praça Roberto Pereira dos Santos no. 63 - Rio de Janeiro - RJ	25/ago	4.462	(187)	12	20/ago	4.649	49	12
Rua Augusto Frederico Schmidt, no. 2992 Lojas 252/253 - Salvador - BA	09/set	4.261	41	11	02/set	4.220	(33)	9
Rua Doutor Alfredo Becker no. 536 Alcântara - Rio de Janeiro - RJ	08/set	4.117	(226)	12	03/set	4.343	72	12
Ed. Corporate Financial Center SCN, Quadra 2 Lote A - Brasília - DF	20/set	3.364	(1.734)	3	23/nov	5.098	1.162	11



Empreendimentos		2021			2020			
	Data	Valor	Ajuste	Avaliador	Data	Valor	Ajuste	Avaliador
Rua Floriano Peixoto no. 1084 - Loja - Fortaleza - CE	14/set	2.963	8	11	26/ago	2.955	(16)	9
Av. Radial B no. 136 - Bahia - BA	09/set	2.853	(7)	11	28/ago	2.860	(46)	9
Ed. Centro Empresarial Albert Ganimi, Rua Espírito Santo no. 1.115 - Juiz de Fora - MG	28/out	2.046	204	3	24/nov	1.842	(726)	14
Rua Padre Januário no. 042 - Rio de Janeiro - RJ	20/ago	1.906	(24)	12	29/ago	1.930	(20)	12
Praça Mario Furtado no. 167 - São Paulo - SP	18/ago	1.005	(32)	10	28/ago	1.037	(63)	10
Ed. Funcef Center - Av. Paulista, 1904/1912 Bela Vista - São Paulo - SP ¹	N/A	-	-	N/A	03/nov	56.908	2.188	7

¹ Transferência para o segmento Locadas à Terceiros e alienação no segundo semestre de 2021. A venda resultou em lucro contábil de R\$ 6.336.

Edificações Locadas à Terceiros		1.373.211	2.149			1.399.770	(5.032)	
Edifício São Paulo Headquarters - SP	27/out	334.041	(5.396)	11	23/nov	339.437	15.597	10
Ed. Corporate Financial Center SCN, Quadra 2 Lote A - Brasília - DF	20/set	212.288	4.172	3	23/nov	208.115	(10.702)	11
Av. Ceci, 1500 Jd. Mutinga - Tamboré Barueri São Paulo - SP ¹	16/nov	144.770	19.688	11	03/nov	125.649	(5.078)	10
Ed. Prime Medical Center, Rua Joaquim Floriano, 533 - São Paulo - SP	13/out	127.777	37	11	03/nov	127.740	6.227	7
Parque Industrial Tangara Foods - Rodovia Darly Santos 2.500 - Vila Velha - ES	10/nov	126.703	(13.035)	12	03/dez	139.738	3.992	14
Ed. Birmann 12, Rua Alexandre Dumas no. 1.711 - São Paulo - SP	27/out	84.307	97	11	28/out	84.210	(3.850)	7
Ed. Brasília Shopping And Towers, SCN Quadra 5 Bloco A Asa Norte - Brasília - DF	13/out	53.680	277	11	30/nov	53.403	(1.006)	11
Av. Tancredo Neves, 148, Shopping Iguatemi - Salvador - BA	14/set	52.376	(1.034)	11	19/out	53.410	169	9
Ed. Tiradentes Tower, Av. Afonso Pena, 1964 - Belo Horizonte - MG	03/nov	47.200	1.403	3	20/nov	45.797	(20)	14
Ed. Cowan, Rua Timbiras, no. 1532 Centro - Belo Horizonte - MG	17/nov	36.779	740	12	10/nov	36.039	(6.031)	14
Centro Empresarial Santos, Rua Marcilio Dias, no. 170 Santos - SP	20/out	26.641	31	11	22/out	26.610	(118)	7
Ed. Goiânia Corporate Financial Center, Av.Anhaguera Rua 11 Centro - Goiânia - GO	10/ago	24.550	(181)	3	20/nov	24.731	54	11
Ed. Suarez, Trade Center Avenida Tancredo Neves no. 450 - Tituba Salvador - BA	15/set	23.418	14	11	13/nov	23.404	(49)	9
SEP/Norte 511 Bloco A Lotes 4 e 5 - Brasília - DF	27/out	18.481	(3.947)	11	23/nov	22.428	(1.134)	11
Golden e Royal Tulip Brasília Alvorada Hotel, SHTN, Trecho 1 Lote 1-B - Brasília - DF	13/out	14.000	(144)	9	03/dez	14.144	(697)	6





Empreendimentos		20	21			202	20	
	Data	Valor	Ajuste	Avaliador	Data	Valor	Ajuste	Avaliador
Ed. Centro Empresarial Albert Ganimi, Rua Espírito Santo 1.115 - Juiz de Fora - MG	28/out	9.160	(120)	3	24/nov	9.280	546	14
Rua Marechal Deodoro no. 450 - Subsolo - Curitiba - PR	27/out	7.949	(51)	11	27/out	8.000	230	13
Rua Libero Badaro no. 206 - Conjunto 3A - São Paulo - SP	27/out	7.204	(196)	11	27/out	7.400	(346)	7
Av. Nelson Cardoso no. 1149 Taquara Jacarepaguá Rio de Janeiro - RJ	06/nov	4.617	(11)	12	30/out	4.628	(670)	14
Av. Marechal Floriano Peixoto no. 1481 Centro - Rio de Janeiro - RJ	31/out	4.268	(51)	12	30/out	4.319	(52)	12
Rua Lauro Muller, no. 116 Botafogo Rio de Janeiro - RJ	06/set	3.822	(84)	12	21/ago	3.906	330	12
Av. Pedro II no. 1492 - Belo Horizonte - MG	08/nov	1.880	77	12	28/set	1.803	(112)	14
Ed. OAB, Sal/Sul Quadra 5 Bloco N - Brasília – DF (ii)	06/out	1.778	(42)	11	24/nov	1.821	90	11
Rua Coronel Tamarindo, 1956 Bangu - Rio de Janeiro - RJ	08/nov	1.755	13	12	27/out	1.742	(74)	12
Rua da Concordia no. 405 - Recife - PE	14/set	1.096	(11)	11	30/set	1.107	1	9
Rua J1, QD. 20, lotes 6 e 7, setor Jaó- Goiânia/GO	21/out	584	(29)	11	24/nov	613	(109)	11
Rua Freire Alemão 475, Apto 302, Bloco A, Ed. Piriapolos, Porto Alegre/RS	25/nov	367	22	12	29/out	345	(50)	13
Rua Eugenio Frediani Quadra, 193 no. 37 - Santana de Parnaíba - SP	26/out	328	(52)	11	03/nov	380	(2)	10
Ed. Professor Bernardo Litzinger - Apto. no. 83 - Foz do Iguaçu - PR	27/out	262	(9)	11	22/set	271	7	13
Rua Getúlio Vargas, 36, apt 309, Ed. Bonanza, Guarapari/ES	10/nov	222	10	12	20/nov	212	(1)	14
Rua Germano Guther no. 631 Quadra 205 no. 36 - São Paulo - SP	26/out	196	(15)	11	03/nov	211	(0)	10
Rua Theodoro Holtrup - 181 - Bloco D Apt 315 - Ed. Casimiro de Abreu - Blumenau- SC	09/nov	194	2	12	18/set	192	7	13
Rua João Valadão, no. 125-Residencial Dona Quita-Monte Carmelo-MG	08/nov	189	(7)	12	24/nov	196	5	14
Rua Antônio Pontes Câmara - 341 - J - Primavera, Paradopolis/SP	26/out	169	(14)	11	03/nov	183	(1)	10
Rua Professor Tostes no. 3073 Apto. 104 - Bloco E - Amapá - AP	05/out	160	(4)	11	27/nov	164	4	9
Av. Getúlio Vargas no. 1530 Centro Comercial Marcos Freire - Olinda-PE ²	N/A	-	-	N/A	06/nov	3.399	4	9
Ed. FUNCEF Center Av. Paulista, 1904/1912 Bela Vista - São Paulo - SP ²	N/A			N/A	03/nov	18.452	(2.223)	7
Centro Comercial Marcos Freire Av. Getúlio Vargas no. 1530 - Olinda-PE ²	N/A	_	_	N/A	06/nov	5.979	56	9
Rua Cassimiro de Abreu, Quadra 16, Lote 80, Anhanguera, Goiânia/GO ²	N/A	-	-	N/A	24/nov	311	(26)	11



Empreendimentos	2021				2020			
	Data	Valor	Ajuste	Avaliador	Data	Valor	Ajuste	Avaliador

¹ Alienação de 11,58% do imóvel no primeiro semestre de 2021. Com prejuízo contábil de R\$ 6.368 . ² Imóvel alienado no segundo semestre de 2021. A referida venda gerou lucro contábil de R\$ 4 .

Participações em Shopping Center		2.163.556	77.010			2.085.486	(33.713)	
Shopping Center Pátio Paulista, Rua Treze de Maio, 1.947 Bela Vista - São Paulo - SP	28/out	354.000	57.390	10	30/nov	296.610	(17.100)	14
Morumbi Shopping Center, Av. Roque Petroni Junior 1089 - São Paulo - SP	20/set	232.020	23.652	10	20/nov	208.368	(3.177)	14
Amazonas Shopping Center Av. Djalma Batista, 482 Parque 10 - Manaus - AM	16/nov	198.990	677	1	25/nov	198.313	3.903	6
Shopping Center Praça da Moça, Rua Manoel de Nóbrega, 712 - São Paulo - SP	20/set	191.520	13.194	10	20/nov	178.326	(4.256)	14
Shopping Conjunto Nacional, SCN - Brasília - DF	17/nov	178.500	220	9	30/nov	178.280	1.300	6
Ed. Brasília Shopping, Setor Comercial Norte SCN Quadra 5 Bloco A - Brasília - DF	17/nov	172.550	1.250	9	30/nov	171.300	(1.400)	6
Shopping Center Canoas, Av. Guilherme Schell, 6570 - Canoas - RS	17/nov	146.150	(21.669)	9	25/nov	167.819	(11.021)	6
Shopping Pátio Belém, Travessa Padre Eutíquio, 1078 - Belém - PA	16/nov	113.090	3.620	1	27/nov	109.470	(1.100)	9
Shopping Center Lapa, Rua Portão da Piedade, 155 - Salvador - BA	16/nov	100.500	3.439	1	25/nov	97.061	(1.036)	9
Pantanal Shopping, Av. Historiador Rubens de Mendonça, 3300 - Cuiabá - MT	17/nov	98.540	(855)	9	30/nov	98.335	2.222	6
River Shopping, Av. Monsenhor Ângelo Sampaio, 100 Centro - Petrolina - PE	16/nov	96.590	236	1	25/nov	96.354	(656)	9
Shopping Center Barra, Av. Centenário, 2992 - Salvador - BA	16/nov	72.960	2.740	1	25/nov	70.220	(9.671)	9
Auto Shopping Global, Av. dos Estados, 8000 - Santo André - São Paulo - SP	28/out	64.260	8.260	10	20/nov	56.000	300	14
Shopping Que, Av. Castanheiras Esquina com Ruas 36 e 37 Águas Claras - Brasília - DF	08/nov	47.300	(1.400)	9	30/nov	48.700	(600)	6
Shopping Pátio Mix Costa Verde, Rodovia BR 101 Trecho 1 - Itaguaí - RJ	28/out	35.294	(1.566)	10	20/nov	36.860	(1.064)	14
Expansão II Shopping Center Pátio Paulista Etapa 1 - SP	28/out	33.378	(8.110)	10	30/nov	41.488	7.664	14
Expansão II Shopping Center Pátio Paulista Etapa 2 - SP	28/out	14.893	(3.619)	10	30/nov	18.512	3.419	14
Shopping Center Bougainville, Rua 9 Quadra 16, 1855 Setor Oeste - Goiânia - GO	10/nov	13.020	(450)	9	30/nov	13.470	(1.440)	6





Empreendimentos		20	21	202			20	20	
	Data	Valor	Ajuste	Avaliador	Data	Valor	Ajuste	Avaliador	
Complexo Hoteleiro		869.021	13.390			855.631	(18.020)		
Hotel Renaissance, Alameda Santos, 2.233 Jardim Paulista - São Paulo - SP	28/out	530.000	19.200	10	20/nov	510.800	100	14	
Eco Resort de Angra, Estrada Vereador Adelino, 8.413 - Angra dos Reis - RJ	28/out	136.840	(2.360)	10	20/nov	139.200	2.700	14	
Golden e Royal Tulip Brasília Alvorada Hotel, SHTN, Trecho 1 Lote 1-B - Brasília - DF	13/out	61.648	3.837	9	03/dez	57.811	(12.101)	6	
Eco Resort Cabo de Santo Agostinho, Av. Beira Mar 750 Vila Suape - Recife - PE	16/nov	60.100	(1.000)	1	25/nov	61.100	(1.310)	9	
Novotel Barra da Tijuca, Av. Lúcio Costa, 5.210, e Rua Lourenço Filho, 16 e 68 - Rio de Janeiro - RJ	28/out	40.043	(4.597)	10	20/nov	44.640	(4.320)	14	
Hotel Golden Tulip Porto Vitoria, Av. Nsa. Dos Navegantes, 635 - Vitoria - ES	16/nov	25.820	(230)	1	20/nov	26.050	(2.809)	14	
Hotel Íbis, Av. Tancredo Neves, Lote 02 Gleba 1A - Petrolina - PE	16/nov	14.570	(1.460)	1	25/nov	16.030	(280)	9	
Total Consolidado Investimento Imobiliário		5.300.326	119.019			5.005.492	(49.431)		

	Avaliadores										
1	ACP Empreendimentos Ltda	8	Oliveira Werchajzer Engenharia S/S Ltda								
2	ANEXXA - Engenharia, Consultoria e Comércio Ltda	9	P&F Arquitetura e Assessoria Ltda								
3	A&M Engenharia Ltda	10	Peritenge Eng. Avaliações e Perícias Ltda								
4	Contrucci Rossi e Rizzi Eng. E Avaliações Ltda	11	Personal Engenharia Ltda								
5	Elo Engenharia, Comércio e Construções Ltda	12	Predictor Avaliações Patrimoniais e Consultoria Ltda								
6	Fide Serviços de Engenharia e Consultoria Ltda	13	Ritter dos Santos e CIA Ltda								
7	Gaiga Engenharia e Consultoria Ltda	14	Zarigue Consultoria e Assessoria Tec. Ltda								

(e.5) Resultado da Reavaliação Imobiliária por Planos

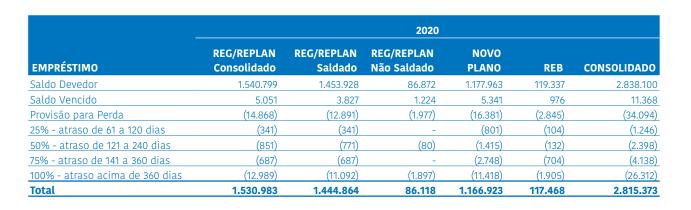
					2	021						
	REG/REP Consolid		REG/REF SALDA		REG/RE Não Sal		Novo	Plano	RE	В	TOTA	\L
Segmentos	Saldo	ΔR\$	Saldo	ΔR\$	Saldo	ΔR\$	Saldo	ΔR\$	Saldo	ΔR\$	Saldo	ΔR\$
Terrenos	399.756	33.083	360.325	29.909	39.431	3.173	12.666	52	4.752	397	417.174	33.531
Locados a Uso Próprio	9.185	(1.957)	8.297	(1.767)	888	(189)	97	(21)	110	(23)	9.392	(2.001)
Locados a Patrocinadora	457.677	(4.950)	413.407	(4.471)	44.270	(479)	4.820	(52)	5.475	(59)	467.972	(5.061)
Locados a Terceiros	1.343.020	2.102	1.213.131	1.898	129.889	204	14.125	22	16.067	25	1.373.211	2.149
Shoppings Centers	2.101.392	78.855	1.898.128	71.227	203.263	7.627	33.738	(1.990)	28.426	145	2.163.556	77.010
Complexo Hoteleiro	849.903	13.096	767.693	11.829	82.209	1.267	8.951	138	10.168	157	869.021	13.390
Total	5.160.932	120.228	4.660.981	108.625	499.951	11.603	74.396	(1.850)	64.998	641	5.300.326	119.019

						2020						
	REG/RE Consoli		REG/RE SALD/		REG/REPL Salda		Novo F	lano	REE	;	тотя	\L
Segmentos	Saldo	ΔR\$	Saldo	ΔR\$	Saldo	ΔR\$	Saldo	ΔR\$	Saldo	ΔR\$	Saldo	ΔR\$
Terrenos	112.030	(1.540)	100.404	(1.350)	11.626	(190)	9.932	(472)	1.309	(17)	123.272	(2.029)
Locados a Uso Próprio	11.142	797	10.064	720	1.078	77	117	8	133	10	11.393	815
Locados a Patrocinadora	518.283	8.360	468.150	7.551	50.132	809	5.458	88	6.200	100	529.942	8.548
Locados a Terceiros	1.368.997	(4.923)	1.236.599	(4.449)	132.398	(475)	14.395	(50)	16.377	(59)	1.399.770	(5.032)
Shoppings Centers	2.021.500	(36.316)	1.825.965	(32.803)	195.536	(3.513)	35.716	2.282	28.269	320	2.085.486	(33.713)
Complexo Hoteleiro	836.807	(17.623)	755.865	(15.919)	80.943	(1.705)	8.813	(186)	10.011	(211)	855.631	(18.020)
Total	4.868.760	(51.245)	4.397.046	(46.249)	471.714	(4.996)	74.432	1.671	62.300	143	5.005.492	(49.431)

(f) Operações com Participantes

(f.1) Empréstimos

	2021								
EMPRÉSTIMO	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	NOVO PLANO	REB	CONSOLIDADO			
Saldo Devedor	1.545.368	1.458.585	86.783	1.122.577	113.392	2.781.337			
Saldo Vencido	6.355	4.941	1.414	8.164	1.221	15.739			
Provisão para Perda	(18.924)	(16.518)	(2.406)	(23.340)	(2.933)	(45.198)			
1% - atraso de 31 a 60 dias	(24)	(24)	_	(57)	-	(81)			
5% - atraso de 61 a 90 dias	(63)	(63)	_	(278)	(26)	(367)			
10% - atraso de 91 a 120 dias	(186)	(158)	(28)	(346)	(25)	(558)			
25% - atraso de 121 a 180 dias	(346)	(273)	(73)	(1.642)	(140)	(2.129)			
50% - atraso de 181 a 240 dias	(743)	(665)	(78)	(3.067)	(201)	(4.011)			
75% - atraso de 241 a 360 dias	(2.099)	(1.890)	(209)	(6.550)	(308)	(8.957)			
100% - atraso acima de 360 dias	(15.464)	(13.446)	(2.018)	(11.399)	(2.232)	(29.095)			
Total	1.532.798	1.447.008	85.790	1.107.400	111.680	2.751.878			



(f.1.1) Movimentação da Provisão para Perda

Plano de Benefícios	Saldo 2020	Constituição	Mudança de Faixa	Reversão	Saldo 2021
REG/REPLAN Consolidado	14.868	4.866	1.672	(2.482)	18.924
REG/REPLAN Saldado	12.891	4.305	1.622	(2.300)	16.518
REG/REPLAN Não Saldado	1.977	561	50	(182)	2.406
Novo Plano	16.382	13.996	1.608	(8.645)	23.341
REB	2.844	996	303	(1.210)	2.933
TOTAL	34.094	19.858	3.583	(12.337)	45.198

A reversão da provisão para perdas foi impactada pela baixa dos contratos inadimplentes como perda efetiva, no montante de R\$ 7.683 (R\$ 16.129 em 2020).

(f.2) Financiamento Habitacional

	2021									
Financiamento Habitacional	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REB	CONSOLIDADO					
Saldo devedor	1.105	1.009	96	13	1.118					
Saldo Vencido	455.806	416.282	39.524	5.401	461.207					
Provisão desc. Saldo Devedor	(70)	(64)	(6)	(1)	(71)					
Provisão para Perda ¹	(452.701)	(413.446)	(39.254)	(5.368)	(458.068)					
5 % - atraso de 61 a 90 dias	(35)	(32)	(3)	-	(35)					
10% - atraso de 91 a 120 dias	(26)	(24)	(2)	-	(26)					
25% - atraso de 121 a 180 dias	(64)	(59)	(5)	(1)	(65)					
50% - atraso de 181 a 240 dias	(788)	(720)	(68)	(9)	(797)					
100% - acima de 360 dias	(451.787)	(412.611)	(39.176)	(5.358)	(457.145)					
Total	4.140	3.780	360	46	4.186					

¹De acordo com as regras citadas no item 3.7.



	2020								
Financiamento Habitacional	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REB	CONSOLIDADO				
Saldo devedor	5.104	4.662	443	60	5.165				
Saldo Vencido	396.443	362.066	34.377	4.699	401.141				
Provisão desc. Saldo Devedor	(1.450)	(1.325)	(125)	(17)	(1.467)				
Provisão para Perda ¹	(396.796)	(362.389)	(34.407)	(4.706)	(401.502)				
75% - atraso de 241 a 360 dias	(774)	(707)	(67)	(9)	(783)				
_100% - acima de 360 dias	(396.021)	(361.682)	(34.339)	(4.697)	(400.718)				
Total	3.302	3.015	287	36	3.337				

 $^{^{1}}$ De acordo com as regras citadas no item 3.7.

(f.2.1) Movimentação da Provisão para Perda

Plano de Benefícios	Saldo 2020	Constituição	Atualização	Mudança de Faixa	Reversão	Saldo 2021
REG/REPLAN Consolidado	396.795	1.205	65.826	502	(11.628)	452.700
REG/REPLAN Saldado	362.389	1.101	60.118	458	(10.620)	413.446
REG/REPLAN Não Saldado	34.406	104	5.708	44	(1.008)	39.254
REB	4.706	14	780	6	(138)	5.368
TOTAL	401.502	1.219	66.606	508	(11.766)	458.068

A carteira de financiamento habitacional está fechada a novas concessões desde novembro de 1996. A quantidade total de contratos da carteira em 2021 é de 451 (464 em 2020), desse total, 450 estão inadimplentes (458 em 2020).

(f) Outros Realizáveis

		2021							
Descrição	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado			
Valores a Receber	1.329.019	1.214.312	114.708	23.159	20.394	1.372.572			
Total	1.329.019	1.214.312	114.708	23.159	20.394	1.372.572			

			2020			
Descrição	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Valores a Receber	1.158.105	1.058.132	99.972	20.179	17.773	1.196.057
Total	1.158.105	1.058.132	99.972	20.179	17.773	1.196.057

Composto por R\$ 1.371.978 (R\$ 1.195.463 em 2020) referente ao valor do Acordo de Leniência, descontado a valor presente pela taxa de 4,5% no reconhecimento inicial, nos termos da NBC TG 12 - Ajuste a Valor Presente.

Este acordo foi firmado em 2017 entre o Ministério Público Federal e a empresa J&F Investimentos S.A. de forma a reparar os prejuízos causados. O Ministério Público, por meio do acordo de leniência, estabeleceu uma multa de R\$ 1.750.000, destinada a FUNCEF, que deverá ser paga no prazo de 25 anos atualizado pelo IPCA. Não houve recebimento da parcela em 2021. O valor está em discussão jurídica, tendo a empresa J&F apresentado um seguro garantia da parcela devida, segundo a avaliação jurídica, o risco de perda é remota. Em fevereiro de 2022, O Conselho Institucional do Ministério Público Federal rejeitou por unanimidade, o recurso apresentado pelo grupo J&F para tentar renegociar os termos do acordo de leniência. Em 2020, houve recebimento de R\$ 83.284.

Contém ainda, o valor de R\$ 594 (R\$ 594 em 2020) a receber relativo ao Imposto de Renda retido na fonte indevidamente no precatório referente ao terreno Av. Recife Gleba A, Campo Jiquiá, No. 6.250.

5.4 Ativo Imobilizado e Intangível

É registrado exclusivamente no Plano de Gestão Administrativa.

	Saldo			(-) Depreciação /	Saldo	
Descrição	DEZ_2020	Entradas	Baixas	Amortização	DEZ_2021	Variação
Imobilizado (i)	3.467	2.051	(137)	(1.617)	3.763	8,54%
Imóveis (ii)	45.948	-	-	(283)	45.665	(0,62%)
Almoxarifado	1.778	4.593	(2.038)	-	4.333	143,70%
Intangível (iii)	175	-	-	(41)	134	(23,43%)
Total	51.367	6.643	(2.175)	(1.941)	53.894	4,92%

⁽i) Contém a venda de 02 (dois) veículos no montante de R\$ 54 , sendo que estavam registrados pelo valor residual de R\$ 61 , apurando um prejuízo contábil de R\$ 7.

Com a entrada em vigor da Resolução CNPC n^2 43/2021, o imóvel do imobilizado, antes contabilizado ao valor justo, passou a ser contabilizados ao custo e depreciados. Em 2020, a reavaliação foi efetuada pela empresa Personal Engenharia Ltda, com resultado negativo de R\$ 2.085.

(iii) Refere-se a *softwares* necessários ao funcionamento dos *hardwares*, nos termos da NBC TG 04 – Ativo Intangível.

⁽ii) O imóvel registrado no ativo imobilizado corresponde às salas do 12º e 13º andares, lojas 125, 130 e 135 e 82 e vagas de garagem do Edifício Corporate Financial Center, situado na quadra SCN 02 Bloco A, Asa Norte, Brasília/ DE

5.5 Exigível Operacional

(a) Gestão Previdencial

			2021			
Descrição	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Benefícios a pagar (i)	28.944	788	28.156	1.395	689	31.028
Retenções a recolher (ii)	54.669	49.699	4.969	5.760	495	60.924
Outras exigibilidades (iii)	157.472	127.694	29.779	38.678	2.897	199.047
Total	241.085	178.181	62.904	45.833	4.082	291.000

			2020			
Descrição	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Benefícios a pagar (i)	26.444	700	25.744	566	289	27.299
Retenções a recolher (ii)	49.918	45.873	4.046	6.551	475	56.944
Outras exigibilidades (iii)	119.749	94.675	25.074	23.487	2.107	145.344
Total	196.112	141.248	54.864	30.604	2.871	229.587

⁽i) Composto em sua maior parte pelos valores de reserva de poupança a pagar a ex-participantes no valor de R\$ 28.065 (R\$ 25.675 em 2020), que se desligaram da CAIXA e não se enquadram na presunção do Benefício Proporcional Diferido, conforme Resolução CGPC nº 06, de 30 de outubro de 2003.

(b) Gestão Administrativa

Plano de Gestão Administrativa							
Emissor	2021	2020					
Contas a pagar (i)	14.633	12.131					
Retenções a recolher (ii)	6.290	6.660					
Outras exigibilidades	17	-					
Total	20.940	18.792					

⁽i) Representa os valores a pagar, principalmente, a fornecedores no valor de R\$ 5.927 (R\$ 3.449 em 2020) e a provisão para férias dos empregados FUNCEF no montante de R\$ 6.930 (R\$ 8.227 em 2020).

⁽ii) Representam as retenções de imposto de renda retido na fonte incidente sobre as aposentadorias, pensões e resgates de contribuições.

⁽iii) Composto em sua maioria pelos repasses de valores pela CAIXA, relativos às condenações judiciais imputadas à Patrocinadora, sob os quais se questiona a destinação.

⁽ii) Composto pelas retenções incidentes sobre a folha de pagamento de empregados e sobre serviços prestados por terceiros.

(c) Investimentos

_	2021								
Emissor	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado		
Ações	186	165	21	29	6		221		
Fundos de Investimentos (i)	537.659	478.952	58.707	163.079	35.262	1.357	691.725		
Investimentos Imobiliários (ii)	2.012	1.818	195	21	24	_	2.058		
Empréstimos	855	168	687	314	27	_	1.196		
Financiamento Habitacional	4.784	4.371	413	_	57	_	4.841		
Relacionados com o Disponível	-	_	-	-	-	-	-		
Taxa de Administração	124	114	11	187	19	_	330		
Retenções de Tributos	43	38	4	3	_	_	46		
Total	545.664	485.626	60.039	163.632	35.395	1.357	700.417		

	2020								
Emissor	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado		
Ações	17	16	2	2	1	-	19		
Fundos de Investimentos (i)	575.647	511.557	64.090	257.372	48.168	5.071	849.728		
Investimentos Imobiliários (ii)	2.469	2.230	239	26	30	-	2.524		
Empréstimos	664	6	658	3	3	-	671		
Financiamento Habitacional	4.174	3.814	360	_	49	_	4.224		
Relacionado com o Disponível	-	-	-	_	23	-	23		
Taxa de Administração	135	127	8	266	24		426		
Retenções de Tributos	52	46	5	3	1	-	56		
Total	583.158	517.796	65.362	257.673	48.300	5.071	857.671		

⁽i) Refere-se a quotas a integralizar de fundos de investimentos.

5.6 Exigível Contingencial

A FUNCEF é parte em processos judiciais e administrativos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos, conforme a matéria. Com base em pareceres dos seus advogados e levando em procedimentos adotados guardam conformidade com as previsões legais e regulamentares, a Administração constitui provisão para as perdas prováveis e entende que são suficientes para suportar os riscos de eventuais decisões desfavoráveis nesses processos.

A FUNCEF e a CAIXA assinaram acordo no qual a Patrocinadora assume a responsabilidade pela cobertura de objetos específicos que, em decorrência do acordo, foram classificados com probabilidade de perda possível ou remota, observando-se o plano de benefício ao qual o autor está vinculado.

⁽ii) Inclue o valor de R\$ 1.591 relativo à negociação de compra e venda das Salas do Edifício OAB/Brasília –DF, aquardando o desfecho do processo de investigação judicial.

Em 2021, a FUNCEF respondia judicialmente a 13.167 ações judiciais (12.686 em 2020).

(a) Movimentação do Exigível Contingencial - Perda Provável

Gestão administrativa: refere-se a ações trabalhistas de ex-empregados relacionados à atividade laboral e de ex-prestadores de serviços, bem como processos de natureza tributária.

Investimentos: em sua maioria são ações relacionadas à carteira de investimentos imobiliários, tendo como principal objeto a relação contratual, bem como ações relativas ao financiamento habitacional e empréstimos a participantes.

Gestão previdencial: a Fundação é parte passiva em ações ajuizadas por participantes, aposentados, sindicatos e entidades associativas conexas à atividade laboral exercida na Patrocinadora, que na sua maioria tem por objeto a majoração de benefícios, resgates de contribuições e expurgos inflacionários sobre resgate.

	Saldo 2020	Entrada	Baixa (i)	Reclassificação (ii)	Atualização	Saldo 2021
Administrativo	16.550	161	(5)	(74)	1.731	18.362
Investimento	101.091	651	(136)	320.138	64.477	486.221
Previdencial	1.078.209	7.219	(4.893)	(149.090)	171.804	1.103.248
Total	1.195.850	8.031	(5.034)	170.974	238.011	1.607.832

(i) Do total de R\$ 5.034 revertidos por baixa (R\$ 3.602 em 2020), R\$ 660 decorreram de decisões favoráveis à Fundação e R\$ 4.374 (R\$ 644 em 2020) de ações com desfecho desfavorável.

Nas ações relativas aos investimentos, houve a majoração na provisão de R\$ 323.581, relativo a processo em execução, no qual se discute a nulidade da aquisição de participação em Shopping Center.

(a.1) Saldo provisionado por plano de benefícios e PGA dos processos classificados como perda provável:

		2021							
Contingências	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado		
Previdenciários	1.073.847	854.897	218.950	3.126	26.275	-	1.103.248		
Investimentos	474.700	428.809	45.891	5.500	6.021	-	486.221		
Administrativo	-	-	-	-	-	18.362	18.362		
Total	1.548.547	1.283.706	264.841	8.626	32.296	18.362	1.607.832		

⁽ii) As reclassificações incluem as alterações de valor provisionado na fase de execução, abertura dos litigantes, revisão das estimativas de valores e de probabilidade de perda para os processos agrupados por objetos (previdenciais), para os quais é utilizado o histórico de perdas dos últimos 3 anos, ponderados pela avaliação jurisprudencial da tese. Maior redução ocorreu no objeto Ipac 70-80 no valor de R\$ 196.056.



	2020							
Contingências	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidsado	
Previdenciários	1.053.151	861.453	191.698	2.525	22.532	_	1.078.209	
Investimentos	98.076	88.529	9.546	1.559	1.457	_	101.091	
Administrativo	-	-	-	-	-	16.550	16.550	
Total	1.151.227	949.983	201.244	4.084	23.990	16.550	1.195.850	

(b) Movimentação do Passivo contingente - Perda Possível

	Saldo 2020	Entrada	Baixa	Reclassificação (i)	Atualização	Saldo 2021
Administrativo	5.504	1	(58)	160	1.116	6.724
Investimento	1.879.460	5.050	(13.664)	(178.624)	386.442	2.078.664
Previdencial	2.732.070	21.456	(31.833)	(833.357)	616.523	2.504.858
Total	4.617.034	26.507	(45.554)	(1.011.821)	1.004.081	4.590.246

(i) incluem a classificação da probabilidade de perda, valor e inclusão de litigantes, e decorrem, em sua maioria, dos processos que entraram em fase de execução. E os valores da revisão das estimativas de valores e de probabilidade de perda para os processos agrupados por objetos, para os quais é utilizado o histórico de perdas dos últimos 3 anos, ponderados pela avaliação jurisprudencial da tese.

(b.1) Saldo do passivo contingente por plano de benefícios e PGA dos processos classificados como perda possível:

		2021						
Contingências	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado	
Previdenciários	2.455.674	2.098.293	357.381	3.943	45.240		2.504.858	
Investimentos	1.976.941	1.780.684	196.257	66.459	35.265		2.078.664	
Administrativo						6.724	6.724	
Total	4.432.615	3.878.977	553.638	70.402	80.505	6.724	4.590.246	

			2	020			
Contingências	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
Previdenciários	2.663.573	2.283.389	380.184	4.843	63.654	-	2.732.070
Investimentos	1.784.650	1.608.183	176.467	63.178	31.632	-	1.879.460
Administrativo	-	-	-	-	_	5.504	5.504
Total	4.448.222	3.891.572	556.650	68.021	95.286	5.504	4.617.034

De acordo com as normas contábeis, não há constituição de provisão para essas contingências.

233

(c) Ativos Contingentes

A FUNCEF tem envidado seus melhores esforços na busca de reparação de eventual dano causado ao patrimônio dos planos de benefícios, tendo sido aceita pelo MPF como assistente de acusação nos processos relacionados a esses investimentos no auxílio à apurações relacionadas aos Fundos de Investimentos em Participações – FIP, sendo: Multiner, OAS Empreendimentos, Global Equity Properties, Terra Viva, Brasil Governança Corporativa, CRP VII e RB Nordeste, os quais já foram convertidos em processos judiciais, e em relação aos fundos Brasil Óleo Gás, Brasil Petróleo I, Energia PCH, Caixa Modal Óleo e Gás, ainda em processo de apuração.

5.7 Patrimônio Social

(a) Provisões Matemáticas

As reservas matemáticas relativas aos Benefícios Definidos são determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por atuário interno, utilizando-se de hipóteses atuariais avaliadas anualmente a partir de estudos de aderência realizados internamente e por empresa de consultoria contratada para essa finalidade.

			2021			
Ativo	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	NOVO PLANO	REB	Consolidado
Benefícios Concedidos (i)	71.280.353	64.357.150	6.923.203	3.064.915	650.252	74.995.520
Benefício definido- Programado	65.120.532	58.836.991	6.283.541	2.311.396	453.397	67.885.325
Benefício definido - Não Programado	6.159.820	5.520.159	639.662	753.519	196.855	7.110.195
Benefícios a Conceder	11.691.118	10.145.029	1.546.089	20.738.970	2.270.130	34.700.219
Contribuição Definida	-	-	-	20.738.970	2.270.130	23.009.100
Benefício definido- Programado	11.676.990	10.145.029	1.531.961	-	-	11.676.990
Benefício definido - Não Programado	14.128	-	14.128	-	-	14.128
(-) Provisões matemáticas a Constituir (ii)	(12.672.720)	(11.521.229)	(1.151.491)	-	-	(12.672.720)
(-) Déficit Equacionado	(12.672.720)	(11.521.229)	(1.151.491)	-	-	(12.672.720)
(-) Patrocinador	(1.561.548)	(1.409.162)	(152.386)	-	-	(1.561.548)
(-) Participantes	(1.365.104)	(1.181.696)	(183.408)	-	_	(1.365.104)
(-) Assitidos	(9.746.067)	(8.930.370)	(815.697)	-	-	(9.746.068)
Total	70.298.751	62.980.950	7.317.801	23.803.885	2.920.383	97.023.019

			2020			
Ativo	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	NOVO PLANO	REB	Consolidado
Benefícios Concedidos (i)	63.953.902	57.653.077	6.300.825	2.343.605	543.493	66.841.000
Benefício definido- Programado	58.481.457	52.743.222	5.738.234	1.793.519	383.097	60.658.073
Benefício definido - Não Programado	5.472.445	4.909.854	562.591	550.087	160.396	6.182.927
Benefícios a Conceder	12.473.221	10.884.937	1.588.284	19.022.596	2.203.069	33.698.887
Contribuição Definida	-	-	-	19.022.596	2.203.069	21.225.665
Benefício definido- Programado	12.454.841	10.882.783	1.572.057	-	-	12.454.841
Benefício definido - Não Programado	18.380	2.154	16.227	-	-	18.380
(-) Provisões matemáticas a Constituir (ii)	(20.982.747)	(19.331.283)	(1.651.465)	-	-	(20.982.747)
(-) Déficit Equacionado	(20.982.747)	(19.331.283)	(1.651.465)	-	-	(20.982.747)
(-) Déficit Equacionado 2014	(2.270.269)	(2.270.269)	-	-	-	(2.270.269)
(-) Déficit Equacionado 2015	(8.002.174)	(7.032.539)	(969.635)	-	-	(8.002.174)
(-) Déficit Equacionado 2016	(10.710.305)	(10.028.475)	(681.830)	-	-	(10.710.305)
Total	55.444.376	49.206.732	6.237.644	21.366.202	2.746.562	79.557.139

(i) Benefícios Concedidos e a Conceder: a variação se justifica pelas aposentadorias, atualização dos benefícios e cadastro, bem como pela adequação das premissas e hipóteses atuariais dos planos de benefícios para avaliação atuarial. Vide Nota 5.7 (b).

(ii) Provisões Matemáticas a Constituir. A redução em reservas a constituir decorre da reclassificação para o ativo realizável das dívidas contratadas com o patrocinador relativas ao equacionamento paritário aos assistidos no montante de R\$ 8.907.827, a parcela paritária aos participantes permanece no grupo de provisões matemáticas a constituir, em decorrência da determinação instituída pela Instrução PREVIC n.º 31/2020.

Anualmente as taxas aplicadas nos planos de equacionamento são reavaliadas pelo atuário do plano.

REG/REPLAN modalidade Saldada:

- Plano de Equacionamento do déficit de 2014, que se encontra em aplicação desde o mês de maio/2016, cujo percentual de Contribuição Extraordinária praticado era de 2,49%, e ficou mantido em 2,49%, no exercício de 2022. O prazo remanescente é de 140 meses;
- Plano de Equacionamento do déficit de 2015, que se encontra em aplicação desde o mês de setembro/2017, cujo percentual de Contribuição Extraordinária praticado era de 7,15%, será alterado para 7,11%, no exercício de 2022. O prazo remanescente é de 159 meses;
- Plano de Equacionamento do déficit de 2016, que se encontra em aplicação desde o mês de maio/2018, cujo percentual de Contribuição Extraordinária mensal foi de 9,61%, será alterado para 9,56% em 2022. Prazo remanescente é de 176 meses.

REG/REPLAN modalidade Não Saldada:

 Plano de Equacionamento do déficit de 2015, com a implantação dos descontos desde março de 2018, com prazo remanescente de 191 meses. Segue os percentuais aplicáveis sobre os salários ou benefícios a partir 2022:

EQUACIONAMENTO 2015	PARTICIPANTE	ASSISTIDO	PATROCINADORA (contrapartida Participante)	PATROCINADORA (contrapartida Assistido)
Faixa	Alíquota	Alíquota	Alíquota	Alíquota
Até 1/2 Teto INSS	2,03%	4,46%	1,63%	3,58%
De 1/2 Teto INSS até 1 Teto INSS	3,38%	7,43%	2,72%	5,97%
A partir de 1 Teto INSS	9,42%	20,68%	7,57%	16,63%

 Plano de Equacionamento do déficit de 2016, com a implantação dos descontos desde maio de 2018, com prazo remanescente de 196 meses. Com os seguintes percentuais aplicáveis sobre os salários ou benefícios a partir de 2022:

EQUACIONAMENTO 2016	PARTICIPANTE	ASSISTIDO	PATROCINADORA (contrapartida Participante)	PATROCINADORA (contrapartida Assistido)
Faixa	Alíquota	Alíquota	Alíquota	Alíquota
Até 1/2 Teto INSS	1,49%	3,27%	1,04%	2,28%
De 1/2 Teto INSS até 1 Teto INSS	2,49%	5,46%	1,73%	3,80%
A partir de 1 Teto INSS	6,93%	15,19%	4,83%	10,58%

(b) As Principais Premissas e Hipóteses Atuariais Adotadas em 2021 e 2020:

			2021	
Hipóteses Adotadas	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REB	NOVO PLANO CONSOLIDADO
		Bion	nétricas	
Tábua de Mortalidade Geral	R	P 2000 M&F (Suavizada	em 20%) segregada por s	exo
Tábua de Mortalidade de Inválidos		C	SO-58	
Tábua de Entrada em Invalidez		Ligh	nt fraca	
Tábua de rotatividade	NA	Nula	Exp. FUNCEF REB 2019	Exp. FUNCEF NOVO PLANO 2020
			s e Financeiras	
Taxa de Juros	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%
Taxa de crescimento salarial	NA	2,26%	2,84%	3,25%
	NA	1,57%	NA	NA
Taxa de crescimento benefícios	Rubricas judiciais com reajuste por:	Rubricas judiciais com reajuste por:	Rubricas judiciais com reajuste por:	Rubricas judiciais con reajuste por:
	Acordo Coletivo CAIXA + INSS/FUNCEF: 1,57%	Acordo Coletivo CAIXA + INSS/FUNCEF: 1,57%	Acordo Coletivo CAIXA + INSS/FUNCEF: 1,57%	Acordo Coletivo CAIXA INSS/FUNCEF: 1,57%
		Econômica	s e Financeiras	
	Acordo Coletivo CAIXA: 0,39%	Acordo Coletivo CAIXA: 0,39%	Acordo Coletivo CAIXA: 0,39%	Acordo Coletivo CAIXA 0,39%
	INPC: Nula	INPC: Nula	INPC: Nula	INPC: Nula
Fator de capacidade salarial			98%	
Fator de capacidade benefício			98%	
Fator de capacidade benefício INSS			98%	
Indexador Monetário		I	NPC	
		Dem	ográfica	
Idade de entrada em aposentadoria	: Experiência Entrada em Aposentadoria REG/REPLAN Saldado 2021, segregada por sexo.	: Experiência Entrada em Aposentadoria REG/REPLAN Não Saldado 2020, segregada por sexo;	60 anos para homens e 57 anos para mulheres.	Experiência Entrada er Aposentadoria Novo Plano 2021, segregada por sexo
Composição Familiar			ral de casado, mas sem da ar Funcef 2021, segregada	
composição raminar	posição Familiar Assistidos: Dependentes Reais			





	2020						
Hipóteses Adotadas	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REB	NOVO PLANO CONSOLIDADO			
		Biométr	icas				
Tábua de Mortalidade Geral	RP 2	000 M&F (Suavizada em :	20%) segregada por s	sexo			
Tábua de Mortalidade de Inválidos		CSO-5	8				
Tábua de Entrada em Invalidez		Light fr	aca				
Tábua de rotatividade	NA	Nula	Exp. FUNCEF REB 2019	Exp. FUNCEF NOVO PLANO 2020			
		Econômicas e F	inanceiras				
Taxa de Juros	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%			
Taxa de crescimento salarial	NA	2,26%	3,05%	2,52%			
	NA	1,72%	NA	NA			
Taxa de crescimento benefícios	Rubricas judiciais com reajuste por:	Rubricas judiciais com reajuste por:	Rubricas judiciais com reajuste por:	Rubricas judiciais con reajuste por:			
taxa de crescimento beneficios	Acordo Coletivo CAIXA + INSS/FUNCEF: 1,72%	Acordo Coletivo CAIXA + INSS/FUNCEF: 1,72%	Acordo Coletivo CAIXA + INSS/ FUNCEF: 1,72%	Acordo Coletivo CAIX/ + INSS/FUNCEF: 1,72%			
		Econômicas e F	- inanceiras				
	Acordo Coletivo CAIXA: 0,42%	Acordo Coletivo CAIXA: 0,42%	Acordo Coletivo CAIXA: 0,42%	Acordo Coletivo CAIXA 0,42%			
	INPC: Nula	INPC: Nula	INPC: Nula	INPC: Nula			
Fator de capacidade salarial		98%					
Fator de capacidade benefício		98%					
Fator de capacidade benefício INSS		98%					
Indexador Monetário		INPC					
		Demogra	áfica				
Idade de entrada em aposentadoria	: Experiência Entrada em Aposentadoria REG/ REPLAN Saldado 2020, segregada por sexo.	: Experiência Entrada em Aposentadoria REG/REPLAN Não Saldado 2020, segregada por sexo;	59 anos para homens e 57 anos para mulheres.	Experiência Entrada em Aposentadoria Novo Plano 2020, segregada por sexo			
Composição Familiar		n informação cadastral d a Composição Familiar Fu		•			
22	Assistidos: Dependentes Reais						

(c) Equilíbrio Técnico

Déficit Acumulado							
Equilíbrio Técnico	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado	
Déficit/Superavit Acumulado até 31/12/2020	(3.917.065)	(3.549.152)	(367.913)	(205.026)	12.502	(4.109.589)	
Superávit/Déficit /2021	(2.890.326)	(2.630.515)	(259.810)	16.247	2.799	(2.871.279)	
Déficit/Superávit Acumulado 31/12/2021	(6.807.391)	(6.179.668)	(627.723)	(188.778)	15.301	(6.980.868)	

No REG/REPLAN Saldado, o resultado no exercício foi influenciado, pelos seguintes fatores abaixo:

- Negativamente, pelo resultado de investimentos de R\$ 5.083.445, inferior à meta atuarial em R\$ 2.419.828 no exercício, notadamente pela desempenho dos ativos precificados a laudos e pela variação dos ativos cotados a mercado, os quais o IBRX registrou uma variação negativa de 11,17%.
- Considerando que a modalidade parte de um déficit acumulado, não equacionado, é necessário gerar um spread em relação à meta atuarial para cobertura da evolução deste déficit, impactando negativamente, em R\$ 405.458.
- Positivamente, em R\$ 87.893 referente a evolução do fluxo previdencial abaixo da meta atuarial em 0,15% no ano, e
- contencioso jurídico previdencial, registrou provisionamento de R\$ 46.876 abaixo da meta atuarial.

No REG/REPLAN Não Saldado, o resultado no exercício foi influenciado, pelos fatores a seguir destacados:

- Negativamente pela performance dos investimentos que gerou o resultado de R\$ 479.895, inferior à meta atuarial em R\$ 419.189 no exercício, com destaque para os ativos cotados a mercado, os quais obtiveram IBRX negativo em 11,17%.
- O spred para cobertura da evolução do resultado deficitário correspondeu ao montante de R\$ 47.087.
- contencioso jurídico previdencial, registrou provisionamento de R\$ 22.518 acima da meta atuarial.
- Positivamente, em R\$ 216.228 referente ao ganho atuarial relativo à evolução do fluxo previdencial abaixo da meta atuarial, relativo a diferença de 3,37%.

No Novo Plano BD, o resultado no exercício foi influenciado, pelos fatores abaixo destacados:

- os investimentos, relevantemente alocados em títulos públicos atrelados à inflação marcados na curva, registraram o resultado de R\$ 406.389, acima da meta atuarial em R\$ 35.682, cobrindo o spread para a cobertura do déficit não equacionado, correspondente ao impacto negativo de R\$ 28.512.
- o fluxo previdencial registrou um ganho de R\$ 11.735 quando comparado à meta atuarial, relativo a diferença de 0,46%.

No REB BD, o resultado no exercício foi influenciado por:

- positivamente pelo resultado dos investimentos, em R\$ 94.043, acima da meta atuarial em R\$ 4.471; e
- impacto negativo de R\$ 1.930, decorrente da evolução do contencioso jurídico previdencial em função das revisões das estimativas.

Nas modalidades de Contribuição Definida do REB e Novo Plano, em que o resultado líquido de investimentos remunera os saldos de contas dos participantes, portanto não impactam no equilíbrio técnico do plano, registraram a variação da cota de 1,93% e 4,35% no ano, respectivamente.

(c.1) Equilíbrio Técnico Ajustado

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado para fins de Equacionamento								
Planos de Benefícios	Déficit Técnico Acumulado	Ajuste de precificação (i)	Equilíbrio Técnico Ajustado					
REG/REPLAN consolidado	(6.807.391)	4.008.786	(2.798.605)					
REG/REPLAN Saldado	(6.179.668)	3.609.952	(2.569.716)					
REG/REPLAN Não Saldado	(627.723)	398.834	(228.889)					
Novo Plano	(188.778)	514.465	325.687					
REB	15.301	74.625	89.926					
Consolidado	(6.980.868)	4.597.876	(2.382.992)					

(i) corresponde ao ajuste de precificação entre o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018. Foram utilizados os títulos NTN-B, Nota 5.3 (l.2). Ressalta-se que os ajustes de precificação correspondem a um resultado a realizar acima da meta atuarial e, embora sejam excluídos do montante deficitário para fins de equacionamento, não são objeto de registro contábil.

O valor deficitário do plano REG/REPLAN, modalidade saldada, após a dedução do ajuste de precificação, representa 4,08% e na modalidade não saldada 3,13%, das reservas matemáticas, abaixo do limite de tolerância estabelecido para o equacionamento que é 7,98% e 9,11% respectivamente, logo a legislação não exige seu equacionamento imediato. O limite é formado pela seguinte fórmula:

Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática

5.8 Fundos

(a) Fundos Previdenciais

	2021					
Descrição	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Fundo Mútuo para Garantia da Reserva de Cobertura (i)		-	-	-	75.613	75.613
Fundo de Acumulação de Benefícios (ii)	3.747.795	3.747.795	-	-	_	3.747.795
Fundo de Beneficio de Risco (iii)		-	-	61.010	-	61.010
Total	3.747.795	3.747.795	-	61.010	75.613	3.884.417

Ativo	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Fundo Mútuo para Garantia da Reserva de Cobertura (i)	-	-	-	-	66.464	66.464
Fundo de Acumulação de Benefícios (ii)	3.575.567	3.575.567	-	_	_	3.575.567
Fundo de Beneficio de Risco (iii)	_	-	-	77.308	-	77.308
Total	3.575.567	3.575.567	_	77.308	66.464	3.719.339

(i) Previsto em regulamento do plano de benefício REB e constituído pela transferência da parcela do saldo de conta e parte patrocinadora não resgatável pelo participante, rentabilizado pelo resultado dos investimentos do plano, e tem como objetivo garantir as reservas matemáticas dos benefícios concedidos. Os valores não resgatados no período totalizaram em R\$ 7.995 (R\$ 4.678 em 2020).

(ii) Fundo previsto no REG/REPLAN modalidade saldado, corresponde à acumulação do valor individual dos benefícios devidos aos participantes elegíveis ao Benefício Programado Pleno enquanto não o requererem. O saldo é atualizado pelo INPC e convertido em benefício na concessão de aposentadoria no plano. Variação positiva de R\$ 172.227 no exercício, refere-se a diferença entre a baixa por aposentadoria ou falecimento no montante de R\$ 731.308, e o incremento de R\$ 903.535 relativo as prestações e atualização pelo INPC. (iii) Mantido pelo resultado do fluxo de entradas (contribuições em função do custo normal apurado por meio do Regime de Repartição de Capitais de Cobertura e parcela não resgatável da Patrocinadora, apenas no Novo Plano) e saídas (concessões), acrescido da variação do resultado de investimento, dado pela cota do Plano.

No REB houve o registro da insuficiência no exercício, no montante de R\$ 4.277 (R\$ 2.628 em 2020), valor utilizado para a definição da taxa para cobertura dos benefícios de risco do exercício de 2022.

(b) Fundo Administrativo

Evolução do Fundo Administrativo	2021	2020
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	249.339	227.813
1. Custeio da Gestão Administrativa	217.679	203.880
Taxa de carregamento (i)	125.537	123.657
Taxa administração (ii)	80.113	71.314
Taxa de empréstimos (iii)	2.623	3.798
Receitas Diretas	3	_
Resultado Positivo dos Investimentos	9.396	5.105
Outras	7	7
2. Despesas	(190.900)	(182.354)
Administrativas	(189.003)	(182.799)
Pessoal e Encargos (iv)	(129.151)	(124.330)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(405)	(347)
Viagens e Estadias	(229)	(501)
Serviços de Terceiros	(31.165)	(22.208)
Despesas Gerais	(7.372)	(17.076)
Depreciações e Amortizações (iv)	(2.017)	(1.785)
Tributos	(18.646)	(16.552)
Provisão para perdas	(17)	_
Contingenciais	(1.897)	445
3. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (1+2)	26.779	21.527
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+3)	276.118	249.339
4. Imobilizado e Intangível	53.894	51.367
C) Fundo Administrativo destinado ao pagamento de despesas (B-4)	222.224	197.973

(i) taxa de carregamento:

		Benefícios		
	Contribuições	Aposentados/Pensionistas	Patrocinadora	
REG/Replan Saldado	-	0,60%	0,60%	
REG/Replan Não Saldado	3,15%	-	-	
Novo Plano	3,15%	0,60%	0,60%	
REB	3,15%	1,20%	-	

⁽ii) taxa de administração: o percentual de 0,10% incidente sobre os recursos garantidores dos planos de benefícios, posição de dezembro 2020.

⁽iii) compreende ao percentual de 0,3% (0,3% em 2020) incidente sobre concessão de Empréstimos a Participantes

⁽iv) A rubrica pessoal e encargos foi impactada no exercício de 2021 pelos pagamentos de rescisões relativas ao *headcount* e de quarentena aos ex-dirigentes.

⁽v) Houve o incremento de R\$ 283, em função do registro da depreciação do imóvel do imobilizado, antes contabilizado ao valor justo, passou a ser contabilizados ao custo, conforme Resolução CNPC nº 43/2021.

Segue os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da administração (Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo) em conformidade ao que determina a Resolução CFC nº 1.297/10:

Descrição	2021	2020
Benefícios de curto prazo	11.477	9.070
Total	11.477	9.070

Considera remuneração e encargos;

(b.1) Participação do Fundo Administrativo nos Planos

Plano	2021	2020
REG/REPLAN Consolidado	145.452	131.498
REG/REPLAN Saldado	136.697	124.169
REG/REPLAN Não Saldado	8.755	7.329
Novo Plano	120.252	108.474
REB	10.414	9.367
Total	276.118	249.339

(c) Fundo de Investimento - Fundo Garantidor de Quitação de Crédito - FGQC

Plano	Saldo 2020	Taxa	Recuperação	Utilização	Atualização	Saldo 2021
REG/REPLAN Saldado	143.789	26.395	638	(24.213)	14.776	161.384
REG/REPLAN Não Saldado	10.185	1.150	34	(1.005)	815	11.178
NOVO PLANO	78.202	2.355	6.962	(3.482)	3.789	87.826
REB	9.244	594	529	(471)	244	10.140
TOTAL	241.419	30.494	8.163	(29.172)	19.625	270.529

Vide Nota 3.13 (iii)

5.9 Rentabilidades e Meta Atuarial dos Planos de **Benefícios**

					2021				
- Carteira	REG/REPL	AN Consolid	ado	REG/RE	EPLAN Saldad	0	REG/REPLAN Não Saldado		
	Ativo Líquido¹	Resultado	%	Ativo Líquido¹	Resultado	%	Ativo Líquido¹	Resultado	%
Renda Fixa	33.375.987	4.581.004	15,82%	29.757.103	4.102.928	15,89%	3.618.884	478.076	15,26%
Renda Variável	16.648.139	620.275	3,43%	14.771.917	651.140	4,12%	1.876.222	(30.865)	(1,70%)
Investimentos Estruturados	881.821	265.235	33,73%	778.133	232.380	33,17%	103.688	32.855	38,29%
Investimentos Imobiliários	5.528.555	103.394	1,98%	4.997.222	90.898	1,93%	531.332	12.496	2,46%
Oper com Participantes	1.358.611	234.704	18,79%	1.284.751	221.402	18,74%	73.861	13.302	19,68%
Outros Investimentos	1.329.019	193.430	16,80%	1.214.312	176.701	16,80%	114.708	16.729	16,84%
Total ²	59.123.539	5.996.730	10,83%	52.804.667	5.474.196	11,08%	6.318.873	522.535	8,72%

					2020					
	REG/REPI	AN Consolid	ado	REG/RE	PLAN Saldad	0	REG/REP	REG/REPLAN Não Saldado		
Carteira	Ativo Líguido¹	Resultado	%	Ativo Líquido¹	Resultado	%	Ativo Líquido¹	Resultado	%	
Renda Fixa	29.653.045	3.328.999	12,44%	26.464.203	2.989.867	12,52%	3.188.842	339.133	11,74%	
Renda Variável	17.097.140	4.184.299	31,24%	15.075.060	3.806.094	32,57%	2.022.080	378.205	21,92%	
Investimentos Estruturados	812.610	77.167	8,40%	724.778	72.017	8,84%	87.832	5.150	4,86%	
Investimentos Imobiliários	5.744.478	95.441	1,61%	5.194.864	85.451	1,60%	549.614	9.990	1,78%	
Oper com Participantes	1.375.338	151.173	11,32%	1.300.143	142.220	11,27%	75.195	8.953	12,26%	
Outros Investimentos	1.158.053	98.583	8,77%	1.058.086	90.082	8,77%	99.967	8.501	8,76%	
Total ²	55.842.331	7.934.518	16,33%	49.817.853	7.184.658	16,60%	6.024.479	749.860	14,11%	

¹ Valor do ativo de investimentos menos o respectivo passivo

	Novo	Plano CD		Nov	Novo Plano BD				
		2021		2021					
Carteira	Ativo Líquido¹	Resultado	%	Ativo Líquido¹	Resultado	%			
Renda Fixa	14.101.814	1.523.563	12,98%	2.865.482	406.608	16,86%			
Renda Variável	5.282.353	(883.763)	(14,14%)	-	-	-			
Investimentos Estruturados	237.557	38.580	16,39%	-	-	-			
Investimentos Imobiliários	194.325	2.041	0,48%	-	-	_			
Operações com Participantes	1.006.190	160.411	16,62%	12.883	1.967	17,82%			
Outros Investimentos	23.159	2.980	14,77%	-	-	_			
Total ²	20.845.444	843.685	4,46%	2.878.364	408.548	16,86%			

² Contém os valores relacionados com o disponível. Meta Atuarial: 2021: 15,12% – 2020: 10,19%

	Novo I	Plano CD		No	Novo Plano BD				
_ Carteira	2	020		2020					
	Ativo Líquido¹	Resultado	%	Ativo Líquido¹	Resultado	%			
Renda Fixa	11.516.604	889.918	8,81%	2.127.957	205.759	10,95%			
Renda Variável	6.195.093	303.043	3,37%	-	-				
Investimentos Estruturados	227.743	39.578	18,74%	-	-	<u> </u>			
Investimentos Imobiliários	90.521	7.869	9,48%	-	-	_			
Oper com Participantes	1.076.927	111.900	11,22%	11.525	1.126	10,12%			
Outros Investimentos	20.176	1.718	8,81%	-0	-	_			
Total ²	19.127.240	1.353.762	7,45%	2.139.482	206.845	10,95%			

¹ Valor do ativo de investimentos menos o respectivo passivo

Meta Atuarial: Novo Plano BD (Assistido): 2021: 15,12% – 2020: 10,19%

		REB CD			REB BD	
		2021			2021	
Carteira	Ativo Líquido¹	Resultado	%	Ativo Líquido¹	Resultado	%
Renda Fixa	1.269.372	124.038	11,35%	661.898	92.764	16,16%
Renda Variável	849.161	(103.677)	(10,75%)	-	-	_
Investimentos Estruturados	40.482	7.253	17,92%	-	-	-
Investimentos Imobiliários	79.816	808	0,89%	-	-	-
Operações com Participantes	87.913	15.164	18,14%	13.570	1.870	14,88%
Outros Investimentos	20.394	2.890	16,34%	-	-	-
Total ²	2.347.147	46.416	2,12%	675.468	94.620	16,13%

	RE	B CD			REB BD				
	2	020			2020				
Carteira	Ativo Líquido¹	Resultado	%	Ativo Líquido¹	Resultado	%			
Renda Fixa	1.095.969	81.771	8,44%	548.761	58.061	11,80%			
Renda Variável	944.681	69.197	7,86%	-	-	_			
Investimentos Estruturados	38.943	4.186	10,46%	-	-	-			
Investimentos Imobiliários	74.203	2.847	3,87%	-	-	-			
Operações com Participantes	95.182	10.008	10,59%	13.001	1.412	11,50%			
Outros Investimentos	17.772	1.512	8,77%	-0	-	_			
Total ²	2.266.727	169.454	7,98%	561.762	59.458	11,80%			

¹ Valor do ativo de investimentos menos o respectivo passivo

Meta Atuarial: REB BD (Assistido): 2021: 15,12% – 2020: 10,19%

A diferença entre as rentabilidades das massas BD e CD dos planos REB e Novo Plano, refere-se à composição da carteira de investimentos. A política de investimentos é definida de acordo com as características da respectiva massa, sendo a carteira da massa BD é composta por ativos públicos mantidos até o vencimento que buscam

² Contém os valores relacionados com o disponível.

²Contém os valores relacionados com o disponível.

o casamento com o fluxo do passivo, empréstimos a participantes e fundos de renda fixa com liquidez.

			PGA			
	202	2021				
Carteira	Ativo Líquido¹	Resultado	%	Ativo Líquido¹	Resultado	%
Renda Fixa	224.072	9.396	4,41%	210.989	5.142	2,75%
Total	224.072	9.396	4,41%	210.989	5.105	2,73%

¹ Valor do ativo de investimentos menos o respectivo passivo

(a) Renda Variável: no período, a carteira de Renda Variável foi fortemente impactada pela volatilidade do mercado financeiro. Este grupo apresentou rentabilidade -1,64%, frente ao índice de referência de mercado IBRX-100, que registrou variação de -11,17%.

Em relação as participações diretas, que na maioria são ativos precificados a laudo (Invepar, Norte Energia, Statkraft e Hmobi), a rentabilidade foi -13,22%.

(b) Investimentos Estruturados: Seque a relação dos principais fundos que contribuíram negativamente ou positivamente na rentabilidade:

						ALOCAÇÃO		
Fundos de Investimentos	PL - R\$ 2021	Result. 2021- R\$	Result. Ano - R\$	Rent. Ano	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB
FIP ENERGIA PCH	201.987	(69)	71.146	51,29%	85,28%	7,02%	6,29%	1,41%
FIP 2B CAPITAL	125.375	4.567	59.380	85,49%	63,81%	6,68%	26,23%	3,28%
FMIEE BBI FINANCIAL I	136.360	(57)	47.358	52,99%	57,61%	26,19%	14,67%	1,53%
FIP AG ANGRA INFRAEST.	138.843	2.699	31.619	29,49%	72,28%	10,24%	15,21%	2,27%
FIP CAPITAL TECH II	69.346	92	28.711	70,98%	51,39%	6,74%	35,02%	6,85%
FIQ FIP PÁTRIA INFRAESTIII	142.870	7.449	27.903	23,66%	73,66%	4,08%	16,97%	5,29%
FIP LOGÍSTICA BRASIL	20.484	5.685	12.782	67,64%	89,85%	8,35%	0,55%	1,25%
FIP ÓRIA TECH	52.777	(4.266)	(16.815)	(24,16%)	50,85%	4,49%	36,91%	7,75%
FIP BRASIL INTERNAC. EMP. II	89.075	(5.182)	(17.314)	(16,44%)	48,46%	2,68%	45,38%	3,48%
demais fundos	182.744	39.525	66.300					
Total	1.159.861	50.442	311.068	29,39%				

(c) Investimentos Imobiliários: o resultado da carteira imobiliária foi impactado positivamente pelo registro da reavaliação positiva em 2,30% no ano (0,98% negativa em 2020), e o resultado relativo à renda da carteira de 4,55% (4,28% em 2020).

5.10 Recursos Coletados e Utilizados do Programa Previdencial

(a) Recursos Coletados

			2021			
— DESCRIÇÃO	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REB	NOVO PLANO	Consolidado
Recursos Coletados	2.561.435	2.324.400	237.035	131.183	2.068.581	4.761.199
Contribuições Normais	103.779	52.077	51.702	129.322	2.056.582	2.289.683
Contribuições Extraordinárias	1.173.740	1.081.952	91.787	182	1.918	1.175.840
Déficit Técnico Contratado (i)	1.278.350	1.185.582	92.768	-	-	1.278.350
Outros	5.566	4.788	778	1.665	744	7.975
Portabilidade	-	-	-	15	9.337	9.351
			2020			
DESCRIÇÃO	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REB	NOVO PLANO	Consolidado
Recursos Coletados	2.032.142	1.836.027	196.115	125.690	1.934.802	4.092.634
Contribuições Normais	103.082	53.164	49.918	122.679	1.928.194	2.153.955
Contribuições Extraordinárias	1.925.527	1.779.832	145.695	112	2.975	1.928.614
Outros	3.533	3.031	502	2.765	588	6.885
Portabilidade		_	_	134	3.046	3.180

⁽i) Refere-se ao valor da atualização do contrato de dívida com a patrocinadora, relativo ao equacionamento do déficit paritário aos assistidos, que de acordo com a Instrução Previc nº 31/2020, passou a ser registrado no ativo. Foram registradas e recebidas, no montante de R\$ 880.371 em 2021, referente as contribuições extraordinárias suportadas por este contrato. Em 2020, estes valores relativos às atualizações transitavam pelas rubricas de reservas matemáticas a constituir e as contribuições extraordinárias, pelo resultado da gestão previdencial.

(b) Recursos Utilizados

	2021							
DESCRIÇÃO	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REB	NOVO PLANO	Consolidado		
Benefícios	4.758.449	4.346.121	412.329	69.882	788.499	5.616.831		
Prestação Continuada	4.667.890	4.261.405	406.485	45.935	184.932	4.898.757		
Prestação Única	85.671	84.110	1.562	1.926	27.608	115.206		
Institutos	4.374	169	4.205	22.021	575.923	602.318		
Outros	514	437	76	_	36	549		

DESCRIÇÃO	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN SALDADO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REB	NOVO PLANO	Consolidado
Benefícios	4.335.642	3.956.186	379.456	53.297	463.236	4.852.174
Prestação Continuada	4.286.655	3.910.307	376.348	39.612	145.288	4.471.555
Prestação Única	44.361	43.798	563	1.323	7.200	52.884
Institutos	2.526	368	2.158	12.362	310.388	325.275
Outros	2.101	1.713	388	_	360	2.460

(a) Sumário das Transações com a Patrocinadora CAIXA:

Estão destacadas como partes relacionadas com o patrocinador, CAIXA, aquelas alheias ao contrato previdenciário:

		2021					
COMPOSIÇÃO	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
ATIVOS	56.721.408	50.907.115	5.814.293	20.407.195	2.307.292	225.327	79.661.223
Valores a Receber	9.344.198	8.739.476	604.722	719	6.872		9.351.790
Imóveis Locados à Patrocinadora (i)	3.295	2.976	319	35	39		3.369
Caderneta de Poupança	710	650	60	4	9		723
Fundos Administração e Gestão CAIXA	310.097	269.566	40.531	206.342	6.378		522.817
Fundo de Investimento em Ações (ii)	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Invest. em Participações	(1.388)	(1.244)	(144)	(121)	(20)		(1.529)
Fundo de Investimento Imobiliário	14.570	13.155	1.416	4.152	762		19.484
Fundo de Investimento Multimercado	182.701	154.204	28.498	160.809	2.702		346.212
Fundo de Investimento Renda Fixa	114.213	103.451	10.762	41.502	2.934		158.649
Fundos Administração CAIXA	47.063.108	41.894.447	5.168.661	20.200.095	2.293.994	225.327	69.782.524
Fundo de Investimento em Ações	14.287.815	12.655.376	1.632.439	5.033.176	785.081		20.106.073
Fundo de Invest. em Direito Creditório	4.388	1.820	2.568	3.138	166		7.691
Fundo de Invest. em Participações	50	- 535	585	2.155	160		2.365
Fundo de Investimento Multimercado	1.163.599	981.312	182.287	1.028.473	24.189		2.216.261
Fundo de Investimento Referenciado	320.827	266.816	54.012	883.040	82.153	225.327	1.511.347
Fundo de Investimento Renda Fixa	31.286.429	27.989.659	3.296.770	13.250.114	1.402.245		45.938.788
RECEITAS	43.573	39.358	4.215	464	521		44.558
Imóveis Locados à Patrocinadora	43.573	39.358	4.215	464	521		44.558

248

		2020					
COMPOSIÇÃO	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
ATIVOS	43.206.819	38.420.591	4.786.227	18.494.956	2.384.677	216.058	64.302.509
Valores a Receber	38.372	36.574	1.798	600	7.371		46.343
Imóveis Locados à Patrocinadora (i)	3.940	3.559	381	41	47		4.028
Caderneta de Poupança	673	616	57	4	9		685
Fundos Administração e Gestão CAIXA	10.345.871	9.454.798	891.073	369.916	165.377		10.881.164
Fundo de Investimento em Ações (ii)	9.942.206	9.096.834	845.372	55.955	126.990		10.125.151
Fundo de Invest. em Participações	1.834	1.721	113	1.765	382		3.981
Fundo de Investimento Imobiliário	25.937	23.416	2.520	7.391	1.356		34.683
Fundo de Investimento Multimercado	237.970	207.899	30.071	254.690	33.107		525.767
Fundo de Investimento Renda Fixa	137.924	124.928	12.997	50.115	3.542		191.581
Fundos Administração CAIXA	32.817.963	28.925.045	3.892.918	18.124.395	2.211.873	216.058	53.370.289
Fundo de Investimento em Ações	5.145.359	4.212.313	933.046	5.630.792	727.521		11.503.672
Fundo de Invest. em Direito Creditório	4.911	2.037	2.874	3.512	185		8.608
Fundo de Invest. em Participações	982	157	825	2.757	218		3.957
Fundo de Investimento Multimercado	580.037	504.342	75.694	608.217	79.954		1.268.207
Fundo de Investimento Referenciado	1.215.410	1.077.889	137.521	1.070.199	182.262	216.058	2.683.928
Fundo de Investimento Renda Fixa	25.871.264	23.128.306	2.742.957	10.808.920	1.221.732		37.901.916
RECEITAS	52.688	47.592	5.096	555	630		53.874
Imóveis Locados à Patrocinadora	52.688	47.592	5.096	555	630	_	53.874

⁽i) compreende o valor de aluguéis a receber, relativos ao mês de dezembro, com vencimento nos primeiros dias de janeiro do ano sequinte.

Os custos de remuneração e outros benefícios com o pessoal chave da Administração – Nota 5.8 (b) (iv).

Também são considerados partes relacionadas, nos termos na NBC TG 05, as operações com participantes (empréstimo) aos empregados da FUNCEF e o pessoal chave da administração – Diretoria executiva e Conselho Deliberativo – os quais estão sujeitos às mesmas condições descritas na Nota 3.5.1.4 (i).

Nos Fundos de Investimentos Multimercado, Referenciado, Renda Fixa e em Ações, a taxa de administração / gestão varia de 0,004% a 1,004% a.a. Nos Fundos de Investimentos Estruturados, geralmente, há a cobrança de taxa única pela gestão e administração, que varia de 0,125% a.a. a 2,50% a.a. e nos Fundos de Investimentos em Direito Creditório a taxa de administração é 0,175% e a taxa de gestão é 1,3%, com total de 1,475% aa. Esse valor é aplicado sobre o total dos PL das cotas, e depois feito a proporcionalidade entre os quotistas.

⁽ii) A gestão do Fundo Carteira Ativa II foi transferida para a Fundação em fevereiro de 2021.

=

O grau de dependência para com o patrocinador (percentual apurado pela soma de ativos financeiros e recebíveis juntos aos patrocinadores em relação o ativo total) por plano de benefícios foram os seguintes:

2021							
COMPOSIÇÃO	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB		
Ativo Financeiro	9.348.193	8.743.102	605.091	499	6.645		
Ativo Total	69.929.096	62.827.123	7.101.973	24.109.528	3.105.070		
Grau de dependência	13,37%	13,92%	8,52%	0,00%	0,21%		

2020							
COMPOSIÇÃO	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB		
Ativo Financeiro	42.975	40.749	2.226	303	6.911		
Ativo Total	57.318.845	51.110.131	6.208.714	21.717.520	2.919.301		
Grau de dependência	0,07%	0,08%	0,04%	0,00%	0,24%		

No exercício de 2021, houve um incremento ativo do REG/REPLAN decorrente da transferência das contribuições extraordinárias suportadas por contrato de dívida, com garantia, em paridade aos participantes em gozo de benefícios.

Despesas Tributárias

No ano de 2007, a FUNCEF ajuizou uma ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídico-Tributária juntamente com Pedido de Repetição de Indébito, por entender que a alteração promovida pela Lei nº 9.718/1998, além de ser inconstitucional, ampliou a base de cálculo originária para alcançar a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica. Em 2021, o montante apurado e depositado judicialmente foi de R\$ 1.415 e R\$ 8.707, referente ao PIS/PASEP e à COFINS, respectivamente. O saldo depositado judicialmente totaliza em R\$ 109.315.

Custódia dos Títulos e Valores Mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários estão depositados em conta individualizada no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC), na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

Atendendo à exigência da Resolução CMN nº 4.661/2018, a FUNCEF utiliza os serviços de custódia do Banco Bradesco S.A., devidamente credenciado na CVM, para o exercício da atividade de custódia de títulos e valores mobiliários, para atuar como agente custodiante e responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos relativo às operações no âmbito dos segmentos de renda fixa e renda variável.

Fatos Relevantes

Alterações normativas no exercício;

No decorrer do ano de 2021 houve algumas alterações regulamentares no ambiente da previdência complementar fechada, as quais destacamos a Resolução CNPC nº 43/2021 que revogou a Resolução CNPC nº 37/2020 e a Resolução CNPC nº 29/2018 em relação à marcação de títulos públicos na curva, restringindo-a títulos públicos federais com prazo superior a 5 anos, permitindo a manutenção da marcação para os títulos privados já existentes em carteria nos planos de benefícios.

Restringe também a classificação de títulos na categoria de mantidos até o vencimento para os planos de benefícios na modalidade de benefício definido e a planos de benefícios de contribuição variável na fase de manutenção de benefícios, desde que esses benefícios utilizem hipóteses atuariais.

Por outro lado, dá maior flexibilidade na reclassificação dos títulos de mantidos até o vencimento para a categoria de títulos a mercado.

Ação judicial sobre os expurgos inflacionários incidentes sobre OFND

Em 23 de junho de 1986, o poder executivo Federal expediu o Decreto-Lei nº 2.288, constituindo o Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), com objetivo de captar recursos junto a investidores privados, estabelecendo a obrigatoriedade dos Fundos de Pensão de aplicarem 30% (trinta por cento) de suas reservas técnicas.

A ABRAPP, representando os Fundos de Pensão, ajuizou medida judicial contra o Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, referente à diferença de correção monetária paga a menor, no período de abril/1990 a fevereiro/1991, em virtude da substituição do índice de atualização do IPC para o BTN.

Foi proposto um acordo, o qual consiste no recebimento pelas EFPC que será pago pela União por meio de precatório, observado o direito individualizado de cada Entidade. O valor que compõe o montante corresponde à soma de R\$ 8.279.171, valor total que caberia às entidades com a consideração das premissas de consenso, sendo R\$ 354.804 atribuído à FUNCEF.

252

Incorporação de Planos de Benefícios

No último semestre de 2021, a Patrocinadora CAIXA solicitou a retomada da estratégia previdenciária relacionada à incorporação do plano REB ao Novo Plano, a qual encontra-se em desenvolvimento e elaboração da documentação técnica necessária para posterior submissão aos órgãos colegiados da FUNCEF e encaminhamento à CAIXA e seu órgão de controle (SEST), para posteriormente, ser encaminhada para a aprovação da PREVIC.

CNPJ por Planos de Benefícios

Em 2018, foi publicada a Resolução CNPC nº 31/2018, revogada pela Resolução CNPC nº 46/2021, na qual estabelece que as EFPC devem inscrever, cada plano de benefícios que administra, bem como o Plano de Gestão Administrativa – PGA, no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ, conforme regulamentação da Receita Federal do Brasil.

Atualmente, os planos de benefícios são inscritos em CNPB para controle da PREVIC, portanto, com esta determinação esses mesmos planos passarão a possuir CNPJ para controle da Receita Federal. O prazo para a operacionalização, nos termos da Resolução, se encerra em dezembro de 2022.

Resolução Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR 25/2018

Em 14 de janeiro de 2022 foi aprovada a alteração proposta ao regulamento do Plano de Benefícios REG/REPLAN, específico da modalidade não saldada, para adequá-lo à Resolução 25 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração das Participações Societárias da União (CGPAR), emitida em 6 de dezembro de 2018. A Resolução CGPAR 25/2018 estabeleceu diretrizes e parâmetros para as empresas estatais federais quanto ao patrocínio de planos de benefícios de previdência complementar, demandando o ajuste dos planos na característica de benefício definido.

O ajuste regulamentar em referência contemplou, em especial:

- i) a desvinculação do benefício no INSS daquele efetivamente concedido para fins de determinação do valor do benefício no Plano e a criação de valor de INSS hipotético;
- ii) a desvinculação do reajuste dos benefícios dos Assistidos daquele concedido pela patrocinadora aos funcionários ativos e vinculando ao INPC; e
- iii) a apuração da suplementação por Tempo de Contribuição com adoção da média dos 36 salários de participação, e não mais 12.

Para tanto, será promovida Avaliação Atuarial por fato relevante, posicionada em 31/01/2022, em conformidade com a Instrução Normativa PREVIC n° 33/2020, e de acordo com última Avaliação Atuarial processada, estima-se uma redução de R\$ 1.299.105 nas Provisões Matemáticas da modalidade não saldada, com a consequente alteração do resultado no mesmo patamar, e resultando em redução tanto do custeio normal estabelecido, quanto das contribuições extraordinárias decorrentes dos planos de equacionamentos vigentes. Considerando o prazo legal, a expectativa é de que até o próximo mês de abril sejam efetivados os novos níveis de contribuição, com vigência retroativa a fevereiro.

Brasília, 31 de dezembro de 2021.

ALMIR ALVES JUNIOR

Diretor Presidente em exercicio

DÉLVIO JOAQUIM LOPES DE BRITO

Diretor de Benefícios

MAX MAURAN PANTOJA DA COSTA

Diretor de Planejamento e Controladoria

JOÃO MACENO ARAUJO GOMES

Gerente - GECON

RODRIGO LEANDRO ANDRETTO

Coordenador de Contabilidade

FABIANO NOGUEIRA ALVES

Diretor de Participações Societárias e Imobiliárias em exercicio

SAMUEL CRESPI

Diretor de Investimentos

ANTONIO AUGUSTO DE MIRANDA E SOUZA

Diretor de Administração

MONIA ZUCCHETTI

Atuária MIBA: 1.462

Relatório Anual de Informações

2021

